DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.829

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Encerraram-se hontem, de maneira brilhante, as festas commemorativas da data da nossa independencia

PELA MANHÃ REALIZOU-SE O GRANDE DESFILE MILITAR, DO QUAL PARTICIPARAM 15.000 HOMENS, E Á TARDE, NA ESPLANADA DO CASTELLO, FALOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA DEANTE DE UMA CONSIDERAVEL MASSA POPULAR

Flagrantes da cerimonia de hontem, na Esplanada do Castello — Ao centro o presidente da Republica pronunciando o seu discurso; á esquerda, um aspecto parcial da grande massa popular, e á direita, as creanças das nossas escolas municipaes que cantaram o Hymno Nacional

As vibrações civicas de hontem confortaram os que cultuam os sentimentos de brasilidade.

Commemorando a data maxima dos fastos da historia patria, o povo da capital da Republica fel-o com convicção nacionalista, expandiu-se com enthusiasmo, numa demonstração de acendrado patriotismo.

Os clangores marciaes da manhã, no desfilar da tropa, por entre as acclamações da multidão, ainda não haviam amortecido, quando o formidando côro orpheonico da esplanada do Castello, em rythmos e harmonias electrisantes, de hymnos e canções, deu a impressão de que interpretava, como de facto interpretou, o sentir da nacionalidade.

O 7 de setembro teve, mais uma vez, no Rio de Janeiro uma passagem magnifica de esplendores.

A população carioca dignificou-se assim na celebração da conquista da Independencia nacional, indo para as vias publicas applaudir a imponencia da marcha militar e a grandiosa orchestração das vozes da adolescencia, levantadas em respeito á excelsa imagem da Patria!

A alegria dominara todos os semblantes e isto só acontece ao serem as massas agitadas por um sentimento puro.

O acontecimento teve inconfundivel significação e constituiu um norteamento para os responsaveis pelos destinos patrios, afastando-os das ambições individualistas, pelo reconhecimento de que a Nação almeja ser encaminhada para horizontes amplos, fortalecendo-se e engrandecendo-se.

COMO TRANSCORREU O DESFILE MILITAR DE HONTEM

Constituiu um espectaculo cheio de imponencia e de brilho a parada matinal de hontem, na avenida Beira Mar, em commemoração ao 114º anniversario da data em que o Brasil se constituiu em nação livre.

As forças obedeceram ao commando do general Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar.

Desde as 6 1|2 da manhã começou a convergencia das unidades escaladas para a grande formatura, que reuniu mais de quinze mil homens. As forças estenderam-se da Praça Paris até á rua Paysandu', na seguinte ordem:

Regimento de Fuzileiros Navaes, constituido por tres batalhões, respectivamente commandados pelos capitães de corveta Gilberto Stepple da Silva e Gonzaga França; Agrupamento das Escolas: Escola Militar e Collegio Militar, artilharia de costa, batalhão Escola, tropa da aviação e uma bateria de dorso do Grupo Escola; 1ª Divisão: 1º e 2º regimentos de infanteria, 3º regimento de infanteria 1º batalhão de transmissões, 1º e 2º batalhões de caçadores; Brigada de artilharia — 1º R. A. M., 1º grupo de Obuzes, 1º grupo de artilharia de dorso; brigada de cavallaria — Regimento dos Dragões da Independencia, Regimento Andrade Neves e Grupo Escola — Brigada das Forças Auxiliares — 1º, 4º e 5º batalhões da policia, companhia de metralhadoras; Batalhão Escola da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, sob o commando do coronel Vaz Martins.

A 1ª bateria do Grupo de Obuzes, sob o commando do capitão Mello Mattos, postou-se á esquerda do destacamento, afim de dar as salvas regulamentares.

As tropas ás 8 horas já se achavam em fórma, em linhas duplas voltadas para o mar, tendo o general Dutra assumido o commando ás 8 1|2 horas, collocando-se em seguida á esquerda do destacamento, acompanhado dos officiaes do seu estado maior e respectivo piquete, onde aguardou a chegada do presidente da Republica, que precisamente ás 9,10, iniciou a revista, pela esquerda da força em parada.

Ao approximar-se o chefe da nação foi dado o toque de sentido, sendo s. ex., recebido pelo commandante em chefe ao som do Hymno Nacional, de marchas batidas e dos tiros de salva da bateria de Obuzes. O carro do sr. Getulio Vargas era precedido de 8 batedores vindo em sua companhia o general João Gomes, ministro da Guerra, o almirante Guilhem, ministro da Marinha, e o general José Pinto, chefe de sua casa militar.

As brigadas eram commandadas pelos generaes Coelho Netto, José Joaquim de Andrade, Silva Junior e coroneis Rego Barros e Boanerges Lopes de Souza e as forças auxiliares pelo general Lucio Esteves.

O presidente da Republica, representante dos Poderes Legislativo e Judiciario, diplomatas, presidentes de Estados, generaes de terra e mar, secretarios de Estado e outras autoridades assistiram o desfile da tropa do pavilhão armado ao lado do Obelisco.

A's 9,45 precisamente chegou o automovel presidencial, com o sr. Getulio Vargas que se fazia acompanhar dos ministros da Guerra e da Marinha e do chefe de sua casa militar, e sorridente, tomou logar na tribuna de honra.

Fóra era indescriptivel a animação popular. Sentia-se que, além da simples curiosidade, um sentimento profundo movia a massa humana. Cerca das 10 horas, surgiram á vista das tribunas os primeiros cavalleiros. Eram o general Dutra, commandante do Destacamento do Exercito, coronel Mario José Pinto Guedes, chefe do seu Estado-Maior e Escolta.

Logo atrás a banda de musica do Regimento Naval, envergando o luzido fardamento de gala, calças brancas e dolmans vermelhos, tocando uma marcha militar, que desencadeou na multidão um fremito de enthusiasmo. Sob applausos delirantes, a briosa corporação postou-se defronte á tribuna official, onde permaneceu até o final do desfile, que se prolongou por mais de uma hora.

A aviação militar tambem prestou seu concurso ás commemorações, fazendo desfilar, na occasião da parada, um batalhão com elementos da escola e do 1º regimento de aviação, que foi incorporado ao destacamento do Exercito. O agrupamento de cerca de 40 aviões, sob o commando do coronel Eduardo Gomes, escalado para evoluir sobre o local da parada, devido á cerração não alçou vôo.

Na occasião em que o sr. Getulio Vargas falava ao microphone um avião de reclame voava em torno do pavilhão, produzindo grande ruido o respectivo motor.

As autoridades fizeram approximar-se um apparelho do Exercito para mandar retirar o impertinente.

Como noticiamos, circumstanciadamente ha dias, foram installados pelo Serviço de Saude da 1ª região militar, quatro postos de prompto soccorro, para attender ás eventuaes necessidades da tropa durante a parada, que felizmente não soffreu nenhum accidente ou caso digno de nota ou registro.

Esses postos funccionaram: o 1º, na travessa Cruz Lima, sob a chefia do 1º tenente medico dr. Oswaldo Guimarães Pontes; o 3º na rua Corrêa Dutra, chefe dr. Rodolpho Pfeffeikorn Junior; o 2º na praça Paris, em frente ao edificio da Standard Oil, chefiado pelo dr. João Malicerki Junior, e o 4º, no campo da praia do Russell, chefe capitão medico dr. Alceu da França Tavares. Todos os postos estavam munidos de enfermeiros, padioleiros, autos-transportes de feridos e de material medico-cirurgico de urgencia.

Para o transporte das tropas do Exercito circularam hontem 12 trens especiaes entre D. Pedro II, Maritima, Alfredo Maia, Villa Militar e Realengo.

O serviço foi feito na melhor ordem possivel.

Permaneceram durante o dia de hontem na agencia D. Pedro II, o sr. Delamare São Paulo, chefe do trafego e o sr. Luiz Whethley, chefe do movimento, que fiscalizaram as partidas dos trens e do trafego em geral.

A CERIMONIA CIVICA DA TARDE DE HONTEM, NA ESPLANADA DO CASTELLO

A "Hora da Independencia", como foi chamada a grande concentração escolar da Esplanada do Castello, constituiu um espectaculo soberbo e imponente de exaltação patriotica.

Desde cerca de 2 horas da tarde, alumnas das diversas escolas eram conduzidos em carros especiaes para o local da concentração, guiados por suas professoras, e iam occupando os logares designados nas archibancadas do grande amphitheatro construido na Esplanada.

De todos os pontos da cidade, o povo se dirigiu para o centro, emprestando desusada movimentação ao transito.

Era cerca de 3,30 quando os collegiaes e musicos estavam promptos para iniciar a imponente commemoração. No palanque destinado ao presidente da Republica e autoridades, já se encontrava o Ministerio, presidente do Senado, representantes diplomaticos, o chefe de Policia e altas autoridades.

A multidão, que ia augmentando de momento em momento, esperava anciosamente o inicio da solennidade. Cerca de cincoenta mil pessoas se reuniram, para dar maior realce ao expressivo acto civico.

A' chegada do presidente da Republica, os vinte mil collegiaes, acompanhados de mil musicos, cantaram, sob a regencia do maestro Villa Lobos, o Hymno Nacional. Ao ser executado o ultimo acorde, a multidão applaudiu com demorada salva de palmas

Fala o presidente Getulio Vargas

Em seguida, o sr. Getulio Vargas, pronunciou o seu discurso á Nação Brasileira. A oração do presidente da Republica não foi bem ouvida por toda a multidão. Os que se encontravam mais longe pouco puderam perceber as suas palavras, apezar do silencio mantido.

Eis o que disse o sr. Getulio Vargas:

"Brasileiros!

No momento em que, por todos os pontos do territorio nacional, vos reunis em festa — nesta clara hora de comprehensão e de compromisso, evocadora da creação da Patria, de devoção ao culto dos seus heróes, — eu vos saudo fraternalmente, em perfeita communhão de sentimentos, cheio de confiança e de fé.

As lutas asperas e anonymas pela occupação da terra selvatica e exuberante; os anceios dos homens novos, moldados no influxo prodigioso do meio tropical e nascidos para viver num mundo tambem novo, cuja posse souberam disputar, tenaz e heroicamente, á cobiça de estranhos; o fervor messianico e o sacrificio dos martyres que primeiro sonharam a Nação forte e soberana — tudo isso a grande data resume e symboliza, transformada hoje no Dia da Patria.

Ao reverenciarmos a memoria dos proceres da nossa independencia, devemos erguer o pensamento e commungar no mais puro sentimento patriotico, orgulhosos do que somos, percorridos estes cento e quatorze annos de maioridade politica.

Emquanto a historia de numerosas nações é feita de violentos contrastes, de exaltações triumphantes e crises depressivas, a nossa apresenta uma ascenção constante, uma firmeza capaz de inspirar absoluta confiança no futuro.

Emancipados sob a fórma de monarchia constitucional representativa, chegámos, depois de um periodo experimental de autogovernação, ao regimen republicano, sem quebrar a continuidade da nossa estructura democratica, desfrutando amplas perspectivas de progresso e logar cada vez mais respeitavel no seio de povos civilizados.

Ninguem, de bôa fé, póde negar o ardente esforço do povo brasileiro para engrandecer e dignificar a Patria commum, sempre fiel aos ideaes de justiça e solidariedade humana.

Todo o nosso progresso politico e social se fez dentro dos rumos traçados pelos estadistas que fundaram a Nacionalidade: — o espirito de concordia, a preeminencia da paz para o trabalho fecundo, da ordem para o esforço creador.

Nas proprias lutas internas se reflectem essas tendencias de tolerancia e equanimidade na acção. Mesmo naquellas mais violentas, conseguimos manter a ascendencia dos principios humanos e christãos.

Os calamitosos acontecimentos que abalaram e fizeram sangrar o mundo, neste seculo, em nada modificaram a nossa physionomia moral.

Attingimos pacificamente elevado estagio de desenvolvimento cultural, institucional e economico. Sem lutas e sobresaltos perturbadores, asseguràmos a interferencia conciliadora do Poder Publico na solução dos conflictos de interesses privados, na assistencia social, no amparo e propulsão da vida economica. E ainda sob este aspecto o nosso avanço é digno de apreço. Assim como o organismo politico se foi solidificando e estabilizando, sempre no sentido de dominar os particularismos e unificar a vontade collectiva numa formula de alta cohesão nacional, ampliaram-se parallelamente as possibilidades da economia interna. Já não somos um paiz exclusivamente agrario, jungido á luta pelos mercados consumidores de materias primas e esmagado pelo peso das acquisições de productos industriaes.

O panorama da vida nacional

Tendes ahi, esboçado a ligeiros traços, o panorama da vida nacional, em pouco mais de um seculo de emancipação politica. O que realizámos, em tão curto espaço de tempo, justifica plenamente a fé e serenidade com que continuamos a trabalhar pelo engrandecimento da Nação. Se obstaculos ainda nos embaraçam a marcha, não são elles irremoviveis. Havemos de transpol-os, de animo forte e sem riscos. Nem mesmo os que se levam á conta de erros ou desacertos, nos devem decepcionar. Muitos são inevitaveis, proprios da phase de crescimento que atravessamos. Tenhamos a coragem de reconhecel-os, sejam quaes forem, para corrigil-os e tirar delles ensinamentos, estimulos e maior confiança em nós mesmos.

A experiencia historica já demonstrou de modo insophismavel, que a democracia é o regimen adequado á indole do nosso povo e aos imperativos do seu progresso moral e material. Mas, a democracia, no sentido que lhe emprestamos, não póde estracificar-se em formulas rigidas e immutaveis, fechadas á acção renovadora do tempo e á influencia das realidades ambientes, ao contrario, deve revestir-se de plasticidade capaz de reflectir o progresso social, aperfeiçoando-se, e de resistencia combativa para defender-se, quando ameaçada nos seus legitimos fundamentos.

As licções do passado evidenciam tambem que o Brasil é um paiz de ordem. Ordem e democracia, que significam disciplina e liberdade, obediencia consciente e acatamento ao direito. Repelliremos os surtos demagogicos, como não tolerariamos a tyrannia.

Não ha, pois, alternativa nem duvidas, quanto á escolha. O nosso paiz possue o ambiente propicio ao aperfeiçoamento progressivo do regimen, dando-lhe mais elevado sentido, tornando-o agil e coherente, capaz de sobrepôr, sempre o interesse publico ao privado, a defesa collectiva aos direitos individuaes, os magnos problemas nacionaes ás questões regionalistas.

A obra dos inimigos da Patria

Falando-vos nesta hora de confraternização patriotica, não devo fazer silencio sobre as apprehensões creadas pelas ultimas occorrencias, que tanto abalaram o espirito e o coração dos bons brasileiros.

O tragico espectaculo ainda está bem vivo em todas as memorias, e se a Nação póde trabalhar, confiante e segura, deve-o á vigilancia constante do governo e á perfeita coordenação dos agentes do Poder Publico. Nesta emergencia, as forças militares têm sido de exemplar dedicação, patrioticamente dispostas a qualquer sacrificio pelos bons principios. O Poder Legislativo e o Poder Judiciario, cada qual na esphera de suas attribuições constitucionaes, amparam as medidas defensivas até agora tomadas. Apezar disto, e do apoio de todas as classes em tão meritoria campanha, os responsaveis pela ordem publica recebem diariamente, dos communistas estrangeiros, insultos e reclamações insolentes, exigindo a libertação dos que attentaram contra a integridade da Patria, ou foram afastados do convivio social como nocivos e perigosos á segurança das instituições que felizmente nos regem.

Guerra á dissimulação e ao embuste

Os agentes da subversão e da desordem persistem nos seus planos diabolicos. Sob os mais variados disfarces procuram infiltrar-se no meio social insinuando, illudindo, appellando para sentimentos generosos que intimamente repudiam, reclamando a liberdade que pretendem estrangular.

E' da tatica communista a dissimulação e o embuste.

Precisamos, portanto, estar em guarda contra a investida bolchevista, anarchizadora e malefica e alertar aquelles a quem se dirige, com insistencia, a propaganda sinuosa e turva. O trabalhador desprevenido, votado aos problemas do seu officio, e a mocidade, aberta a todos os enthusiasmos nobres, são alvos preferidos dessa offensiva dos inimigos da patria, da familia e da religião. Não alimentemos duvida sobre os processos e intuitos dos elementos empenhados em transformar-nos em colonia de Moscou. Emquanto fronteiras a dentro agem pela technica da violencia, solapam as crenças herdadas dos nossos maiores, provocam dissidios, desencadeiam a luta fratricida, no exterior, apresentam-se como victimas da prepotencia de governantes em cujas

mãos o Brasil não passa de uma terra barbara, onde só o arbitrio decide e impera. Esta campanha derrotista, entretanto, não modificará a nossa attitude. Em breve funccionará o Tribunal investido da nobre missão de julgar os crimes contra a Patria. Animado do sincero proposito de desempenhar tarefa tão patriotica, o governo não dará treguas aos adversarios do regimen, directa ou indirectamente a serviço do communismo."

Um appello aos verdadeiros brasileiros

Brasileiros! A persistente e audaciosa campanha mantida pelos extremistas através de variados expedientes e engodos seductores, mas com uma unica finalidade — anniquilar a Patria, a familia e a religião, — leva-me, neste dia de culto civico, a dirigir novo appello aos homens de razão, aos verdadeiros patriotas, a todos os que procuram sobrepôr-se ás contingencias materiaes da vida, dignificando-a e ennobrecendo-a pela intelligencia e o trabalho honesto. Para continuarmos a desfrutar a paz e a tranquillidade, que outros povos menos felizes já perderam, torna-se imprescindivel manter constante vigilancia, afim de evitar que, num momento de perturbação, possam os inimigos ganhar terreno, e, por um golpe traiçoeiro, de astucia e violencia, tão dos seus methodos, dominar-nos com as nossas proprias armas e escravizar-nos dentro da nossa propria casa.

Devo prevenir-vos contra as maneiras multiformes de favorecer a ideologia dissolvente. Não são perigosos apenas os communistas rubros, activos e praticos, que fazem claramente a sua nefasta propaganda e aliciamento. Egualmente o são os de outras variedades, mais difficeis de caracterizar, e que, ao contrario dos primeiros, escapam á energica e prompta acção defensiva do governo. Os disfarçados, intimamente vermelhos, actuando com duplicidade, os hypocritas, que affectam attitudes e até rotulos nacionalistas, mas acumpliciam-se á obra de destruição, e, na treva, servem ás ligações inimigas, encobrindo os manejos dos adversarios da nossa existencia de povo livre, não são menos temiveis.

O indifferente é cumplice

Tambem não pódem escapar ao vosso repudio os sêres accommodaticios, inertes, collaboradores dos bolchevistas por complacencia ou covardia, cumplices pelo silencio, e a desattenção, indifferentes á luta, suppondo, na sua triste ignorancia, que nenhum mal lhes viria da victoria dos destruidores systematicos da Ordem e da Lei. E, finalmente, os aproveitadores de dissenções e estereis rethoricos, perdidos no labyrintho da propria confusão intellectual, inclinados a confundir as miudas ambições de mandonismo politico com os interesses superiores da collectividade.

Esses, como aquelles, activos uns, apparentemente passivos outros, servem de modo identico aos

(Continúa na 3.ª pag.)

Quatro flagrantes do grande desfile militar, de hontem

Roma, Berlim, Paris, Moscou...

Parece que voltámos ao vicio dos pentalogos, heptalogos ou decalogos. Deante de um acto, qual a escolha de um homem que deva representar, com as instituições, o principio da ordem na autoridade, enveredamos á procura de formulas de procedimento, o que quer dizer que permanecemos fechados no mesmo circulo de giz, dançando a mesma dança da insinceridade, pois a tanto equivale exigir papel escripto para assumptos onde a palavra é tudo.

Ha mais de quatro annos, imaginou-se resolver uma crise com incisos precedidos de algarismos romanos. Essa novidade agradou, mas não adeantou: a crise desenvolveu-se e é hoje o que era hontem...

Volvo á minha these de ha pouco mais de um mez: devemos renovar as fontes, e não as formulas, da Democracia.

O que ha a modificar é a estructura politica, de modo a subtrahil-a á influencia puramente numerica dos incapazes. Devemos dar vida e funcção ás forças de governo espontaneas, que se manifestem em razão de sua sciencia intima dos negocios.

A Democracia dita liberal foi praticada por muitos povos sobre a base da instrucção. Votava quem sabia ler e escrever. Dahi se concluiu, com evidente erro, que a sciencia do alphabeto era o bastante.

Mas o facto é que o alphabeto só triumphou no seio dos povos não apenas instruidos porém educados, quer dizer providos de um sentimento civico e cultural que os não levava só a ler e a escrever, pois os fazia, além disto, comprehender. E tanto foi este o phenomeno que em varios regimens eleitoraes, de tendencia democratica, se admittiu o voto do analphabeto.

Evidentemente, o analphabeto está mais longe da comprehensão que o homem instruido. O homem summariamente instruido, e não educado, póde ser, entretanto, mais nocivo que o analphabeto, se — como acontece no baixo nivel cultural do Brasil — comprehende mal.

As leituras de falsa assimilação e a literatura destituida de substancia moral, causam maior damno á Democracia que a ignorancia do alphabeto. Pela ignorancia, o mão elemento omitte-se; pelo alphabeto, o mão elemento governa... E assim se explica, por um apparente paradoxo, que a Democracia, na França e na Hespanha, haja entregue recentemente seus instrumentos de acção eleitoral áquelles mesmos que a desejam destruir. Como não ha, nem póde haver, regimens suicidas, pois um regimen é sempre uma affirmação, o que se conclue é que o maior equivoco da Democracia está em seu fetichismo pelo alphabeto — um fetichismo illogico, se collocamos o alphabeto, essa arma accessivel, ao alcance de nossos proprios inimigos.

A Democracia tem de ser, por conseguinte, um phenomeno de direcção, um phenomeno, em summa, de selecção.

No Brasil, desde os primeiros tempos da Independencia, acompanhámos o systema da selecção primaria: o systema do caudilhismo, que é uma contrafacção, com a vantagem de não ser, em algumas hypotheses, a destruição da Democracia. Houvessemos, porém, aberto a estrada do poder á instrucção pêca e á educação quasi nulla, que é o que possuimos em materia de cultura, e estariamos vivendo as horas angustiosas de outros povos distantes.

Nestas circumstancias cumpre-nos prever e prover, emquanto não cahimos na avalanche. Só a incapacidade da direcção tem creado os governos chamados de força, e que nada mais representam que a triste força do numero, manejada por cabecilhas, donde surgem os conselhos de operarios e soldados, ou entretida por uma certa mystica, donde nascem as dictaduras de um só homem.

Ora, a idéa de subordinar a mais grave questão politica deste momento ainda á procura de formulas compromissorias, em que um homem alerta possa afogar um homem ingenuo, é realizar a mais funesta parada na marcha trepidante em que vae o mundo — é ficar em Byzancio, quando ha Roma, Berlim, Paris, Moscou...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Reflexões sobre as festas da Independencia

As salvas deviam ser abolidas das commemorações pacificas: troar de canhão é barulho proprio de guerra. E' como o trovão, que é material de tempestade.

*

Os indifferentes aos destinos da patria são individuos que contam, na hora do perigo, para a defesa do seu lar, com as sobras do civismo do vizinho.

*

Na Esplanada do Castello:

— Encantador esse espectaculo de milhares de creanças cantando, alegremente, em volta do Villa... Lobos.

— E' que ellas já não acreditam na historia do Chapelinho Vermelho.

*

A proposito do Villa Lobos. Por que não o convidam para fazer a pacificação do desporto nacional? Pois não conseguo elle pôr em harmonia vinte mil creanças?

*

Depois do discurso presidencial na Esplanada, o professor Dulcidio a um amigo:

— O presidente deixou a questão social perfeitamente esplanada...

*

Bandas marciaes. Canto de vinte mil vozes. Vivas. Palmas. Acclamações. E o Calixto, mão em concha, ao ouvido do Raul:

— Não se dizia que o Castello tinha ruido?

— Não percebi...

— Pois ainda tem...

*

Num bar da Avenida:

— Mamede, você por aqui, sósinho?

— E' verdade; minha mulher foi para a Independencia, em Petropolis.

— E você...

— Commemorando a minha, aqui...

*

Durante a festa civica na Esplanada um avião commercial voava, irreverentemente atirando annuncios. Um aeroplano do Exercito deu-lhe caça, enxotando-o.

Bella scena de mythologia ultra-moderna: "Marte expulsando Mercurio, do céo".

Cyrano & Cia.

A installação do Centro Civico — de Bangú —

EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES POPULARES ENCERRADAS COM UMA PASSEIATA CIVICA

A população de Bangú affluiu, hontem, em massa para as ruas, nas horas que precederam á installação solenne do Centro Civico de Bangú, occorrida com imponencia, ás 3 horas da tarde.

A sessão inaugural verificou-se no Bangú Club, que não póde conter a multidão de adeptos, ficando todos os espaços repletos.

Sob a presidencia do sr. Frederico Faulhaber, teve inicio a cerimonia. O orador official, dr. Guilherme Pastor, traduziu a significação do acontecimento justificando o programma do Centro Civico, assim formulado:

— Defender as instituições vigentes:

a) — apoiando integralmente o poder constituido, no ambito de suas funcções legaes contra os inimigos do regimen; b) — desenvolvendo a cultura civica do povo em torno dos fundamentos da democracia; c) — incentivando a pratica consciente e honesta do voto; reforçar, por todos os meios o espirito de unidade nacional: oppor-se, quanto possivel, a toda idéa de conflicto armado, interno ou externo; pleitear junto aos poderes publicos a installação immediata do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e pugnar por uma maior amplitude da legislação trabalhista, no sentido de permittir ao operario vida digna e com conforto, tendo-se em vista a liberdade do trabalho, a egualdade pelo trabalho e fraternidade no trabalho; incentivar a larga diffusão do ensino publico, obrigatorio e gratuito, especialmente do technico-profissional, relacionado ás nossa principaes actividades industriaes e agricolas; pleitear o desenvolvimento dos serviços de hygiene publica e de assistencia social, visando principalmente a saude da creança, o combate á tuberculose, á syphilis e ás endemias ruraes; interessar-se, vivamente, pela simplificação do nosso systema tributario e pela boa applicação das rendas publicas; trabalhar pelo progresso material de Bangú, séde do Centro, dedicando particular interesse aos problemas de abastecimento de agua, esgotos, illuminação, communicação e transporte, calçamento e limpeza publica; elevar o nivel cultural da população banguense, por meio de publicações periodicas, palestras, conferencias, bibliothecas populares e festividades civicas; incentivar a organização de cooperativas de producção e consumo na zona rural, nellas interessando productores e consumidores; prestar aos membros do Centro, assistencia medica, odontologica e judiciaria; cooperar para a crescente prosperidade das associações beneficentes, recreativas e sportivas de Bangú.

Concluindo sua oração, o orador enalteceu a figura do dr. Guilherme da Silveira, apontando os beneficios que ha prestado aos banguenses.

Falou, em seguida, o dr. Guilherme da Silveira Filho, que entre applausos de milhares de vozes, pronunciou a seguinte oração:

"Estamos vivendo hoje um dos mais gloriosos dias do nosso querido Bangú! Neste ambiente de emocionante alegria desviemos, porém, o nosso pensamento, carinhosamente, para o passado longinquo e recordemos a época em que alguns homens patriotas, valorosos e progressistas resolveram, com idealismo, construir essa esplendida officina de trabalho, que por ser tambem uma escola, constitue actualmente o motivo do nosso orgulho e a garantia permanente da nossa grandeza — a sumptuosa Fabrica Bangú. Que era Bangú naquelle tempo? Nada. Apenas um deserto! Sobre o deserto ergueu-se a fabrica e, em torno della, os seus intrepidos fundadores abriram as primeiras ruas e construiram as primeiras casas. As ruas largas e bem traçadas de Bangú patenteiam o idealismo e a clarividencia de seus primitivos edificadores que não crearam para o presente, mas para o futuro, como que antevendo o destino grandioso de sua ingente obra. A fabrica foi, assim, a cellula mater de Bangú e o centro propulsor do seu crescimento. Attraidos pelas possibilidades de trabalho bem remunerado, novos habitantes ahi foram se localizando. Levantaram-se, então, outras construcções; appareceu o commercio; formaram-se as lavouras; e pouco a pouco, foi surgindo o Bangú de nossos dias. Actualmente, somos 50.000 almas; operarios, lavradores, funccionarios publicos, commerciarios, negociantes, soldados, medicos, engenheiros e todas as demais profissões que pelo trabalho elevam e dignificam o homem na sociedade. Cada qual em seu sector, todos concorremos para o progresso da localidade em que vivemos. Eramos, entretanto, forças dispersas. O tenue filete antigo é agora um rio caudaloso, cujas aguas, para serem transformadas em energia, precisam ser captadas e dirigidas. Com esta finalidade nobre e patriotica, foi fundado o Centro Civico de Bangú, que não tem fins personalistas e visa sómente congregar, em torno de principios elevados, todos os elementos dispostos a lutar pela grandeza do Brasil e defesa dos direitos e dos verdadeiros interesses dos habitantes de Bangú. A hora actual é das mais graves da historia nacional. Para vencel-a, mister se torna termos a noção exacta dos nossos deveres civicos. Em proclamação recente aos seus commandados, a figura impressionante de soldado e patriota que é o general João Gomes declara: — *"Ou mantemos os principios em que assentam os nossos direitos ou cairemos no chaos"*.

A luta pela manutenção destes principios é uma das finalidades primordiaes do nosso Centro. Apoiando integralmente o poder constituido contra os inimigos do regimen; desenvolvendo a cultura civica do povo em torno dos fundamentos da democracia; incentivando a pratica consciente e honesta do voto; reforçando, por todos os meios o espirito de unidade nacional; oppondo-se, quanto possivel, a toda idéa de conflicto armado interno ou externo; o Centro Civico de Bangú estará sempre na estacada ao lado dos que não querem ver nossa extremecida Patria destruida e ensanguentada ou escravizada. Mas, meus senhores, se desejamos uma Patria unida e forte, um Brasil poderoso e respeitado, queremos tambem proporcionar a todos os que aqui trabalham os mesmos direitos. Para tal objectivo alcançar, necessario se torna dar instrucção ás classes mais desfavorecidas, diffundir a saude, garantir os trabalhadores na velhice e na molestia. Por isto, o Centro Civico de Bangú se baterá pela diffusão do ensino publico, pelo desenvolvimento dos serviços de hygiene e pela installação immediata do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Operarios. São estas as idéas com que surge o Centro Civico de Bangú. Surge no dia da Patria para batalhar pela sua grandeza e felicidade. É preciso, pois, que todos lhe dêm o seu apoio. Fazendo minhas, as eloquentes palavras do eminente brasileiro, o ministro professor Vicente Ráo, eu tambem direi:

"Brasileiros, marchemos para a luta! É a luta que ennobrece a vida, é por ella que a amamos. Cada qual, no seu sector, será um lutador brilhante, fatalmente conduzido á victoria, á victoria da causa nacional! Lutemos conscienciosamente, em bem da nossa terra, para que esta continue a ser nossa, exclusivamente nossa."

COMO FALOU O SR. RUY ALMEIDA

Acclamado pelos presentes, falou o vereador Ruy Almeida, que se congratulando com o povo de Bangú pela inauguração de seu Centro Civico, elogiou a iniciativa e a feliz escolha do dia da Patria para a sessão inaugural. Occupou-se dos vultos da proclamação da Independencia Nacional e dos seus precursores, para depois de receber calorosos applausos, concitar os banguenses a proseguir na obra de verdadeiro patriotismo que tomavam a hombros.

DISCURSOU O VEREADOR HEITOR BELTRÃO

Seguiu-se na tribuna o dr. Heitor Beltrão que definiu os valores do proletariado e fez vibrar o auditorio ao antever as victorias dos postulados do Centro Civico.

Distinguindo a politica creadora e productiva da politica de ambição e egoismo dos exploradores dos votos populares, o sr. Heitor Beltrão fez sentir que o povo brasileiro jamais será dominado pelos extremismos da direita e da esquerda e marcha para se libertar do extremismo mais perigoso ainda — o dos politicos e administradores que fogem ao peso de suas responsabilidades, ludibriando a opinião publica.

UM IMPROVISO ARDOROSO DO DEPUTADO JULIO NOVAES

O deputado Julio Novaes foi o orador immediato. Discursou sob ovações da multidão. Traçou a grandeza da Patria Brasileira e a fortaleza da nacionalidade. Enalteceu o operariado de Bangú, mostrando que o seu valor assenta na harmonia em que vive com os technicos que ali inverteram capitaes. Expandiu sua gratidão á pessoa do dr. Pedro Ernesto, renovando as affirmativas que fizera na Camara dos Deputados.

Fez o elogio da tenacidade emprehendedora do dr. Guilherme da Silveira e, terminando, disse que o Brasil, para ir na vanguarda das nações precisa do concurso intellectual e espiritual de outros povos e de outras nações, porque possue em seu seio, todos os factores para se tornar uma verdadeira potencia, sem temer competições.

Os ultimos oradores foram o dr. Milton Arruda, e professor Almir Teixeira.

Encerrando a sessão o dr. Guilherme da Silveira convidou a massa popular a ir em passeiata civica á séde official do Centro Civico de Bangú, installada com conforto em um amplo predio, á rua Silva Cardoso.

A banda de musica da localidade, em uniforme de gala, executou o Hymno Nacional e formou-se, então, o prestito.

NA SÉDE DO CENTRO CIVICO

O cortejo civico foi formado de milhares de pessoas de todas as classes sociaes, conduzindo bandeiras e flammulas com as cores nacionaes.

Chegando á séde, tendo sido dadas salvas de morteiro e foguetes durante todo o trajecto, fez-se ouvir em discursos empolgantes, os srs. Gustavo Martins, Almir Teixeira e Norberto dos Santos. Depois, innumeras vozes convidaram o capitão Ruy Almeida a falar e foram attendidas pelo edil autonomista que provocou novos applausos do povo, quando, ao declarar não mais poder obedecer á palavra de ordem do dr. Guilherme da Silveira, apontou os deslises do prefeito interino do Districto Federal.

Deu-se uma verdadeira explosão na alma popular e o sr. Ruy Almeida, enthusiasmado pelas ovações ardentes da multidão, teve expressões de fulminante repulsa á deslealdade e á traição politica.

O povo depois acclamou o sr. Heitor Beltrão, que sensibilizado, traduziu o seu enthusiasmo pela educação civica da população de Bangú, entendendo que o acontecimento do dia deveria ter, como exemplo de patriotismo, repercussão em todos os quadrantes do Rio de Janeiro e do paiz.

Ainda na séde do Centro Civico, por acclamação popular, falou o dr. Julio de Novaes. Dizendo-se inspirado pelas maximas da politica positivista proferiu palavras de encorajamento, affirmando que o povo de Bangú cultuava a imagem da Patria com o maximo ardor e saberia unir-se para continuar a engrandecel-a. Entoou um hymno ao sentimento de gratidão e definiu as aspirações sociaes das massas proletarias, livres de influencias nefastas, sabendo distinguir, entre os politicos, aquelles que não traem e não collocam seus interesses acima dos interesses collectivos.

O DESFILE ATÉ A ESTAÇÃO DE BANGÚ

As manifestações de regozijo tiveram proseguimento, formando-se novo cortejo que acompanhou os visitantes até á estação de Bangú. Em completa ordem, depois de um discurso do jornalista Augusto Pamplona, de enaltecimento ao civismo dos banguenses e de applausos ao programma social e politico do Centro Civico de Bangú, foi dissolvido o cortejo.

Temporada franceza no Copacabana Casino Theatro

Em 1914, vespera da grande guerra, Maurice Rostand era uma das figuras mais populares de Paris, assumpto explorado pelas revistas dos music-hall. Representava-se, no Marigny, a grande revista que, entre outros numeros, ostentava uma dansa de Gaby Deslys e do seu "danseur" americano, Harry Pilcer, ambos no cume da fama. E o petit Maurice era ali objecto de alguns "couplets", que davam idéa do que elle representava então para o publico parisiense, o homem cuja presença era indispensavel para que uma reunião, uma festa, tivesse o cunho parisiense:

On voit, blond et frisé, le petit [Maurice Rostand...

E' como se caracterizava um scenario bem parisiense naquelle momento.

Veiu a guerra. O mundo se transmudou. Morreu Gaby Deslys. Morreu tambem D. Manoel, herdeiro do throno de Portugal. Mas Maurice Rostand continuou vivo e fulgurando. Vinte annos depois, em 1933, era elle ainda o assumpto no Théatre de Dix Heures, em Montmatre. Ora, um homem para resistir a vinte annos de "charges" repetidas deve ter sua personalidade.

Realmente o autor de *L'homme que j'ai tué*, a peça hontem representada no Copacabana Casino Theatro, possue essa personalidade. O seu drama é uma commovedora e forte concatenação de episodios, para mostrar, como se passa, na intimidade dos lares, a inenarravel tragedia da guerra. Ao horror da luta, ás vezes corpo a corpo, ha uma coisa incomparavelmente peor, e que muitas vezes nem deixa vestigio: o drama da consciencia. Nem todo mundo se conforma com o papel, que lhe dá o desempenho do dever militar, de matar o seu proximo. Em algumas almas mais sensiveis a destruição da vida de um sêr humano desperta o mais vivo sentimento do remorso. E' o caso do heroe da peça de hontem, um joven francez, que nunca se consolou por ter morto em campanha um allemão, inimigo que casualmente lhe surgiu na frente. Voltando á França foi, decorridos alguns annos de angustiosa expectativa, procurar um sacerdote a quem confessou seu "crime". Fez mais do que isso: partiu para a Allemanha onde, no circulo familiar onde vivia a joven que matára, conheceu a extensão da tragedia que involuntariamente escrevera. Dois actos de grande e crescente emoção pintam essa passagem do soldado francez pelo lar do soldado allemão. Nelles Maurice Rostand estigmatisou, com côres expressivas, a grande ignominia da guerra.

Excellente foi o desempenho desse drama pela companhia franceza. O sr. André Burgere foi optimo, bem como o sr. Georges Mauloy. Mademoiselle Valentine France deu grande brilho ao seu papel, especialmente na scena em que o instincto divinatorio de mulher ferida pelo destino adivinhou que ali estava, em carne e osso, o assassino de seu noivo.

Em resumo, um bello espectaculo, o de hontem.

*

Devemos ainda registrar as recitas extraordinarias da companhia, ante-hontem, com *Mademoiselle*, de Jacques Deval: *Papá*, de Robert de Flers e Caillavet, e *Prenez garde à la peinture*, de René Fauchois.

Em *Mademoiselle*, ha a assignalar dois magnificos trabalhos de caracterização: o da senhora Givry e do sr. Eyser.

Em *Papá*, o sr. Mauloy deu-nos um vivo e esfusiante Larzac, secundado por uma deliciosa Georgina com a senhora Givry.

Por fim, em *Prenez garde à la peinture* o conjunto apresentou-se perfeito de graça e execução.

Tres espectaculos, em summa, agradabilissimos.

Chegou a Veneza o general Smigly

Veneza, 7 (Havas) — O general Ryds Smigly chegou a esta cidade sendo recebido pelas autoridades locaes, civis e militares. O general polonez que deixou a estação em companhia do sr. Giuseppe Bastianni sub-secretario de Estado do Ministerio de Estrangeiros e antigo embaixador italiano na Polonia, deverá ser hoje recebido pelo duque de Bergamo, visitando em seguida a exposição biennal e o palacio São Marcos.

A' noite ser-lhe-á offerecido um jantar pelo sub-secretario de Estrangeiros.

Peregrinos recebidos por — Pio XI —

Castel Gondolf, 7 (Havas) — O Papa recebeu 250 peregrinos francezes da Associação Franciscana a quem abençoou.

Os sacerdotes hespanhoes refugiados em Roma serão recebidos por Sua Santidade no proximo dia 14. Espera-se que por essa occasião Pio XI pronunciou importante discurso.

NO "ANDALUCIA STAR"

Depois de rapida e magnifica viagem, o "Andalucia Star" deu entrada no porto desta capital ante-hontem á tarde.

No ancoradouro dos navios mercantes aguardou a visita regulamentar das autoridades maritimas e, logo que foi desembaraçado, demandou o Cáes do Porto, onde atracou.

Veiu o grande transatlantico da Blue Star Line de Londres e escalas com muitos passageiros a maioria dos quaes em transito e todos de primeira classe.

O "Andalucia Star", como todos os outros transatlanticos da Blue Star Line, não tem outra classe.

E passageiro do rapido transatlantico inglez o sr. Eugenio Millington Drake, ministro plenipotenciario da Inglaterra acreditado junto ao governo do Uruguay.

O ministro Millington Drake é o diplomata "doublé" de escriptor e bastante conhecido no Rio, onde já esteve tres vezes á convite do Instituto Anglo-Brasileiro de Alta Cultura, tendo realizado conferencias.

E' tambem "sportman" e, nessa qualidade, presidente da Associação Uruguaya de Tennis.

O ministro Eugenio Millington Drake regressa da Allemanha, onde compareceu ás Olympiadas como um dos delegados do Comité Olympico Uruguayo.

Em palestra comnosco a bordo do luxuoso transatlantico em que viaja, externou as impressões das Olympiadas e da actuação dos representantes sul-americanos e teve palavras gentis para a delegação brasileira.

O "Andalucia Star" zarpou, hontem á tarde, para os portos do Prata, depois de haver aqui recebido muitos passageiros.

CONDE DOBREZENSKY

Entre os passageiros que o transatlantico da Blue Star Line trouxe para esta capital figura o joven conde Francisco Henrique Dobrezensky, sobrinho da princeza Elizabeth e primo do principe d. João Orleans da antiga casa imperial do Brasil.

O conde Dobrezensky veiu ao nosso paiz em viagem exclusivamente de recreio e é sua intenção aqui demorar-se cerca de dois mezes.

Foi recebel-o a bordo do "Andalucia Star", o principe d. João de Orleans.

VIOLENTO FURACÃO NO SUL DA INGLATERRA

Em Londres o vento causou muitos prejuizos

Londres, 7 (Havas) — Violento furacão assolou a parte sul da Inglaterra. Em Reading, uma arvore arrancada pelo vendaval matou um pastor. Em Londres e nos arrabaldes o vento causou muitos prejuizos.

Nas praias do sul foram interrompidas as festas nauticas, assim como as excursões entre a Inglaterra e a França.

O SERVIÇO MILITAR

Foram iniciados os sorteios de conscriptos, das classes de 1916 e 1917

No salão nobre do Club Militar realizou-se, ante-hontem, a cerimonia do inicio do sorteio dos jovens que servirão ao Exercito, na 1ª Região Militar, durante o proximo anno de 1937.

O acto foi presidido pelo coronel José de Siqueira Queiroz Sayão, que é o director do Serviço Militar e Reserva, achando-se, tambem, presentes os coroneis Luiz Carlos da Costa Netto, chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento e Mario José Pinto Guedes, chefe do Estado-maior da 1ª Região, como representante, este ultimo, do general Gaspar Dutra. O ministro da Guerra foi representado pelo capitão Nelson Barboza de Paiva, além de outros muitos militares, presidentes e secretarios de juntas de alistamento.

Abertos os trabalhos falou o coronel Costa Motta, que depois de fazer allusão ao acto, dirigiu um caloroso appello aos jovens brasileiros, para que cumpram o seu dever, servindo ao paiz. A seguir falou o presidente da Junta de Alistamento do 1º Districto, dr. Luiz Antonio Nogueira e representando a Municipalidade. Depois dos discursos o capitão Bandeira de Mello e o tenente Antonio Marques Leitão procederam ao sorteio, sendo convidado o capitão Nelson Barboza de Paiva para tirar a primeira esphera que tinha o n. 55, correspondente ao conscripto Abilio Fernandes de Oliveira, filho de Abilio Fernandes de Oliveira, da classe de 1916 e alistado pelo 1º districto.

Proseguirão, hoje, os trabalhos, á avenida Barão de Teffé devendo concorrer os jovens das classes de 1916 e 1917.

Naufragou um barco na costa de Santos

Santos, 7 (Havas) — Informações procedentes de Villa Bella, communicam o naufragio entre as praias de Maresias e Juquehy do cutter "Ubatuba", que vinha para Santos transportando frutas.

Sobre o local voou um avião da Armada nada avistando.

Seguiu para o local indicado o cutter "Appolo".

Aguardam-se detalhes.

Inspeccionando os serviços — postaes —

Porto Alegre, 6 (Havas) — Chegou a esta capital a commissão de funccionarios da directoria geral dos correios em viagem de inspecção.

FALLECEU O DR. ARLINDO — LEONI —

O seu enterramento, hontem, nesta capital

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o dr. Arlindo Leoni. Politico, jurista parlamentar, era uma das figuras de relevo da vida publica bahiana. Tendo sido magistrado no começo da sua carreira chegando, mesmo, a ser juiz de direito no interior e em São Salvador, ingressou depois na politica, ahi militando durante largos annos.

Assim, foi senador estadual na Bahia, membro da commissão executiva de seu Partido, deputado federal durante varias legislaturas e, ainda ha pouco, membro da Assembléa Nacional Constituinte.

Era uma intelligencia forte. Tinha comprovada cultura juridica. Foi um espirito excessivamente combativo. O dr. Arlindo Leoni militava, ainda, em nosso fôro, sendo um dos nossos advogados mais conhecidos. A noticia de seu fallecimento foi recebida com pezar, sendo varias e expressivas as homenagens prestadas á sua memoria.

O enterro do parlamentar bahiano effectuou-se hontem á tarde, saindo o feretro de sua residencia á rua D. Marianna. Grande foi o numero de pessoas que compareceram ao mesmo, notando-se, especialmente, politicos, deputados e advogados.

Uma commissão composta dos srs. Delphim Moreira, Pedro Calmon, Prisco Paraiso, Teixeira Leite e Emilio de Maya representou a Camara em seus funeraes.

A sessão de hoje da Camara será dedicada á sua memoria, devendo ser suspensa em signal de pezar.

Fallecimentos em Portugal

Lisboa, 7 (Havas) — Falleceram: em Carregal o recebedor de impostos José Cabral; no Porto, o proprietario Joaquim Matheus, de 72 annos e em Valle da Mendiz, o proprietario José Bittencourt Alves.

Em Frechos, um automovel matou Joaquim Francisco e em Escales de Baixo, suicidou-se, Antonio Cherro, de 66 annos de edade.

Tinha por objectivo acabar com o contrabando

Pekim, 7 (Havas) — O conselho politico do Hopei e do Chahar declarou officialmente aos representantes da imprensa que a repartição de recebimentos de impostos recentemente creada e cuja existencia será temporaria tinha como objectivo supprimir o contrabando na China do Norte.

Os observadores chinezes opinam que o fim da repartição é o de permittir o escoamento das grandes quantidades de mercadorias japonezas que estão bloqueadas em Dairen e Tien Tsin.

O funccionamento do departamento faria com que o conselho politico arrecadasse rapidamente uma receita de varios milhões de dollares.

Dimittiu-se o embaixador de Hespanha, sr. Theodomiro de Aguillar

O embaixador da Hespanha junto ao nosso paiz acaba de pedir a sua exoneração.

O sr. Theodomiro de Aguillar já vinha, ha varios dias, alimentando esse proposito, desde o momento em que a luta tomou altas proporções e obedeceu a orientações por elle não acceitas, como já o fizera, quando o governo da Hespanha fôra constituido com o sr. José Giral.

O diplomata demissionario declarou que o seu gesto corresponde apenas a um acto de economia interna da vida diplomatica, sem caracter politico, pela natureza de suas funcções.

Restabelecido, o padre Coughlin falou hontem

Chicago, 7 (Havas) — O padre Coughlin que se tem distinguido na politica do paiz pelas idéas originaes que emitte a proposito da situação mundial e os remedios que suggere para debellar a crise, fez hoje o seu primeiro discurso desde que soffreu em Cleveland, a 18 de agosto, um ataque de insolação que o retirara da arena.

O padre Coughlin disse notadamente: "Os povos estão continuamente crucificados entre dois males: o capitalismo e o communismo."

Referindo-se aos telegrammas de Roma segundo os quaes o Papa tinha pedido que abandonasse a politica ou attenuasse a sua linguagem, o padre Coughlin declarou: "São mentiras infernaes. Se o Vaticano tivesse feito tal pedido, eu não estaria aqui para falar-vos."

O sr. Odilon Braga de regresso ao Rio

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Regressa amanhã ao Rio de automovel, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

INFORMAÇÕES UTEIS

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar,

A SITUAÇÃO POLITICA

O general Flôres da Cunha acceitou com restricções o octologo da Frente Unica

Os politicos do Rio Grande do Sul são os que mais têm agitado o problema da successão presidencial. O sr. Mauricio Cardoso aqui está ha bastante tempo tratando do assumpto, o mesmo acontecendo com os srs. Flores da Cunha e Lindolfo Collor, recentemente chegados a esta capital.

Durante a semana passada, as negociações foram intensificadas, pelo facto de estar presente o sr. Raul Pilla, que daqui se foi, sexta-feira.

Quasi que se chegou a um entendimento definitivo sobre a questão.

Numa reunião da Frente Unica, realizada na Camara, e em que tomaram parte os srs. Pilla, Borges de Medeiros, João Neves, tomaram parte os srs. Pilla, Borges Cassal e outros, foi approvada a seguinte decisão, antes submettida ao presidente da Republica, que com ella se conformara:

"I — A Frente Unica, por intermedio dos drs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, dará a resposta ao presidente da Republica a respeito das suggestões deste, no tocante á solução do problema da successão presidencial da Republica.

II — A Frente Unica convem em examinar a organização de um programma politico, administrativo e de reformas constitucionaes, por meio de uma commissão mixta entre a maioria e a minoria, devendo a commissão reunir-se immediatamente.

III — Esse programma será a plataforma em que as forças politicas do paiz fundarão a escolha de um nome para o proximo quadriennio, a começar em 3 de maio de 1938.

IV — Approvado o programma pelas duas correntes, será iniciada desde já a sua execução, desde que nisso convenham o presidente da Republica, as forças politicas que o apoiam e as opposições colligadas.

V — A Frente Unica está prompta nos termos das cartas escriptas em julho de 1929 pelos srs. Getulio Vargas e Borges de Medeiros a reconhecer ao chefe da Nação o direito de coordenar, presidindo a mesma commissão, a escolha de um nome que reuna as preferencias das varias correntes democraticas do paiz á suprema magistratura da Republica, entendendo-se a palavra "coordenar" com o sentido que lhe emprestaram então os "leaders" da Alliança Liberal, isto é, unir, desfazer prevenções, encaminhar, em resumo, o problema com o cuidado de "pater familias", não o de impôr um nome ou por elle empregar as forças materiaes de que dispõe o primeiro magistrado da Nação.

VI — Se essa "coordenação" não conseguir chegar a bom termo nos seus patrioticos esforços, o presidente da Republica tomará a posição de magistrado, equidistante entre os partidos e os candidatos, que porventura surgirem, assegurando a ordem publica e as garantias para o pleito.

VII — Quanto á data da escolha do candidato ou dos trabalhos para esse fim, a Frente Unica não tem razões para fixal-a já, desde que assim convenham todas as forças da maioria, reservando-se, como é natural, o direito de examinar o problema, uma vez posto em ordem do dia por elementos ponderaveis da corrente que apoia a situação federal, mas ainda assim dando disso prévio aviso ao sr. presidente da Republica.

VIII — As presentes conclusões são apenas da Frente Unica, que as submetterá opportunamente ao exame das opposições colligadas, valendo, então, como compromisso — (aa.) *Borges de Medeiros — Raul Pilla.*"

Houve, nessa reunião, um agitado debate em torno da perspectiva do general Flores da Cunha acceitar ou não a decisão. Os srs. Mauricio Cardoso e João Neves achavam que a Frente Unica não precisava submetter o assumpto á approvação do Partido Liberal, visto ter ficado bem estabelecido no accordo sul-riograndense que os partidos ali existentes agiriam politicamente com inteira independencia.

Os srs. Pilla e Borges de Medeiros entendiam que não era correcto tomasse a Frente Unica uma attitude politica de tão alta relevancia, como a que se discutia, sem audiencia do general Flores da Cunha, chefe do Partido Liberal. Esse ponto de vista foi afinal victorioso, ficando os srs. Mauricio e Neves isolados.

O SR. FLORES DA CUNHA DEU APOIO COM RESTRICÇÕES

Posto o general Flores da Cunha ao conhecimento da decisão da Frente Unica, o governador do Rio Grande do Sul reuniu os seus amigos para estudar o documento, feito o que, enviou ao sr. Borges de Medeiros a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1936 — Illmo. amigo dr. Borges de Medeiros — Ausente, nesse momento, o dr. Raul Pilla em viagem para Porto Alegre, dirigimo-nos ao digno patricio, afim de lhe transmittir o nosso pensamento quanto ás conclusões da Frente Unica, approvadas pelo exmo. sr. presidente da Republica, conforme sua declaração de hontem ao primeiro dos signatarios desta carta e que hoje nos foram entregues pelo dr. Lindolfo Collor. No alto proposito de concorrer para facilitar uma obra de congraçamento e ante as difficuldades que assoberbam a Nação, declaramo-nos, em principio, de accordo com as mesmas conclusões, estabelecendo, entretanto, e desde logo, as seguintes resalvas: I — A constituição da commissão deverá ser feita por forma a garantir uma livre manifestação e poder reflectir, fielmente, as aspirações das correntes politicas nellas representadas. II — O prazo para a conclusão dos seus trabalhos deverá anteceder de tempo razoavel o encerramento da actual sessão do Poder Legislativo. Na convicção de que, no mais breve prazo, a commissão terá dado cabal desempenho á sua incumbencia, organizando o programma e escolhendo o candidato á presidencia da Republica, é que, com as resalvas feitas, resolvemos dar a nossa acquiescencia aos intuitos manifestados no documento submettido ao nosso exame. Convém ainda accentuar que a deliberação ora tomada é "ad-referendum" da Commissão Central do Partido Republicano Liberal. Somos, como sempre, patricios, admiradores e amigos. — (aa.) *José Antonio Flores da Cunha, Augusto Simões Lopes, Francisco Flores da Cunha e João Carlos Machado.*"

[illegible]

ORAÇÃO PELA PATRIA

Amoroso apaixonado da minha patria, por ella, na data anniversaria da sua Independencia, recito a minha oração com o fervor de um crente na sua belleza, na excellencia do seu povo, nas glorias do seu passado, no esplendor do seu futuro.

Ama, brasileiro, a tua patria immensa e bella e alegra-te pela ventura de nella haveres nascido.

Ama-a com um amor integral e sem reservas, com todo o calor do teu sangue, com toda a vibração do teu cerebro.

Ella é a terra dadivosa e farta que se abre em flores e frutos, premiando o esforço das mãos que a semeiam; é a gente simples e bôa dos sertões que tem sempre para o forasteiro o pão, a rêde e o sorriso acolhedor; é o povo das cidades que ainda a cantar, entre o estrepito da machinaria das fabricas e a infrene alegria do Carnaval.

Ella é o passado que se resume na faina bandeirante pela conquista da terra, desbravando florestas, e as lutas pela emancipação politica, afrontando e aniquilando a tyrannia dos colonizadores.

Ella é o presente, na sua actividade constructiva, abrindo rodovias, construindo portos, edificando fabricas, erigindo arranha-céos: garantindo ao proletario protecção e assistencia na doença e na velhice, em leis de trabalho, as mais equânimes do mundo.

Ella — a Patria — é, ainda, o futuro; o futuro que a ti, brasileiro, te compete ajudar a construir, com a força do teu braço, com a energia da tua intelligencia.

* * *

Joven brasileiro! ama o Brasil, illustrando o teu espirito, formando a tua personalidade mental no estudo das sciencias, no cultivo das artes; constitue o teu individuo physico no exercicio dos desportos que te darão belleza, força e agilidade.

Brasileiro adulto! Ama o Brasil, tendo em mente o seu nome, em todos os actos da tua actividade profissional; lembra-te de que a dignidade que puzeres no teu officio concorrerá para a grandeza e o brilho da tua patria; e as attitudes indignas e covardes contribuirão para o desprestigio e o aviltamento do teu paiz.

E educa os teus filhos — homens e mulheres — no culto religioso da patria commum. Ensina-os a respeitarem e honrarem a bandeira do Brasil; a não permittirem que o estrangeiro atassalhe ou ironize os homens e as coisas da tua terra e, sobretudo, se imiscua insolentemente na sua vida politica.

Aos alienas que vierem buscar paz e trabalho sob os céos do Brasil, recebe-os com sympathia generosa, de aberto coração; elles trazem o braço de que necessita a immensidade do solo virgem; trazem o sangue de outras raças que se caldeará nas arterias nativas, elaborando typos de selecção eugenica.

Dá-lhes o Brasil, em troca, a tranquillidade e a fartura que lhes negou o berço natal.

Mas é justo que se lhes exija o respeito á soberania do nosso paiz, a adopção da lingua brasileira, a integração na vida nacional e, acima de tudo, a brasiliação irrestricta dos seus progénitos.

* * *

Observa e critica os erros e as falhas do teu paiz; mas sempre no alto designio de attenual-os e corrigil-os.

Mas, por Deus! não sejas maledicente por vicio e por systema: não espesinhes, por habito e mania, as pessoas e os factos da tua terra. Quando attentares no que têmos de mão, lembra-te do que outros povos mais velhos e experientes têm de muito peor; e lembra-te, tambem, do que possuimos, nós, de bom e de optimo.

Olha o pandemoniaco panorama do mundo de hoje. Que vês? tempestades de sangue, siroccos de odio, devastadores tornados de fereza e brutalidade. Onde não ulula a borrasca do exicio, reina a calmaria pôdre do *chômage*, do pauperismo, da miseria. Falencia da Democracia; morte do livre arbitrio. Prohibição de falar e escrever; mesmo de ouvir e de pensar. O que se chamou ancia libertaria é, antes, insania liberticida.

O teu horripilado olhar repousa-o, agora, na paizagem verde e tranquilla dos nossos campos ferazes; descansa a vista no scenario das cidades, em lida pacifica, produzindo, transformando, trocando riquezas.

E concluirás que a tua patria é a mais feliz das terras, amaldiçoando os alienas que tentam, nella, introduzir germens lethiferos da desordem e do exterminio.

* * *

Brasileiro, ama a tua patria, complacente para os seus defeitos; não é dos que amam — catar senões no objecto do seu bemquerer.

Repelle o derrotismo que solapa e destróe, sem construir. E, principalmente, em meio de estrangeiros, não digas mal do teu paiz.

* * *

Mulher Brasileira! Como as patricias romanas, orgulha-te da tua patria!

Alimenta com o oleo santo do teu carinho a lampada do seu altar.

Funde num só os teus beijos de filha, de noiva, de esposa e de mãe, e seja esse o teu beijo de cidadã que depositas na bandeira do Brasil.

Sê a zeladora alerta da flamma sagrada do civismo! Não deixes que se entibiem as luzes do Tabernaculo.

A felicidade dos teus filhos, a perpetuação do teu sangue através das gerações porvindouras depende da grandeza e da opulencia que o presente legar ao futuro.

O teu lar é a patria minuscula, microscopica; a sommação de todos os lares resulta na Patria grande, forte, cohesa.

Vê, assim, no Brasil a tua grande familia, cujos membros se entrelaçam pelo sangue, pelo idioma, pelos sentimentos e pela tradição.

Cria os teus filhos para serem dignos do grande Lar. Formar homens sãos de corpo e nobres de caracter — eis a excelsa expressão do civismo da mulher. Cornelia é o mais alto symbolo do patriotismo feminino.

Ama o Brasil e ostenta com orgulho, a toda hora e a todo proposito, a immensidade atlantica do teu amor. E então, commigo, na Independencia da Patria, o psalmo sagrado, vindo do mais profundo do coração.

— *Gloria a Deus nas alturas e, na terra, ao Brasil — paz, liberdade e civilização.*

Bastos Tigre

ca, mas a censura achou que ella era intoleravel.

ESTUDANDO A PROPOSTA DA "FRENTE UNICA"

A proposta da "Frente Unica dos Pampas", para dar-se uma solução de congraçamento á actual situação nacional, estabelecendo-se um plano de governo, que começasse a ser executado no quadriennio em vigor, e pudesse ser continuado no futuro quadriennio, está sendo estudada pelos *leaders* das opposições colligadas. Tendo chegado de São Paulo o sr. Roberto Moreira, ainda hontem, na sessão commemorativa da Camara, reuniu-se o *leader* do P. R. P. com os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e Rego Barros, passando em revista as suggestões dos alliados do sul. Entretanto, entrando pouco depois o sr. João Neves, mostrou a conveniencia de estudar-se a proposta numa formula escripta, com o que concordaram aquelles chefes. E espera-se que o sr. João Neves apresente hoje essa formula escripta, tal qual já fez a Frente Unica com relação ao sr. Flores da Cunha.

Aquelles *leaders* das opposições colligadas, entretanto, apreciando a resposta do general Flores da Cunha, applaudem as resalvas oppostas pelo chefe do governo do Rio Grande do Sul. E tudo faz crêr que as suas resalvas sejam adoptadas pelas opposições colligadas, sendo de notar que os antigos libertadores gauchos são partidarios do mais estreito entendimento da Minoria, combatendo todo e qualquer dissidio.

A CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SOLIDARIA COM A MANIFESTAÇÃO FEITA AO SR. ANTONIO CARLOS

Porto Alegre, 6 (Havas) — Na reunião da Camara Municipal, o vereador Fernando Schneider justificou uma moção associando-se a Camara á manifestação parlamentar recebida pelo sr. Antonio Carlos na Camara Federal.

A moção foi approvada unanimemente.

MAIS UM DEPUTADO QUE SE DESLIGA DO GOVERNO E ADHERE A' OPPOSIÇÃO PIAUHYENSE

O deputado estadual Eloy Portella rompeu com o governo piauhyense e adheriu, com os seus elementos de Valença, ao Partido Progressista Piauhyense, chefiado pelo deputado Hugo Napoleão.

PASSAGEM DO SR. CHRISTIANO MACHADO POR BARBACENA

Barbacena, 6 (Do correspondente) — Em carro especial ligado ao N 3 passou hoje por esta cidade, juntamente com o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, o sr. Christiano Machado, novo secretario da Educação do Estado de Minas. Na estação compareceram amigos do politico mineiro.

O sr. Christiano Machado proferiu ligeiras palavras sobre a pacificação na politica de Minas, declarando que novas perspectivas se abrem ao povo mineiro e depois de outras considerações terminou com a conhecida phrase latina *vae victis*. O conego Olympio de Mello tambem falou agradecendo as manifestações que lhe foram feitas.

VEM REPRESENTAR A COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Porto Alegre, 7 (Havas) — Seguiu para o Rio o sr. Ernesto Fontoura Rangel, portador do pensamento de seus collegas da commissão central do Partido Republicano Riograndense sobre as negociações que se realizam no Rio.

SOLIDARIO COM O SR. ANTONIO CARLOS

Porto Alegre, 7 (Havas) — O sr. Adolfo Pena secretario geral do Partido Liberal dirigiu um telegramma ao sr. Antonio Carlos, hypothecando-lhe solidariedade e manifestando toda a sua sympathia ao velho politico.

Hoje reunir-se-á a Frente Unica para tratar do actual momento politico.

Alumnos do collegio da Propaganda Fide Recebidos pelo Papa

Cidade do Vaticano, 7 (Havas) — Os alumnos do collegio da Propaganda Fide que tomaram parte na semana da acção catholica, foram recebidos hoje pelo Papa em Castel Gandolfo.

Após a apresentação feita pelo cardeal Pietro Fumasoni Biondi prefeito da congregação da propaganda, os 24 alumnos fizeram a leitura de uma saudação em seus respectivos idiomas. Sua Santidade pronunciou um discurso manifestando sua satisfação ao ver ali reunidos jovens de todas as partes do mundo, que vêm iniciar em Roma sua formação sacerdotal. Ao terminar o Papa abençoou os alumnos da Propaganda Fide, suas familias e os seus paizes de origem.

AS COMMEMORAÇÕES DO 7 DE SETEMBRO

Alumnas de uma escola technica da Prefeitura no desfile realizado domingo na praia do Russell

DISTURBIOS NERVOSOS E SUAS CAUSAS

Apesar do grande progresso havido nos dominios da psychiatria ainda não se conhecem as causas de todos os disturbios nervosos. Em compensação já se conseguiu curar grande numero de casos, outróra considerados perdidos. Sabe-se hoje que certas melancolias e depressões psychicas correm por conta de alterações do chimismo humoral. Nestes casos basta, muitas vezes modificar a limentação ou usar um medicamento de base phosphorica, para se obter a cura do paciente.

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convém. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado do contrario, manifestam-se signaes de doença. Assim é que um pouco menos de glycose no sangue é motivo de sérias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insomnia, perda de memoria, medo inexplicavel, tremor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glycemia, ou seja do metabolismo dos assucares causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro a medida é facil: algumas injecções de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescripta pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas. (46820)

(Continuação da 1.ª pag.)

fins tragicos e espantosos do internacionalismo destruidor que só chega a vencer aproveitando-se dessas neutralidades e isenções criminosas.

Fé na victoria

...tenho, entretanto, fé na victoria. Estou confiante que os communistas e os que se acumpliciam para anniquilar-nos, serão abatidos pelo esforço commum, pelo devotamento de todos os brasileiros que querem, sob a égide da justiça, o ambiente de ordem imprescindivel ás realizações do seu destino creador de um Brasil maior e mais prospero.

Dirigindo-se á mocidade

Aos moços desejo ainda dirigir-me de fórma especial. São elles a garantia do porvir pacifico do nosso povo e delles dependem os rumos futuros do Brasil. Cumpre-lhes, por isso, defender nas suas reservas moraes, as gerações vindouras. Não devem consentir que os mystificadores e pregoeiros de reformas utopicas, profissionaes da desordem uns, simples instrumentos da Internacional Communista outros, por ella industriados e pagos, explorem a nobreza dos seus enthusiasmos e façam das virtudes inherentes á mocidade, resguardo e amparo aos objectivos criminosos que perseguem.

Todos vós — trabalhadores das cidades e dos campos, professores e intellectuaes, magistrados e militares, commerciantes e industriaes, educadores e jovens estudantes, mães amantissimas, mulheres de alma fortalecida na piedade christã — todos quantos me ouvis, através dos mais longinquos rincões da nossa bella e gloriosa terra, ponde os vossos sentimentos bem alto e estreitae vontades e corações, num voto ardente e sincero de tudo sacrificar pela integridade e engrandecimento da Patria Brasileira!"

A oração do sr. Getulio Vargas foi applaudida longamente.

Em seguida, os escolares executaram mais os seguintes numeros de canto:

"Hymno á Bandeira", "Hymno da Independencia", "Hymno da Republica", "Saudações Orpheonicas", "Heróes do Brasil", "Redemoinho", "Cantar para viver" e "Canto do Pagé".

Cada numero era coroado de applausos.

Terminada essa parte do programma, o sr. Getulio Vargas deixou a Esplanada do Castello, acompanhado de suas casas civil e militar, com as mesmas manifestações que o receberam.

Aos poucos, os ministros e outras autoridades deixavam o palanque official, emquanto, por todos os pontos, a multidão se dispersava em ordem.

O regresso das creanças

Os collegiaes, ao ser cantado o ultimo numero do programma orpheonico, deixavam as archibancadas, de accordo com as instrucções ministradas aos seus guias, o que se fez demoradamente, mas em ordem. Alguns collegios desfilaram durante o percurso pela avenida Rio Branco, emquanto outros iam directamente aos carros especiaes que lhes estavam reservados nos pontos mais proximos.

As escolas que tomaram parte na grande concentração foram as seguintes:

Paulo de Frontin, Souza Aguiar, Santa Cruz, Visconde de Mauá, Gonçalves Dias, Tiradentes, Vicente Licinio, Epitacio Pessoa, Chile, João Barbalho, Azevedo Sodré, Estados Unidos, Amaro Cavalcanti, Orsina da Fonseca, João Alfredo, Cruzeiro, Argentina, Francisco Cabrita, Equador, Bezerra de Menezes, Visconde de Cairú, Bento Ribeiro, Bolivia, Ceará, Republica do Perú, Rio Grande do Sul, Uruguay, Rivadavia Corrêa, José de Alencar, Pedro Ernesto, Minas Geraes, Coelho Barcêllo, Deodoro, Mexico, Machado de Assis e Instituto de Educação.

Pequenos incidentes

Em virtude da impossibilidade de todos verem perfeitamente todo o amphitheatro, estabeleceram-se, em direcções oppostas, verdadeiras correntes humanas, emquanto os que se encontravam mais aquem procuravam melhorar de collocação. Por isso, verificaram-se pequenos incidentes, geralmente nos pontos em que se encontravam os guardas, que sustentavam os cordões de isolamento, separando a multidão do local onde se achavam musicos e collegiaes.

Preso um aviador commercial que fazia evoluções

Por occasião da cerimonia da Esplanada do Castello, um avião commercial, distribuindo prospectos da Caixa Economica e outros estabelecimentos, voava muito baixo, prejudicando a festa não só quando era executado em côro o Hymno Nacional como por occasião do discurso pronunciado pelo president eda Republica.

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, determinou que, fosse preso o aviador importuno o qual ao amerrisar no Yacht Club foi detido por investigadores da Segurança Social e conduzido á Policia Central.

O aviador preso é o capitão Level, reformado do Exercito, que mais tarde foi posto em liberdade.

Não houve desfile da Aviação Militar

Pelos mesmos motivos por que não desfilaram, pela manhã, os aviões do Exercito e da Marinha durante a grande parada, o programma da "Hora da Independencia", viu-se privado do concurso de aviação militar. A supressão dessa parte foi ditada por uma medida de precaução, pois as nuvens durante a tarde continuavam muito baixas.

O DESFILE DOMINGO, EM ESPECTACULO EDIFICANTE DE CIVISMO, DE MILHARES DE ESTUDANTES

Assignalaram-se com o maior brilho as commemorações levadas a effeito domingo, em celebração ao "Dia da Raça".

Quer o desfile dos collegiaes, em numero talvez nunca excedido, quer a passagem pelas arterias da cidade dos nossos escoteiros, assim como a parada dos elementos que compõem as nossos diversos Tiros de Guerra e, finalmente, o desfile dos athletas que participaram das commemorações, constituiu todo um acontecimento de notavel belleza civica.

No centro da cidade

Prevista como estava a passagem dos grupos de collegiaes, escoteiros e athletas pelas ruas centraes da cidade, em demanda da Praça Paris, desde cêdo enorme multidão accorreu a concentrar-se nos pontos onde melhor pudesse assistir ao desfile.

Da praça da Republica ao Passeio Publico, da praça Mauá á Esplanada do Castello, na avenida Rio Branco, notadamente, era intenso o enthusiasmo do povo, que ininterruptamente acclamava os nossos ovens patricios pelo garbo e harmonia de movimentos que deixavam transparecer á sua passagem.

A caminho da praça Paris

Conforme determinação prévia, concentravam-se os que participariam do desfile em pontos diversos do centro da cidade, de onde demandariam ao local, onde tinham sido levantados os pavilhões que abrigavam as autoridades governamentaes, jornalistas, e a commissão de juizes da Liga de Defesa Nacional.

No palanque official encontravam-se as mais altas autoridades do governo, officiaes das nossas forças do Exercito e da Marinha, corpo diplomatico, representantes de nações amigas e missões militares estrangeiras.

Com a chegada do presidente da Republica, que vinha acompanhado pelos officiaes de sua casa militar, ás 9,15 horas, entre prolongadas ovações teve inicio o desfile.

A juventude em desfile

Com a execução de marchas civicas por uma banda de musica militar, que abria o cortejo, em frente aos pavilhões, e a grande massa de povo, que se comprimia em toda a extensão da praça Paris, desfilaram cerca de 35.000 pessoas.

Em primeiro logar, em desfile singular, passaram, arrancando de todos os presentes applausos os mais enthusiasticos, milhares de creanças alumnas das escolas da Municipalidade.

Puxados por quatro motocyclistas, um bella e exemplar banda de musica, passou em seguida o collegio Paes Leme, de São Paulo. Com seus 200 garbosos jovens, que aqui vieram especialmente para participar da parada, e que marchavam de fórma quasi que impeccavel, a representação do Collegio Paes Leme despertou admiração, não só pelo uniforme que envergavam os alumnos, como tambem, e principalmente, pela homogeneidade de movimentos.

E desfilam ainda os collegios Aldridge, La-Fayette, Anglo-Brasileiro, Anglo-Americano, Escola Brasileira de São Christovão e muitos outros estabelecimentos de instrucção.

O Gymnasio Arte e Instrucção, de Cascadura, que se apresentou com um effectivo numeroso, o Collegio Santo Antonio, cuja representação era formada de creanças de pouca edade, causaram egualmente impressão a mais lisonjeira, logrando obter da multidão ovações continuadas.

Escoteiros do mar e de terra

Assim, de forma brilhante desfilaram os nossos collegiaes. Não menos apparatoso e disciplinado assignalou-se o desfile dos escoteiros.

Em primeiro logar passaram os escoteiros do mar. Traziam todas as representações como mascotte um carneiro coberto com as côres do pavilhão nacional e eram precedidos por uma banda da Marinha. Depois, em grupo numeroso, os escoteiros de terra, com as representações da Light, Fluminense, Azambuja Neves e outros muitos.

Os athletas e as escolas de instrucção militar

Os primeiros componentes do Tiro de Guerra n. 7 surgiram logo após a passagem dos ultimos batalhões de escoteiros. Seguiram-se-lhes, tambem, fazendo parte da parada as escolas de instrucção militar, que apresentaram no desfile cerca de 10.000 homens, as E. T. M. 307, 382, 4, Tiro de Guerra n. 5, que provocaram palmas dos assistentes.

Encerrando a parada da juventude, que mais não foi do que uma bella demonstração de empolgante belleza civica, desfilaram por fim, na Praça Paris, os athletas, passando primeiramente a Escola de Educação Physica do Exercito, da Fortaleza de São João, vindo depois a artilheria de costa, guardas da Policia Municipal, Liga de Sports da Marinha, Club de Regatas do Flamengo e muitas outras representações.

A surpresa da parada

Talvez tenha sido o desfile dos alumnos do Instituto de Surdos Mudos a nota mais singular da parada da juventude.

Marchando com garbo e disciplina perfeita, trajando todos uniforme kaki, ao Instituto de Surdos Mudos as palmas não foram poucas e não foi menor o enthusiasmo. Com a sua participação, deram aquelles alumnos, indiscutivelmente uma demonstração eloquente dos seus sentimentos civicos.

Quando serão proclamados os premiados

Para os collegios e agremiações que participaram da parada da juventude, instituiu a Liga de Defesa Nacional, a quem esteve entregue a organização do desfile, diversos premios.

Ainda de particulares foram offerecidos trophéos outros, que seriam pela Liga distribuidos.

Os premiados só serão proclamados após a reunião dos membros da Liga, que assistiram á parada, na praça Paris, ali annotando os que mais se salientaram. A estes ultimos foram dados um certo numero de pontos, distribuidos de accordo com o criterio dos membros da commissão. Computados esses pontos, o collegio ou agremiação que maior numero obtiver será declarado o vencedor.

A SESSÃO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL

Teve logar domingo, ás 10 horas da noite, no theatro Municipal, a sessão civica da Liga da Defesa Nacional.

Tomaram logar, á mesa o presidente da Republica, os ministros da Marinha, da Educação, do Trabalho, representante do ministro da Guerra general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da presidencia, o professor Fernando Magalhães, vice-presidente da Liga, a escriptora Rosalina Coelho Lisboa Muller, o deputado João Neves da Fontoura e os srs. Olegario Mariano e Leoncio Corrêa.

Abrindo a sessão, o sr. Getulio Vargas deu a palavra ao sr. João Neves, que proferiu um discurso de exaltação das virtudes civicas do povo brasileiro, sempre activo em todos os sectores, consciente do seu papel de obreiro da civilização. A data da Independencia, prosegue o orador, é pretexto para a exteriorização de um sentimento de patriotismo que existe vivo durante os doze mezes do anno, todas as horas e todos os dias, no homem do campo e no homem da cidade, no operario artifice e no operario intellectual, todos elles demonstrando que trabalham pela grandeza do Brasil.

Assignalou ainda que em face das agitações universaes do momento, com a effervescencia das agitações extremadas, o Brasil não se isolava do mundo. A realização do sonho de Bartholomeu de Gusmão, o padre Voador, pelo genio de Santos Dumont, reduzira os distancias nas estradas ethereas; o radio eliminara essas mesmas distancias unindo os povos, levando a voz humana através os espaços. Assim não podia o Brasil isolar-se. Mas o que em outros climas só se vinha conquistando a ferro e fogo, entre nós o regimen politico proporcionava pacificamente, com as adaptações indispensaveis á nossa indole e ás nossas necessidades.

Falou em seguida o sr. Leoncio Corrêa que em rapida oração fez a apologia do patriotismo brasileiro e leu versos allusivos ás heroicas da guerra da Independencia.

Foi dada depois a palavra á sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, que proferiu um discurso de louvor no nosso civismo, mostrou que na hora actual não havia logar para hesitações entre a Patria — o nacionalismo — e o internacionalismo communista. Referiu-se ao estado de espirito da nossa mocidade em face das propagandas sovieticas, a nossa consciencia civica em face das propagandas vermelhas, á luta da civilização com a barbaria que se trava na Hespanha, e a ideologia e os processos do communismo; a nossa responsabilidade na defesa do paiz, a necessidade da renuncia e do sacrificio em holocausto ás gerações vindouras.

A sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, que foi applaudida com calor, terminou o seu discurso com uma brilhante peroração, cujas ultimas palavras foram estas:

"Pelos caminhos que perlustrarmos, e pelas rotas que abrirmos deixemos, em convicção, em exemplo, em civismo, em desinteresse, em bravura, em intolerancia — aviso contra inimigos, promessa vivida á Patria — muralhas e fortalezas, trincheiras e barbacans — barbacans, e muralhas, e trincheiras, e fortalezas immateriaes, dessas que são broquel do passado e alicerce do futuro, feitas de carne e sangue, de consciencia e resolução, sementeiras de milagres e de heroes, grimpas de ascenção para o destino das Patrias indestructiveis!

E nossa felicidade? nossas alegrias? as doçuras de sempre, offertadas aqui e ali, pelas vidas humanas?

Talvez, agora, não haja lazer para sermos felizes. Aquelle que recolhe um premio, não gasta, acaso, em proveito proprio, ao recolhel-o, n'uma energia devida ao serviço da Patria, um esforço de que a nacionalidade neste momento não póde prescindir? Invade portanto o patrimonio do Brasil, empobrece o Brasil, para engalanar-se.

Mas, — e os egoismos da juventude?

Nós, os que nascemos neste seculo gerador de mundos, tangidos pela presença das forças cosmicas definidoras de povos, não tivemos tempo para sermos jovens. Temos seculos de edade. Todos os seculos das nossas Patrias! Está entregue ao nosso devotamento uma parte de responsabilidade do mistér de delinear, e garantir fronteiras materiaes, mentaes e moraes para os paizes, a cujo serviço nascemos.

Nossa cruz individual reflecte fatalmente a cruz das nossas multidões. E é forçoso ainda mais, é forçoso renunciar a ver o resultado de nosso sacrificio, é forçoso batalhar pela galhardia de batalhar, servir pela embriaguez de servir, dar, dar-se, immolar, e immolar-se, para que num dia em que não estaremos seres que nem advinharão nosso labor, e que não reconheceriam sequer os nossos nomes, sejam felizes, numa altiva nação feliz.

Póde ser, entretanto, que alguns de nós sobrevivam ás agruras, á agonia do soffrer, de ver soffrer, de fazer soffrer, nesta cruzada a que nos arrasta, a consciencia de nacionalidade.

Póde ser que alguns de nós vivam, um dia, a exaltação de uma semana da Patria, em que não perpassem fremitos e alarmas e de luto.

E, num ambiente de epopéas, e laureis, e trophéos, e cortejos marciaes, e cantos, e rufos e clangores, e hymnos, e euges e vitores e vozeio de turba alegre, sob a longa palpitação das flammulas e o crespo trapejar das bandeiras, veja desfilar, aguerrida a força de um Brasil sereno.

Ah! que esses, então, anonymos, empobrecidos, envelhecidos, negados embora possam coroar-se de orgulho, no silencio do seu coração, possam affirmar á sua consciencia: — Ha um pouco da nossa mocidade alimentando o estridente fervor de um desses clarins victoriosos! Ha um pouco de nosso sacrificio amparando a tranquilla arrogancia das dobras desta bandeira!

E terá colhido o seu premio.

Mas aquelles que forem, porventura, escolhidos para a guerra completa, predestinados á renuncia total, aquelles que, do triumpho, só conhecerem as prophecias, e das colheitas, só provarem as angustias de preparar as leiras para receber as sementes, aquelles que, no embate, tombarem, truncados na arremettida, ainda, ponte humana para a avançada de outrem, apoio humano para a escalada alheia, que esses só se permittam um sentimento pessoal; — o de gratidão pelo destino que lhes confiou a tarefa mais difficil e mais amarga! E só conheçam um desejo pessoal: — o de merecer, pela vida, na morte, a recompensa deste elogio — "Foi um soldado do Brasil!"

O sr. Olegario Mariano, encerrando o programma, recitou seu poema "O meu Brasil".

Ao levantar-se para dar por finda a sessão foi o sr. Getulio Vargas acclamado pela assistencia. Feito silencio declarou o presidente da Republica que comprehendia bem o sentido daquelles applausos. O seu governo saberia proval-o com os seus actos.

A orchestra do theatro executou os hymnos nacional e da Independencia, que foram cantados por todos os presentes.

NO ESTADO DO RIO

Tambem tiveram grande deslumbramento as commemorações civicas do Dia da Patria, realizadas hontem, no Estado do Rio de Janeiro.

Em Nictheroy, jámais se viu um espectaculo de tanta magnificencia.

Mais de 5.000 escolares, de todas as edades concentrados no vasto Parque Prefeito Ferraz, antigo Campo de São Bento, contribuiram para o maior brilhantismo do culto tributado á Patria no dia de sua Independencia.

As altas autoridades do governo e quantos collaboraram na organização do programma commemorativo do 114º anniversario da Independencia do Brasil, podem estar certos de que conseguiram realizar uma festa magnifica.

Na Força Militar do Estado do Rio

Pela manhã, quando se iniciava a execução do programma commemorativo, o coronel Luiz Braga Mury, leu a ordem do dia, que baixou sobre a data.

No Parque Prefeito Ferraz

O Parque Prefeito Ferraz, antigo Campo de São Bento, apre-

(Continúa na 8.ª pag.)

Na esplanada do Castello, durante a cerimonia de hontem, á tarde, houve momentos de atropelo, sem duvida devido á grande massa popular que ali se agglomerou. A gravura mostra uma senhora desmaiada nos braços de dois policiaes

A parada escolar da manhã de domingo

II Congresso Eucharistico Nacional

Fala ao "Correio da Manhã", em Bello Horizonte, o cardeal-legado, d. Sebastião Leme

O III CONGRESSO EUCHARISTICO SERÁ REALIZADO EM PERNAMBUCO, EM 1938

BANQUETE OFFERECIDO PELO SR. BENEDICTO VALLADARES ÁS ALTAS AUTORIDADES ECCLESIASTICAS E A RECEPÇÃO NO PALACIO DA LIBERDADE

(Por PILAR DRUMOND)

Parte da enorme assistencia, na praça Raul Soares, por occasião da installação do II Congresso Eucharistico Nacional

Bello Horizonte, 6 — Como é facil e como é bom falar a d. Leme! Mas como é inaccessivel o cardeal-legado! Paradoxo? Não. Depois de alguem se approximar desse principe da egreja brasileira, não mais tem vontade de o deixar. As suas serenas palavras, a harmonia do seu pensamento, a bondade perenne que irradia de sua nobre personalidade, são outros tantos obstaculos a essa mesma approximação, por isso que sua eminencia está sempre cercado de grupos enormes, de religiosos, de senhoras, de creanças, que ouvem, embevecidos, o seu verbo e não o abandonam sem que antes lhe beijem a mão. O facto se repete de tal maneira, em tal crescendo, que d. Leme, por vezes, não podendo a todos attender, de per si, pronuncia uma breve allocução e termina dispensando a benção collectiva. Todos ficam satisfeitos e se retiram. Mas vêm outros... Ha quatro dias que lhe pedimos algumas palavras para o "Correio da Manhã". Acompanhamol-o por toda parte e em toda parte, ao nos avistar, d. Leme, bondosamente, sorria e fazia um gesto gentil, como se pedisse paciencia e désse a esperança de nos falar no minuto seguinte. Hoje, finalmente, após a missa rezada na capella armada no palacio da Secretaria do Interior, onde sua eminencia está hospedado e a que compareceu o governador Benedicto Valladares e a alta administração do Estado, o cardeal-legado marcou o momento para nos falar: de 11 a 11 e um quarto, ali mesmo. Quinze minutos reservados exclusivamente para o "Correio da Manhã"...

Voltamos ás 10 ½. O palacio repleto. Em uma das salas o legado de Pio XI estava attendendo ao bispo de Araxá com uma grande commissão de senhoras daquella estancia mineira. Com muita difficuldade, conseguiu, quasi ás 11 horas, vir até á porta, onde o automovel o aguardava. Outro signal de que o esperassemos...

Tinha ido, disseram-nos, visitar, no theatro Municipal, uma exposição de arte catholica.

Enche-se de novo a antiga sala: são os padres maronitas que o vêm cumprimentar,, incorporados á colonia libaneza de Bello Horizonte... Mais ou menos cem pessoas, dois oradores e uma interessante menina com um apanhado de flores...

— Espere um pouco, por que hoje eu hei de falar com você — disse d. Leme, ao subir a escada do palacio, para onde haviamos ido, acalentando uma esperança...

O padre maronita Gabriel Zaidan faz um pequeno discurso e péde a benção de sua eminencia para os filhos do Libano; a menina interessante lê uma tocante saudação e entrega o apanhado de flores, que d. Sebastião Leme recolhe, sorrindo, entre phrases de grande conforto para os libanezes. Diz que não ha povo nenhum que tenha soffrido tanto como esse, sempre perseguido, mas sempre fiel a Jesus. Resalta os motivos porque admira tanto os libanezes, accentuando ser o Libano citado tantas vezes no Evangelho, e recordando as passagens em que Jesus Christo, querendo referir-se á alvura ou á doçura de alguma coisa, compara:

— Branco como o leite do Libano!

— Doce como as uvas do Libano!

Finalizando, declara que a fé dos filhos daquelle paiz do Oriente, que a tudo e a todos têm sobrevivido, ainda é mais forte do que o cedro do Libano, e, beijando as flores que lhe haviam dado, devolve-as aos offertantes para que cada um mandasse uma flor aos parentes que ficaram no Libano, como uma saudade viva e abençoada por Deus.

A commoção é geral. Ha olhos marejados.

Vagarosamente, retiram-se os syrios-libanezes, de alma reconfortada, de coração tranquillo.

Uma revoada de creanças attinge sua eminencia, pedindo os cartões-postaes em que apparece a effigie de d. Leme. Satisfaz a alguns, mas, depois, sorridente, declara, indicando o conego seu secretario:

— Elle dará a todos. Elle não é como São Pedro...

Queria sua eminencia referir-se, naturalmente, ao momento em que Jesus, ao observar que São Pedro, por achar importunas, afastava as creanças, exclama:

— Sinite parvulos, venite ad me! ("Deixae vir a mim as creancinhas, porque dellas é o reino dos céos").

Deixando a ante-sala cheia e ainda acompanhado de muitos prelados, d. Leme nos leva pelo braço a um canto, sentando-se e convidando-nos a fazer o mesmo. Está visivelmente fatigado. Era meio-dia exactamente.

— O "Correio da Manhã"...

Um religioso se inclina e fala, pedindo ordens... D. Leme sorri e responde. Depois, para nós:

— O exito do II Congresso Eucharistico excedeu á expectativa mais optimista. Foi uma verdadeira mobilização das forças catholicas nacionaes.

O secretario de sua eminencia péde licença para dizer que o ministro Gastão Paranhos está á sua espera... D. Sebastião Leme declara que façam o diplomata subir. E continuando:

— Temos certeza de que não só a egreja mas tambem o Brasil receberão beneficios sem conta.

Varias pessoas entram e se ajoelham, cada uma por sua vez, beijando a dextra do eminente purpurado.

— Nesta hora de apprehensões, recomeça d. Leme, para todo o mundo e tambem para nós, o II Congresso Eucharistico Brasileiro, representa para o Brasil uma especie de alavanca.

Nova invasão da sala e o cardeal-legado levanta-se lentamente. Vacillamos em retel-o, mas aventuramos:

— Eminencia, poderia dizer-nos onde será o futuro Congresso?

— Vou dar um "furo" a você e com esse grande "furo" penso recompensar a pequenez da

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	23-2100
Contabilidade	42-8827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1080
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. AVELINO NEVES e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Com o fim de regularizar suas contas chamamos com urgencia a esta Gerencia os seguintes Senhores:

Andrelino Ferreira — Uberaba — Minas.

Lauro Nogueira — Caxambú — Minas.

Carmindo G. Campos — Cuyabá — Matto Grosso.

José Benedicto da Silva — Mocóca — S. Paulo.

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR

SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

A Allemanha, sem politica

A Allemanha sem politica talvez não seja mais interessante do que a Allemanha politica. E', porém, fóra de duvidas, muito mais divertida.

A Allemanha e a Italia são, hoje, na Europa, os dois paizes que maiores vantagens offerecem aos turistas. Os hoteis recebem instrucções directas do governo sobre a maneira de acolher e tratar os estrangeiros em villegiatura. Abatimentos que vão desde 30 até 60 % são concedidos nas passagens das estradas de ferro. A Italia e a Allemanha fazem, ainda, concessões especiaes em materia de dinheiro, facilitando aos itinerantes a acquisição por um cambio assás vantajoso do que se chama a lira e o marco turisticos. E' facil vêr a differença. Na Italia o valor official da moeda em relação á lira é de uma libra para 53 liras. Pelo cambio de turismo, adquire-se com uma libra quasi cem liras. A mesma coisa em relação ao marco. O marco de turismo compra-se por dois mil réis menos que o marco pelo seu valor real.

São facilidades que, numa hora como esta, em que a vida é carissima em toda a Europa, faz o turista preferir a Allemanha, ou a Italia, á Inglaterra, ou á França.

Estava em Berlim quando alli começaram chegar as primeiras pessoas que iam assistir ás Olympiadas. O chanceller Hitler fez, então, publicar uma nota declarando que os estrangeiros em visita ao paiz deveriam ser tratados com a maior deferencia possivel para que toda gente levasse do povo allemão a melhor impressão de sua cultura, de sua delicadeza e de sua hospitalidade.

Ha, como se vê, o cuidado, a preoccupação de se ser gentil com o visitante.

A Allemanha politica offerece, sobretudo aos estudiosos dos problemas modernos, aspectos extraordinariamente suggestivos. A Allemanha, porém, sem politica, é adoravel. Sobretudo Berlim é uma cidade encantadora. Em primeiro logar — e muito contrario aos nossos habitos — ninguem se preoccupa com a vida dos outros. Cada um trata de si, de se divertir, de gozar os seus dias conforme mais lhe apraz, sem o incommodo de olhares indiscretos, a salvo dos commentarios maliciosos, as mais das vezes hypocritas, livre de preconceitos estupidos que cada vez se justificam menos a esta altura em que nos encontramos. A gente sente, em toda a plenitude, a sensação da liberdade. Não se póde dizer que Hitler seja feio. Mas se póde ter ao lado, sem ser aborrecido e mesmo sem ser notado, a mulher mais linda do mundo. Nem a lingua dos mãos faladores se preoccupará com isso, nem a pudicia dos policiaes estragará, neste sector, os seus cuidados...

Berlim é uma cidade de que tanto mais a gente gosta quanto mais tempo lá se fica. De manhã, de tarde, ou á noite, não importa a hora que estejam marcando os ponteiros, ha sempre que se vêr e apreciar. Mesmo o ambiente das ruas offerece aspectos pittorescos e agradaveis ao passeante. Vá-se de tarde a Kurfstdein, ou de manhã ao Tiegarten-Strass. Ha alguma coisa de envolvente na quietude do jardim e na movimentação febril da famosa arteria berlinense. Sob o ponto de vista material uma das peculiaridades de Berlim é a disposição das ruas, muito largas, muito compridas, muito rectas, servidas de uma arborização abundante. O allemão gosta muito das arvores, das plantas e das flores. Ha, a cada passo, um jardim ou uma praça ajardinada. Ruas inteiras, como Freiher Von Stein, têm as casas com a fachada de trepadeiras. Dá uma vista curiosa aquelles predios todos enfeitados de uma ramagem verde. Dá uma vista curiosa e dá tambem uma alegria.

Entremos, agora, em um dos grandes magazins.

Um delles, por exemplo, em Leipzig-Strass, occupa uma área como da rua 7 de Setembro á rua do Ouvidor. Nesses "magazins" ha de tudo. Compram-se biscoitos e compram-se joias. Ha sala de leitura, bar, restaurante, barbeiro, agencias postal e telegraphica, "bureaus" para compra de passagens maritimas, aereas ou terrestres e para entradas de cinemas e theatros. Pode-se passar lá dentro uma semana. Tudo, amplo, confortavel.

Depois, as "vendeuses" — quasi que não se vêem homens no serviço de balcão — são de uma gentileza captivante. As "vendeuses" brasileiras são polidas, mas não são exhuberantes com os freguezes.

Talvez até os nossos patrões lhes façam recommendações formaes neste sentido. Temos a mania do namoro e da moralidade. Em tudo vê-se o namoro. Em tudo, a moralidade offendida. Ora, na Europa a mentalidade é muito differente. No que diz respeito ás "vendeuses", de que vinha falando, ellas são, para com os frequentadores da casa, de um agrado que aqui pareceria exagerado, mas que lá é commum, não se comprehendendo, mesmo, que pudesse ser de outra fórma. As "vendeuses" são recrutadas entre as pequenas mais bonitas, mais jovens, mais elegantes. Varias dellas têm vencido concursos de belleza. Muitas têm achado millionarios que se apaixonam e as fazem suas esposas.

O movimento em Berlim só decáe depois das 2 horas da manhã. Porque ha uma "hora policial" na cidade. Mas até ahi existem logares magnificos de se ir. Os cinemas são verdadeiras babylonias. Uma dezena de companhias trabalha todas as noites, esgotando-se as lotações dos theatros. Ha, ainda, os "cabarets", os "dancings", uma infinidade de variantes do que em Paris se chama "boite de nuit", onde se passam horas agradabilissimas, ou bem se dançando, bebendo, conversando, ou se vendo os numeros de attracção. O cavalheiro não tem dama? Isso não tem importancia. A casa fornece. Uma legião de taxi-girls, esfusiantes de graça e de alegria, ali está á escolha. Loura? Morena? Mais esguia? Mais gorda? Olhos verdes? Olhos escuros? Mas ha de tudo.

Um amigo dizia-me em Paris: — As mulheres allemãs são as mais bonitas do mundo.

Acho difficil se dizer quaes são as mulheres mais formosas. A verdade é que as opiniões divergem muito. Não raro ellas dependem, principalmente, do estado de espirito da pessoa...

A allemã offerece um typo padrão diverso da franceza e da italiana. E' mesmo diverso da mulher allemã de nacionalidade austriaca. As allemãs geralmente são grandes, altas, cheias de corpo, o thorax largo, braços carnudos, pernas avantajadas. Apresentam o ar das creaturas felizes de boa saúde e poucas preoccupações, physionomias serenas e tranquillas. Olham a vida com optimismo e alegria, sem preconceitos vazios e sem formalisticas inexpressivas.

E' muito falada a "camaradagem" da allemã. Considero essa "camaradagem" um traço de superioridade moral. Não foi feita a vida para que a atormentemos encerrando-a numa moldura rigida de regras e etiquetas, de conceitos e preconceitos. A vida é para que a vivamos bem, tirando della o que de melhor e de mais agradavel nos possa offerecer. Quanto mais nos desprendemos do ramerrão, quanto mais nos soltamos das hypocrisias convencionaes, mais superiores nos mostramos. A mulher allemã, realizou essa libertação. Detalhe curioso: as allemãs pintam-se, hoje, muito pouco; são as mulheres menos pintadas da Europa. A franceza tem muita preoccupação do "chic". A allemã não tem. Deixa a belleza solta, ao natural.

— O nosso "H" (é o Fuehrer) não gosta de mulheres muito pintadas, disseram-me em Berlim.

Não ha de ser por esse motivo que ellas se pintam tão discretamente. Se o "H" entrasse em conflicto com a vaidade feminina é bem provavel que não tivesse victorias tão expressivas como as que tem obtido. E' que a allemã é, mesmo, despreoccupada e tem mais confiança no seu "sex-appeal" do que na belleza artificial dos *batons* e dos *rimels*.

Verifiquei isso de perto: a Allemanha não é só uma grande civilização e uma grande cultura. E' uma terra em que vale a pena deixar-se a politica de lado para desfrutar-se a vida magnifica que offerece.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 7 ás 18 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, predominando os de norte a leste, com rajadas, muito frescos, com tendencia a fortes, no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas fracas á noite e pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º2 e minima 18º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22º2 e minima 18º8, respectivamente, ás 12 horas e 40 minutos e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, reinando por vezes, calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas no Estado do Rio e foi bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era, em geral, incerto. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas em Santos. A's 9 horas, hoje, era incerto. Os ventos sopraram de sueste. Não é feita a synopse dos Estados do Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul, por falta de informações meteorologicas.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, muito frescos.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, muito frescos.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, muito frescos.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas, muito frescos.

Rio-Recife — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis, predominando os de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas, frescos esparsos.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos variaveis, predominando os de norte a leste, com rajadas de muito frescos a fortes.

"Eppur si muove!"

O vereador Olympio de Mello, no exercicio de prefeito interino do Districto Federal, foi eleito por um partido politico cujo chefe, aquelle momento, levaria á Camara Municipal quem bem entendesse, por menor que fosse a expressão moral e intellectual do escolhido. A' época do pleito, porém, intitulava-se chefe de uma parochia — a de Bangú — quando, na realidade, elle apenas era o parocho daquelle suburbio carioca. O amigo que lhe deu a mão, porém, pela sua bôa fé confiou-lhe e reconhecida, não deu credito do que affirmava o amparado, e, por isso, foi seu prestigio, foi-o presidente da Camara da cidade.

Os tempos correram. Circumstancias varias sobrevieram, e o protegido, arvorado em verdugo do protector, tomou o posto que este occupava, impingindo a outros a historia do dominio parochial. Encheu-se de prestigio do alto, para poder cuspir no prato em que durante longo tempo comeu, convivente com tudo quanto pudesse até então ter havido, e ninguem pensou em verificar se, politicamente, elle tambem estaria prestigiado. Mais claramente: se tinha um eleitorado. Ninguem o viu. Hoje, mas a população de Bangú, hontem, encarregou-se de demonstrar retumbantemente que elle estava em zero. Foi ali, um centro eleitoral contrario ao prefeito temporario e a manifestação que houve, ao ser noticiada para Bello Horizonte, onde o sr. Olympio de Mello se encontra, certamente ha de perturbar-lhe a concentração espiritual que foi fazer em busca de uma possivel redempção que até o velho sobrevivente de Adão e Eva ambicionaria.

Os parochianos mataram e enterraram solennemente a proclamada influencia do conego.

Galileu tinha razão: *Eppur si muove!* E triste da terra e dos que nella vivem, se o correr das horas não fosse uma sequencia de lições para os que ainda não aprenderam a viver...

A censura

A censura á imprensa, instituida em consequencia do estado de guerra, devia a principio exercer-se em relação ás noticias alarmantes ou apenas inconvenientes. Era, nada mais, como é obvio. Pouco a pouco, abrangeu tudo, abusivamente.

Abrangeu, por exemplo, com especial rigor, a materia das combinações politicas sobre a successão presidencial, nas quaes o proprio presidente da Republica tem sido parte.

Ha varios dias, firmou-se um documento no qual são fixados alguns pontos de vista de interesse geral attinentes ao assumpto. A proposito desse documento, o governador do Rio Grande do Sul escreveu uma carta ao sr. Borges de Medeiros. A imprensa foi de todo officialmente informada, mas a censura não permittiu que ella dissesse uma palavra.

Por que?

A prohibição era tanto mais de estranhar quanto se tratava de factos bem notorios, occorridos precisamente nos circulos do governo, o qual, é obvio, não poderia estar envolvido em acontecimentos suspeitos.

Resultado: o que os jornaes do Rio se viram privados de publicar saiu amplamente nos dos Estados e até nos de Nictheroy! Por fim, hontem, a censura retirou o veto opposto á materia. Era demasiado tarde, mas era, em todo caso, a confissão tacita de seu erro.

Este caso deve merecer a consideração e o exame do presidente da Republica. E' muito mais nociva aos designios do governo uma censura que avança o recuo do que uma censura estricta, limitada aos casos razoaveis. O que não é razoavel, de modo nenhum, é estendel-a até aos acontecimentos em que toma parte o governo, impedido o publico de esclarecer-se e a opinião de orientar-se.

O maior contribuinte

Dentre as diversas unidades da Federação, aquella que mais contribue para avolumar o imposto de renda, cobrado pelo Thesouro, é o Districto Federal. Elle possue 1.693.347 habitantes e pagou de imposto de renda, em 1935, 71.646:178$700; ao passo que São Paulo, com 7.804.862 habitantes no mesmo periodo, pagou réis 47.216:118$000. Minas Geraes, com 8.571.426 habitantes, pagou 6.853:586$200. Quer isto dizer que o carioca paga 42$251 *per capita*, o paulista 6$208 e o mineiro 0$800.

Essa differença mostra a má organização da repartição encarregada desse importante serviço. No Districto Federal, a tarefa lhe é facil. Basta agir até contra a Constituição, para arrancar o dinheiro do contribuinte, á porta de sua séde, na Avenida das Nações. Nos outros Estados, será preciso procurar o contribuinte.

Já se explicou, em parte, a differença, officialmente, attribuindo-a ao facto de serem cobrados aqui no Districto Federal impostos que recáem sobre a economia paulista e mineira. Mas ainda assim, ellas não poderiam alcançar a diversidade tão escandalosamente patente. De tudo isso se deduz que o carioca foi escalado para dar o seu sangue...

O telephone na estatistica

Até janeiro de 1935 havia em funccionamento, no mundo, 33.539.890 telephones. Desse total pertenciam: á America do Norte, 18.275.670; á America do Sul, 685.524; á Europa, 12.028.756; á Asia, 1.504.891; á Africa, 298.834; á Oceania, 755.813. O serviço é explorado por empresas particulares, exclusivamente, nos seguintes paizes: Estados Unidos, Argentina, Bolivia, Chile, Paraguay, Perú, Grecia, Italia, Rumania, Hespanha e Hawaii; pelos governos, exclusivamente: na Austria, Belgica, França, Allemanha, Inglaterra, Irlanda, Lettonia, Hollanda, Russia, Suissa, Japão, Egypto, Africa do Sul, Australia e Nova Zelandia; por empresas particulares e pelos governos: Canadá, America Central, Mexico, Cuba, Porto Rico, Brasil, Colombia, Equador, Uruguay, Dinamarca, Tcheco-Slovaquia, Finlandia, Hungria, Yugo-Slavia, Noruega, Polonia, Portugal, Suecia, Indias Britannicas, China, Indias Hollandezas e Philippinas.

Proporcionalmente ao numero de seus habitantes, é a Cidade do Vaticano que possue maior numero de telephones: 600 apparelhos para 700 habitantes, sendo todo o serviço automatico e datado apenas de 1932. Até junho de 1936 o Districto Federal possuia 74.165 telephones.

Bandas militares

O exito das bandas militares nas commemorações do Dia da Patria mereceu a menção especial que de bom grado lhe fazemos. Ostentando instrumentaes modernizados e apparatosos, que dão realce ás formaturas, os grandes conjuntos de bandas militares realizaram execuções magnificas, demonstrando estarem á altura das melhores organizações européas.

As marchas tocadas na parada de hontem, distinguiram-se pelo apuramento technico e tiveram o merito de fazer vibrar a multidão, encantada pelos accordes empolgantes.

Os conjuntos appareceram em publico ensaiados a capricho, dando á festividade civico-militar um relevo surprehendente.

Falta de regulamentação

Applaudimos, ha dias, a campanha, em grande parte devida á iniciativa privada, em favor do reflorestamento. Dissemos, então, que tudo ficaria na bôa vontade sem o emprego das sancções creadas para impedir a devastação das mattas brasileiras, inclusive as que servem de moldura natural e de permanente factor de saneamento das grandes cidades. Era quasi escusado collocarmos em primeiro logar, como victima, a capital do paiz, onde não ha respeito nem carinho pelas arvores.

Perguntar-nos-ão se não existe um Codigo Florestal. Existe e com dispositivos que, devidamente cumpridos, constituiriam a melhor defesa do patrimonio florestal do Brasil. Acontece, porém, que o Codigo não foi até hoje regulamentado, parecendo mesmo que nem sequer se cogitou disso. E as ameaças são constantes e mais para temer porque frequentemente partem dos proprios poderes publicos.

Ainda não está esquecido o recente caso do Passeio Publico, com a imminencia de ser mutilado pela Prefeitura. Amanhã, invocando razões mais ou menos identicas ás que foram allegadas como justificativa daquelle quasi attentado, o reverendo prefeito poderá ter a idéa sinistra de pôr abaixo trechos de matta de Santa Thereza ou da Gavea, sob pretextos urbanisticos.

Por que não se regulamenta o Codigo Florestal?

A propaganda do Brasil

O sr. Goebbels, ministro da Imprensa e Propaganda da Allemanha, associou-se á homenagem prestada, hontem, ao nosso paiz, através das ondas curtas da Europa, com a irradiação de um programma de musicas brasileiras.

Não podia ter sido mais opportuna essa demonstração de apreço ao nosso paiz. As palavras do ministro Goebbels emprestaram incontestavel projecção internacional a uma gloriosa data da nossa terra, despertando, ao mesmo tempo, o interesse do publico pelas musicas populares, interpretadas pela cantora Olga Praguer.

Essa fórma de propaganda é a mais persuasiva e efficiente. Só falta quem tenha o necessario interesse em tornal-a extensiva ás outras nações cultas da Europa, onde o Brasil continua a ser quasi desconhecido.

A céra de carnaúba

Passou a occupar o quinto logar na lista dos nossos principaes productos de exportação a céra de carnaúba.

Esse salto é devido á alta de seu preço nos mercados consumidores europeus.

O kilo de céra de carnaúba, que em 1933 nos rendeu 2$933, em 1934 subiu para 4$134, em 1935 para 6$204 e no corrente anno para 11$326.

No primeiro semestre do corrente anno foram exportadas 5.028 toneladas em 56.951 contos, contra 4.529 toneladas e 27.465 contos em igual periodo de 1935.

Não se conhecendo ainda outro artigo garante a firmeza da sua cotação e incentiva a sua exportação nos Estados productores, facto que já despertou a cobiça de alguns estrangeiros, provocando serias medidas de defesa, como a prohibição da exportação de sementes de carnaúba.

NO ESTADO MODERNO

A affirmação de que o Estado é máo administrador — que, ha dias, foi ainda repetida na Camara dos Deputados, a proposito do abastecimento dagua desta capital — constitue no momento actual a revivescencia de um passado que tão cedo não voltará a ditar as suas regras de governo. O mundo inteiro, depois da guerra, sem exceptuar os paizes em que o regimen democratico-liberal se conservou intacto, como a Inglaterra e a França, dão demonstrações diarias e inequivocas de uma participação cada vez mais ostensiva do Estado na solução de problemas que os classicos do liberalismo consideram, á luz de seus alfarrabios, prerogativas proprias da iniciativa individual. Nos paizes onde, então, se enveredou pelo systema do dominio das extremas direitas, como a Italia e a Allemanha, póde-se dizer que o Estado, sem prejuizo das instituições e da vida nacional, antes mesmo em seu beneficio, açambarcou entidades administrativas, serviços publicos de todos os generos, que outróra, consoante a formula sediça, agora trazida a debate pelo carrancismo parlamentar da Commissão de Tomada de Contas da Camara, eram inaccessiveis á capacidade do poder publico.

A affirmação de que o Estado é máo administrador só poderá prevalecer ante os olhos de quem desconhece o mundo moderno e nunca contemplou o espectaculo do segundo renascimento italiano, este de ordem economica e politica, agora operado pela creação de um regimen de concentração da autoridade. A rêde bancaria italiana, o regimen de credito, as instituições de assistencia social, a organização do trabalho e suas garantias, e até o proprio abastecimento dagua, que o regimen decaido ali nunca conseguiu resolver satisfatoriamente, em beneficio do publico, tudo foi finalmente convertido em realidade, graças justamente á participação ostensiva do Estado, que aos olhos de alguns representantes brasileiros com assento no parlamento, evidentemente escravisados ás formulas feitas de um passado já extincto, não dispõe de sufficiencia para dirigir.

Se a provincia de Puglia e a cidade de Bari, séde de uma importante feira annual e na posse de um porto que devassa aos italianos os segredos commerciaes do Oriente, são hoje providas de agua em abundancia, foi precisamente porque o governo fascista, renunciando ao receituario dos cartapacios academicos, se arriscou a invadir novos dominios, fazendo, pelas suas mãos, aquillo que o classicismo bolorento, com apostolos ainda no Brasil, julga inattingivel pelo poder publico.

Ainda neste momento, a proposito da administração dos serviços do Cáes do Porto, que o ministro José Americo avocou para o governo, agita-se, mais uma vez, o surrado espectro da incapacidade do Estado para administrar. Sem entrarmos no merito da questão; sem procurarmos saber se realmente os serviços do porto lucraram com a mudança, ou se, pelo contrario, foram mais favorecidos outróra, quando estiveram entregues a uma companhia particular, podemos, todavia, declarar que o caso não poderá manter-se erigido á altura de um principio. Realmente a existencia de companhias particulares properas constitue um facto da vida quotidiana, da mesma fórma que as empresas officiaes fallidas tambem existem. Mas o primeiro facto não prova que sómente os particulares estejam em condições de gerir empresas de serviço publico, como tambem do segundo se não conclue a impossibilidade material, moral e technica do governo. Bastaria para contradictar esses factos a invocação de outros, perfeitamente identicos, em que as empresas privadas levaram á garra pessôas por cuja prosperidade se responsabilizaram, e de iniciativas governamentaes propiciadoras de optimas realizações no dominio do bem publico. E' só procurar, senão no Brasil, pelo menos no mundo, para provar que a these, agora sustentada a proposito dos dois casos apontados, o abastecimento do Rio e a exploração do Cáes do Porto, não resiste á menor critica.

O mundo se transmudou com a guerra, pela intervenção de factores que o vieram arrancar da inercia e do espirito do passado. São contingencias economicas, politicas, sociaes, que os velhos e monotonos livros de Leroy Beaulieu, que para alguns representantes na Camara ainda constituem a biblia da economia moderna, não poderiam prever e para as quaes não offereceram solução. Invocar a nullidade do Estado na hora presente — em que elle se hipertrophiou para salvar alguns grandes paizes do mundo, fazendo a felicidade de seus povos e abrindo novos caminhos á solução dos problemas administrativos — é, da parte de um homem publico, cegueira de quem não consegue ver a realidade deante dos seus olhos, para perder-se na nebulosa das dissertações literarias. E o Brasil não póde parar, para attender ao carrancismo de alguns dos seus mandatarios, dentro ou fóra do parlamento.

As accumulações na Prefeitura

O anno passado, houve um concurso para engenheiros assistentes da Prefeitura. E' preciso que se diga que o exame das provas foi, afinal, cuidadoso e as nomeações obedeceram, rigorosamente, á ordem de classificação.

Dir-se-á que, sendo assim, nada ha a objectar. O concurso andou bem e as nomeações não se fizeram com injustiça. Mas o caso é que dois dos nomeados, que fizeram das melhores provas, já eram da Directoria do Dominio da União e do Instituto de Previdencia, onde continuam.

Está-se dando uma interpretação muito liberal ao texto da Constituição que permitte accumulações remuneradas em cargos technicos quando as horas de serviço não collidam. E nos casos a que nos referimos, nem a liberalidade mais acceitavel justificaria o que se fez. A classificação de "cargos technicos" não póde abranger individuos que tenham diploma de uma technica, mas exerçam duas funcções publicas com a mesma hora rigorosa de expediente. O engenheiro, com obrigação de presença diaria na repartição, está em situação differente da dos professores, que apenas dão horas de aula em turnos varios, e dos medicos, engenheiros e outros que, tendo cargos publicos, pódem ser professores de escolas officiaes, se o horario das suas turmas não fôr o mesmo ou não prejudicar o do expediente da repartição em que trabalharem.

O que se fez, porém, com as duas accumulações citadas, é indefensavel, principalmente quanto ao engenheiro do Dominio da União, que tem exercicio no Pará e ha dois annos se acha aqui á disposição do gabinete do director.

Isto, porém, se passa na Prefeitura, com a politica de moralidade parcial, seguida pelo prefeito interino. E, acreditamos que os dois engenheiros estão com o seu "direito" assegurado, dado o precedente de outras accumulações inconstitucionaes de figurões bem amparados pelos que pódem e mandam até contra a lei das leis...

As bandeiras do Jockey-Club

A Esplanada do Castello foi palco hontem, á tarde, de um espectaculo de rara belleza. Uma multidão de mais de 50.000 pessoas, num movimento civico digno de um povo livre, assistiu enthusiasmada á cerimonia commemorativa do Dia da Patria, constante de cantos orpheonicos e do discurso do presidente da Republica.

Terminada a festa, o povo retirou-se, apreciando a ornamentação chôcha que a Prefeitura fez na Avenida, contrastando com a boa vontade dos moradores, que enfeitaram suas fachadas com bandeiras brasileiras.

Pois, justamente nas immediações da Esplanada, a séde do Jockey-Club dava a nota triste, não ostentando a menor ornamentação. Nem ao menos a bandeira nacional foi hasteada na fachada.

O facto chamou a attenção. Explicavam os displicentes que se tratava de uma sociedade de ricos e que, certamente, não acha *chic* festejar datas do patriotismo.

Está sobrando...

Ao mesmo tempo que se divulga a presença de varios representantes de paizes productores de café em Bogotá, onde tambem se encontra, como delegado do Brasil, o sr. Eurico Penteado, funccionario do D. N. C. ha tempos em commissão em Nova York, reapparece com insistencia a noticia de que os paizes da America Central proseguem em negociações para um consorcio, visando a defesa commercial dos respectivos productos.

E' verdade que foram os cafeicultores salvadorenses os primeiros a tomar iniciativa nesse sentido e até já se attribue a essa attitude a transformação operada no ponto de vista seguido até aqui pela Colombia, cujos cafeicultores invariavelmente recusavam qualquer entendimento.

Seja como fôr, a idéa da cooperação já está sobrando, o que não é bom symptoma. Ou haverá entendimento, entre todos os paizes productores de café, para um accordo de que resulte completa unidade de acção, ou será inevitavel o fracasso. Nem seria possivel admittir-se uma *cooperação* em grupos, puxando cada qual para seu lado. Se assim fosse, a concorrencia, que é um prejuizo para todos, seria substituida por uma guerra de alliados, de uma e outra parte.

E os paizes productores da America Central — ahi estão eloquentes as estatisticas — não desconhecem a preferencia que dia a dia conquistam os seus cafés... Que ao menos, como pequena compensação aos seus muitos desastres, a politica economica do café, do Brasil, entre com algumas dóses de diplomacia nas negociações em curso.

A situação do professorado

Deve ser iniciado em breve, pela Camara dos Deputados, o estudo do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico civil. A mensagem do sr. Getulio Vargas, remettendo o trabalho feito em Palacio sob a sua fiscalização directa, foi distribuido á Commissão de Finanças, que espera apenas as tabellas para começar o exame das mesmas.

E' chegado, portanto, o momento de tambem ser considerada a situação do professorado secundario e superior, cujas condições de subalternidade, em confronto com os estipendios de outros cargos, é chocante.

Equiparados no tempo do Imperio aos desembargadores, não só referentemente a vencimentos como a honras e outras vantagens, viram-se esquecidos logo no começo da Republica. Actualmente, um desembargador ganha tres vezes mais do que um professor. Se compararmos vencimentos, verificaremos que ganham duas vezes mais do que um cathedratico os officiaes do Thesouro, cujo porteiro egualmente lhe é superior em vencimentos...

Affirmações opportunas

O sr. Getulio Vargas, que havia ido pessoalmente assistir á solennidade promovida, na vespera, pela Liga da Defesa Nacional, dedicou hontem uma parte do seu discurso á democracia brasileira. Das declarações autorizadas do chefe da Nação queremos reproduzir os seguintes trechos, muito opportunos:

"A experiencia historica já demonstrou, de modo insophismavel, que *a democracia é o regimen adequado á indole do nosso povo e aos imperativos do seu progresso moral e material.*"

"Mas a democracia, no sentido que lhe emprestamos, não póde estratificar-se em formulas rigidas e immutaveis... deve revestir-se de plasticidade capaz de reflectir o progresso social, aperfeiçoando-se, e de resistencia combativa para defender-se..."

"As lições do passado evidenciam, tambem, que o Brasil é um paiz de Ordem. *Ordem e democracia*, que significam disciplina e liberdade, obediencia consciente e acatamento ao direito. Repelliremos os surtos demagogicos, como não toleraremos a tyrannia."

Moeda divisionaria

A falta de moedas divisionarias é um mal generalizado no paiz. Até mesmo nesta capital, a escassez de troco embaraça as pequenas transacções, creando difficuldades ao commercio varejista e aos adquirentes de utilidades de preços reduzidos.

Algumas empresas de transporte procuram tirar partido dessa deficiencia do nosso meio circulante, servindo-se de suas emissões de passes.

Em todas as cidades de São Paulo, a começar pela capital, nota-se prejudicialissima evasão das moedas de nickel. Ha noticia official de providencia no sentido do melhoramento dessa situação. São Paulo receberá, dentro em breve, moedas divisionarias.

Ainda bem que as reclamações foram attendidas.

Paraiso postal-telegraphico

A majoração das taxas postaes e telegraphicas, no Brasil, já faz parte integrante do programma orçamentario. Entra, todos os annos, como factor, para o augmento da receita. Emquanto assim é aqui, em outros paizes occorre exactamente o contrario. Na Inglaterra, por exemplo, o governo reduz as tarifas postaes e telegraphicas, como fez recentemente.

E essa reducção, ao invés de prejudicar, fez crescer a arrecadação nesse sector da administração publica. Desde que entraram em vigor as taxas novas, ha um anno, mais ou menos, verificou-se um accrescimo de 11.250.000 despachos telegraphicos.

Pratico por excellencia, o inglez creou uma taxa especial para os telegrammas de cumprimentos, além do mais entregues em papel superior, com bonitos desenhos. O povo gostou e só dessa categoria foram expedidos, naquelle periodo, 1.100.000 telegrammas.

O Conselho Nacional de Educação

Deixando de tomar conhecimento das nomeações para o Conselho Nacional de Educação, o Senado Federal defendeu uma de suas prerogativas, considerando inconstitucional essa lei que não teve a sua collaboração. Não sendo a lei constitucional, em seu voto, deixou de se pronunciar sobre as nomeações della decorrentes.

Assim deliberando, creou uma situação interessante, tal a da duvida sobre a existencia desse orgão. Existe depois desse seu voto o novo Conselho, ou subsiste o antigo, mantido pela Constituição? Seja ou não inconstitucional a lei votada pela Camara e sanccionada pelo presidente da Republica, subsistirão as novas nomeações, se um dispositivo dessa lei faz depender da approvação do Senado a validade de taes nomeações? Se o Senado dellas não tomou conhecimento, não as approvou; e se não as approvou, é obvio que não pódem prevalecer. Nada mais claro.

Accresce ainda que, pela lei antiga, o Conselho só deixará de existir depois de installado o novo. Não se tendo installado este, o antigo Conselho não se dissolveu.

Mas a recusa de approvação de nomeações será meio habil de julgar uma lei inconstitucional?

Novo regimen, nova Constituição e, consequentemente, novos processos...

Pixadores

A actividade dos pixadores de paredes e muros tornou-se muito intensa, nesta capital, depois do surto communista de novembro do anno passado. Varios edificios publicos e monumentos foram visados por inimigos da ordem social vigente, que exerciam, ás sombras da noite, uma fórma de desforço, que não lhes recommenda a coragem.

A Camara dos Deputados teve toda a parede lateral pixada, após a votação de uma das leis de defesa do Estado. Ficaram impunes os autores dessa maldade pusillanime. A policia conseguiu, entretanto, prender tres communistas, um delles estrangeiro, quando desciam de um automovel de praça para pixar o monumento do descobridor do Brasil, no largo da Gloria.

Não faz muito tempo, foi surprehendido na mesma faina, em certa rua do suburbio, um outro communista fichado. Ante-hontem, os pixadores fizeram voltar as suas iras contra as paredes recentemente pintadas do Itamaraty. O methodo de hostilidade ao regimen é muito conhecido. Basta um pouco de vigilancia da policia para surprehender os responsaveis.

A Commissão Reguladora

Creou-se a Commissão Reguladora do Tabellamento quando mais se fazia sentir a ganancia dos intermediarios na elevação do preço dos generos de primeira necessidade.

Os applausos com que foi recebida denunciaram as esperanças de quantos acreditam na efficacia da intervenção official.

Essa situação foi por ella comprehendida. Os seus primeiros actos visaram a correcção de abusos, registrando-se logo a baixa no custo de alguns artigos.

A fiscalização de suas deliberações se fazia com maior ou menor rigor.

Havia motivos para as esperanças referidas.

A Commissão Reguladora começou, porém, a ser trabalhada pelos altistas.

E, cedendo e concedendo, chegou, na ultima organização da tabella, a retirar a banha da lista dos artigos com preços fixados.

O commercio em grosso e o varejista póde assim cobrar pelo artigo o preço que quizerem.

Assignalamos o facto com pezar, porque elle registra o começo da desmoralização da Commissão Reguladora.

Mais um pouco, e como suas antecessoras não terá autoridade moral para agir...

Em assumptos dessa ordem, não póde haver excepções.

No deserto

Ninguem discute mais que as constantes compras de café pelo D. N. C., para o equilibrio estatistico, proporcionam aos paizes productores, que concorrem com o Brasil, uma situação garantida. E' com o sacrificio da nossa principal lavoura que esses concorrentes desenvolvem as suas exportações. Vendem tudo quanto produzem. Installam-se definitivamente nos melhores mercados consumidores. A tal historia da cabra amarrada para os outros mamarem...

Mas a politica economica da maior nação fornecedora de café para o mundo traçou o seu rumo, e acabou-se. Dê no que der. Temos queimado cerca de 38 milhões de saccas. A superproducção em junho de 1937 é de cerca de 23 milhões. Ha um debito, em tudo isso, de mais de um milhão de contos. A sacca de café, ao sair, soffre um onus de 45$000, taxa de exportação.

Essa politica, como dissemos, ante-hontem, não favorece ao productor, nem beneficia a economia indigena. Mas está sendo seguida, num deserto de surdos e cegos...

De fonte official...

Os "Archivos de Hygiene" acabam de publicar o artigo acerca do systema de aguas no Rio. Nesse trabalho, bem documentado, o seu autor faz affirmações de arriplarem o cabello. Elle diz, por exemplo, que as aguas consumidas pela população do Rio, de accordo com o que verificou o laboratorio, são contaminadas por germens de procedencia humana, e que ali são levados pela falta de um apparelho de defesa e pela escassez de educação, permittindo uma e outra coisa que individuos menos escrupulosos contribuam para poluir o liquido destinado ao abastecimento da metropole.

A affirmação feita pela autoridade é grave. Sobretudo, a bacia do Rio da Prata do Cabuçú, está coalhada de moradias esparsas, que contribuem para contaminal-a. E, como ainda sustenta aquelle estudo, "uma só pessoa, portadora de germen pathogenico, póde ser o agente causador de uma grande epidemia".

Quem assim o diz deve insistir por providencias que venham acautelar a população e fazer com que os habitantes do Rio não estejam sujeitos a uma ameaça constante, e á pratica inconsciente de um habito immundo, qual o de beber agua onde se despejam immundicies.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara dos Deputados quiz hontem render seu preito á grande data nacional da independencia, realizando uma sessão extraordinaria commemorativa. A impressão era que ia haver na Camara um torneio oratorio, versando os oradores o thema verde-amarello do brado do Ypiranga. Entretanto, o *leader* da Maioria, sr. Pedro Aleixo, em entendimento com o da Minoria, sr. João Neves, logo oppoz um obstaculo aos fataes pruridos oratorios, que poderiam prender os deputados no recinto até 6 ou 7 da noite. Ambos escolheram dois deputados, um pela Maioria, e outro pela Minoria, afim de interpretarem o sentimento civico da casa. Apezar do cunho de solennidade que se quiz dar á sessão, as toilettes displicentes dominaram, e não era excepcional a frequencia. O sr. Barreto Pinto apresentou-se, como o unico, talvez, com a indumentaria propria dessas solennidades. E desvanecia-se de ter batido longe o proprio sr. Otto Prazeres...

*

O sr. Euvaldo Lodi sentou-se á mesa declarando aberta a sessão já ás duas e meia, quando se tinha a impressão de que a solennidade estaria em risco de não realizar-se. Suas primeiras palavras foram de evocação dos grandes factos historicos, que consagraram os martyres devotados ás aspirações de independencia, desde a Inconfidencia. E conclue convidando os deputados a ficar de pé, um minuto, em homenagem aos grandes vultos que fizeram a Patria independente, unida e grande. Momentos antes, a Camara ouvira a execução do Hymno Nacional através a fórma democratica do "radio".

Os dois oradores, que interpretaram o sentimento da Camara, em nome da Maioria e da Minoria, foram os srs. Raul Bittencourt, da bancada liberal gaúcha, e Pedro Calmon, da opposição bahiana. O primeiro estudou na independencia o sentimento de affirmação nacional que se engrandece na cultura da liberdade, realizando as grandes aspirações democraticas. O orador foi applaudido, particularmente pela Minoria, quando fez o elogio da democracia e combateu as expressões autocraticas de governo, realizadas em dictaduras, quer da direita, quer da esquerda.

O sr. Pedro Calmon procurou fazer resaltar os sentimentos nacional e politico da attitude historica do primeiro imperador. Foi uma pagina de historia que traçou com a sua palavra colorida.

*

Tendo falado os dois oradores designados pela Maioria e pela Minoria a maior parte dos presentes foi se levantando e deixando a casa. Pouco mais de uma duzia é que se detiveram nas cadeiras, e ali ficaram a ouvir um representante de classe, que pediu a palavra. Foi o sr. João José do Patrocinio, convencido de que é portador de renome tribunicio, porque adoptou como seu nome parlamentar o do velho jornalista da Abolição. O sr. João José do Patrocinio fez com que os 50$000 da sessão fossem bem pagos, esgotando o ultimo minuto da sessão.

NÃO É AINDA DE TRANQUILLIDADE A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Mais tropas inglezas que vão embarcar

Jerusalém, 7 (Havas) — Segundo annuncia a Agencia Reuter foi proclamado em Napluse toque de recolher, de 6 horas e 30 ás 4 horas e 30 da tarde, até que seja pago a multa colectiva de 5.000 esterlinos imposta á cidade a 13 de agosto.

Como está em vigor uma disposição que prohibe a saida entre 6 horas e 30 da tarde e 6 horas e 30 da manhã, a população da cidade não dispõe portanto senão de duas horas para permanecer nas ruas.

Londres, 7 (Havas) — Um destacamento do primeiro batalhão dos "Cold Stream Guards" partiu hoje de Windsor com destino á Aldershot, onde vae reunir-se ao terceiro batalhão do mesmo regimento.

Essas tropas serão encaminhadas, em seguida, para a Palestina.

Londres, 7 (UTB) — O Departamento das Colonias publicou hoje importante communicado sobre as providencias que o governo se vê forçado a tomar para pôr termo á campanha de violencias que vem sendo posta em pratica na Palestina por alguns chefes arabes que assim pretendem abalar a autoridade que a Inglaterra ali exerce em virtude de mandato da Sociedade das Nações.

O communicado, depois de historiar os acontecimentos occorridos na Palestina desde abril, mostra como foram inuteis os esforços de numerosas personalidades arabes de destaque, inclusive de paizes vizinhos, no sentido de pôrem um paradeiro ás actividades daquelles chefes arabes rebellados contra a autoridade do mandato britannico. São pessoalmente citados como intermediarios, nessas questões, o emir da Transjordania, o general Nuri Pasha, e o ministro do Exterior do Irak. Deante das conclusões a que chegou, o governo inglez resolve enviar para a região novos e importantes reforços militares, designando ao mesmo tempo para commandante em chefe de todas as forças na Palestina o tenente-general J. G. Dill, ex-director geral de operações militares e do serviço de "intelligencia" no Ministerio da Guerra.

Jerusalém, 7 (Havas) — Em consequencia das declarações feitas pelo governo britannico, diminuiu a tensão reinante no espirito arabe. A imprensa israelita constata o fracasso da missão de mediação presidida pelo sr. Nouri Said Pacha, e contra a qual as organizações opposicionista se oppuzeram energicamente em Londres. Continuam os ataques contra os comboios e localidades israelitas.

Depois de annunciada a proxima chegada de reforços britannicos, circularam rumores segundo os quaes tinha sido proclamada a lei marcial desejada pelos judeus.

A revolução na Hespanha

SAN SEBASTIAN CERCADA

CONSIDERA-SE QUE A QUEDA DA CIDADE ESTÁ POR HORAS

Pamplona, 7 (Havas) — As columnas nacionalistas continuam a avançar. Atacaram a frente de San Marcos e cercaram rapidamente a cidade de San Sebastian. Considera-se geralmente que a queda de San Sebastian está por horas.

Hendaya, 7 (Havas) — Foi aqui recebida a noticia de que os nacionalistas occuparam as aldeias de Renteria e Grego, situadas entre Irun e San Sebastian. A informação accrescentava que a villa de Pasajes ainda resistia.

O mesmo informante acha que a tomada de San Sebastian é muito mais facil para os rebeldes do que foi a da cidade de Irun.

Os rebeldes asseguram que varias posições dos legalistas foram tomadas sem resistencia.

Os revolucionarios occupam duas localidades a caminho de San Sebastian

Londres, 7 (UTB) — As ultimas noticias recebidas das fontes revolucionarias da Hespanha annunciam que foram occupadas pelas tropas insurrectas duas localidades vizinhas de San Sebastian, e que são Pasajes e Lezo, continuando o ataque áquella cidade, onde os governistas têm procedido a numerosos saques e outras violencias.

As mesmas fontes ainda annunciam que na região de Talavera de la Reina foi derrotado um destacamento governista, accrescentando que nessa mesma região é já completo o contacto entre as forças do general Mola e do general Franco, para a annunciada marcha sobre Madrid.

A situação de San Sebastian é insustentavel

Irun, 7 (Por Harold Ettlinger, correspondente da U. P.) — Fortes destacamentos rebeldes marcharam hoje através das ruas desta cidade com destino á frente de San Sebastian para a investida sobre o ultimo reducto dos legalistas na provincia de Guipuzcoa. Acabo de ver uma companhia inteira com o material necessario, viveres, munições e metralhadoras, iniciando a marcha ascendente na montanha fazendo uso de mulas, subindo na direcção do sul. Elles deixaram apenas um esqueleto de guarda na propria cidade de Irun.

San Sebastian encontra-se em situação insustentavel, porque foram cortadas as ligações com a França e os reductos de formidavel resistencia, como Guadalupe, San Marcial e San Marcos cairam em poder dos revolucionarios.

Quando fôr dado o signal do commando, a cidade será submettida a um triplice ataque que os rebeldes esperam seja bem succedido e lhes permitta occupar San Sebastian até o sabbado proximo.

O primeiro objectivo do exercito carlista, sob o commando do general Mola, e da Legião Estrangeira é a localidade denominada Renteria, porque desse ponto poderão controlar as passagens para o mar e isolar perigosamente San Sebastian pelo lado do norte.

Os proprios legalistas reconheceram hoje que já se encontram sob forte pressão entre Renteria e Ventas. Ao mesmo tempo que uma das forças rebeldes atacará Renteria, outra columna mover-se-a em frente de Tolosa e outra avançará na direcção do sul, mais para o mar, afim de occupar a pequena cidade de Zarauz e cortar as communicações entre San Sebastian e Bilbáo, o ultimo recurso para o fornecimento de armas.

Nos morros situados além de Irun os commandantes das tropas revolucionarias, marcaram hoje os logares onde serão assentados os canhões que serão usados no bombardeio, que começará no mesmo momento em que seja dado o signal para o avanço.

Os pontos estrategicos que se estendem do mar até as importantes collinas situadas a sete kilometros de Irun, constituirão a chave das posições da artilharia. A menos que se realize um combate geral, San Sebastian soffrerá, em primeiro logar, um ataque da artilheria de terra, mar e ar, emquanto os corpos de infanteria e de metralhadoras dos rebeldes, marcharão sobre a cidade partindo de tres pontos differentes.

Fui informado hoje, pelos revolucionarios, que o ataque, não pode começar antes da quarta ou quinta-feira proximas. Os commandantes nacionalistas desejam dar ás suas forças de Guipuzcoa sufficiente tempo para a reorganização e reabastecimento e para que, com cada uma das posições estrategicas a seu alcance, ellas possam preparar o assalto cuidadosamente, antes de ser dado o signal para o avanço.

Na propria cidade de San Sebastian as forças do governo fazem desesperados esforços nos preparativos tendentes a repellir os rebeldes. Segundo me consta o numero de defensores organizados eleva-se a sete mil homens, comprehendendo os nacionalistas bascos, as milicias vermelhas, as guardas civil e de assalto, e agora, os grupos de mineiros especializados no emprego da dynamite, vindo das Asturias e que montam a seiscentos.

Os quarteis das tropas legaes que soffreram consideraveis damnos em consequencia do bombardeio dos rebeldes no começo da revolta, quando as tropas marxistas tomaram as casernas, estão sendo reparados e servirão como elementos de resistencia nas operações em defesa da cidade. Elles auxiliarão, as forças que occupam a parte restante do antigo Hotel de Maria Christina. Além das forças que se dedicam aos preparativos da defesa da cidade, o governo alistou todos os homens que podem pegar em armas, de mais de vinte e um annos.

Os leaders legalistas declaram que dispõem de abundantes munições e mantimentos, os quaes se conservam bastante longe do alcance dos revolucionarios.

Hoje, foi annunciado officialmente á população que os nacionalista cortaram a ultima ligação de San Sebastian com a França e portanto ninguem pode ter illusões a respeito da fuga.

Até agora nada se fez no sentido de evacuar a cidade pela população civil, que se eleva a sessenta mil pessoas, mas logo que comece o ataque, registrar-se-a um verdadeiro assalto aos navios, embarcações de toda a sorte e uma invasão das estradas de rodagem que conduzem a Bilbáo.

Os legalistas esperam, e acreditam positivamente, que os rebeldes não lançarão um violento bombardeio sobre a propria cidade, mas conservarão suas posições nas montanhas e esperarão que a população de San Sebastian morra de fome.

A julgar pelo que consegui saber aqui, entretanto, ha poucos motivos para esperar que o ataque dos rebeldes não seja directo e poderoso.

Preparando a resistencia ás tropas revolucionarias

San Sebastian, 7 (Por Harrison Laroche, correspondente da U. P.) — As tropas do governo que se encontram nesta cidade, trabalharam dia e noite, na organização da defesa para a mesma, afim de estarem preparadas antes que o ataque dos rebeldes entre em sua phase decisiva — espera-se que este ataque materialize-se nestes proximos dias a despeito das tentativas dos bascos para evitar a destruição da cidade que consideram a "joia das sete provincias" e que é a capital hespanhola de verão.

Visitando todas as partes da cidade hoje, vi os preparativos para defesa. Vi o novo batalhão da milicia, composto de mil voluntarios, chamado batalhão Guillermo Torrezos em honra do conselheiro municipal e presidente da mesa da commissão do trabalho, o qual passou o dia todo procurando fazer os recrutas aprenderem noções rudimentares de disciplina militar e de manobras.

Vi automoveis carregados de mineiros asturianos de marinheiros de Bilbáo e de trabalhadores chegarem e despejarem sua carga humana no grande largo sombreado em frente ao Casino. Vi esposas e donas de casa gastando todo seu dinheiro na acquisição de alimentos, agua engarrafada, conservas em latas, e velas, preparando-se para morar em cavernas durante o bombardeio, que de accordo com o pensamento do povo, em poucas horas deve começar. Nas portas dos bancos havia uma enorme multidão esperando poder entrar nos mesmos para depositar seus haveres, pois o governador civil de Ortega ordenou que todos depositassem todo seu dinheiro excepto vinte e cinco pesetas. Esta ordem teve um só deffeito — as donas de casa receiando perder o dinheiro, uma vez que estivesse depositado, immediatamente compraram todas as provisões que puderam dos negociantes, que não se partiam com satisfação dos generos a troco do dinheiro, pois eram obrigados a depositaI-o nos bancos. Nestes, os empregados trabalhavam dia e noite empilhando dinheiro nos cofres. O governador civil tambem decretou que todas as noites, de agora em deante, as portas sejam fechadas ás nove horas, e que os portões da cidade nas fortificações velhas tambem sejam fechados á mesma hora. Entretanto, ninguem acredita seriamente que os velhos portões possam sustar os machinismos de guerra.

Convencidos que um ataque severo sobre San Sebastian está sendo preparado, em Bilbáo hoje, foi organizada uma nova força de milicianos que será enviada immediatamente para San Sebastian. Esta tropa desfilou hoje, nas ruas de Bilbáo.

Os hospitaes de Bilbáo estão repletos de soldados legalistas feridos na batalha de Irun, que foram trazidos para Bilbáo em caminhões.

Nas Asturias tambem estavam sendo convocados novos recrutas para as divisões de milicianos em organização, numa tentativa de ajuntar sessenta mil voluntarios para marcharem para a Galicia afim de por um fim á insurreição naquella provincia a beira mar.

Outras unidades de milicianos das Asturias, estavam hoje occupados lutando contra a columna da Galicia, que procurava entrar em Oviedo afim de dar liberdade aos rebeldes, que encontram-se como prisioneiros no quartel desta ultima localidade.

Essas forças reuniram-se hoje, em San Esteban de Gravia, onde a investida gallega foi temporariamente sustada. A propria Oviedo foi sujeita a outro bombardeio de artilheria e aviação, hoje, em seguida ao ataque aereo de hontem, quando foram lançadas sobre essa localidade trezentas e oitenta bombas.

A artilheria concentrou seu fogo sobre a estrada de ferro do norte, e os quarteis militares de Oviedo, onde os rebeldes concentraram a maior parte das suas reservas de munições. Os bascos e anarchistas continuam a lutar como até aqui, tentando impedir a destruição da cidade, e os "vermelhos" realizam preparativos para incendiar a San Sebastian, tal como o fizeram em Irun. Hoje pela manhã, os anarchistas levando pequenos receptaculos de latão contendo gazolina percorreram a cidade e collocaram o combustivel em varios edificios que declararam pretender destruir logo que os insurrectos estejam á vista da cidade.

Mulheres e creanças imploram dos anarchistas que não ponham em execução esse plano, pois as chammas destruiriam todos os seus haveres, mas onde a resistencia se torna mais aguda, os anarchista não hesitam em atirar sobre os civis. Os socialistas e bascos accorrem em defesa da população e em virtude disso têm havido numerosos tiroteios, que resultaram hoje em diversas mortes.

A quatro kilometros de San Sebastian

Corunha, 7 (Havas) — Annuncia o radio local que os nacionalistas tomaram Pasajes e Renteria, a quatro kilometros de San Sebastian.

Promptos para a batalha imminente

Hendaya, 7 (Por Harold Ettlinger, correspondente da U. P.) — Aqui chegaram hoje, varias embarcações repletas de pessoas evacuadas de Pasajes e outras pequenas villas do littoral e que vêm procurar refugio em terras francezas. Os recem-chegados de Hespanha informam que os legalistas organizaram a sua mais poderosa linha de defesa, na pequena cidade de Trincherpe, promptos para a batalha imminente em San Sebastian.

Para o encontro com as columnas insurrectas esperadas das montanhas de Irun e do interior, as forças governamentaes levantaram barricadas, construiram trincheiras e se collocaram em innumeros pontos estrategicos de Trincherpe, depois de exhaustivo trabalho de preparação do terreno, para salvar San Sebastian de cair em mãos das columnas de Navarra que já cortaram a sua passagem para a França. Dizem-se agora bem situados, bem armados e equipados para a luta.

O plano dos legalistas, ao que parece, é abandonar Pasajes e concentrar as suas melhores energias nos arredores de San Sebastian. Por esta razão elles recuaram a sua primeira linha de defesa para Trincherpe e iniciaram a evacuação de Pasajes.

Fui informado de que os legalistas abandonaram tambem a pequena cidade industrial de Renteria, atrás de Pasajes, a qual é considerada como primeiro objectivo dos rebeldes em sua arrancada sobre San Sebastian, mas ainda esta tarde os milicianos trabalhavam activamente ali, transformando duas fabricas em verdadeiras fortalezas. A maioria dos defensores de Trincherpe é constituida de milicianos de Pasajes, os quaes tiveram, ha um mez atrás, o seu primeiro encontro victorioso com os insurrectos.

Mais além, em San Sebastian, cerca de sete mil milicianos e 600 "asturianos dynamiteiros" estão melhorando suas fortificações nos arredores da cidade, e o governador civil, sr. Ortega, diz que ali não haverá rendição e nem fuga pelo mar ou para Bilbáo.

Noticias sobre dissenções entre os governamentaes continuam a circular, sabendo-se que muitos "leaders" socialistas vêm insistindo junto aos nacionalistas bascos, aos quaes se renderam, para que seja poupada a capital de Guipuzcoa á uma total destruição.

Os insurrectos continuam firmes no seu proposito, sem se apressarem porém nos seus movimentos de forças e canhões sobre as montanhas, e sem mesmo permittirem preliminares escaramuças nas vizinhanças de Hernani e Renteria, o que poderia perturbar os planos geraes da captura de San Sebastian.

Fortes chuvas e espessa cerração cobriram hoje as serras, occultando em parte o movimento das forças rebeldes, mas não tanto que não deixassem ver os seus cuidadosos preparativos, iniciados desde o momento em que Irun lhes caiu nas mãos.

Um biplano legalista atirou esta manhã, 15 bombas sobre Irun e Fontarabia, produzindo mais incendios em Irun que vae, assim, paulatinamente, reduzindo-se completamente a cinzas.

Causou-me certa estranheza assistir o avião governamental atirar bombas sobre aquellas cidades, já de si reduzidas a lugubres ruinas e que ha algumas horas passadas ainda estavam em suas mãos. O apparelho descreveu os mesmos circulos sobre as referidas cidades, que os aeroplanos rebeldes percorreram diariamente, durante semanas, com a unica differença porém, que o de hoje, fez largos vôos sobre a França, como é de habito entre os apparelhos legalistas em suas operações nas proximidades da fronteira.

Hendaya está vagarosamente voltando á calma habitual, depois dos sobresaltos resultantes da luta em Irun, a qual lhe presenteou com uma boa quantidade de balas e com cerca de oito mil refugiados.

As autoridades francezas, orientadas pela experiencia de Irun, já estão tomando todas as necessarias medidas para evitar que os habitantes da região de San Sebastian se refugiem aqui, quando tiver inicio o esperado exado. Segundo essas medidas, exodo. Segundo essas medidas, Saint Jean de Luz e Bayonna e dali seguirão immediatamente para o norte.

Novos directores da aviação hespanhola

Madrid, 7 (Havas) — O sr. Angel Pastor, chefe do Aerodromo de Getafe, foi nomeado sub-secretario de Estado do Ar.

Para o cargo de chefe das forças do ar foi nomeado o sr. Ignacio Hidalgo de Cisneros.

Contra o mais abominavel recurso de guerra

O "Foreign Office" fez sentir ao governo de Madrid e aos revolucionarios as gravissimas consequencias do emprego de gazes asphyxiantes

Londres, 7 (UTB) — Deante das repetidas noticias de que os revolucionarios hespanhoes pretendem usar gazes venenosos em represalia á iniciativa semelhante que allegam ter sido tomada pelos legalistas, o "Foreign Office" enviou instrucções ao sr. Ogilvie Forbes, encarregado de negocios em Madrid, para que procure scientificar-se dos factos allegados, e, ao mesmo tempo, faça ver ao governo legal da Hespanha que a opinião publica britannica receberá com sérias apprehensões a sua verificação.

Ao mesmo tempo, o embaixador britannico na Hespanha, Sir Henry Chilton, que se acha em Hendaya, recebeu instrucções semelhantes para, em conjunto com os demais diplomatas estrangeiros que com elle se acham em contato, fazer chegar ao commando das forças revolucionarias um aviso sobre as gravissimas consequencias que poderão advir do uso de gazes asphyxiantes no decorrer das operações.

Officialmente, o governo britannico não tem ainda nenhuma prova de que qualquer das duas partes em conflicto na Hespanha tenha lançado mão daquelle abominavel recurso.

HA FALTA DE VIVERES EM MADRID

As autoridades tomam medidas contra os "raids" aereos

Londres, 7 (UTB) — Segundo noticias recebidas de Madrid por agencias telegraphicas londrinas, as autoridades da capital hespanhola estão tomando providencias de emergencia contra os effeitos dos repetidos "raids" da aviação revolucionaria. As lampadas de illuminação publica estão sendo pintadas de azul escuro, e em varios pontos foram improvisados abrigos suppostamente sufficientes para a resistencia a ataques da aviação. As estações subterraneas estão sendo conservadas abertas a noite inteira, para abrigo parcial da população. A falta de viveres está já assumindo proporções muito sérias.

Fuenterrabia bombardeada por um avião do governo

Hendaya, 7 (Havas) — Um avião governamental bombardeou esta manhã Fuenterrabia e pouco depois lançou algumas bombas sobre Irun.

Os rebeldes atiraram varios tiros contra o apparelho.

A situação do forte de Guadalupe não soffreu alteração, continuando occupado pelos nacionalistas.

Avançando sobre Madrid

Rabat, 7 (Havas) — Hoje de tarde foi aqui captado um radio annunciando que as columnas do general Mola estavam avançando lentamente, mas de maneira segura sobre Madrid e tinham a certeza absoluta no resultado final.

Preso o ex-secretario geral da Segurança Publica

Madrid, 7 (Havas) — Foi preso, por terem sido encontrados na sua residencia folhetos de propaganda contra o regimen, o sr. José Cardogui, ex-director geral da Segurança Publica.

Apenas a alguns kilometros de Toledo

Rabat, 7 (Havas) — Um radio de Tetuan annuncia: "As columnas Yague e a que procedia de Avila fizeram juncção em Talavera de la Reina e se encontram neste momento a alguns kilometros apenas de Toledo.

Demittiram-se dos cargos na embaixada de Cuba

Nova York, 7 (Havas) — Communicam de Havana que os srs. Miguel Espelius e Manuel Alvarez, respectivamente primeiro e segundo secretarios da embaixada de Hespanha em Cuba, renunciaram a seus cargos em signal de protesto contra o governo de Madrid.

UMA PAGINA DE HEROISMO

Os rebeldes sitiados no Alcazar de Toledo esperam resistir ainda um mez

(Por Reynolds Packard, correspondente da United Press)

Burgos, 7 — Pela primeira vez desde que se trancaram dentro das grossas paredes de granito do historico Alcazar em Toledo, os mil e quinhentos rebeldes que se encontram dentro da fortaleza conseguiram enviar para os insurrectos uma mensagem, dizendo que tudo ia bem e que estavam aguentando a situação sem soffrer.

Com a consolidação da victoria dos rebeldes em Talavera de la Reina, hoje, a sessenta e cinco kilometros de distancia de onde se encontram, mais um passo foi dado para a libertação dos fascistas e realistas proeminentes, dos cadetes da Academia Militar Nacional, da Guarda Civil, dos destacamentos regulares do exercito, e de creanças e mulheres, que estão sitiados no castello historico, situado nos altos de Toledo.

O aeroplano que hoje vôou sobre a fortaleza, deixou cair dentro da mesma diversos saccos de farinha de trigo protegidos com palha e amarrados em para-quédas. Juntamente foi deixada cair uma mensagem encorajando os mesmos, enviada por senhoritas da aristocracia de Burgos. Foi informado nesta cidade que a colonia isolada de rebeldes por meio de um telegrapho optico signalou ao piloto que tudo estava bem. Estas informações confirmam o previo despacho irradiado por uma estação de campo que os sitiados possuem, dizendo que aguentariam o sitio ainda um mez em Alcazar.

Embora as noticias sejam optimistas, tres columnas nacionalistas, vêm a toda pressa em direcção da fortaleza sitiada, sendo as tropas compostas da columna do coronel Yagues, de legionarios e de tropas regulares mouras de Tetuan. Do óeste de Toledo vem tambem em auxilio dos sitiados, uma tropa de regulares do exercito hespanhol sob a chefia do tenente-coronel Tella. Estes encontravam-se em Calzada de Oropeza.

Os communicados officiaes destes ultimos dias confirmam que estas tropas têm aberto caminho, palmo a palmo, lutando corpo a corpo e com cargas de bayoneta, por entre as forças legalistas sob o commando do tenente Santonjo, pertencente a reserva antes do inicio da revolução. Até hoje, já algumas de suas columnas escolhidas, por nomes Dimitrof e La Passionaria, esta nomeada em honra da deputada hespanhola, soffreram revezes ás mãos das columnas avançadas.

De accordo com as noticias autorizadas recebidas por intermedio de aviadores e irradiações, Alcazar ainda possue uma boa reserva de alimentos. Informam tambem que os sitiados mataram alguns cavallos, que se encontravam nas estrebarias, de modo a terem carne fresca e mesmo evitar que os animaes soffressem por falta de alimentos. Agua é retirada da cisterna, que continuadamente tem fornecido a mesma, em virtude das chuvas.

As passagens subterraneas do castello, occupados pelos prisioneiros durante a guerra carlista, estão sendo usadas para esconderijo durante os raids aereos frequentes da aviação governista.

Alcazar possue uma das maiores collecções de uniformes historicos, que poderá ser usada para fornecer material para roupas no caso de necessidade.

Pelas informações recebidas até hoje, sómente um homem foi morto devido ao bombardeio aereo que o castello ás vezes é alvo, entretanto diversos cavallos foram attingidos. O homem foi enterrado com todos os ritos catholicos, mas os animaes foram deixados para os abutres, devido a distancia do pasto onde foram encontrados sem vida.

Outras informações dizem que duas creanças nasceram em Alcazar desde que foi sitiado.

O castello de Alcazar, no passado, já foi queimado tres vezes em occasiões que se encontrava como agora, e foi reconstruido o mesmo numero de vezes desde que foi erigido em 1531, por Alonzo de Covarrubias. Esta fortaleza é descripta como inexpugnavel, quanto aos ataques por terra, isto devido ao seu muro quadrangular de granito, de quatro metros de grossura.

Informações de refugiados chegados a St. Jean de Luz

Saint Jean de Luz, 7 (Havas) — Chegou hoje á tarde, a este porto o torpedeiro americano "Kane", trazendo a bordo muitos francezes e cidadãos de outros paizes repatriados de Bilbáo.

Interrogados no momento do desembarque, varios dentre elles declararam que a vida era relativamente normal na capital da Biscaya, mas que o abastecimento á população deixava muito a desejar.

Accrescentaram que os elementos syndicalistas e anarchistas da cidade dominavam por toda a parte e tinham em suas mãos a direcção dos negocios da cidade.

OS REVOLUCIONARIOS DOMINAM TODO O NORTE DA HESPANHA

MOLA, FRANCO, CABANELLAS E QUEIPO DEL LLANO ORGANIZAM O PLANO DE OFFENSIVA CONTRA MALAGA, TOLEDO E MADRID

(RALPH HEINZEN, correspondente da United Press)

Paris, 7 — Depois de decorridas quasi oito semanas de refrega, os rebeldes hespanhoes teem em suas mãos praticamente todo o norte de Hespanha, desde os Pyrineus até Portugal, tremulando em tres quintos do total do territorio hespanhol a bandeira auri-vermelha da revolução.

Senhores de Irun, os generaes Mola, Franco, Cabanellas e Queipo del Llano deram hoje inicio á preparação dos planos militares para a offensiva contra as cidades de Malaga, Toledo e Madrid, bem como contra as posições occupadas pelo governo na costa do golpho de Biscaya.

No caso de serem bem succedidos nessas operações, os rebeldes passariam a ter em suas mãos a totalidade do territorio hespanhol, com excepção da Catalunha. Mas, para levar a bom termo essa offensiva, as tropas revolucionarias, já cansadas de oito semanas de luta rude, terão que vencer com a sua maior disciplina e tactica militar, as vantagens que podem ter as forças do governo, devido não sómente ao facto de serem mais numerosas mas ainda devido ao facto de lutarem na defensiva.

Assim, procedendo-se a um balanço da situação, hoje, depois de passados 46 dias de hostilidades, torna-se facil aos observadores concluir que a guerra ainda não está proxima do seu termino. Em 46 dias de luta, a Hespanha accumulou perdas totaes, que só em propriedade attingem approximadamente cinco bilhões de pesetas, e perdeu a renda nacional — agricola, industrial e financeira — em consequencia da paralysação do esforço nacional, 40 bilhões.

Não se conhecem detalhes exactos sobre morticinios, especialmente os que occorreram nos primeiros dias da guerra civil, porém calcula-se modestamente que o total das baixas verificadas, comprehendendo os mortos e feridos nos campos de batalha, nos massacres, nas execuções, nos combates travados nas ruas e nas matanças revolucionarias, ultrapassam 200.000 victimas, incluindo mais de 60.000 mortos.

Uma luta de cinco dias pela conquista de Irun e eminencias adjacentes accrescentou á faina da morte cerca de 1.000 pessôas. Na Catalunha, não ha senão um exercito — a milicia da Frente Vermelha, que tem tomado parte nas lutas ao lado dos regulares governistas e da guarda civil. A opposição fascista desappareceu por completo deante do fogo do pelotão de execução.

Actualmente, o esforço catalão dirige-se para a frente de Aragão, encontrando-se Huesca virtualmente toda cercada pelos catalães, que estão investindo por tres lados sobre Saragoça. Dahi para oeste, até a fronteira portugueza, a Hespanha está nas mãos dos rebeldes, exceptuando-se uma estreita nesga, que se extende ao longo da costa basca.

Os generaes rebeldes guardam o mais absoluto segredo quanto á força de que dispõem; todavia depois de haver percorrido toda a frente insurrecta, posso calcular que o total do exercito rebelde do norte, que opera sob o commando directo do general Mola, attinge a uns 15.000 ou 18.000 homens, organizados e armados — exercito regular, tropas da guarda civil, guardas de assalto, carlistas, fascistas e a milicia de voluntarios, á qual foram cedidas algumas tropas africanas do general Franco.

Dentro de Saragoça encontram-se outros 5.000 homens. No interior do Alcazar de Toledo e dentro de Oviedo, encontram-se duas guarnições sitiadas, de 1.500 combatentes, sem contar as mulheres, as creanças e os civis, que ainda se conservam fieis á causa dos insurrectos, mas que estão passando as maiores privações.

O general Franco conta com um total de forças talvez de 18.000 homens, no seu exercito do sul, dos quaes 10.000 pertencentes á Legião Estrangeira e talvez sómente 3.000 marroquinos. No Marrocos hespanhol, o general Franco dispõe de mais uns 15.000 homens (marroquinos) de reserva, que por agora não serão mobilizados.

Contra ellas o governo conta, só na região de Madrid, com tropas com um effectivo approximado de 18.000 homens e uma milicia organizada.

Não eram grandes as reservas da Hespanha em combustivel, viveres e munições, e por isto o paiz tem-se visto em apuros, appellando para os recursos do campo. As provisões, especialmente de gazolina, esgotam-se tão rapidamente que a metade dos caminhões, autos e aviões está paralysada. Em Madrid, o governo põe de parte sufficientes rações para supprir, em primeiro logar, os combatentes, de todos os generos e tabaco de que precisam, tocando o restante á população.

As tropas governamentaes são bem alimentadas, porém os civis não obteem peixe, carne de conserva e quanto a leite, apenas o necessario para attender os pedidos dos hospitaes, creanças e casas de familia.

Os soldados tiram diariamente vales num total de uma peseta e um quarto, que enviam ás familias. Estas empregam-nos na compra de generos de que precisam, sendo os commerciantes obrigados a aceital-os, sob a promessa de serem pagos pela Municipalidade ou pelo governo, "quando chegar a opportunidade".

A primeira acção militar futura terá por theatro a frente de San Sebastian, dentro de proximos dias, porém a batalha pela posse de Madrid não póde ser retardada. Os rebeldes encontram-se já entrincheirados a uma distancia de oito milhas dos passos de Somosierra, do lado de Madrid, e a duas milhas ao sul do Paso del Leon, dentro de uma distancia notavelmente accessivel das portas da capital.

Obrigados a retroceder na direcção de Madrid

Sevilha, 7 (Havas) — O general Queipo de Llano declarou pelo radio que as forças rebeldes atacaram esta madrugada um contingente legalista em Talavera de la Reina, o qual fôra obrigado a retroceder na direcção de Madrid, abandonando dez caminhões, dois autos blindados e trinta carros de abastecimento, além de importante quantidade de munições e dois aviões. O general accrescentou que tinham sido aprisionados cem governistas e as baixas se elevavam a 350.

Decretos assignados pelo governo de Madrid

Madrid, 7 (Havas) — A "Gaceta de Madrid", publica os seguintes decretos: um do Ministerio do Estado demittindo dos postos que occupavam e excluindo definitivamente da carreira diplomatica os srs. Manuel Casulleras, conselheiro da embaixada em Buenos Aires, Luiz Olivares Bruguera e Ramon Padilla Satrustegui, secretario de embaixada em Washington, Miguel Teus Lopez Navarro, secretario de embaixada do Mexico e Manuel Onos Plandolit, secretario de embaixada em Buenos Aires; um outro do Ministerio da Justiça nomeando sub-secretario da Justiça o sr. Leopoldo Martin Echeverria, em substituição ao senhor Jeronymo Gomariz; um terceiro, do Ministerio da Fazenda, afastando de seus respectivos cargos os srs. José Arvilla Hernandez, director geral da companhia arrendataria do monopolio de petroleos, Frederico Steegman Mompart, inspector de carga da alludida companhia em Porto Americano e Porto Arthur um quarto do ministro do Trabalho nomeando sub-secretario do Trabalho e da Acção Social o Sr. Francisco Senyal Ferrer e, finalmente, um ultimo sobre a nomeação do senhor Jayme Aguademiro para o sub-secretariado da Hygiene e Beneficencia.

Fundeou em Tanger um cruzador allemão

Tanger, 7 (Havas) — Fundeou neste porto o cruzador allemão "Nurenberg". Durante a recepção organizada pelo ministro da Italia eá qual compareceram os officiaes inglezes, francezes, italianos e portuguezes pertencentes aos navios dessas nacionalidades que se acham em Tanger, o contra-almirante Boehm palestrou com diversas personalidades.

O commandante do vaso de guerra allemão, nessa palestra, insistiu sobre o facto de que sua missão se limitava exclusivamente a repatriar os refugiados e a proteger a navegação commercial do Reich nas costas hespanholas.

UM DESMENTIDO A' PALAVRA OFFICIAL

Maiorca continúa em poder dos rebeldes

Gibraltar, 7 (Por Sir Percival Phillips, correspondente especial do "Daily Telegraph", por accordo com a United Press) — O annuncio duma proxima expedição das forças catalãs á ilha Maiorca causou penosa desillusão aos partidarios do governo nas povoações das costas orientaes, ás quaes se havia feito acreditar que a referida ilha estava praticamente nas mãos do governo.

O perigo de estalar um motim entre as forças enviadas anteriormente á Maiorca, fez com que o governo de Madrid, decidisse a sua retirada, todavia na communicação official feita nessa opportunidade, a medida era explicada officialmente como uma necessidade de reforçar as outras frentes.

As autoridades rebeldes de Algeciras não ignoram a possibilidade de um novo ataque, por terra e ar, contra a zona de Gibraltar. As forças de engenharia constroem fortificações na parte sul da localidade, nos pontos que dominam os logares da costa, adequados para um desembarque de tropas.

Novos e pesados canhões da artilharia naval foram montados nas alturas que dominam Algeciras. Os reflectores percorrem todas as noites as costas.

O novo aerodromo foi construido a poucos kilometros da cidade, e dali, em poucos minutos, as pesadas machinas de bombardeio poderão levantar vôo e fazerem um effectivo serviço de patrulhamento no estreito.

Os destroyers do governo evitam approximar-se do littoral rebelde, e seu serviço de vigilancia á navegação no estreito, é feito a léste de Gibraltar, fóra do vistas da rocha.

O commandante militar de La Linea, fez saber que veria com prazer, que os residentes britannicos de Gibraltar voltassem a jogar polo, no territorio hespanhol, uma vez que as condições estão mais normalizadas, mas é provavel que as restricções impostas pelas autoridades britannicas não sejam relaxadas por emquanto.

O serviço de barcas para Algeciras, suspenso após o bombardeio dessa localidade, foi reiniciado e não se põem difficuldades aos hespanhoes residentes em Gibraltar, para fazerem a travessia.

Medicamentos e instrumentos de cirurgia

Londres, 7 (Havas) — Seguirão hoje para a Hespanha por via aerea, tres caixas de medicamentos e instrumentos de cirurgia, remettidos pelo Partido Trabalhista Independente ao comité de saude dos trabalhadores de Barcelona. O Partido Trabalhista Independente mandará, todas as semanas uma partida semelhante de medicamentos com aquelle destino.

A VIDA SOCIAL

Outomno na Primavera

Setembro chegou, trazido pelos ventos de agosto já todos carregados de perfumes.

Setembro chegou claro e azul, trazendo mais flores ainda a esta terra privilegiada onde parece que é sempre primavera, porque ha sempre claridades azues, porque ha sempre sol, porque florescem de dezembro a dezembro as flores. Setembro traz-nos, pois, primavera, com a verdade bella de seus renascimentos: com a mentira triste de suas resurreições...

Porque é só a terra que obedece á linda magia da renovação das coisas. Porque não obedecem á linda magia da renovação das coisas as almas, os espiritos e os corações! — Que bom, teres voltado, primavera — exclama a terra. — Que importa teres voltado, primavera! — suspiram as creaturas.

Mas a Natureza em seu maravilhoso mysterio, tem caprichos bizarros e nem sempre obedece ao cyclo das estações. Nos paizes tropicaes, as folhas são eternamente verdes...

Nem sempre! E aqui, se o outomno não as torna amarellas para no inverno arrancal-as ás arvores, por singular capricho pintam-se de ouro velho justamente quando vae chegar a primavera gloriosamente vestida de azul e de verde.

No Rio, são as amendoeiras que se fantasiam, com um encantador pedantismo, de arvores européas. Pedantismo? Piedade, talvez...

Quem passa nestes dias já primaveris pelos jardins da Gloria, pela praça Paris, surprehende-se ante uma inesperada paizagem de outomno, de outomno europeu.

As amendoeiras que olham o mar estão agora sem os seus fructos e sem as folhas verdes.

Despidas? Não: vestidas de ouro velho, um ouro meio avermelhado, como se numa hora de crepusculo os ultimos raios do sol tivessem ido sobre ellas repousar. E aos nossos olhos, aquelle amarello dourado, destacando-se entre o azul do céo e o azul do oceano, fórma um maravilhoso contraste que repousa e que consola em meio da exuberancia gritante da primavera que chega.

Mas por que singular capricho se vestiram de amarello as amendoeiras do Rio, na mais verde das estações? Por que se fazem ellas velhas, agora que tudo é novo? Verdade? Piedade, talvez...

E' que as amendoeiras sabem que a primavera só na Natureza opera milagres de renovação, e não nas creaturas...

E' que as amendoeiras sabem que os corações, para os quaes já chegou o outomno ante o inutil renascimento da primavera, soffrem, cheios de amarga revolta...

E é por isto, é por piedade desses corações, que as amendoeiras do Rio — para que elles se sintam um pouco menos desgraçados neste ironico renascimento de setembro — se vestem caridosamente de outomno quando chega, toda de verde vestida, a mentira da Primavera!...

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle...

ETERNIDADE

Entremos. Deve haver nestes logares
mudança grave na mundana sorte;
quem sempre a morte achou no lar da vida,
deve a vida encontrar no lar da morte.

LAURINDO RABELLO

* * *

— O pensamento falso nunca é bem escripto; o justo tem por si mesmo a belleza da justiça.

REMY DE GOURMONT — *Promenades Littéraires.*

tas, entretanto nada indica que voltaremos á moda de 1926 e 27.

Os vestidos formaes e para o "five o'clock tea" apresentam uma saia que cáe até a metade do tornozello. Uma nova modalidade do vestido foi creado para estas occasiões — uma blusa que segue os moldes de costumes masculinos confeccionado com lamé brocado e setim. Pennas, plumas e pregas são os enfeites preferidos. Os vestidos mais formaes para a tarde apresentam pregas ao redor dos hombros até a frente, apanhadas na cintura, e soltas na altura do corpinho e da saia.

As pennas são preferidas como enfeites de vestido de "soirée" e os regues de plumas são popularissimos.

Conselho Diario — Cahiram de moda os hombros salientes e volta a imperar a de hombros normaes.

e á noite recebeu a visita de innumeras pessoas, a todas cumulando de gentilezas.

— No Automovel Club do Brasil no dia 19 do corrente, terá logar o almoço que os amigos e collegas do dr. Ricardo Xavier da Silveira, lhe offerecem por motivo de sua eleição para prefeito de Nova Iguassu.

Natalicios

Está hoje em festas o lar do sr. Francisco José Pereira e de sua esposa, d. Maria José Pereira, por ser dia do anniversario de sua filha Annita, que, apezar da sua terna edade, sabe encantar a todos pela sua intelligencia e vivacidade.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Elen Godinho Amaral, filha de d. Lina G. Amaral e do sr. Antunes Amaral. A anniversariante que desfruta de largo circulo de relações offerece uma reunião intima ás pessoas da sua amisade.

— Passa hoje o seu anniversario natalicio o sr. Jocelyn Saboia de Amorim, negociante nesta capital.

— Transcorre hoje o anniversario da viuva d. Margarida Lourenço, mãe do sr. Mario Lourenço, auxiliar da nossa officina de gravura.

— Completou, hontem, mais um anniversario, a senhorita Fernanda Bruno Lobo, filha do casal Bruno Lobo.

Por esse motivo, a residencia de seus paes, em Ipanema, esteve repleta de pessoas de sua amisade, realizando, ali, uma reunião de arte. Foram ditos versos pelas poetisas Ildeh Farilha e Ada Macaggi. Ao violão se fizeram ouvir amadores.

Entre os presentes, estavam os professores Adelino Pinto, e Hernani Pinto, o juiz João Cabral, a escriptora Zenaide André, o comediographo Jarbas André, os pintores Rocha Ferreira Pinto e Kapenfuck, e Vicente Leite, a poetisa Ida Maccaggi, o deputado Pereira Lyra, o escriptor Paulo Carneiro e senhora, Nupes Rocha e Pinto Lopes, Cecil Coock, Euclydes da Fonseca e outras pessoas.

— Faz annos hoje o sr. Augusto de Freitas Maciel, do nosso commercio.

Ala Alvi-negra

Na ultima assembléa da Ala Alvi-negra foram tomadas diversas resoluções, entre as quaes ficou resolvido a realização do grande baile de setembro no proximo dia 26. Essa resolução é motivo de contentamento geral, porquanto os bailes da rapaziada alvi-negra são anciosamente aguardados.

Os amplos salões do querido Villa Izabel F. C. será theatro dessa pugna de musicas, risos e enthusiastica alegria...

Conferencias

"Questões geraes do ensino secundario", é o titulo da conferencia que o padre Arlindo Vieira vae realizar, na proxima sexta-feira, dia 11, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola de Bellas Artes, conferencia que, por motivos imperiosos, deixou de ser effectuada no dia 4 do corrente.

— De passagem pelo Rio e já com viagem marcada de retorno á America do Norte, junto a cuja embaixada brasileira serve, encontra-se, entre nós, o dr. Paulo Hasslocher, o qual por suggestão da Associação dos Artistas Brasileiros, realizará em sua séde, no Palace Hotel, hoje, terça-feira, dia 8, ás 5 horas e meia, uma conferencia publica sobre os Estados Unidos. A conferencia terá logar no recinto da exposição de pintura de Olga Mary e Raul Pedrosa.

— O escriptor mineiro, sr. Alvaro De Alvaro, realizará na Casa de Minas Geraes, uma conferencia sobre o thema "Nossa Agricultura". A palestra está marcada para as 9 horas da noite. A entrada é franca.

Homenagens

Realizou-se, domingo ultimo a grande manifestação que a Camara Municipal unanime, e os amigos e correligionarios do vereador Antonio Rocha Leão promoveram-lhe por motivo de seu anniversario natalicio. A residencia do anniversariante ficou repleta de manifestantes, tendo sido o sr. Rocha Leão brindado pelos srs. Jansen Muller e Heitor Beltrão, que enalteceram os meritos do collega e evidenciaram a correcção de sua conducta politica e a distincção com que se portára como leader da maioria. O sr. Rocha Leão agradeceu a homenagem e no curso de seu discurso assim se expressou: — "Aqui volto o pensamento commovido para essa figura serena e amiga — o dr. Pedro Ernesto — chefe supremo do nosso Partido, — e recordo o quanto egualmente lhe devo pelo seu inestimavel amparo á minha vida publica, que recebeu do seu prestigio o surto inicial.

Por vossas mãos, pelas mãos daquelle chefe incontrastavel eu ascendi um dia á "leaderança" da Camara da Cidade, em hora memoravel de renovação politica, em que pesados eram os encargos do legislador e penosa a obra de reconstrucção juridica que o novo orgão do poder devia emprehender".

Aos convivas foi servida uma mesa de doces e de champagne, verificando-se que o sr. Rocha Leão durante o dia

Modas de Paris

Paris, Setembro (Por Mary Fentress, Correspondente da United Press) — A silhueta feminina apresenta-se outra vez normal com o desapparecimento dos hombros largos. As novas collecções para o outomno e o inverno accentuam a fórma feminina com uma cintura normal e com saias mais cheias. Os hombros são raramente reforçados — salvo um costume ou casaco no qual uma pequena almofada de algodão é permittida.

Observa-se em um grande numero de casas importantes que as saias são mais curtas nos vestidos de uso diario caindo até uma ou duas pollegadas acima dos joelhos. Esta saia não tem apparencia fóra do commum em vista do corpinho, tanto do vestido como do casaco, ser apertado e a cintura ser mais alta que o usual.

O comprimento das saias de vestido de "soirée" continua incerto variando com os desejos do couturier". Muitas creações apresentam saias largas e cheias com uma abertura que vae até o joelho. São tambem muito apreciadas as saias largas com bainhas onduladas.

As saias foram apresentadas mais cur-

Viajantes

Passageiros do "Almazora" encontra-se no Rio o sr. Anisio Massora, vice-presidente do Rotary Club da Bahia e director das Companhias de Energia Electrica, Bonds e Telephones filiadas as Empresas Electricas Brasileiras.

Baptisados

Realiza-se hoje o baptizado de Bilinha, filha da actriz Clelia D'Avila, na Matriz do Sacramento e terá como padrinhos a senhorita actriz Emma D'Avila e o nosso collega de imprensa dr. José Lyra.

Em acção de graças

Os amigos do sr. Jeronymo Marino Nogueira Remido, pela passagem do seu anniversario natalicio, fazem celebrar missa em acção de graças, amanhã, ás 10 horas na egreja de São Domingos de Gusmão.

— Commemorando o 25º anniversario do casamento do sr. Paulo de Moraes Jardim, juiz de direito em Poços de Caldas, e d. Annita Jardim, amigos e admiradores do casal fazem celebrar missas em acção de graças, no altar-mór da egreja de São Francisco Xavier, ás 9 1/2 horas de amanhã, quarta-feira.

— Será, amanhã, resada missa de acção de graças, ás 9 1/2 na Egreja dos Barnabitas, á rua do Cattete, pelo restabelecimento do menino Sergio Roberto Santos Rodrigues.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Celma Rabello Teruz, filha do sr. Jorge Rabello Teruz, do nosso commercio, e de d. Alzira Rabello Teruz, com o sr. Ricardo Maximo de Almeida, funccionario publico, filho do sr. Maximo de Almeida e de d. Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida. O acto civil será effectuado ás 10 horas e o religioso ás 4 horas, na matriz de São José. Servirão de paranymphos, no civil, por parte da noiva, o dr. Lauro Montenegro Villela e sua irmã, e, do noivo, o dr. Gualberto de Macedo Soares e senhora; e, no religioso, por parte da noiva, o commandante Octavio Silveira Lobo e senhora, e do noivo, seus paes.

— Realizou-se sabbado, na 3ª Pretoria Civel o enlace matrimonial do sr. Marino Machado, do nosso commercio, com a senhorita Dagmar Rodrigues Gonçalves. Foram testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o sr. Tercio Machado e por parte da noiva o sr. Tullio Costa. A' noite teve logar a ceremonia religiosa paranymphando o acto, por parte da noiva, o major Abelardo Alvim e a senhorita Ester Manede e por parte do noivo o sr. Nelson Machado e esposa. Na corbeille da noiva foram depositados muitos presentes.

— Realizou-se hoje o casamento do sr. Sylvio Martins Vianna, funccionario da Imprensa Nacional e filho do nosso collega de imprensa Braz Martins Vianna e da sra. Zilla Tavares Vianna, com a senhorita Idalina Lins e da sra. Maria Moraes Lins. A ceremonia religiosa effectua-se as 5 horas, na egreja Divino Salvador, na Piedade. São padrinhos no acto religioso o sr. Braz Martins Vianna e a senhora Olympio Castilho e no civil o sr. Jorge Muniz Ribeiro e a sra. Zilka Marcello Ribeiro.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da dra. Odilia de Albuquerque Martins, filha do dr. José Martins Pereira Junior e d. Mathilde Albuquerque Martins, já fallecida, com o dr. Waldemar Vilhena de Oliveira, filho do sr. Francisco Bernardes de Oliveira, já fallecido, e d. Mariana Vilhena de Oliveira. No acto civil servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. José Maria Barata da Silva e d. Victorina Barata da Silva e por parte do noivo o dr. Hildebrando Pamplona. O acto religioso será effectuado ás 4.30 na Egreja de São Francisco Xavier "Engenho Velho", servindo de padrinhos, do noivo, o dr. José Martins Pereira Junior e a senhorita Dydia de Albuquerque Martins; da noiva, o sr. Tancredo M. de Andrade, representando o sr. Benedicto Vilhena de Oliveira e d. Victorina Barata da Silva, representando d. Mariana Vilhena de Oliveira.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, d. Fernanda Boulanger da Fonseca Hermes, esposa do sr. João Fonseca Hermes Filho. O enterro será realizado hoje, sahindo o feretro da casa de Saude São Sebastião ás 11 horas, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, d. Ettel Moysés, devendo o feretro sair hoje, ás 5 horas, da rua Voluntarios da Patria numero 92, para o Cemiterio de São João Baptista.

Missas

Por alma da professora Emilce de Macedo, filha do sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção aposentado, dos Correios, e da sra. Almerinda Piza de Macedo, seus desolados paes fazem rezar amanhã, setimo anniversario de seu fallecimento, ás 8 1/2 na egreja de Santo Affonso.

— Por alma do saudoso jornalista Alvaro de Almeida Cavalcante serão resadas hoje missas, de 7º dia, ás 9 horas, na Candelaria no altar de São Miguel, de N. S. dos Navegantes, do SS. Sacramento, de S. Miguel, de N. S. das Dôres e no altar-mór, esta mandada dizer pela familia enlutada.

— Na Candelaria será resada hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma de d. Edmée da Costa Pinto, esposa do dr. Francisco de Assis da Costa Pinto.

A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO EM ALAGOAS

O emprego de capitaes nacionaes

Maceió, 7 (Havas) — Ouvido pela imprensa, o sr. Edson Cavalcanti declarou que, apezar das propostas de diversas empresas estrangeiras, tudo fará para que a exploração de petroleo neste Estado seja feita por capitaes nacionaes.

ULTIMA HORA

Missa em Acção de Graças

Stella Mendes de Almeida convida aos seus parentes e amigos, para assistir á missa em acção de graças, que manda resar pelo restabelecimento do seu neto Sergio Roberto Santos Rodrigues, na Egreja dos Barnabitas, á rua do Cattete, n. 113, ás 9.30 horas de amanhã, quarta-feira, dia 9 do corrente, antecipando os agradecimentos. (O 29985)

O II CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

A celebração da missa, pelo Nuncio Apostolico, no momento da inauguração do Congresso

(Continuação da 3ª pag.)

entrevista: o III Congresso Eucharistico será na gloriosa terra de Pernambuco, em 1938.

Ainda alguns segundos mais de despedida e retiramo-nos. O relogio marcava então meio-dia e tres minutos...

Poderá parecer fastidiosa a minucia com que descrevemos estas horas da manhã de hoje na Secretaria do Interior, mas o nosso objectivo é accentuar o esforço formidavel e o dispendio incalculavel de energia desse respeitavel sacerdote, capaz de todos os sacrificios em beneficio da religião, em beneficio do Brasil.

*** No palacio da Liberdade, será, na noite de hoje, realizado um grande banquete, offerecido pelo governador Benedicto Valladares ao cardeal-legado, ao nuncio apostolico, aos arcebispos, bispos e prelados. Em homenagem ao Congresso, a mesa terá a fórma de E. Falarão o dr. Benedicto Valladares, offerecendo o banquete, e o cardeal-legado, agradecendo.

A's 10 horas da noite, o governador e a sra. Benedicto Valladares darão recepção, no palacio da Liberdade, aos congressistas e á sociedade de Bello Horizonte.

*** A's primeiras horas de hontem, isto é, entre 1 e 2 da madrugada, na praça Sete de Setembro, cruzamento das avenidas Amazonas e Affonso Penna e rua dos Carijós, foi effectuada a ceremonia da communhão de mais de 20.000 homens.

O acto teve logar em volta dos quatro altares armados em torno do obelisco, commemorativo da data que dá nome ao local.

Antes, porém, cerca de 10 ½ da noite, após as varias solennidades da "hora santa" a elles destinada, houve a concentração geral na praça da Liberdade, desfilando, depois, em frente ao palacio da Secretaria do Interior, em que está alojado o cardeal-legado.

D. Sebastião Leme, insistentemente ovacionado, assomou a uma das sacadas, de onde falou á multidão de catholicos.

As suas palavras foram ditas com grande emoção, a emoção do pastor que, ao recolher, observa que todas as suas ovelhas estão reunidas, sem o desgarro de uma só, confiantes no carinho da sua vigilancia e na abnegação do seu desvelo.

Por isto mesmo, as phrases commovidas do eminente prelado foram constantemente interrompidas por vibrantes applausos, os applausos agradecidos dos homens que se sentem fortes com as graças recebidas e esperançosos dos favores do céo.

O espectaculo apresentado na praça Sete é desses que confortam e admiram, demonstrando o preito de amor do homem do Brasil ao Christo-Eucharistico.

Os altares foram occupados, para a celebração da missa, por d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; d. Emanoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz; d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo-bispo de Jaboticabal, e d. Seraphim Gomes Jardim, arcebispo de Diamantina.

Os commungantes, calculados, em cerca de 20.000, conservaram-se dentro de um extenso cordão de isolamento e fóra desse cordão havia uma multidão de varios milhares de pessoas.

A sagrada communhão foi ministrada por dezenas de padres, acolytados por seminaristas.

Orientando tudo, o conego Manoel Corrêa de Macedo, ao microphone, prestou relevantissimos serviços, quer dirigindo as orações, quer, ao final, falando, exhortando os fieis a que se encaminhassem para casa, felizes, por merecerem as dadivas do Senhor do Mundo, representados pelo Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Foi assim com essa pompa que os homens do Brasil prestaram a maior das homenagens a Jesus Christo, commungando.

*** O programma de hoje foi iniciado, pela manhã ás 7 ½, com a communhão geral de senhoras e senhoritas, para o que, em cada parochia, houve missa campal, celebrando, os bispos designados.

*** A's 8 ½, na matriz de São José, foi rezada missa, pelo ritual maronita, officiando o padre Daher, sub-director da Missão Maronita do Rio de Janeiro, cuja embaixada presenteou o arcebispo de Bello Horizonte, d. Cabral, com uma pedra d'ára, que todos os altares, como se sabe, mesmo os mais toscos, de madeira rude, precisam possuir, de accordo com o dogma.

Ao Evangelho, prégou d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza, na Italia, e resignatario do Espirito Santo.

O seu sermão foi de grande erudição, demonstrando as differenças existentes entre os dois rituaes, o maronita e o latino. Alludindo á musica e aos canticos que ali mesmo já se tinham ouvido, accentuou a onamatopéa do canto maronita, no qual se observam, de vez em quanto, agudos prolongados e dolentes, significando os gemidos do povo de Israel, escravizado, e a saudade do Libano.

Mostrou o orador a diversidade da pronuncia das palavras na lingua aramaica, o idioma falado por Jesus Christo, citando, como exemplo, a phrase do Martyr, no momento em que succumbe na cruz:

— Eli! Eli! Lama sabackitani? — Senhor! Senhor! Por que me abandonaste? — lembrando tambem que foi nessa lingua suave, que a Virgem Santa disse, na hora da Annunciação:

— Senhor! Eis aqui a vossa escrava. Fazei conforme a vossa vontade!

— Referiu-se, depois, ao presente que os maronitas do Rio de Janeiro haviam trazido para o arcebispo de Bello Horizonte, consistente numa pedra d'ára, a qual tinha sido perfurada, afim de se collocar no seu interior bocados da terra do Libano, a areia sagrada pisada por Jesus.

Perorando, d. Benedicto de Souza resaltou que a differença na liturgia nada era, em vista dos mesmos sentimentos christãos que demoravam no coração dos maronitas e dos brasileiros, nacionalidade em que elles tambem deviam ser considerados. E concluiu:

— Vamos, portanto, unir as nossas vozes ás vozes dos libanezes, em honra da felicidade do Brasil!

*** A's 10 horas da manhã de hontem, foi discutida a segunda these de cada uma das sub-secções de estudos, na seguinte ordem: para o clero, these "Eucharistia, acção catholica e espirito de zelo, no ministerio"; para seminaristas: theses, "Eucharistia, acção catholica, recta comprehensão da vocação sacerdotal e vida interior do seminarista"; para homens: these, "Eucharistia e acção catholica nas organizações dos homens"; para senhoras: these, "Eucharistia e acção catholica nas organizações de senhoras"; para senhoritas: these, "Eucharistia e acção catholica nas organizações de moças"; para moços: these, "Eucharistia e acção catholica nas organizações dos moços em geral". A's 7 ½ horas da noite, para operarias: these, "Eucharistia e acção catholica da juventude feminina operaria"; para operarios: these, "Eucharistia e acção catholica na assistencia e defesa moral dos operarios".

Houve ainda hontem as seguintes sessões especiaes: da 1 ½ ás 2 ½, assembléa geral dos Vicentinos, no salão do cinema Gloria.

A's mesmas horas, no Auditorium da Escola Normal, reunião da Juventude Catholica Brasileira, Homens da Acção Catholica, Acção Universal Catholica e Centro D. Vital.

A' 1 ½, sessão da Liga Feminina de Acção Catholica e da Juventude Feminina Catholica, no salão da Curia Metropolitana.

A' mesma hora, homenagem do Seminario do Coração Eucharistico ao cardeal-legado, ao nuncio apostolico e aos arcebispos, bispos e prelados.

A's 4 horas da tarde, realizou-se outra sessão solenne no recinto do Monumento Eucharistico. Fez uma saudação aos congressistas o padre Alexandre do Amaral e falaram os oradores inscriptos: senador Waldemar Falcão, sob o thema: "A acção catholica organização activa, a serviço da restauração social", e d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre: "A Eucharistia, principio interno da restauração social do reino de Christo".

Finalmente, ás 8 horas da noite, benção do Santissimo Sacramento e "hora santa", para senhoras e senhoritas, nas egrejas de Nossa Senhora da Boa Viagem, São José, Santa Ephigenia, São Sebastião, (Barro Preto), Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora da Conceição, da Lagoinha; Nossa Senhora das Dores, da Floresta; São José do Calafate, São Francisco das Chagas, (Carlos Prates); Santa Thereza e Santa Therezinha, Santo Antonio, Nossa Senhora das Graças (Villa Concordia), Sant'Anna (Serra), e na capella do Gymnasio Municipal Arnaldo.

*** O domingo foi consagrado aos militares, havendo, ás 8 horas, missa celebrada pelo arcebispo de Olinda e Recife, d. Miguel de Lima Valverde, no altar do Monumento Eucharistico. Commungaram centenas de officiaes e praças do Exercito, da Força Publica de Minas Geraes, guardas-civis, inspectores de vehiculos e Corpo de Bombeiros.

Ao Evangelho, falou o padre Arruda Camara, saudando os militares commungantes, entre cujos officiaes se viam os generaes Franco Ferreira e Christovão Barcellos, o commandante e quasi toda a officialidade da Força Publica e dos soldados do fogo, bem como os dirigentes da Inspectoria de Vehiculos e da Guarda Civil.

O discurso do vice-presidente da Camara dos Deputados, que é major honorario do Exercito, agradou em cheio aos seus camaradas.

Após a transfiguração, diversos padres, coadjuvados pelos congregados marianos, deram a communhão aos militares, executando a banda de musica o hymno nacional.

O cardeal-legado devia ir dar a benção papal, mas não o póde fazer pessoalmente, autorizando o arcebispo d. Cabral a substitui-o.

D. Leme, áquella hora, estava celebrando, no altar da Secretaria do Interior, em que se achava o governador do Estado e seus auxiliares de administração.

*** A's 4 horas da tarde, realizou-se outra sessão solenne no recinto do Monumento Eucharistico, sendo feita uma saudação á imprensa por um jornalista de São Paulo, dr. Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque.

Falaram, depois, os oradores inscriptos para essa reunião, srs. Vicente Mellilo, sob o thema: "A acção catholica, laço de justiça e de caridade entre as nações", e d. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Corumbá, que falou sobre "A Eucharistia, inspiradora efficiente da paz entre os povos".

Foi encerrada a sessão com a benção do Santissimo Sacramento.

*** Tambem á tarde, houve uma sessão magna na Assembléa Legislativa, em honra do cardeal-legado, do nuncio apostolico e das demais autoridades clericaes. Foi sua eminencia saudado pelo presidente da casa, em nome do povo de Bello Horizonte e das autoridades do municipio. Respondeu d. Sebastião Leme, que discorreu longamente sobre os laços, que o prendem á familia mineira, agora muito mais apertados com as inesqueciveis provas de carinho que vem mais uma vez recebendo desde que aqui chegou.

Em frente ao edificio da Assembléa formou um batalhão da Força Publica, prestando as continencias devidas.

D. LUIZ SCORTEGANHA FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — Não é facil nestes dias do Congresso entrevistar os muitos arcebispos e bispos que se acham presentes. O tempo é pouco para attender aos diversos numeros do programma e aos constantes convites para manifestações e reuniões extraordinarias.

Na visita feita por s. eminencia o cardeal-legado á Exposição Nacional de Imprensa e Literatura Catholicas tivemos opportunidade de falar ao sr. bispo de Victoria, d. Luiz Scorteganha. O apostolico pastor da egreja espirito-santense attendeu-nos com toda a gentileza e depois de fazer elogiosas referencias ao *Correio da Manhã* pelo seu excellente noticiario sobre o 2º Congresso Eucharistico Nacional, falou-nos mais ou menos nestes termos:

"Póde declarar aos leitores do *Correio* que o II Congresso Eucharistico Nacional está excedendo a todas as espectativas pelo extraordinario fervor dos congressistas, pela sinceridade nas manifestações publicas de fé, pela boa ordem observada em todos os actos e solennidades. O esforçado e dedicado arcebispo de Bello Horizonte, o infatigavel d. Antonio Cabral, deve estar e de facto está satisfeito, jubiloso com o espectaculo a que estamos assistindo.

"A communhão dos homens foi deslumbrante. Aquelles milhares de homens, que em plena praça publica, desassombradamente confessaram sua fé, recebendo com uma piedade edificante a sagrada communhão, constituiu um espectaculo commovedor e que nunca será esquecido.

"Quem assistiu áquelle acto, forçosamente sentir-se-á dominado de um grande optimismo, de uma grande confiança no futuro da nossa Patria. Estas manifestações de fé geram uma grande esperança, porque não são movidas por interesses materiaes, são oriundas de uma convicção e visam um nobre ideal".

— Não será tudo isto, perguntamos, um enthusiasmo passageiro?

"Não pense e nem creia isto. Os Congressos Eucharisticos têm a grande vantagem de despertar em muitos sentimentos que se achavam escondidos, amortecidos. A vida eucharistica é o alicerce de toda a vida christã e uma vez iniciada esta vida nada mais se opporá a sua expansão: augmentará dia a dia e produzirá fructos beneficos, que se reflectirão na familia e na sociedade.

"Aqui estão congressistas de todo o Brasil e que, ao regressarem a seus Estados, levarão comsigo a chamma, o calor, o enthusiasmo".

D. Luiz Scorteganha, possuido de um santo enthusiasmo, estava disposto a continuar, mas não houve mais tempo e fomos obrigados a finalizar a agradavel palestra.

IMPRESSÕES DO CONGRESSO

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — O 2º Congresso Eucharistico Nacional continua a empolgar as attenções geraes, augmentando dia a dia o enthusiasmo da população bello-horizontina.

A principio, apezar da grande concorrencia a todos os actos, estranhamos um certo retrahimento, quasi frieza. Quanto mais, porém, o Congresso se approxima do fim, o povo torna-se mais communicativo, mais expansivo, mais enthusiasta. E' assim que, na grande communhão das creanças, onde perto de 20.000 meninos e meninas se approximaram da Mesa Eucharistica, e na extraordinaria communhão dos homens onde 15.000 homens receberam a Hostia Sagrada, o povo vibrou verdadeiramente. Destas duas grandes solennidades já demos noticias em telegrammas.

Hoje, julgamos curioso ouvir varias pessoas de varias classes sobre o Congresso Eucharistico, obtendo assim impressão e juizos sinceros. Havia facilidade para isto, porque podiamos, sem perder tempo em ser attendidos, ouvir estas pessoas em qualquer logar.

Encontramos d. Luiz Scorteganha, bispo de Victoria, acompanhado de monsenhor Luiz Claudio, seu vigario geral e lhe perguntamos logo: Que pensa do Congresso, sr. bispo?

— Magnifico. E' um espectaculo consolador e promissor. Para nós, bispos, estas manifestações de fé são um estimulo e uma recompensa a nossos trabalhos.

Monsenhor Luiz Claudio accrescenta logo:

— Um povo que tem estas manifestações espirituaes não póde perecer.

Approximava-se o bispo de Assis, d. Antonio José dos Santos e lhe fizemos a mesma pergunta.

— Sempre estive convencido do espirito religioso do povo mineiro, mas excedeu minha espectativa tudo a quanto assisto. E não é só o povo mineiro que está affirmando ser catholico, é o povo brasileiro por todos os seus elementos.

Estavamos no salão parochial da Matriz de São José; ali estava o padre José Lopes Ferreira, redactor do *Santuario da Apparecida* que teve a gentileza de escrever-nos as seguintes considerações:

— E' de verdadeiro enthusiasmo e immorredoura impressão o effeito causado pelo Congresso Eucharistico. O que ha de bello, de animador, de fé e confiança na sorte futura de nossa cara patria, vê-se aqui congregado numa unanimidade de sentimentos e de concordia que só a fé e a religião podem conseguir. Assim como nos primordios de nossa historia, tambem agora só a religião consegue manter unido este colosso que é o Brasil e dar-lhe o impulso e a directiva para o bem e o progresso. Só a fé pode produzir esse effeito maravilhoso de congregar todas as intelligencias, todos os corações, num arroubo de incoercivel avanço para a victoria da justiça e da paz. Que Deus continue a abençoar a nossa Patria e demonstrar pela predilecção que nos tem demonstrado que é na verdade *brasileiro* na expressão popular.

Falamos em seguida a monsenhor Francisco Lopes de Araujo, vigario de Barbacena, que nos disse em poucas palavras:

— Velho sacerdote, estou satisfeito e enthusiasmado; este Congresso é um movimento de conservação, é um laço de união da familia brasileira; o cimento espiritual é muito mais forte do que o cimento material.

Ouvimos depois o padre Pedro Kruter, coadjutor da parochia de S. José. O zeloso sacerdote não escondeu seu enthusiasmo pelo brilhantismo do Congresso e nos disse:

— Firmar o espirito de fé no elemento masculino é um dos fins e será um dos effeitos do Congresso. Indubitavelmente todos, homens e senhoras, estão concorrendo para o brilhantismo do triumpho de Jesus Hostia, mas é extraordinariamente impressionante a fé, o fervor, a piedade dos homens. E' preciso frisar bem que a alma, o organizador de tudo isto é o nosso arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral, bispo verdadeiramente apostolico, homem dynamico. Incontestavelmente é elle uma capacidade extraordinaria, o grande bispo do Brasil.

Quizemos ouvir tambem um seminarista e o jovem candidato ao sacerdocio, não se conteve e em seu enthusiasmo respondeu-nos logo:

— Não tenho palavras para exprimir meus sentimentos: isto não é o caminho para o céo, é o proprio céo.

Quizemos tambem ouvir a opinião de um homem de negocios; para isto falamos a um grande negociante, que promptamente nos attendeu:

— Não tenho podido assistir, disse-nos elle, aos actos do Congresso Eucharistico, mas, mesmo sem sair daqui tenho observado o interesse geral por estas solennidades. Sou catholico e como tal sinto-me satisfeito. E' preciso fazer sempre estes movimentos religiosos para que o povo não se esqueça de Deus. Vou lhe dizer uma coisa com franqueza: ha muito tempo que não recebo a communhão; hoje, porém, espero cumprir este dever de que me tenho esquecido, não por descrença, mas pelas preoccupações do negocio.

Estavamos satisfeitos.

A BENÇÃO DO PAPA AO POVO BRASILEIRO

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O cardeal Leme recebeu o seguinte telegramma do Papa:

"Commovido pela devota homenagem que em nome dos bispos e autoridades politicas, clero e povo lhe foi solennemente endereçada pelo Congresso Eucharistico Nacional, o soberano pontifice, ao mesmo tempo que applaude a fervorosa piedade, penhor da concordia e factor de magnanimos emprehendimentos, abençoa a quantos tomaram parte, no Congresso e á toda a nobre nação brasileira, augurando que nessa quadra sombria desfralde bem alto a bandeira da fé, rica de ensinamentos de altivez e virtudes christãs. (a) *Cardeal Pacelli*".

O CARDEAL LEME COMMUNICA-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O cardeal d. Sebastião Leme dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Cincoenta bispos e grande multidão de catholicos reunidos em Congresso Eucharistico Nacional, acclamam o chefe da nação brasileira fazendo votos pela prosperidade pessoal de v. ex., pelo maior engrandecimento da patria, na paz de Christo, garantia suprema da ordem, da estabilidade das nações e dos seus governos".

"Fiel depositario obrigatorio e forçado"!

O projecto de lei do sello, patrocinado pelo commercio do Rio de Janeiro e convertido na lei numero 202, de 1936, trazia o seguinte dispositivo:

"Verificada infracção em titulos de divida em poder de estabelecimentos bancarios e commerciaes, a apprehensão só será feita depois de pago ou protestado o titulo, devendo o detentor ser intimado a guardal-o á disposição do autuante até 10 dias após o vencimento."

Na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", de 16 a 31-5-35, a respeito do assumpto, escrevemos:

"Achava o projecto, a principio, que, descoberto o titulo infringente da lei, a apprehensão só se deveria dar depois de pago ou protestado o titulo. O detentor seria intimado a guardal-o, a disposição do autuante, até dez dias depois do vencimento. Note-se bem o desprezo, o escarneo para com a Fazenda Publica. Fosse quando fosse o vencimento do titulo, a Fazenda teria de esperar. Verificado o vencimento, o detentor guardaria o titulo, pelo prazo de dez dias, dentro do qual se dignaria de entregal-o, se a Fazenda lhe fosse sujar a soleira, lhe fosse bater ao nobre portão residencial, á procura do documento. Passado o prazo de dez dias, o detentor não mais receberia a Fazenda Publica. A creadagem poderia enxotal-a..."

A douta Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, apezar de toda a sua boa vontade, achou que o texto era escandaloso... E o ajeitou assim:

"Verificada a infracção em titulos de credito em poder de estabelecimentos bancarios ou commerciaes, o portador será intimado a guardal-os como fiel depositario, para, após o pagamento, apresental-os á autoridade competente."

Combatendo, ainda uma vez, essa redacção, escrevemos, na citada Revista:

"Qual a legislação, de civilizados ou de barbaros, que, deante de um crime, vá attender a interesses outros, collidentes com o interesse publico, para adiar a punição do criminoso, ou, quiçá, deixar de punil-o, se desapparecerem os vestigios do crime, especialmente se a respectiva lei prohibir o "corpo de delicto" indirecto? E' o que se quer fazer, no Brasil, hoje, em pleno anno de 1935. Sim, infelizmente, é isso. De agora por deante, se o Fisco encontrar, em poder de estabelecimentos bancarios e commerciaes, um titulo com sello falso, com sello aproveitado, ou sem sello, tem que esperar pelo seu vencimento, para que possa tomar qualquer deliberação contra os infractores... E quem garante pela idoneidade do detentor do titulo? Aqui, mais uma vez, o publico interesse cedeu logar ao interesse privado." ("Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", n. 10, de 1934.)

Em discussão no Senado Federal, houve a seguinte modificação, no dispositivo:

"Verificada a infracção, em titulos de credito em poder de estabelecimentos bancarios ou commerciaes, o portador será intimado a guardal-os como fiel depositario para, por occasião da pericia, se necessaria, ou após o pagamento, apresental-os á autoridade competente. No termo de deposito lavrado, pela autoridade que houver verificado a infracção e assignado por ella, pelo depositario e por duas testemunhas, será transcripto o titulo com todos os seus caracteristicos, devendo o mesmo ser authenticado pela rubrica de quem houver verificado a infracção."

O texto, ainda assim, foi vetado, com as razões que se seguem:

"O procedimento traçado aos agentes do fisco, no § 3º do artigo 18, vem crear os maiores entraves á punição dos infractores. Veda esse dispositivo, nos casos de infracção, que sejam apprehendidos os titulos de credito em poder de estabelecimentos bancarios ou commerciaes, devendo ser intimado o portador a guardal-os como fiel depositario; o autuante lavraria termo de deposito, assignando-o juntamente com o depositario e duas testemunhas.

Ha casos em que se impõe a pericia immediata no titulo, como acontece na hypothese de sello falso ou de sello servido. Como se harmonizaria, nessa hypothese, a urgencia do exame pericial com o deposito do titulo, determinado no dispositivo? Ainda constituiria entrave á acção do fisco a recusa, por parte do autuado, de assignar o termo de deposito, uma vez que essa formalidade é exigida e o projecto não declara o modo de supprir a sua falta.

Estas considerações induzem á convicção de que merece ser mantida a norma vigente: apprehender-se o titulo em que se verifique a infracção, podendo ser restituido ao infractor, desde que não haja inconveniente para a apuração da falta."

O veto, por conseguinte, restaurava o imperio do bom senso, attendia aos verdadeiros principios juridicos norteadores da materia, e deixava integra a respeitabilidade do interesse publico na punição dos infractores de leis fiscaes.

Os que acreditam, ainda, na possibilidade de um razoavel augmento de receita, sem decretação de novos impostos, mas pelo reajustamento ou aperfeiçoamento do apparelho fiscalizador e arrecadador, ficaram em sympathica espectativa, aguardando o pronunciamento da Camara. E os crentes rejubilaram com o parecer do deputado Cardoso de Mello Netto, submettido ao exame dos seus eminentes collegas, da Commissão de Finanças e publicado no "Diario do Poder Legislativo", de 4 de julho corrente, onde aquelle deputado, com a autoridade de relator da Receita Publica, opinára pela acceitação do veto presidencial, usando estes indestructiveis argumentos:

"A apprehensão do titulo *é indispensavel, dada a natureza da infracção* nos titulos de credito. Feita a apprehensão e procedido ao exame voltará o titulo ao poder do estabelecimento commercial ou bancario, como, aliás, vem a Fazenda procedendo, sempre."

Nada aconselha crear uma figura *sui-generis* de *"fiel depositario obrigatorio e forçado"* para bancos e casa de commercio, que, muitas vezes, não querem assumir essa responsabilidade em relação a titulos que vão ás suas carteiras, sómente para cobrança."

Mas, não durou muito o "engano da alma ledo e cego"... Reunida a Commissão de Finanças, o deputado Clemente Mariani suggere a rejeição do veto, na parte em debate". E "o relator *concorda*, modificando, então, o parecer, para *aconselhar tambem a rejeição do veto* e mantendo o § 3º, do art. 18, sobre a infracção em titulos de credito, em poder de estabelecimentos bancarios. O parecer é assim adoptado *unanimemente*".

Quaes os argumentos que, tão fortemente, vieram a influir no animo do honrado relator, para renegar a sua primeira opinião, que, de certo, fôra o resultado de attento estudo?

O parecer, assignado *unanimemente*, traz uma pallida motivação. Eil-a, na integra:

"A disposição deve ser mantida. Não ha razão para estabelecer um regimen differente do que o proprio projecto no art. 11 e seus paragraphos estabelece, ao tratar do exame a ser feito pelos funccionarios encarregados da fiscalização do sello."

Tal justificação não está á altura dos professores de finanças, que assignam o parecer. E não está, porque, na escolha de um unico motivo para a rejeição do veto, a Commissão de Finanças incorreu no erro de confundir a regra com a excepção. Acceito o veto, e, portanto, annullado o § 3º, do art. 18, permanecerá a regra geral, isto é, o dever de apprehensão dos documentos, para prova material da infracção. Mantido o § 2º, do mesmo artigo, ficaria de pé uma excepção, apenas, para os livros de escripturação mercantil, para os livros fiscaes e para os livros dos serventuarios publicos. Quanto a livros, a apprehensão é, quasi sempre, dispensavel. Se delles consta a prova material da infracção, esta não desapparecerá com facilidade, e, em qualquer tempo, poderá ser verificada. A falta de apprehensão, na hypothese, não encerra o perigo de desapparecer a prova do facto a punir, nem determina a paralyzação do processo. Este é o fundamento da excepção, antiga em nossa lei fiscal.

Além dos inconvenientes apontados nas razões do veto, o dispositivo, que a Camara dos Deputados vae manter, indica a impunidade para a infracção todas as vezes em que se não verifique o *pagamento* do titulo. Se não houver esse *pagamento* o depositario não entregará o titulo, objecto da infracção, e o processo respectivo ficará... *encalhado*, á espera de que o legislador, melhor avisado, revogue uma disposição altamente contraria ao interesse publico.

Em todo o caso, mantido o § 3º, do art. 18, o Fisco, decididamente, não perdeu tudo. Ganhou, sempre, para a sua galeria de arte futurista, na opinião do nobre deputado Cardoso de Mello Netto, a risivel e *sui generis* figura do *"fiel depositario, obrigatorio e forçado"*... !?

Jayme Pericles

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Não cessam os appellos afflictivos da população carioca, deante da falta dagua. E quanto mais se reclama, tanto mais se aggrava o problema, deante do mysterio que envolve a questão e que é impenetravel. Um dos muitos appellos que temos recebido é o seguinte:

"Sr. redactor — Leitor assiduo do vosso jornal, sempre prompto a pugnar pelos interesses do povo carioca, é para elle que me dirijo neste momento de angustia, pedindo guarida para estas linhas. [illegible] — *José Simão dos Reis*."

A carta abaixo vae com vistas ao vigario da Gloria:

"Sr. redactor — Peço-vos o immenso favor de fazer em vosso conceituado jornal, um commentario sobre o seguinte facto:

O vigario da egreja da Gloria, no Largo do Machado, fez executar ha pouco tempo, a construcção das rampas para a subida de automoveis, em cortejos nupciaes, ás portas principaes deste templo. [illegible]

Sejam aquellas rampas, somente usadas para cortejos nupciaes. — Muito grato. — Um catholico, leitor, admirador."

Sobre commentarios do "Correio da Manhã", a proposito do braço agricola, escreve-nos um nosso leitor de Campos:

"Sr. redactor — Li no seu conceituado diario, sob a nota "O braço agricola", a proposito da falta de braços para os serviços agricolas do paiz. [illegible]

Tudo isto, sr. redactor, pela ausencia de uma regulamentação efficiente do trabalho. Dahi a falta dos homens. Saudações. — *Rubens Visona*."

A questão das accumulações remuneradas de empregos, prohibida pela Constituição e antes tambem impedida por um decreto-lei do governo provisorio, é muito parecida com uma outra que não tem solução [illegible] — X. V."

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

AGENCIA HAVAS

DIVERSAS PROCEDENCIAS

O ataque contra Talavera del Tajo proseguia. Os aviões de Madrid tinham voado sobre o aerodromo de Navalmoral de la Mata.

— Em torno do Alcazar de Toledo tambem continuava renhida a luta. O governo militar, segundo as ultimas informações, tinha conseguido attingir o Alcazar por via subterranea. Os atacantes chegaram até o Museu Provincial. A artilheria continuava a alvejar o Alcazar; a Torre da esquerda desmoronou, e da direita ficou grandemente avariada. Os combatentes empregam bombas de mão.

— Reuniu-se em Valencia o Tribunal que vae julgar os acontecimentos do Benalguscil.

— O governo de Madrid negou a demissão pedida pelo governador civil de Malaga, d. Fernandez Vega.

— Em Behobia, Fuenterabia e Irun reina a calma mais completa. Centenas de milicianos que se achavam em Hendaya embarcaram para Barcelona. Nos arredores da ponte internacional agglomeravam-se curiosos afim de observar os carlistas que montam guarda na fronteira. Hendaya, depois de dias angustiosos, parecia readquirir aos poucos o aspecto normal.

— Os circulos autorizados de Paris confirmam que Portugal adheriu ao projecto de organização do comité internacional a reunir-se em Londres para fiscalizar a observancia de embargo de armamento, mas resalvando as reservas anteriormente feitas.

— Depois da tomada de Irun foram encontrados no edificio do consulado de França quarenta pessoas, que declaravam não ter soffrido nenhuma violencia.

— Cerca de 8.300 foragidos de Irun deixaram Hendaya com rumos differentes.

— Um communicado official do governo de Madrid informa que está sendo travado combate á entrada de Huesca. Em Oviedo, a luta proseguiu com a collaboração da artilheria e da aviação. O communicado declara que se combate nos arredores de Cordova.

— Num grande comicio effectuado em Londres os manifestantes observaram dois minutos de silencio em memoria dos mortos na guerra civil de Hespanha.

— Nas proximidades de Vicien, no sector de Aragon, morreu em combate o anti-fascista italiano Fosco Falaschi, que residia por muito tempo me Buenos Aires, onde collaborou no jornal "La Protesta".

— Foram fuzilados pela manhã em Barcelona o major Bernardino de la Fuenta, o capitão José Miguel e os tenentes Raymundo Amador e Baldemero Arduengo, condemnados na sexta-feira pelo tribunal popular.

— De Tanger ouviram-se ás 6 horas e 30 minutos da tarde varios tiros de canhão na direcção de Larache.

— A frente popular de Santiago do Chile desfilou pelas ruas da capital aos gritos: "Morte ao nazismo e aos seus chefes"! O numero dos manifestantes era de cerca de 5.000.

— O radio de Sevilha informa que os sitiados do Alcazar continuavam a defender-se e que na região de Oviedo as columnas rebeldes repetiam as tentativas de romper o cerco. Na zona de Leon uma columna rebelde tinha repellido o ataque, dos mineiros asturianos.

— Em Buenos Aires o cardeal arcebispo lançou uma pastoral exhortando o povo a rezar pelo restabelecimento da paz na Hespanha.

— O conselho de ministros de Madrid approvou a creação do sub-secretariado do Ar e a organização de um corpo de milicias da policia da retaguarda.

— O Radio Club de Lisboa annuncia que ao norte de Malaga o general Verela dispersou uma columna marxista que abandonára no campo da luta 120 mortos, 8 metralhadoras, um caminhão, um trem de munições e outros importantes materiaes bellicos.

— O quartel general das tropas revolucionarias, de Burgos, annuncia que a victoria de Talavera vae ser commemorada com grandiosas festas.

— O general Franco annunciou que as forças inimigas tentaram apoderar-se da ponte e da passagem ferroviaria situadas a léste da Talavera, mas foram repellidas com perdas consideraveis.

— Annuncia-se de Burgos que a columna procedente de Andoain occupou o monte Estenaga depois de um combate extremamente duro. As tropas nacionalistas ficavam, assim, com a chava de San Sebastian. Noticia-se, de outro lado, que as forças rebeldes occuparam o monte Laceta, cortando as communicações do lado da França.

— O governo de Madrid approvou o decreto que proroga até 13 do corrente as disposições relativas á moratoria nos pagamentos e limitação das contas correntes.

Foi tambem approvado o decreto que abre o credito de 300.000 pesetas destinado á creação e manutenção de um estabelecimento onde serão installados os orphãos dos mortos em defesa do regimen.

— O enviado especial do "Petit Parisien" assim descreve a tomada do forte de Guadalupe: "Foi ás 7 horas da noite que os revolucionarios tomaram o forte de Guadalupe, o qual ainda resistia quando os nacionalistas atravessaram Irun para tomar posição deante de San Sebastian. A's 6 horas da tarde, a bateria do forte, que já não servia senão como prisão de refens, enviára as ultimas munições. Pouco depois via-se apparecer uma fila de automoveis-metralhadoras assim como uma companhia de infanteria. Em seguida, ao mesmo tempo que descia o pavilhão do governo, era hasteada a bandeira vermelho e ouro dos rebeldes. Os habitantes de Fuenterrabia, que deram com exito caça aos anarchistás, fazendo abortar os seus projectos incendiarios, conseguiram egualmente libertar varios refens."

— Os jornaes inglezes extranham a demora da installação da Commissão de Controle sobre o embargo de armamento. O artigo do "News Chronicle" intitula-se: "Passo de kagado". Nelle se lê: "A decisão do Reich de se fazer representar no seio da commissão é, de facto, um passo, mas resta saber se esse passo é para a frente ou para os lados. Ha razões de sobre para acreditar que o embargo sobre as munições foi observado. Será a commissão capaz de impôr um controle real ou farão os paizes fascistas obstrucção a toda e qualquer proposta efficaz?"

— Um avião legalista lançou esta manhã cerca de doze bombas sobre Fuenterrabia.

— O "leader" esquerdista hespanhol Marcelino Domingo, de regresso de Bruxellas, estava sendo esperado em Paris.

— Annuncia-se para quarta-feira proxima em Londres a installação da commissão internacional de controle a não intervenção na Hespanha.

— O governo de Madrid está publicando instrucções e conselhos á população para o caso de ataques aereos.

— O correspondente da Agencia Havas telegrapha de San Sebastian: "Graves incidentes têm occorrido em San Sebastian. O governo não tem mais nenhuma autoridade moral. Houve hontem varios disturbios provocados por choques entre socialistas e anarchistas procedentes de Bilbao. Os partidos chamados "regulares" fazem esforços para evitar o saque e o incendio. Hoje pela manhã grupos de anarchistas armazenavam grandes quantidades de gazolina para o incendio da cidade, tendo a multidão protestado contra esse acto de vandalismo, originando-se dahi grave conflicto entre o povo e os grupos de "pistoleiros".

— Os feridos hespanhoes que foram evacuados de Hendaya e Fuenterrabia estão sendo encaminhados para Bayonna e Pau. O hospital de Hendaya foi transformado em ambulancia de soccorro para velhos, mulheres e creanças refugiadas.

— Communicado official do quartel general de Burgos: "A's primeiras horas da tarde de hontem, tomámos o forte de Guadalupe, graças á acção da artilheria de terra e mar. Pouco depois a cidade de Fuenterrabia caiu em nosso poder. O general Franco communicou que em Talavera, foram abatidos hoje de manhã, pelos nossos aviões, dois apparelhos governamentaes."

(Continúa na 10ª pag).

Chegou, pelo "Almanzora", a delegação olympica da C. B. D.

NÃO É PERMITTIDO EMBARQUE OU DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS EM LA CORUÑA E VIGO

Grupo de athletas a bordo do "Almanzora"

Durante a tarde de hontem, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes o "Almanzora" vindo de Southampton e escalas. [illegible]

A DELEGAÇÃO OLYMPICA DA C. B. D.

De regresso da XI Olympiada, realizada em Berlim, chegou no transatlantico inglez [illegible] Piedade Coutinho, collocada em quinto logar na prova final dos 400 metros livres. [illegible] conseguimos constatar a sua alegria communicativa. As palavras mais ardentes de alegria ella as pronunciou ao pisar a terra do Brasil.

O dr. Decio do Amaral, chefe da delegação, manifestava a todos o seu contentamento, esclarecendo que os seus commandados se portaram dignamente.

Piedade Coutinho, acompanhada de seus paes, foi levada á residencia, sendo notavel a manifestação que lhe fizeram os sportsmen presentes.

Os remadores paulistas proseguiram viagem para Santos ás 11 horas da noite. Na capital paulista, receberão carinhosa homenagem.

NÃO SE EMBARCA NEM DESEMBARCA NOS PORTOS HESPANHOES

O "Almanzora" veiu, como dis-

Piedade Coutinho, a mais destacada nadadora brasileira, em pose para a nossa objectiva ainda a bordo, cercada pelos presidentes do Guanabara e Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

semos, de Southampton e escalou nos portos de costume.

Assim, tocou em La Coruna e Vigo não tendo recebido nesses portos hespanhoes nenhum passageiro.

Procuramos colher a bordo algumas impressões nossas sobre os acontecimentos que se estão desenrolando na Hespanha, porém inutilmente.

Pudemos, apenas, saber que La Coruna e Vigo estão em poder dos governistas e que nesses portos não é permittido o embarque ou desembarque de qualquer pessoa.

O transatlantico inglez não levava para alli passageiros e assim nada de anormal occorreu, tendo operado do largo.

Deve-se isto, primeiro a que a França ficou isolada de Guipuzcoa, não podendo por mais tempo prestar a sua ajuda aos communistas, e segundo a que a captura de Irun significa o isolamento de Sanu Sebastian que ficou assim privado de receber auxilio, pois a estrada de ferro entre esta cidade e Bilbão foi cortada pelos rebeldes.

A quéda de Irun póde obrigar aos nacionalistas bascos a reconhecerem, em seu proprio interesse, que San Sebastian deve render-se o quanto antes possivel, pois qualquer nova resistencia, de sua parte significaria a destruição certa da cidade.

Os bascos decidiram-se pelo lado do governo devido ás promessas de autonomia que lhes foram feitas, ainda que seu forte catholicismo e suas tendencias conservadoras haviam feito esperar que elles apoiariam aos catholicos rebeldes.

A egreja catholica-romana desapprovou energicamente a attitude dos bascos e houve notaveis prelados, entre elles o arcebispo de Valladolid, que foram feitos prisioneiros em San Sebastian, sem que os bascos intercedessem em seu favor.

As noticias de que a França ficaria privada de communicações com os esquerdistas de Guipuzcoa, foram rrecebidas com jubilo nesta cidade, porque a França é abertamente culpada do envio de instructores que guiaram aos membros da Frente Popular na fortificação dos fortes posições naturaes de San Marcial e Behobia. A França é tambem culpada de enviar munições, artilharia, armamentos e provisões aos rebeldes, e be massim de permittir ás forças do governo o cruzamento da fronteira em Behobia e regressarem a Irun para a continuação da luta.

Os nacionalistas preparam uma lista das infracções da neutralidade commettidas pela França, para ser usada quando cheguem á Madrid e assumam o governo.

Em primeiro logar os nacionalistas pedirão á França que devolva todo o ouro levado por via aérea a esse paiz, de Madrid e Barcelona, apezar de que o estatuto do Banco de Hespanha tem como fundamento impedir a saida do ouro. Os nacionalistas pedirão tambem a extradição dos esquerdistas que deram morte a prisioneiros e refens indefesos. Finalmente pedirão que termine a propaganda da Frente Popular Franceza tendente a fomentar as actividades do mesmo grupo politico na Hespanha. Ainda mais, o tratado de commercio franco-hespanhol será denunciado e artigos taes como automoveis, que tinham praticamente o monopolio do mercado hespanhol, cairão sob pesadas taxas alfandegarias, como uma resposta ao auxilio prestado pela França á Frente Popular Hespanhola.

Os chefes nacionalistas nesta cidade declararam hoje que projectam ter as minimas relações possiveis com a França emquanto existir o governo da Frente Popular em Paris, e é provavel que se inicie a fortificação dos Pyrineus, obrigando assim a França a collocar tropas na sua fronteira sul, pela primeira vez desde Napoleão.

Durante a grande guerra, a França não se viu obrigada a ter um só regimento nos Pyrineus pois a Hespanha observou fielmente as regras da neutralidade.

Os nacionalistas preparam activamente o ataque á frente de San Sebastian, mas antes de levarem isto a cabo, projectam fazer uma limpeza nas alturas que dividem Fuenterabia e Pasajes, as quaes são consideradas como um dos peiores ninhos de extremistas nesta frente.

Em Pasajes organizaram-se varias centenas de pescadores, membros da Federação Anarchista Iberca que é culpada pelos rebeldes do incendio de Irun, antes do ataque dos nacionalistas.

Os nacionalistas se mostram especialmente anxiosos nesta frente, pela sorte que caberá a varias centenas de refens que se encontram em San Sebastian.

Ao amanhecer do dia de hoje na frente de Guipuzcoa, o enthusiasmo dos nacionalistas atingia um alto grão e todos se mostravam anciosos por entrarem em San Sebastian.

As tropas da Legião Estrangeira dizem que após a mais ardua luta por elles levada a effeito, em Behobia, e San Marcial, conseguiram pôr em debandada os governistas, e que agora tencionam perseguil-os até que á sua frente só se encontre o mar. Os legionarios mostram-se anciosos por matarem tantos anarchistas, quanto seja possivel, em vingança da morte de seus camaradas que cairam nas rêdes de arame farpado de San Marcial.

As informações que chegaram a esta cidade, de San Sebastian, dizem que as mulheres e as creanças pédem á Frente Popular que façam a entrega da cidade para evitar as desordens, a destruição e o incendio da cidade.

Tem-se entendido que os nacionalistas bascos e ainda alguns socialistas d. eSan Sebastian esforçam-se por impedir que a cidade tenha a mesma sorte de Irun.

Estima-se que os insurrectos têm presentemente cem mil homens avançando contra San Sebastian.

Hontem á noite, em Irun, os nacionalistas apoderaram-se de varias malas de correspondencia da Frente Popular de Irun, destinadas aos membros da mesma entidade na França, San Sebastian e outras localidades. Nessa correspondencia davam-se informações sobre as actividades da Frente Popular, como tambem os nomes de varias centenas de filiados a ella, os quaes se têm empregado em varias actividades, contra os rebeldes. Estes, naturalmente, estão agora na lista negra. Havia tambem preciosas informações concernentes ao auxilio prestado pela Frente Popular Franceza aos governistas hespanhoes a qual se estima que poderá constituir evidencia concreta da ajuda dada pela França aos defensores de Irun..

PAMPLONA REJUBILA COM AS ULTIMAS VICTORIAS

A captura de Irun representa para os nacionalistaa o dominio da fronteira franco-hespanhola

Pamplona, 7 (Por Edward Depury, correspondente da "United Press") — Uma compacta multidão reunida na praça principal desta cidade, defronte dos quarteis dos carlistas e phalangistas, ali se manteve durante toda a noite de domingo e todo o dia de hoje, ovacionando e cantando enthusiasticamente, em regosijo pela tomada de Irun, Fontarabia e Forte de Guadalupe. Uma longa fila de enthusiastas, percorre a cidade dando vivas ao coronel Beoletui e outros commandantes da frente de Irun.

A captura desta cidade tem para os nacionalistas maior significado que a tomada de San Sebastian esperada para esta semana.

CORREIO MUSICAL

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

A segunda representação do "Schiavo"

Ainda homenageando o nome immortal de Carlos Gomes no anno do seu primeiro centenario, a Empresa Artistica do Municipal fez repetir ante-hontem, em vesperal, uma das suas mais bellas operas e das menos conhecidas no Brasil — o "Schiavo".

O exito foi egual ao da primeira representação, sendo aliás os mesmos os interpretes: Gina Cigna, Borgioli, Marcato, Maria de Sá Earp, Baronti e director da orchestra o eminente regente Angelo Questa.

O enthusiasmo revelou-se sincero e patriotico especialmente na execução da celebre "Alvorada" do 4º acto, que foi bisada, como da primeira vez, depois de uma delirante ovação ao maestro Angelo Questa, que lhe soube dar a mais bella e eloquente significação.

O ESPECTACULO DE GALA COM O "GUARANY"

Tambem em segunda representação foi escolhida para hontem, como mais apparatosa e digna de um espectaculo de gala, a mais que tradicional opera de Carlos Gomes o "Guarany", cuja protophonia já passa por ser o nosso segundo hymno nacional.

A audição de hontem, commemorativa da data da nossa independencia, foi assim egualmente uma bella homenagem ao genio de Carlos Gomes e ainda um preito ao centenario do seu nascimento.

O espectaculo decorreu animadissimo e teve inicio com o Hymno Nacional, em homenagem ao 7 de setembro.

CLAUDIA MUZIO

Novas homenagens depois de sua morte

Varios assignantes do Theatro Municipal tencionam prestar, na ultima récita da temporada, quarta-feira proxima, 9 de setembro, significativa homenagem á memoria da cantora Claudia Muzio. Antes de principiar o espectaculo, um delles pedirá ao publico que, de pé, se concentre e guarde um minuto de silencio em memoria da artista extincta.

Além da placa ou do busto e de outras manifestações com que se deseja lembrar a artista no primeiro anniversario do seu fallecimento, em 24 de maio de 1937, querem os frequentadores das temporadas lyricas, os que a ouviram e reouviram, antecipar-se á homenagem no bronze ou no marmore.

Claudia Muzio tinha enthusiasmo pelo Brasil. Costumava dizer que não se cansaria nunca de viver no Rio, na cidade maravilhosa.

Por uma coincidencia fortuita, mas symbolica, ella nasceu no mesmo dia que a Republica brasileira: em 15 de novembro de 1889, e a sua ultima morte em scena, a de Mimi na "Bohemia", foi no Rio, no palco do Municipal, a 3 de setembro do anno passado.

EM ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA SERA' CANTADA AMANHÃ A "AIDA"

Após um mez de temporada, onde só se registraram successos e verdadeiros triumphos, com memoraveis representações, está a findar-se a estação lyrica official. Incontestavelmente a Companhia Lyrica organizada pela Empresa Artistica Theatral Ltda., para actuar neste anno no nosso maior theatro, foi uma das melhores que nos têm visitado. Cantores magnificos, de fama mundial, repertorio variado e interessante, montagens deslumbrantes concorreram a uma série de successos inesquecíveis e confirmando o caracter de theatro de primeirissima categoria que o nosso Municipal deve ter na scena lyrica mundial.

Para amanhã está annunciada a 14ª e ultima recita de assignatura com a sempre apreciada "Aida" de Verdi. Essa grandiosa opera-ballado cuja inclusão nas récitas de assignatura foi pedida insistentemente pelos assignantes, vae ser apresentada á platéa carioca de uma maneira "excepcional, com um desempenho como raramente nos tem sido dado apreciar e numa montagem deslumbrante. A sua interpretação, sob a direcção do illustre maestro Angelo Questa estará a cargo, nos papeis principaes, dos eminentes artistas Gina Cigna, Ebe Stignani, Aurelio Marcato, Armando Borgioli, Giacomo Vaghi. Para dar maior brilho a esta excepcional representação de *Aida*, os illustres artistas Salvatore Bacaloni e Alessio De Paolis acceitaram, em homenagem aos assignantes da Temporada Official, excepcionalmente nesta récita os papeis de "Rei" e "Mensageiro", respectivamente.

A "TRAVIATA", COM BIDU' SAYÃO, EM RECITA POPULAR

Para acceder a pedidos de assignantes das récitas vesperaes, a Empresa decidiu dar quinta-feira, ás 4,30 da tarde uma representação extraordinaria a preços populares, da "Traviata" opera com a qual a gloriosa cantora patricia Bidú Sayão vae se despedir do publico carioca no papel da protagonista. Junto com ella interpretarão a immortal opera de Verdi o tenor Bruno Landi e o barytono Giuseppe Danise. Os assignantes das vesperaes terão direito de aquirir as suas localidades para esta récita até ás 21 horas de hoje.

E' facil prevêr que para esta representação com a opera que marcou para Bidú Sayão o maior successo da sua gloriosa carreira artistica, a lotação ficará esgotada em poucas horas.

Chronica Espirita

De ha muito, resolvi não responder aos ataques que certos sacerdotes estrangeiros, arvorando-se aqui em paladinos do papado, movem ao Espiritismo.

O padre Jules Marie, de Manhumirim, redactor do "Lutador", na sua edição de 24 de maio começa assim a sua habitual investida:

"O "espiritismo" é a mais odienta e perigosa das pragas que infestam a sociedade dos nossos dias.

Recluso nas macumbas ou apparecido com roupagens de "sciencia", é sempre uma lepra que urge ser combatida.

Agora, como nunca, é preciso combatel-o e desmascaral-o, porque se augmenta, cada vez mais, o papel preponderante que a elle cabe, como perturbador da ordem moral, social e psychica.

— "Tendes um ente estremecido prostrado no leito de dôr? — escreve o P. Angelo Martim — o "espiritismo" se vos apresenta como a personificação da caridade, offerece-vos o *segredo da saude!*

Choraes a morte de vosso pae, esposo ou irmão?

Carinhoso, estende o "espiritismo" sua mão para enxugar-vos as lagrimas, pois possue o *segredo das communicações!*

A miseria e a desgraça batem á vossa porta?

Ao seu lado apparece o "espiritismo", entregando-vos o *segredo da fortuna!*

Apavora-vos a escuridão do futuro, dos problemas scientificos?...

Elle, risonho e meigo como um anjo, adeanta-se-vos a abrir a porta, suspende o véo que occulta o futuro ás vossas vistas, e entrega-vos o facho luminoso — que tudo vos manifesta."

E' o lobo fantasiado em cordeiro. A mentira que se mascara em caridade, em beneficencia, em bondade, em amor.

E' preciso combatel-o.

Ora, meu caro Jules Marie, você está lendo nos jornaes o que se passa com o clero na catholica Hespanha, o qual impiedosamente explorou a credulidade do seu povo. Tanto dinheiro extorquido sob falsas promessas de salvação que a fortuna publica ficou nas mãos da alta cleresia, e o povo, coitado, mal alimentado, chegou ao desespero, á descrença, dando em resultado o exterminio do clero.

E você, Jules Marie, sob pretexto de angariar donativos para a matriz e outros emprehendimentos, encheu-se de dinheiro e julga que sendo rico póde despejar a sua peçonhenta metralha sobre uma verdade que surge independente da vontade dos homens, esquecido que rara é a familia catholica em cujo seio não haja um medium, por cujo meio os espiritos proclamam a sua communicabilidade comnosco e as inverdades proclamadas pela egreja de Roma.

Já são os proprios sacerdotes catholicos que revoltados com tanto despudor, proclamam o que aci-ma digo. O "Diario da Noite" de 25 do mez passado publicou um telegramma, noticiando ter o papa desligado da egreja o padre Juan Garcia Morales, por ter elle proferido pelo radio de Madrid a seguinte prelecção:

"O proletariado respeitou sempre aos sacerdotes que prégam o evangelho de Christo, atacando sómente o alto clero, seja qual fôr o regimen ou o governo no poder. Porque não se póde admittir que haja homens morrendo de fome, milhares de operarios sem trabalho, creanças miseraveis e cobertas de doença, sem hospitaes, emquanto os bispos, arcebispos e cardeaes abarrotam os subterraneos de seus palacios de ouro, como se vem constatando. O arcebispo de Madrid possuia uma fortuna de 34 milhões e todos sabem que quando elle foi nomeado para esse posto não tinha mais do que a batina. São esses homens que têm a culpa desta revolução, por não haver prégado o amor universal entre os homens e por ter convertido a Casa de Deus numa fortaleza de onde se ataca o proletariado. Esta civilização que tem o nome de Christo só nos labios, porém não no coração, cairá ante o nosso empurrão. O povo não está contra Christo e sua egreja, mas sim contra a Egreja Catholica Apostolica Romana."

Não somos, pois, nós os espiritas, que prejudicam a egreja e sim o proprio clero que em vez de ensinar o Evangelho do Christo, ensina uma porção de tolices, que alguns ingenuos, que não se dão ao trabalho de estudar o Evangelho, acceitam sem rebuços e pagam o preço que o padre estipula pelo que Jesus disse: "Dae de graça o que de graça recebestes"; "não vos provereis de ouro nem de prata, nem de cobre nas vossas bolsas; nem de duas tunicas, nem de calçado, pois digno é o trabalhador do seu alimento".

A verdade, meu caro Jules Marie; é que você se esqueceu do ultimo ensino que Jesus deu aos discipulos antes da sua crucificação: "Mette a espada na bainha, pois quem com ferro fere com ferro será ferido", e a inquisição que na Hespanha começou, está produzindo os seus effeitos; os padres e todos aquelles que carregavam a lenha para a fogueira e gozavam com o espectaculo das fogueiras humanas, estão lá reencarnados pagando o que fizeram. O inferno e o purgatorio é aqui mesmo.

E se você, meu caro Jules Marie, tambem foi um dos inquisidores, o que eu não duvido, espere, que o seu dia tambem chegará; esteja certo, porém, que não serão os espiritas que vão servir de instrumento da divina justiça, hão de ser as suas proprias ovelhas que lhe farão a devida justiça. E eu aqui fico orando, como sempre, implorando para o irmão e para todos os seus collegas, piedade e luz.

Fred. Figner

O DIA DA PATRIA

(Continuação da 3ª pag.)

sentava aspecto empolgante. Mais de 5.000 creanças dos estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, de Nictheroy, S. Gonçalo e Maricá, empunhando pequeninas bandeiras nacionaes, offereciam um espectaculo inedito e de incalculavel brilho.

Eram cerca de 9 1|2 horas, quando o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, acompanhado de sua esposa, e dos ajudantes de ordens, commandantes Benjamin Xavier e William Cundiff, membros da Casa Militar, chegou ao Parque Prefeito Ferraz, onde desembarcou ao som do Hymno Nacional.

Dirigindo-se ao Gymnasio Escolar, construido no centro do Parque, ainda não inaugurado, e depois de içar o pavilhão nacional, proferiu um discurso cheio de patriotismo, sendo muito applaudido ao terminar.

O desfile

Do palanque armado na praia de Icarahy, esquina da rua Presidente Backer, o governador acompanhado de seus auxiliares e altas autoridades municipaes, politicos, familias e jornalistas, assistiu o desfile das escolas e das corporações militares.

Occuparam o microphone armado no local pelas sociedades radio-diffusoras de Nictheroy os deputados Moacyr Paula Lobo, Jayme Figueiredo e um deputado classista. Falaram também o dr. Jorge Rodrigues, o procurador do Estado sr. Horacio de Campos, um operario, uma professora publica e a senhorita Maria José Guimarães, filha do governador do Estado que disse do enthusiasmo que naquelle instante dominava o seu coração de fluminense e brasileira. Tambem falou a convite do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado o sr. Mario Almir Madeira, representando os universitarios, tendo proferido com eloquencia e enthusiasmo civico uma opportuna oração.

Uma pequenina oradora

No Parque Prefeito Ferraz, o almirante Protogenes Guimarães foi saudado pela interessante menina Vilma, orphã do capitão Lemos Cunha, ex-aviador do Exercito Nacional, que disse:

"Sr. governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães!

Transmitto neste momento á nação brasileira o palpitar do coração infantil na data soberba da sua independencia.

Expresso-me, tendo na retina a imagem de um soldado illustre que me ensinou a querer bem á patria e a acreditar nos amplos horizontes do seu porvir — meu saudoso paezinho, o heroico aviador Lemos Cunha.

Viva o Brasil!"

Postos de soccorro

Para attender os casos de emergencia, foram collocadas no Parque Prefeito Ferraz, uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy; uma ambulancia da Força Militar do Estado e uma ambulancia da Companhia do Corpo de Bombeiros de Nictheroy.

Os que foram soccorridos

A ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, postada no parque Prefeito Ferraz, as seguintes pessoas:

Os collegiaes Antonio, de 11 annos, filho de Antonio Domingues de Carvalho, residente á rua Dr. Paulo Cesar n. 263; Leonor, de 11 annos, filha de Thomaz Barbosa Lima, morador á rua Coronel Guimarães n. 16; Haroldo, de 13 annos, filho de Vicente Eduardo da Silva, residente á rua Floriano Peixoto n. 248, em Neves; Maria, de 12 annos, filha de Joaquim Gomes Ferreira, residente á rua Gavião Peixoto n. 43, todos victimas de vertigens.

— O sr. Wilson Moreira da Costa, residente á rua Coronel Guimarães n. 692; a sra. Herminia Mello, de 66 annos, residente á rua Barros n. 329 e a senhorita Gessé, de 18 annos, filha do Paulo Sá Castro Menezes, residente á rua Mem de Sá n. 389, tambem victimas de vertigens.

— A collegial Guiomar, de 12 annos, filha de Antonio de Oliveira, residente á travessa Santo Antonio n. 34, que apresentava uma ferida infectada no pé direito, em consequencia de um accidente soffrido na dias.

A ORAÇÃO DE CARLOS MAUL NA RADIO PHILIPPS

Encerrando a série de palestras pelo radio commemorativas da "Semana da Patria", o escriptor Carlos Maul proferiu ante-hontem a seguinte oração:

"Estamos celebrando o feito de maior dignidade da nossa Historia: a nossa independencia. Evocamos os heroes que se bateram pela conquista da terra, que fizeram com o pensamento e com as armas, de uma porção geographica, uma unidade politica. E a obra realizada, resultado de uma idéa em acção, é só a que justificam o orgulho de um povo.

Muito soffreram, nos dias asperos da colonia, os primeiros sonhadores da nossa autonomia. Os sacrificios e os rasgos de altivez não se perderam nas derrotas do inicio, antes, foram estimulos a novas arremettidas, a novos desafios, a novas accommettidas. O 7 de Setembro de 1822 é o epilogo de rosas de um longo poema que cantou as epopéas de intensas e luctas contra as ambições extranhas com fogo e sangue. Por isso, é preciso não esquecer nunca que a nacionalidade não se constitue pela graça dos deuses, mas pelo esforço humano, esforço que durou muitos decennios e em conflicto com a natureza titanica e com pessôas.

Os nossos antepassados construiram uma patria com caracteristicas proprias, differente das outras, o que, com as suas virtudes e os seus defeitos, é a unica que nos pertence. Nella nasceram os nossos avós, nella nascemos, nella estão nascendo os nossos filhos e nella hão de nascer os nossos netos. Este tem sido de pessoas gos, limpo de macula, temos de conduzir para o futuro, aperfeiçoado e ennobrecido. Não nos faltarão animo para a tarefa. Os que foram corrente seu cheios de sombras. Vêm de climas distantes ideologias amorphas, ressonancias de vozes barbaras que necessitam de confusão e da desordem para imperar. O Brasil não se presta a esse aspecto, ao assalto. Contínua na defensiva. Ao trapo vermelho do Oriente, opomos a bandeira auriverde, symbolo tradicional. Em torno della se agglutinam os elementos dynamicos da paz, vigilantes e dispostos. Essa flammula cobre com o seu prestigio um patrimonio que é material e é riqueza do espirito. Reunem-se della creaturas que tem dignidade, raça, fé e fazem do passado dos pais que a não profanem. Ella é o Brasil, o Brasil na grandeza do seu passado e no esplendor do seu presente. O Brasil na originalidade de seus principios, na fidelidade de seus objectivos, na belleza das suas instituições democraticas. Ella é a Patria, e é a Nação.

A data que festejamos é um ponto de referencia no espaço e no tempo, em que fixamos a prova do confiança maxima nos nossos destinos. Nella se consubstancia o dogma das nossas origens, nella resumimos tudo o que ha de mais alto e mais formoso na idéa de Patria. Nascida da expressão da força dos brasileiros de ha cem annos, mantel-a-emos com a nossa força de agora, força de corações vibrantes e de braços vigorosos e intrepidos. E, venerando os numes tutelares, os que tudo deram de si para que o Brasil chegasse até nós livre, unido e bem Brasil, temos que dar tudo o que em nós palpita de sentimento de fidelidade e de audacia nacionalista para que o Brasil se prolongue em nossos descendentes com a sua vez mais brasileiro."

A HOMENAGEM DO PROLETARIADO BRASILEIRO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DO TRABALHO

Os trabalhadores do Brasil, em regosijo pelas leis trabalhistas que em seu beneficio tem sido promulgadas pelo actual governo, resolveram, simultaneamente com as commemorações da Semana da Patria, homenagear o presidente da Republica e o ministro do Trabalho.

A manifestação teve logar ás 5 horas da tarde do domingo, no Palacio das Festas, localizado no recinto da Feira de Amostras.

De facto, áquella hora, achava-se o local da ceremonia ornamentado com flores naturaes e bandeiras de todos os syndicatos ali representados, que á homenagem se fizeram representar por intermedio da Confederação dos Syndicatos do Brasil.

Antes mesmo da chegada dos que seriam alvo das homenagens, já no Palacio das Festas se achavam, entre outras altas autoridades civis e militares, os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, general Pantaleão Pessoa, Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, o deputado classista Alberto Surek, e grande numero de trabalhadores.

Sob uma salva de palmas foram introduzidos no recinto o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, tendo então inicio a sessão, que foi aberta pelo presidente da Confederação dos Syndicatos, sr. Orlando Teixeira. Em nome dos trabalhadores do Brasil, ao presidente da Republica e ao ministro do Trabalho falou o sr. Orlando Teixeira manifestou a sua gratidão por todos os beneficios que nos seus comprehendem vêm prestando os homenageados, a quem deram apoio por seu integral solidariedade.

Falou em seguida o ministro Agamemnon Magalhães, que em incisiva e eloquente oração exaltou os trabalhadores do Brasil, chamando-lhes, outrosim, a attenção para que permaneçam alerta na defesa das instituições do regimen vigente. Fez ainda, o titular da pasta do Trabalho um confronto entre as condições do proletariado do Brasil e o de outros paizes do mundo. Terminou por affirmar, entre acclamações dos presentes, que é ao presidente Getulio Vargas que muito se deve nossa actual legislação social.

Usou da palavra então o presidente Getulio Vargas, que, em termos expressivos agradeceu a seus propositos de sempre amparar, dando-lhes as garantias de uma perfeita organização social, os proletarios do Brasil.

UM DOCUMENTO SOBRE A INDEPENDENCIA NA BAHIA

E' opportuna a transcripção do seguinte carta do primeiro imperador, concedendo o soldo de alferes a Maria Quiteria de Jesus, que ingressou nas fileiras do Exercito na Bahia:

"Fazendo constar na Minha Imperial Presença, o Commandante em Chefe do Exercito Pacificador da Provincia da Bahia, o decidido valor, denodo, e intrepidez, com que Maria Quiteria de Jesus, natural daquella provincia, se alistara nas fileiras do Exercito para debellar os Inimigos da Patria, e se distinguira em occasiões mais arriscadas de combate, em que sempre se portára heroicamente, e por quanto taes merecimentos o fazem digna da Minha Imperial Consideração, Hei por bem de conceder a referida Maria Quiteria de Jesus o soldo de alferes de linha pago na sua respectiva Provincia. Manoel Jacintho Nogueira da Gama, do Meu Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e Presidente do Thesouro Publico o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Paço em vinte e oito de Agosto de mil oitocentos e vinte tres. Segundo da Independencia, do Imperio — Com a Rubrica de Sua Magestade Imperial — João Vieira de Carvalho."

immediata em todo paiz. No inicio das commemorações o director do Departamento de Propaganda em tonicioso telegramma avisou todos os governadores qual o programma organizado.

A Secção de Radio transmittiu o discurso do presidente da Republica, na Esplanada do Castello, bem como os que foram pronunciados no decurso da semana finda.

Além disto, na grande concentração civica de hontem irradiou o programma musical e collocou auto-falantes naquelle logradouro publico.

A Secção de Imprensa do Departamento de Propaganda distribuiu diariamente o noticiario das solennidades não só para os jornaes cariocas como, através das agencias telegraphicas para os do interior.

PIETRO BADOGLIO SAUDARA' HOJE O BRASIL

Ainda por motivo das commemorações da nossa Independencia a Italia prestará hoje uma grande homenagem ao Brasil.

Por intermedio do seu Ministerio da Imprensa e Propaganda o governo italiano fará transmittir pela 2-R-O de Roma, ás 7,35 da noite (hora brasileira) um programma de 40 minutos approximadamente, no qual falará saudando o Brasil o famoso cabo de guerra marechal Pietro Badoglio.

O Departamento de Propaganda retransmittirá pela Rêde Nacional composta de 43 emissoras a palavra de Badoglio.

NO POSTO DA POLICIA MUNICIPAL DA PENHA

No Posto da Policia Municipal da Penha foi commemorada a data da Independencia com o hasteamento da bandeira nacional ás 6 horas da manhã. Toda a guarda formou então, tendo o sr. Manoel Dias proferido um discurso alusivo á data. O commissario Annibal Garcia falou tambem, encerrando a solennidade.

NO GYMNASIO DE RAMOS

Nesse collegio houve uma festa civica, commemorativa da data de 7 de Setembro. Constou de uma sessão solenne, na qual falou o professor Alvaro Prado.

Foram inaugurados os retratos dos professores Albuquerque Gondim e Lindolfo Xavier, nas salas que têm como patronos estes velhos educadores, antigos professores do director daquelle gymnasio, quando alumno da Escola Normal Wenceslão Braz.

Os homenageados agradeceram. O sr. Albuquerque Gondim falou ainda sobre Tiradentes, Cayrú, José Bonifacio e outros vultos da Independencia.

Foi distribuido o premio "Aurea Xavier" ao alumno que mais se distinguiu no collegio.

AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTADOS

Na Bahia

Bahia, 7 (Havas) — Hontem, no Campo da Graça, os varios collegios desta capital levaram a numerosos effeitos sportivos em homenagem á data da Patria, sobresaindo a Escola Normal.

Hoje, á tarde, realizou-se a parada militar com extraordinaria assistencia.

A noite, haverá recepção no Palacio Rio Branco e uma sessão civica no Instituto Historico.

Em Alagoas

Maceió, 7 (Havas) — Os festejos do "Dia da Patria" têm-se realizado com grande brilhantismo. A cidade apresenta desusado movimento, estando todos os predios do centro commercial engalanados.

Em Matto Grosso

Cuyabá, 7 (Havas) — O governador do Estado e o commandante da Guarnição assistiram hoje ao desfile do 16º B. C., da Força Publica e do batalhão do Lyceu Cuyabano, na praça da Republica, onde se achava numerosa multidão.

O povo e os alumnos das escolas cantaram o Hymno Nacional, tendo depois feito uso da palavra o sr. Bianco Filho.

Em S. Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — A Superintendencia das Escolas Profissionaes de São Paulo commemorou o "Dia da Patria" com a concentração de cerca de 2.000 alumnos junto ao Monumento da Independencia. Tambem compareceram milhares de creanças que frequentam os grupos escolares desta capital. Formaram dois contingentes de Bandeirantes, organização similar á do escotismo, que depositaram no monumento, uma corôa de louros em homenagem aos autores da independencia do Brasil.

O Gymnasio do Estado, realizou uma sessão civica para celebrar a ephemeride, sobre a qual falaram professores e alumnos. Turmas de photographos percorreram varios pontos das declarações da Republica, tirando photographias de paisagens e typos populares, que serão enviados ao Rio.

A parada militar, realizada á tarde na avenida Paulista, constituiu o principal acontecimento das commemorações de hoje.

Ao longo da avenida, agglomerou-se o povo em compactas fileiras afim de assistir ao desfile dos contingentes da Força Publica, do Exercito, dos Tiros de Guerra etc. Ao centro da avenida foi erguido um grande palanque para as autoridades, tendo comparecido o governador do Estado, acompanhado do general Almerio de Moura, passou revista ás tropas, sob acclamações do povo.

Em seguida recomeçou o desfile. Nessa occasião, uma esquadrilha de aviões, voando sobre as tropas, fizeram arriscadas evoluções.

Um detalhe pittoresco foi a soltura de mil pombos correios em Anhangabahú.

O inicio da parada, foi anunciado por uma salva de 21 tiros dada pelo Regimento de Obuzes da Força do Exercito.

No Paraná

Curityba, 7 (Havas) — O máo tempo reinante desde sabbado prejudicou o brilhantismo das commemorações da data, tendo sido suspenso por ordem do commandante da Região o desfile das tropas. Não obstante, á hora marcada grande massa popular aguardava o desfile no local determinado.

Em recintos fechados, porém, realizaram-se varias solennidades civico-literarias.

A' noite, nos salões do Club Curitybano haverá uma baile de gala que o commandante da Região e a officialidade offerecem á Sociedade paranaense.

No Ceará

Fortaleza, 7 (Havas) — O "Dia da Patria" foi muito commemorado nesta capital. Desde manhã cedo o povo estacionava nas ruas para assistir á parada, na qual formaram o Exercito, a Policia, o Collegio Militar e o Corpo de Bombeiros, em uniforme de gala.

O desfile foi empolgante.

Passou revista ás tropas o governador do Estado, que se achava acompanhado do general Eudoro Corrêa, coronel Dracon Barreto e outras autoridades civis, e militares. A' tarde houve uma parada athletica com a participação dos alumnos dos collegios e de varios estabelecimentos de ensino.

AS COMMEMORAÇÕES NO EXTERIOR

NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LONDRES

Londres, 7 (Havas) — A embaixada do Brasil offereceu brilhante recepção para commemorar a data da independencia nacional. O conselheiro da embaixada, sr. Caio de Mello Franco, encarregado de negocios, durante a ausencia do embaixador Regis de Oliveira, recebeu os numerosos convidados, assistido pelos srs. Rubens de Mello, primeiro secretario, Barbosa Carneiro, addido commercial e consul Polzin. O grande salão do primeiro andar da séde da embaixada estava repleto de convidados, pertencentes, na maioria, á colonia brasileira e ao corpo diplomatico. Notavam-se representantes do consulado e de suas familias, assim como de representantes do corpo diplomatico e de amigos inglezes da colonia brasileira em Londres.

O CONGRESSO DOS P. E. N. CLUBS COMMEMORA A INDEPENDENCIA DO BRASIL

Buenos Aires, 7 (Havas) — Na reunião de hontem á tarde, o Congresso dos Pen Clubs associou-se ás commemorações da data da Independencia do Brasil e prestou calorosa homenagem aos delegados brasileiros.

O ministro da Guerra telegraphou ao seu collega do Brasil transmittindo-lhe a saudação fraterno do exercito argentino, por occasião das celebrações do glorioso acontecimento.

O PRESIDENTE DO CHILE TELEGRAPHA

Santiago, 7 (U. P.) — Os senhores Arturo Alessandri Palma, presidente da Republica, e Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores deste paiz telegrapharam ao sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil e José Carlos Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, felicitando-os pela passagem da data commemorativa da Independencia do Brasil. Tanto o presidente da Republica como o ministro das Relações Exteriores visitaram a embaixada brasileira.

COMO A DATA FOI FESTEJADA EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 7 (Havas) — A Festa Nacional do Brasil foi aqui solemnemente festejada.

De manhã, o embaixador do Brasil foi cumprimentado por uma delegação da Escola Brasil, presidida pelo dr. Francisco Del Campo e da qual faziam parte, professores e um grupo de alumnos.

Na Escola Brasil realizou-se depois brilhante solennidade em homenagem á data da Independencia, estando presentes a embaixada do Brasil e numeroso publico.

Os jornaes publicam extensos artigos em que exaltam a cordialissima amizade que une os dois paizes.

EM LISBOA A EMBAIXADA DO BRASIL COMMEMORA O 7 DE SETEMBRO

Lisboa, 7 (Havas) — Commemorando o anniversario da Independencia do Brasil, o embaixador Araujo Jorge deu, na embaixada, uma brilhante recepção á qual compareceram as autoridades em Lisboa e os representantes do corpo diplomatico. Entre os presentes notavam-se o escriptor Augusto de Lima Junior, actualmente nesta capital. Numerosas personalidades enviaram felicitações á embaixada, notadamente o presidente Carmona, e o sr. Salazar, o sr. Mario Monteiro, os embaixadores da Inglaterra e da Hespanha, os ministros da França, Belgica e Italia, o governador do Exercito, o general da presidencia da Republica, sr. Leal Marques, o chefe do gabinete da presidencia do Conselho, sr. João de Barros, e outras altas personalidades.

Lisboa, 7 (Havas) — O "Diario de Lisboa" consagra editorial ás commemorações do anniversario da Independencia do Brasil, saudando o embaixador do Brasil em Lisboa, o sr. Araujo Jorge, a quem qualifica de "eminente diplomata que, com a sua presença em Lisboa tornou-se uma segurança de proseguimento da obra de concordia, intelligencia e sympathia entre o Brasil e Portugal".

NA EMBAIXADA EM WASHINGTON

Washington, 7 (Havas) — O sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, offereceu brilhante recepção na embaixada pela passagem da data da Independenca do Brasil.

Entre os numerosos convivas, via-se o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação do Brasil e delegado do seu paiz á Conferencia Internacional de Energia Electrica.

O dia policial

O BONDE FOI ABALROADO PELO AUTO-OMNIBUS

Um popular morreu no local do desastre

Hontem, quando mais animados iam os festejos do Dia da Patria, verificou-se, em Nictheroy, um desastre de consequencias lamentaveis.

O auto-omnibus n. 293, da Viação Brasil, linha de "Canto do Rio", dirigido pelo chauffeur José Rodrigues, subia a rua Visconde de Moraes e quando ia atravessar a rua Tiradentes, percebeu que era imminente uma collisão com o bonde especial n. 520, que puxava os reboques ns. 263 e 158, dirigido pelo motorneiro João Faustino, regulamento n. 12; o chauffeur applicou os freios, estes, porém, falharam. Como ultimo recurso, o chauffeur deu um golpe de direcção para a direita, resultando, além das avarias no bonde, um damno muito maior, que foi o atropelamento de um infeliz popular, conhecido pela alcunha de Manoel Sapo, que, no momento, descuidadamente, atravessava a rua.

Com o craneo fracturado sob as rodas do pesado omnibus, o infeliz popular, cujo verdadeiro nome e domicilio são desconhecidos, falleceu no proprio local do desastre, não tendo havido necessidade do comparecimento do medico da assistencia.

O motorneiro e o chauffeur foram presos e apresentados ao delegado Pereira Gestal, que os mandou autuar em flagrante.

O cadaver do mallogrado Manoel Sapo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será procedido o exame de necropsia.

O MENINO FOI COLHIDO POR AUTO

Gravemente ferido, falleceu no — H. P. S. —

Alberto, um menino de 9 annos de edade, filho de Agostinho Ferreira, residente á rua Minervina, hontem, á tarde, quando passava pela rua Ibiapina, foi colhido por um auto, soffrendo graves lesões.

Tendo sido soccorrido pela Assistencia da Penha, o infeliz menor foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 21º districto teve conhecimento do facto, a respeito abrindo inquerito.

O MENINO ROLOU A BARREIRA

Apesar de ter o parietal fracturado, não foi hospitalisado

O menino Hilario, de quatro annos de edade, e filho de Anna de Oliveira, moradora á ladeira do Barroso n. 148, quando, hontem, brincava nos fundos da respectiva residencia, perdeu o equilibrio e rolou uma barreira de cerca de cinco metros de altura.

Soffreu Hilario fractura do parietal, além de contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recusando-se sua progenitora hospitalizal-a, sendo Hilario levado para a respectiva residencia.

VICTIMA DE AUTO

A menina soffreu grave ferimento numa coxa

A menina Esther, de oito annos de edade e filha do sr. Bernardo Neogrosthel, em cuja companhia reside á rua Toneleiros n. 24, ao atravessar, ante-hontem, pela manhã, a avenida Vieira Souto, foi victima de um auto, cujo chauffeur, verificado o desastre, fugiu.

Soffreu Esther grave ferimento, com descollamento, na coxa direita.

Depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia de Copacabana, foi a victima levada ao Posto Central, onde os medicos de serviço completaram os curativos.

Esther se recolheu, depois, á respectiva residencia.

ACCUDIRAM A TEMPO

Estava quasi morrendo afogado

— Soccorro! Soccorro! Accudam! Um homem está morrendo afogado!

Esses gritos eram ouvido, domingo, á tarde na Urca, em frente á avenida Portugal. E' que um homem acabára de se atirar ao mar e estava prestes a morrer afogado.

Accudiram logo algumas pessoas, sendo o tresloucado soccorrido a tempo. Bebera, porém, muita agua e foi, por isso medicado pela Assistencia de Copacabana.

Chama-se o tresloucado Julio Ferreira e reside á avenida Henrique Valladares n. 73, para onde, depois de convenientemente medicado, se retirou.

FOI BALEADO SEM SABER POR QUEM

A victima queixou-se á — policia —

Apresentando um ferimento na face, do lado direito, foi soccorrido hontem no posto de Assistencia do Meyer o operario Alfredo Rodrigues, domiciliado á rua do Riachuelo n. 212.

Interrogado pela reportagem, quando era medicado, Alfredo declarou que fôra baleado quando passeava pelo logar denominado Sapé, ignorando, entretanto de onde partira o projectil que o ferira.

A victima, depois de pensada naquelle posto, dirigiu-se á delegaci ado 22º districto, relatando ao commissario Araripe o que lhe occorrera.

VICTIMA DE UM AUTO NA AVENIDA OSWALDO CRUZ

Na avenida Oswaldo Cruz, foi José Maria Antunes victima de um auto, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TRESLOUCADO GESTO DE UMA MENINA

Reprehendida pela mãe, incendiou as vestes e — morreu —

Reprehendida pela progenitora, por haver tirado uma pequena importancia que se achava guardada em um cofre, a pequena Joveline Silva, de 12 annos, moradora á rua Barreto Coimbra n. 11, em Bento Ribeiro, tentou suicidar-se, incendiando as vestes embebidas em alcool.

A infeliz e tresloucada menina, soffrendo gravissimas queimaduras pelo corpo, foi conduzida ao posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, entretanto, á gravidade do seu estado, veio a infortunada creança a fallecer hontem, pela manhã naquelle estabelecimento hospitalar.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local não tomou conhecimento da triste e lamentavel occorrencia.

Victima de desastrada quéda, foi internado no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Heraclyto Graça n. 93, foi victima ante-hontem de desastrada quéda, soffrendo fractura do frontal, o sexagenario José Corrêa.

Conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, a victima recebeu ali os primeiros curativos, sendo logo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O desconhecido falleceu no Serviço de P. S. de Nictheroy

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, removeu hontem para o posto, um desconhecido, de côr branca, de 40 annos presumiveis, de residencia ignorada, que se achava cahido na rua Genserico Ribeiro.

No posto da Assistencia, quando era medicado, o infeliz desconhecido veiu a fallecer.

Verificado o desenlace, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde, hoje, será procedido o exame de necropsia.

Uma residencia, em Jacarépaguá, visitada pelos larapios

A residencia do sr. Allano Coutinho, á rua Candido Benicio, n. 207, em Jacarépaguá, foi assaltada pelos larapios na madrugada de hontem.

O assalto foi constatado algum tempo depois, por um cunhado daquelle cavalheiro, que, ao chegar á casa, foi encontrar, arrombada, a porta da frente e no seu interior, tudo em desalinho.

Os meliantes haviam levado diversos objectos.

Communicado o facto ás autoridades policiaes do 26º districto, estas solicitaram logo depois, o concurso de peritos da D. G. I., que ali compareceram, tomando as providencias que lhes competiam.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia.

O FOGAREIRO EXPLODIU

E o casal soffreu queimaduras generalizadas

Victimas de um accidente, na residencia quando lidavam com um fogareiro a alcool, que explodiu, soffreram queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos o sr. Marciano Pizarro e sua esposa, d. Lucilia Francisca Pizarro, domiciliados á rua Coronel Almeida n. 42.

Transportado ao posto de Assistencia do Meyer, o referido casal recebeu ahi os necessarios curativos, retirando-se, em seguida, para a respectiva residencia.

Colhido por auto

Na estrada Rio-Petropolis, perto da Estação de Braz de Pinna, foi colhido por um auto, no domingo, o carvoeiro Americo Candido, de 42 annos de edade.

Soccorrido pela Assistencia da Penha, retirou-se.

Victima de quéda

Em sua residencia á rua Marquez de Abrantes, 198, foi victima de quéda o engenheiro aposentado da Central do Brasil, dr. José Valentim Dunhan, de 72 annos de edade.

Tendo fracturado o humero esquerdo, foi medicado pela Assistencia.

Aggredido a faca, no Mercado

Theodoro Pereira trabalhador no mercado, quando procurava defender dois menores que eram aggredidos por um desconhecido, foi por elle ferido a faca nas costas e no peito.

Medicado pela Assistencia, Theodoro retirou-se, apresentando queixa á policia do 5º districto.

Colhido por auto, ficou hospitalisado

Mario Bosso, de 17 annos, morador á avenida Automovel Club, 389, na rua Senador Vergueiro, foi colhido por um auto, quando saltava de um bonde, soffrendo fractura d abase do craneo.

Tendo sido soccorrido pela Assistencia de Copacabana, o menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDOS POR UM DESCONHECIDO

Os dois transeuntes ficaram feridos a navalha

Despreoccupadamente passavam, hontem, pela rua Barão de Petropolis, os operarios João de Oliveira e Sebastião Rodrigues, moradores, respectivamente, ás ruas Candido de Oliveira n. 576, e Gaturamo n. 13, casa III, quando lhes surgiu pela frente, empunhando uma navalha, um individuo desconhecido, em attitude hostil.

Antes que os dois tivessem tempo de tomar qualquer gesto de defesa, o desconhecido, para elles avançando, aggrediu-os, ferindo-os o primeiro, na mão direita e o segundo, no braço esquerdo e na mão direita.

Depois de medicados pela Assistencia Municipal, os dois se recolheram ás respectivas residencias.

Gravemente queimada, morreu no H. P. S.

A menina Sarah, de 7 annos de edade filha de Hermelinda Ferreira, residente á rua Suruhy, 130, foi victima de grave accidente, na residencia, soffrendo queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos.

Tendo sido soccorrida pela Assistencia da Penha, a creança foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer, no domingo.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Queimado nas mãos

Quando fazia reparações no motor de um bonde, na avenida Salvador de Sá, soffreu queimaduras de 2º grão nas mãos, em consequencia de uma explosão, o fiscal da Light, Paulo da Costa Gomes, morador á rua General Pedra, 339.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

NÃO ACABARAM OS PIXADORES

Pixaram as paredes do Palacio Itamaraty

Madrugada alta. A rua Marechal Floriano estava em relativo socego. O movimento, numa manhã de domingo, fria e humida, era pequeno, quiçá insignificante.

Repentinamente pararam, em frente ao palacio Itamaraty quatro automoveis, dos quaes saltaram varios individuos de aspecto pouco amaveis. Levavam latas de tinta e pixe e brochas.

Os poucos populares que passavam ali, áquella hora começaram a suspeitar do grupo.

Andavam os recem-chegados espantados e com precauções, olhando para os lados, qual malfeitores que se preparavam para levar a effeito algum assalto. E, de facto, não os levava ali motivo amavel...

Viram os populares, então, que o grupo começava a pixar as paredes do Itamaraty, recentemente pintadas, e a escrever palavras pouco decentes contra a liberal-democracia.

— São communistas! — gritaram os populares.

E já começavam os retardarios a se preparar para correr com os pixadores, emquanto outros avisavam a policia, quando os communistas trataram de fugir, deixando caido no passeio, com a precipitação da fuga, um lata de pixe.

Vivctima de explosão

No Posto Central de Assistencia foi medicada, domingo, por apresentar queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos, Aracy Dias de Andrade, e residente á rua Haddock Lobo, 49.

O PREJUIZO FOI PEQUENO

Susto e algumas peças de roupa queimadas

Acabára o almoço, servido em marmitas. Havia visitas e a "boia" fôra melhorada. Meio-dia já batera no relogio do aposento vizinho.

— Vamos tomar café? — propoz o dono do quarto.

— Bôa idéa! — concordou um dos comensaes.

Isso se passava no quarto n. 48, residencia de Abilio Costa, na casa de habitação collectiva á rua Regente Feijó, n. 74, domingo. Uma pessoa amiga foi fazer o café. Quando a agua estava quasi fervendo, o fogareiro, repentinamente, virou. As chammas se communicaram a umas peças de roupa, havendo, assim principio de incendio, promptamente abafado a baldes dagua.

Foram chamados os bombeiros, mas, quando estes compareceram, já haviam sido as chammas extinctas.

Tomou conhecimento do facto a policia do 10º districto, que apurou não passarem os prejuizos de algumas peças de roupas queimadas.

Aggredidos na avenida Automovel Club

Os operarios Francisco da Silva, Manoel José Pacheco, Argemiro Rodrigues e Genesio José Pacheco, residentes á rua Ourisipho, s|n., quando passavam na madrugada de hontem pela avenida Automovel Club, foram aggredidos por um grupo de desordeiros, recebendo, todos, contusões e escoriações generalizadas.

Medicados pela Assistencia do Meyer, retiraram-se.

GRAVEMENTE FERIDA SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima falleceu na Assistencia do Meyer

Proximo á sua residencia, fôra colhida por um auto sabbado ultimo, soffrendo graves ferimentos pelo corpo, a domestica Maria Ferreira da Silva, parda, viuva, de 28 annos, moradora á rua D. Romana n. 55.

Depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer, a infeliz mulher ficou ali em observação, numa das salas de repouso.

Tendo, porém, aggravado o seu estado, veio ella a fallecer ante-hontem á tarde, naquelle posto.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Só agora foi restabelecida a identidade da — victima —

Atropelado por um auto, na rua Clarimundo de Mello, a velhinha desconhecida fôra internada, em estado de *shock* no Hospital de Prompto Soccorro.

Ante-hontem, entretanto, ali compareceu D. Maria da Silva, domiciliada á rua Anna Guimarães n. 49, que restabeleceu a identidade da victima.

Trata-se de Guilhermina dos Santos, de 60 annos presumiveis e que reside, por favor, á rua Paraná n. 35.

A infeliz sexagenaria, cujo estado é ainda reputado grave, continua em tratamento naquelle hospital.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital d ePrompto Soccorro onde se achava internada desde sabbado, veio a fallecer, hontem, Maria Ferreira da Silva, residente á rua D. Romana, 55, em cuja rua fôra colhida por um auto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FERIDO A BALA!

Contou na policia uma coisa e, na Assistencia, outra

No barracão n. 51 da rua Dias Ferreira houve, hontem, á noite, um conflicto, ouvindo-se o estampido de um tiro. A policia foi avisada, indo ao local, o commissario Celso de Mello, de dia ao 1º districto, justamente quando lá chegava o medico de serviço na Assistencia.

Estava com um ferimento transfixante, na coxa esquerda, produzido por bala, João Braga, residente no referido barracão.

A autoridade interpellou o ferido sobre como fôra elle baleado. Braga contou, então, que, durante um conflicto na sua residencia, fôra ouvido o estampido de um tiro, que elle não sabe quem disparou, sentindo-se nesse momentoi attingido pelo projectil.

Na Assistencia Municipal, para cujo posto central foi Braga levado, contou elle historia differente, isto é, disse que, ha cerca de um mez, vive naquelle barracão, maritalmente, com Maria Elisa. Esta é muito ciumenta e faz, constantemente, scenas desagradaveis. Ainda hontem assim foi. Pretendeu castigal-a. Alguem, da vizinhança, chamou a policia. Foi lá um guarda-civil, a quem elle não quiz attender e que, só por isso, contra elle disparou seu revolver.

A policia vae apurar como o facto se passou.

Ao tomar a trazeira de um caminhão o travesso soffreu uma quéda

Hontem, á noite, quando tomava a trazeira de um caminhão defronte da residencia de seus paes, levou uma quéda o menino Jorge, filho de Tamarindo Lima, morador á rua Divisionaria n. 264.

O travesso menino, que, além de contusões, soffreu commoção cerebral, depois de pensado no posto de Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ingeriu uma substancia — toxica —

Em sua residencia, á rua Marechal Aguiar, 67, hontem, á tarde, tentou contra a existencia, a menor Alzira Andrade de Leite.

Para isso, tomou uma substancia toxica. Medicada pela Assistencia, a jovem retirou-se, sem declarar os motivos de seu gesto.

Soffreu o operario graves lesões e morreu no — hospital —

Ao atravessar, hontem, á noite, á rua Voluntarios da Patria, foi o operario Francisco Nogueira, homem de 68 annos de edade e morador á estrada Dona Castorina, casa s|n., colhido por um automovel, que o atirou ao sólo.

Em consequencia, soffreu Nogueira fracturas da coxa e braço direitos e da bacia e ruptura da bexiga.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, depois, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, o infeliz veio a fallecer, cerca de 10 1|2 da noite.

Tomou permanganato, mas não morreu...

Alcinda da Silva, casada e de 24 annos de edade, está desgostosa da vida. Resolveu, por isso, morrer.

Com essa sinistra idéa, ella, hontem, á noite, recolhendo-se aos seus aposentos, á rua Mariz e Barros n. 259, ahi ingeriu uma dose de permanganato de potassio.

Não morreu, porém, Alcinda, pois o medico de serviço no Posto Central de Assistencia pol-a fóra de perigo.

CASOS DE TYPHO, EM BOMSUCCESSO, RAMOS E PENHA

O que vem fazendo, repressiva e preventivamente, o Centro de Saude da Penha

Nestes ultimos tempos têm sido noticiados varios casos suspeitos de typho, em Bomsuccesso, Ramos e Penha, zonas essas servidas pela Companhia Leopoldina.

O alarme dado pelos habitantes daquelles logares foi até ao Centro de Saude da Penha que é quem superintende, ali, todos esses serviços de Saude Publica. Eram notadas vallas com aguas estagnadas, além de rios não drenados e que são frequentemente vehiculos de epidemias de tal natureza.

Em geral, esses alarmes são sempre dados com exageros, pela gravidade que encerram epidemias como essa.

O Centro de Saude da Penha está sob a direcção do sr. Nascentes Coelho, que desde muitos dias atrás, vem tomando as providencias necessarias e cojuntas, para que o mal não se alastre, procurando todas as medidas prophylacticas e capazes de serem postas em acção. Ao Centro, de Saude foram levados nada menos de cincoenta casos, em notificação, que immediatamente recebiam a visita de um dos medicos auxiliares que acto continuo collocavam o enfermo em observação. Além de todas as providencias cabiveis e aconselhaveis, o Centro mantém uma enfermeira á cabeceira do doente, sendo gratuitamente fornecidos os medicamentos ao doente.

Não só nos casos positivos taes providencias são tomadas, mas como serviço preventivo, fornecendo o Centro os sôros proprios, destacando-se principalmente o anatoxina-diphterico, para creanças e que as immuniza por um periodo variavel de tres annos.

O sr. José Savareso, um dos medicos do Centro, convidou o "Correio da Manhã", a uma visita ao Centro de Saude da Penha, afim de verificar "in loco" as providencias que ahi estão sendo postas em pratica.

FORÇADOS A ABANDONAR A HESPANHA

Regressaram ao Rio, pelo "Campana", o gerente da Myrurgia e um funccionario da Telephonica

Procedente de Marselha e escalas, fundeou no porto desta capital, hontem, á noite, o "Campana".

Tendo chegado fóra da hora regulamentar, a companhia consignataria requereu ás autoridades portuarias visita especial para o navio.

Desembaraçado, atracou ao cáes do porto.

O transatlantico francez veiu com muitos passageiros, quasi todos de terceira classe e a maioria em transito para os portos platinos.

Foi passageiro do "Campana", o sr. Francisco Ferrer, gerente no Rio, da fabrica de perfumes, Myrurgia". Em viagem de caracter commercial dirigira-se á França, de onde se trasladou para a Hespanha.

Pouco depois de ali encontrar-se irrompeu o movimento revolucionario. Contou-nos que não julgou, a principio, que o movimento tomasse o vulto que tomou e que sua terra viesse a ser palco da maior e mais cruenta luta fratricida.

Decorridos seis dias e vendo que a situação tomava aspecto gravissimo, tornando-se, portanto, perigosa, sua permanencia em Barcelona, resolveu deixar a Hespanha e tornou á França, embarcando, dias depois, em Marselha, de regresso ao Rio.

O sr. Francisco Ferrer, não obstante ter sido pequena sua permanencia, na capital catalã, quando já a luta deflagrara assistiu a scenas verdadeiramente barbaras e que são as que já nos descreveram os fugitivos que passaram pelo porto do Rio, as correspondencias do nosso enviado especial e os telegrammas.

Assim, foram rememoradas as atrocidades praticadas nas ruas de Barcelona, com padres e freiras, bem como em Madrid, e outras cidades hespanholas.

Chegou, tambem, pelo "Campana", o sr. Antonio Llort, funccionario da Companhia Telephonica.

O sr. Llort, que é hespanhol, fôra ao seu paiz em gozo de férias. Sua permanencia na Hespanha, teve que ser curta. Irrompido o movimento revolucionario e tornando-se perigoso ali continuar, o sr. Llort tratou de retirar-se, o que somente conseguiu depois de vencer não pequenas difficuldades, isso devido ao seu passaporte, onde está declarada sua nacionalidade. Seguiu para a França, de onde voltou ao Brasil.

O sr. Llort referiu-se, tambem, mas ligeiramente, aos acontecimentos que se desenrolam no seu paiz.

"REVISTA FORNSE"

Está circulando o fasciculo de agosto do mensario juridico nacional Revista Forense, que se edita nesta capital, sob a direcção dos advogados Pedro Aleixo e Bilac Pinto, tendo como redactores os drs. Carlos de Medeiros Silva, Walfrido Silvino dos Mares Guia, Heitor de Souza, C. A. Lucio Bittencourt e Oscar de Oliveira Carvalho.

De par com o trabalho graphico, traz a Revista Forense artigos doutrinarios dos srs. Evaristo de Moraes e Adamastor Lima, e pareceres dos srs. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da Republica, J. M. Carvalho Santos, Pedro Baptista Martins, Francisco Morato e Plinio Barreto.

As secções de jurisprudencia trazem julgados civeis e criminaes da Côrte Suprema e das Côrtes de Appellação do Districto Federal, de São Paulo, Minas Geraes, Amazonas, além de varias decisões de primeira instancia da Justiça Federal; na de legislação, como sempre, são divulgados os mais recentes decretos e leis federaes, na integra.

O presente fasciculo completando o volume 67 daquella Revista contém indices, um geral e outro alphabetico.

Publicações a pedido

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

DESPEDIDA DE "PRECISA-SE DE UM PAE", E A PEÇA NOVA AMANHÃ POR PROCOPIO — Despede-se esta noite do publico de Procopio, no Theatro Regina, a hilariante comedia de Munoz Séca "Precisa-se de um Pae" que tanta gente levou durante tres semanas ao theatro da Cinelandia. Amanhã, o grande actor dará uma peça nova, nunca representada em lingua portugueza e traduzida e adaptada pelo feliz e experiente autor theatral Eurico Silva. A comedia de amanhã no Theatro Regina, é "Uma Conquista Difficil", original de Rafael Lopes de Haro, e que é uma peça genero de "Por Causa do Lulu" que a platéa tanto apreciou. "Uma Conquista Difficil" é uma comedia de ambiente elegante, bem posta, alegre, mas a sua finalidade unica é divertir o espectador como em "Por causa do Lulu". [illegible]

A "PREMIE'RE" DESTA NOITE, NO CARLOS GOMES — [illegible] "A Princeza dos Dollares". [illegible]

ESPECTACULOS DE HOJE REGINA — A comedia de Munoz Séca, "Precisa-se de um pae", irresistivel trabalho comico de Procopio, com o auxilio do seu homogeneo conjunto.

AMANHÃ SERÁ COMMEMORADO O 5º ANNIVERSARIO DA CASA DO CABOCLO COM GRANDES FESTAS — Prepara-se a Casa do Caboclo, o theatro typico brasileiro que Duque, em 1932, idealizou, creou e realizou, para commemorar este acontecimento [illegible]

HOMENAGEM A' MARIA AMORIM — [illegible]

CARLOS GOMES — [illegible]

REPUBLICA — [illegible]

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Commemoração da data da independencia e posse da nova directoria

Reuniu-se hontem, o Syndicato de Advogados Brasileiros para dar posse a directoria eleita na ultima assembléa geral. [illegible]

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

[illegible]

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Em louvor á excelsa padroeira dessa irmandade, a administração está realizando novenas, ás 17,30 horas, até o dia 11 do mez corrente, pelo revmo. sr. vigario conego Angelo Bessone.

Domingo, 13 — Missa ás 6,30 horas, com communhão dos fieis; ás 8 horas — missa com cantico e communhão geral da V. Irmandade e demais congregações da Matriz; ás 10 horas — solenne missa cantada, com tres sacerdotes, pregando ao Evangelho o consagrado orador sacro conego Olympio de Mello. As 4 horas da noite — Te-Deum e sermão.

Um operario colhido por auto

[illegible]

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A aventureira" e "A luta de Joe Louis x Sharkey".
BROADWAY — "A viuva de Monte Carlo", film da Wagner-First.
GLORIA — "Charlie Chan, no circo", film da Fox.
ODEON — "Amor e odio", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "Vespera de combate", film da Internacional Films.
PATHE' PALACIO — "O Tzar do ouro", film da Universal.
PLAZA — "Magnolia", film da Universal.
REX — "Sob duas bandeiras", film da Fox.
PARISIENSE — "Rocha do rancho", "O clarividente" e "Montanha mysteriosa".
PARIS — "Amores tragicos" e "Os mysterios do mar".
S. JOSE' — "O cruzador Emden".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Desejo" e "Aguas perigosas".
IPANEMA — "A lei do destino".
MASCOTTE — "Mozart" e "Defensores da lei".
POPULAR — "O vagabundo millinario", "Sós no mundo" e "A flecha mysteriosa".
PRIMOR — "Amemos outra vez", "A cerca inimiga" e "Marido incognito".
VARIETE' — "Amores tragicos" e "Cuidado senhorita".

VARIAS NOTAS

O EXITO DE "SOB DUAS BANDEIRAS" — Hontem foi verdadeiramente de festas para o povo! Dia da Independencia a data magna no coração dos brasileiros, que tambem ficou marcada com a tão anciada e sensacionalissima estréa do maior espectaculo cinematographico de 1936 este admiravel romance da Legião Estrangeira que a 20th. Century-Fox lançou sob o titulo suggestivo de — "Sob duas bandeiras" — com a interpretação de Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor Mc Laglen, Rosalind Russell e um elenco de 10 mil pessoas. Realmente desde á 1 hora da tarde (a primeira sessão) que uma multidão incontavel affluiu á bilheteria do cinema Rex, num desejo incontido de assistir e applaudir com enthusiasmo este film immortal, cuja sagração unanime foi acclamado como "o mais soberbo e gigantesco film destes ultimos tempos"! Despertou egualmente todas as attenções a exposição de trabalhos artisticos executados pelos alumnos da Escola Normal de Bellas Artes, que se inspiraram nas scenas desta producção. Esta exposição consiste num interessante concurso artistico que a 20th. Century Fox lançou em combinação com um prestigioso matutino carioca, e que consiste na victoria popular, isto é, que todos os frequentadores do Rex enviem seus votos indicando o numero do quadro preferido, sendo que o trabalho victorioso será adquirido para sua propriedade pela Fox Film do Brasil.

Foi como se noticia, uma nota altamente artistica, a memoravel estréa de — "Sob duas bandeiras" — o mais espectacular e o mais bello film destes ultimos annos!

Para maior commodidade do publico avisamos novamente que o horario estabelecido para as exhibições deste film no Rex, é o seguinte: 1 hora, 3,10, 5,20, 7,30 e 9,40!

—□—

ALGUNS DIAS MAIS E MIGUEL STROGOFF, ESTARA' NA TELA DO PALACIO THEATRO PARA MAIOR GLORIA DE JULIO VERNE! — Agora que poucos dias faltam para a materialização do sonho maior da cidade, ou seja a projecção do monumento filmico que é "Miguel Strogoff", na tela do Palacio Theatro, as palavras mais exaltadas não bastam para conter a onda de impaciencia que sómente se dissipará com as primeiras imagens do film que vem collocar ainda mais alto o nome de Julio Verne, segunda-feira proxima.

Espectacular, movimentado, com montagens que deslumbram e passagens que emocionam os individuos mais senhores dos seus nervos "Miguel Strogoff" na sua modernissima versão cinematographica, irá dar ao publico a satisfação de ter assistido após um tedioso periodo de producções monocordias, a um grande, um gigantesco, um empolgante film.

Scenas dignas de um conto de mil e uma noites como a do bailado na tenda de Theofar Kran antes de ser applicado o supplicio horrivel da cegueira ao correio do tzar, se succedem ao epico de combates tremendos contra os saqueadores da Santa Russia. Lição vehemente de patriotismo, "Miguel Strogoff" bem merece no film, o culto que a mocidade de varias gerações sempre prestou ao livro em que se inspira.

Pode o publico brasileiro se congratular depois de ter assistido a "Miguel Strogoff" de ter tido deante dos olhos o maior film destes ultimos dez annos, aquelle que realmente pode ser considerado uma obra prima da cinematographia mundial!

—□—

APAIXONADO, VIU QUE ELLA RECORRIA A ELLE, COMO MEDICO, PARA ESCONDER... UMA FALTA — Essa a situação em que vamos encontrar Marcelle Chantal e Jean Yonnel (da Comedie Française) como personagens desse esplendido romance de Stefan Sweig — "Amok" — que o cinema Gloria começará a exhibir dentro de uma semana, a partir do proximo dia 14. Medico, tomado de paixão por uma creatura, elle a vê approximar-se. Sente crescer o extase de sua admiração, e mais ainda a sua paixão... Mas é que ella apenas o procura apenas como medico, ella quer o seu soccorro e o seu segredo profissional, para esconder uma falta, para livral-a de uma futura prova de adulterio... Que fez elle? Que succedeu a ella. Eis o que nos vae revelar "Amok" — a pellicula da Internacional Films que veremos no Gloria no dia 14.

Jean Yonnel, em "Amok"

—□—

UMA CIDADE EM QUE OS MORTOS NÃO PODIAM RELATAR SEUS HORRORES E OS VIVOS NÃO FAZIAM PERGUNTAS... TAL ERA SAN FRANCISCO, NOS TEMPOS EM QUE ERA CONHECIDA POR CIDADE SINISTRA! — Uma vez mais, inspirando-se em factos, tomados da realidade, a Warner produziu uma obra de acção intensissima, de momentos inesqueciveis e, sobretudo, de insuperavel interesse como espectaculo e como pagina da Historia.

O seu titulo é "Cidade sinistra", porque o theatro de acção desse grande violento, é o velho littoral de San Francisco da California, onde os mais insolitos factos motivaram acontecimentos tão sangrentos e tão horrorosos, que aquella costa chegou a adquirir o titulo tristissimo de "costa barbara", pois a ella aportavam, diariamente, todo o desperdicio humano de outras cidades, homens formados no crime, cujo unico deus era o dinheiro, que devia ser conquistado sem olhar processos, creaturas atiradas ao mar em outros paizes, como materia imprestavel.

James Cagney, personificando Bat Morgan, surge no papel culminante de sua gloriosa carreira, na magnifica interpretação do homem que tinha as mãos manchadas de sangue e sobre os hombros toda a maldição de um povo... Mas tinha tambem, no coração, a lembrança de uma mulher pura e adoravel...

Margaret Lindsay, Ricardo Cortez, Lili Damita (Sra. Errol Flyn) são outros grandes nomes do "cast" de "Cidade sinistra".

O Plaza, possivelmente, segunda-feira proxima dará á cidade esse extraordinario espectaculo.

—□—

OS ACTORES JUVENIS EM "PRIVADOS DO LAR" — As companhias infantis estiveram em moda até ha poucos annos e não se precisa ser muito velho para recordar que o velho Lyrico apresentou um bom numero dellas. Mas, se bem fossem boas e admiraveis as creanças, jámais suspeito que mas viu que pudessem actores juvenis de um e outro sexo chegar á perfeição com que elles se exhibem no repertorio do cinema moderno.

Seja exemplo "Privados do lar", o detalhado film da Paramount com que o Gloria constituirá o seu programma da proxima semana. Pois não é maravilhosa, estupenda, a actuação de Billy Lee, de George Ernest, de Carl Switzer? Que exigencia se poderia fazer a artistas adultos que elles, os juvenis da Paramount, não houvessem satisfeito na sua interpretação dessa commovente tragedia das creanças que não conheceram, nos seus primeiros annos, os affectos dos paes. A salientar, entre os artistas adultos, Frances Farmer, cada vez com mais credenciaes para ser incluida entre as estrellas da Paramount.

"Privados do lar" estará na tela do Gloria durante toda a proxima semana.

—□—

NENHUM FILM ESTREADO NO CINE METRO PODERA' SER EXHIBIDO EM OUTRO CINEMA ANTES DE 60 DIAS APO'S DEIXAR O CARTAZ DAQUELLE CINEMA — DETALHES SOBRE O CONFORTO DO NOVO E LUXUOSO CINEMA — "O GRANDE MOTIM", DEFINITIVAMENTE O FILM INAUGURAL — Impeccavel na sua projecção nitida, de grande potencia, na limpida reproducção sonora de seus apparelhos modernissimos, nas poltronas, as mais confortaveis possiveis, dotado ainda de dezenas de outras regalias cuidadosamente reunidas para que o publico do Rio o considere um cinema verdadeiramente "up to date", á altura do seu grão de civilização — o cine Metro apresentará como um dos seus maiores predicados uma installação perfeita, completa e carissima, de apparelhamento productor de "ar condicionado". Trata-se de installação feita com o maior criterio, repetimos — cujo funccionamento será permanentemente controlado por technicos especializados, para que a temperatura do Metro, nos dias de canicula, de humidade ou temperados — seja opportuna, sempre agradavel, e o que é importante, estavel. Outro detalhe importante do grande cinema que ora se ultima á rua do Passeio, é o seguinte, que damos em primeira mão: o Metro tem assegurados os direitos para a exhibição da maior parte da producção Metro Goldwyn Mayer e nenhum outro cinema da cidade poderá exhibir esses films antes de 60 dias após a ultima exhibição dos mesmos no Metro. A inauguração do Metro se dará, conforme tivemos occasião de noticiar, com o film "O grande motim" (Mutiny on the Bounty), realização de Irving Thalberg, cuja direcção foi confiada pela Metro a Frank Lloyd — sendo a interpretação de Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone. Romance forte, absorvente, que reconstitue um suggestivo drama occorrido no seio da esquadra de S. M. Britannica em 1797. "O grande motim" justifica a popularidade immensa que está obtendo em todo o mundo e explica a honra que lhe conferiu a Academy of Motion Pictures de Hollywood, acclamando-o "o maior film do anno".

Clark Gable, numa scena de "O GRANDE MOTIM", o film inaugural do "Metro"

—□—

"SONHO DE AMOR", A CONSAGRAÇÃO DE FRANZ LISZT, NO REX — Passando este anno o 50º anniversario da morte de Franz Liszt, o cinema commemorará tal acontecimento de modo empolgante.

E essa homenagem ao immortal autor de "Rêve d'Amour" será prestada pela Alliança Cinematographica Limitada com o grandioso film musical "Sonho de amor".

—□—

—□—

"UM TRISTE PRAZER" E' UMA LIÇÃO DE MORAL VERDADEIRA E HUMANA A 21 DO CORRENTE, NO IMPERIO — E' preciso moralizar a moral ambiente... dando aos que se iniciam na lição de experiencia do mundo os elementos indispensaveis á luta pela existencia, até mesmo no campo physiologico, sem esquecer que essa é a base da harmonia collectiva! Um povo consciente — e, longe da natureza, não ha salvação...

Eis o que prova — numa evidencia de gritante realismo — a majestosa producção educativa "Um triste prazer" (Damaged Lives), realizada sob os auspicios do Conselho Canadense de Hygiene Social, com o patrocinio da Assistencia Medica Pan Americana.

Esse importante film, distribuido no mundo inteiro pela Columbia Pictures, onde tem provocado os maiores louvores de professores e medicos, será visto no Imperio, em sessões communs, a 21 do corrente.

—□—

"O REI SE DIVERTE", A 28 DO CORRENTE, NO PALACIO — Essa encantadora super-producção musical que o notavel Von Sternberg dirigiu para a Columbia — "O rei se diverte" (The King Steps Out) — e que o Palacio lançará a 28 do corrente, conta com uma arrebatadora harmonia de valores para a unidade fascinante de seu conjunto. Assim é que a voz Premio Nobel de Grace Moore — á suggestão de sua graça feminina e de seus recursos infinitos de grande actriz, em qualquer genero, quer no theatro, quer no cinema, "O rei se diverte" junta, ainda, outros factores de merito excepcional, como, por exemplo, ainda, outros factores de merito excepcional, como, por exemplo, a presença de Franchot Tone, um galã ultra-moderno para operetas bem humoradas, as musicas do maestro e violinista Fritz Kreisler, os bailados da celebre Albertina Rasch, etc.

—□—

"PILOTO INDOMAVEL", SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — "Piloto indomavel" é uma producção da Radial, com um motivo rigorosamente novo em cartaz revelando uma sequencia de situações destemerosas como poucas vezes o celluloide consegue plasmar.

O chamado cinema de aventuras pode ainda, pela sua fertilidade, crear e renovar os factos como na vida, onde os acontecimentos do dia-a-dia se apresentam sempre em aspectos novos. Esse é o caso de "Piloto indomavel".

Academias & Escolas

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Serão realizados, no corrente mez, nos dias abaixo declarados, as seguintes provas de habilitação, para os alumnos que faltaram, por motivo justificado:

Dia 10, ás 8 horas:
Portuguez — Todos os annos.
Latim — Todos os annos.
Sciencias — Todos os annos.
Moral — Todos os annos.
Literatura — Todos os annos.
Dia 12, ás 8 horas:
Desenho — Todos os annos.
Chorographia — Todos os annos.
Philosophia — Todos os annos.
Agrimensura — Todos os annos.
Dia 14, ás 8 horas:
Francez — Todos os annos.
Geometria — Todos os annos.
Physica — Todos os annos.
Arithmetica — Todos os annos.
Dia 16, ás 8 horas:
Geographia — Todos os annos.
Cosmographia — Todos os annos.
H. Geral — Todos os annos.
Revisão — Todos os annos.
Dia 18, ás 8 horas:
Inglez — Todos os annos.
H. Natural — Todos os annos.
H. da Civilização — Todos os annos.
Algebra — Todos os annos.

Approvadas as contas do governo goyano

Goyania, 6 (Havas) — A Assembléa estadual approvou a prestação de contas do governador.

Continua em discussão a lei da mudança da capital, tendo soffrido emendas em segunda discussão.

ENVENENOU-SE NA VIA PUBLICA

O infeliz falleceu, á tarde, no H. P. S.

Cerca de 1 lhoras da manhã, de hontem, na rua Francisco Eugenio, os transeuntes viram, subitamente, um homem cambalear e cair, contorcendo-se em dores.

Solicitados os soccorros da Assistencia, esta não tardou, recolhendo o homem e o removendo para o Posto Central.

Ahi foi verificado que o infeliz tentára contra a existencia, ingerindo uma substancia toxica, bastante violenta, pois seu estado era gravissimo.

A policia do 16º districto apurou que o tresloucado era Octavio Venancio da Silva, morador á rua Antunes Corrêa, n. 38, casa 8, nada sabendo sobre os motivos que o teriam levado a esse gesto extremo.

Mais tarde cerca de 1 hora da tarde, Octavio teve seus padecimentos aggravados e veio a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro

Realizou-se na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro uma sessão especial, presidida pelo professor Barbosa Vianna, na qual foi empossado como membro honorario da sociedade o dr. Irineu Malagueta de Pontes, actual secretario de Saude da Assistencia Municipal.

Introduzido no recinto foi o homenageado saudado pelo professor Pedro Moura, que fez o elogio da personalidade que de ora em deante ia collaborar naquella casa de estudos.

Falaram ainda os academicos João Baptista Ferro, Augusto Paulino Filho, Carlos Renato Grey e Ismard do Nascimento Silva em nome de corporações de estudantes brasileiros.

O professor Malagueta agradeceu a demonstração de apreço que lhe era feita concitando a mocidade a trabalhar para o Brasil.

Foram em seguida acclamados socios os professores Roberto Freire e Henrique Autran. O dr. Roberto Freire, em improviso, felicitou a sociedade, que trabalhava em prol da sciencia. Foi em seguida conferido um premio ao trabalho do academico Mario Curvello de Oliveira e apresentadas communicações originaes pelos drs. Gobert de Araujo Costa e Paulo Cavalcante e pelo professor Abdon Lins.

A sessão foi encerrada tarde da noite.

COMMUNISTAS EMBARCADOS PELA POLICIA DO ESPIRITO SANTO

Chegaram tres a bordo do "Itatinga"

A bordo do "Itatinga", entrado ante-hontem, chegaram presos e embarcados pela policia do Espirito Santo tres individuos, accusados de exercerem actividade subversiva.

São elles: Antonio Machado Lima, funccionario publico; Francisco Francez, chauffeur, e Julio Rodrigues de Sant'Anna.

Vieram acompanhados do funccionario da policia daquelle Estado, José de Carvalho Lima, e foram buscal-os a bordo, em uma lancha da Policia Maritima, investigadores da Ordem Politica e Social.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 20.368, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credora Magdalena do Espirito Santo e devedores Sebastião Sanchez Manzano e sua mulher, com credito declarado de 21:995$527, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 18.599, série B, de Jaboticabal, Estado do S. Paulo, em que são credores Orestes e Maria Lucia Gonçalves (menores), representados por sua tutora e devedores José Florim e outros, com credito declarado de 63:240$000, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 18.739, série B, de Descalvado, Estado de S. Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Vicente Talarico e devedor Valentim Tobias de Oliveira, com credito declarado de 29:796$000, sendo concedida a indemnização de réis 14:500$000. (Quitação plena).

N. 15.172, série B, de Avaré, Estado de S. Paulo, em que é credor Leopoldo Ayres de Araujo e devedora a Cia. Agricola e Territorial Sul Americana, com credito declarado de 183:845$183, sendo concedida a indemnização de 60:500$000.

N. 14.831, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Ferreira da Rosa & Cia. e devedores J. Attab & Filho, com credito declarado de réis 37:733$900, sendo concedida a indemnização de 18:500$000. (Quitação plena).

N. 20.366, série B, de Itatinga, Estado de S. Paulo, em que são credores E. Assumpção & Cia. e devedores Irmãos Prado, com credito declarado de 14:821$400, sendo negada a indemnização.

N. 20.371, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Albino e devedores João Bernardes de Andrade Santos e sua mulher, com credito declarado de 40:000$000, sendo concedida a indemnização de 20:000$000.

N. 20.388, série B, de Monte Aprazivel, Estado de S. Paulo, em que são credores Moysés Miguel Haddad & Cia. e devedores Luiz Americo de Freitas e sua mulher, com credito declarado de 74:551$238, sendo negada a indemnização.

N. 20.389, série B de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Affonso Rosato e outro e devedor o espolio de Joaquim Baptista Ramos Filho, com credito declarado de 27:447$200, sendo concedida a indemnização de 13:500$000.

N. 20.267, série B, de Itatinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Rocha & Cia. e devedores Irmãos Prado, com credito declarado de 28:523$400, sendo concedida a indemnização de 10:000$. (Quitação plena).

N. 20.372, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Albino e devedores Sakamoto Itoke e sua mulher, com credito declarado de 8:600$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 20.374, série B, de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Manoel da Silva Motta e devedores José Chrispim da Silva e sua mulher, com credito declarado de réis 8:600$000, sendo concedida a indemnização de 49:500$000.

N. 20.378, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Pedro José Ribeiro e devedor Castorino Gomes da Penha, com credito declarado de réis 18:040$000, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 20.377, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Ignacio Ribeiro da Silva e devedor João Cruz da Silva Riscado, com credito declarado de 4:858$323, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 20.373, série B, de S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Antonio Rodrigues Seixas e devedor Fidelis Pereira da Silva, com credito declarado de 2:349$700, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 20.375, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora Lilia Coutinho Ribeiro e devedores Alvaro Salema Gomes e sua mulher, com credito declarado de 35:000$, sendo negada a indemnização.

N. 10.049, série B, de Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Orlando Pagnuzzi e devedor Manoel Pinheiro Pires (espolio), com credito declarado de 26:000$000, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 19.257, série B, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Waldemar de Azeredo Santos e devedores Pedro de Aguiar Franco e sua mulher, com credito declarado de 13:868$100, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 13.154, série B, de Santa Maria Magdalena, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Alfredo Felix e devedores Constantino Coelho Borges e sua mulher, com credito declarado de réis 8:264$400, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 20.376, série B de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor José Ribeiro de Azevedo Vasconcellos e devedores Godofredo Gomes de Sá e sua mulher, com credito declarado de 3:000$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 20.379, série B, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Victor Sence e devedores Agostinho Martins e sua mulher, com credito declarado de réis 6:825$700, sendo negada a indemnização.

N. 18.158, série B, de Camaquan, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Gaston Pereira Lima e devedores successão de Antonia Joaquina Centeno Crespo e outros, com credito declarado de 302:539$240, sendo concedida a indemnização de réis 145:500$000.

N. 20.398, série B, de Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Romão Remigio Garcia e devedor José Noé Corrêa, com credito declarado de 8:228$800, sendo concedida a indemnização de 3:000$.

N. 19.357, série B, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Patricio Zitro Ribeiro de Farias e devedores José Antonio Naumen e sua mulher, com credito declarado de réis 5:218$356, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 19.260, série B, de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Julio Antonio de Moura, com credito declarado de réis 40:837$200, sendo concedida a indemnização de 15:000$. (Quitação plena).

N. 19.325, série B, de Encruzilhada, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Joaquim Borges de Medeiros, com credito declarado de 47:532$000, sendo concedida a indemnização de 19:000$000.

N. 20.397, série B, de Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Pedro Rotta e devedor o espolio de Juvenal Rodrigues, com credito declarado de 12:571$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.725, série B, de Itaquy, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Ernestina Sanchotana de Almeida e seus filhos e devedores Santos Pereira Carpes e sua mulher, com credito declarado d 61:773$199, sendo concedida a indemnização de 25:500$.

N. 20.385, série B, de Surubim, Estado de Pernambuco, em que são credores Dungan, Hood & Co. Inc. e devedores Antonio José de Arruda e sua mulher, com credito declarado de 36:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 18:000$000.

N. 20.331, série B, de Jaboatão, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco de Credito Real de Pernambuco e devedores Albertina e Hermano da Silva Castro, com credito declarado de réis 90:150$800, sendo concedida a indemnização de 45:000$000.

N. 19.342, série B, de Goyana, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Nacional Ultramarino e devedora a Cia. Assucareira de Goyana, com credito declarado de 107:946$934, sendo concedida a indemnização de 53:500$.

N. 19.341, série B, de Goyana, Estado de Pernambuco, em que é credor o British Bank of South America Ltd. e devedora a Cia. Assucareira de Goyana, com credito declarado de 131:442$940, sendo concedida a indemnização de 65:500$000.

N. 19.044, série B, de Maraial Estado de Pernambuco, em que são credores Rosa Borges & Cia. e devedores J. E. de Oliveira & Cia., com credito declarado de 53:402$180, sendo concedida a indemnização de 21:000$. (Quitação plena).

N. 15.579, série B, de Ribeirão Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Geral de Melhoramentos em Pernambuco e devedores Felicissima Gomes Lima e outro, com credito declarado de 21:431$750, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 20.364, série B de Goyana, Estado de Pernambuco, em que é credora a Cia. Auxiliar do Commercio e devedora a Cia. Assucareira de Goyana, com credito declarado de 166:837$200, sendo concedida a indemnização de 83:000$.

N. 20.393, série B, de Jacarézinho, Estado do Paraná, em que é credor Miguel A. Rinaldi e devedora a Cia. Agricola S. Francisco S. A., com credito declarado de 2.727:390$742, sendo negada a indemnização.

N. 20.347, série B, de Jacarézinho, Estado do Paraná, em que são credores Barbosa Ferraz & Cia. e devedora a Cia. Agricola S. Francisco S. A., com credito declarado de 462:290$100, sendo negada a indemnização.

N. 19.022, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credora Maria Rita da Silva Polydoro e devedores Alfredo Dulcidio Pereira e sua mulher, com credito declarado de 3:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 1:500$000.

N. 15.480, série B, de S. Matheus, Estado do Paraná, em que é credor João Casimiro Domanski e devedores Mariano Witomski Filho e sua mulher, com credito declarado de 8:524$200, sendo concedida a indemnização de 4:000$.

N. 18.458, série B, de Sobral Estado do Ceará, em que é credor o Banco Popular de Sobral e devedora Maria Christina da Frota Vaz, com credito declarado de 34:016$666, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 20.360, série B, de Crato, Estado do Ceará, em que é credor Pirias Peixoto e devedora Noeme Frazão, com credito declarado de 11:042$762, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 20.357, série B, de Fortaleza, Estado do Ceará, em que é credor J. F. Alves Teixeira (Casa Bancaria) e devedores Luiz Nepomuceno de Mattos e sua mulher, com credito declarado de réis 3:331$500, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 20.359, série B, de Cascavel Estado do Ceará, em que é credor Antonio Dieb e devedores Luiz Moreira da Silva e sua mulher, com credito declarado de réis 12:124$232, sendo negada a indemnização.

N. 18.072, série B, de Brasopolis, Estado de Minas, em que é credor o Banco de Itajubá e devedor Joaquim Bahiano Pereira da Rosa, com credito declarado de 98:519$500, sendo concedida a indemnização de 47:000$000.

N. 17.887, série B, de Ouro Fino, Estado de Minas, em que é credor Manoel Ferreira e devedor o espolio de Vidal Francisco Moreira, com credito declarado de 65:038$000, sendo concedida a indemnização de 32:500$000.

N. 19.270, série B, de Arceburgo, Estado de Minas, em que é credor o Banco de Monte Santo e devedores Arthur Gonçalves dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 156:647$500, sendo concedida a indemnização de réis 77:000$000.

N. 19.271, série B, de Arceburgo, Estado de Minas em que é credor o Banco de Monte Santo e devedor Arthur Gonçalves dos Santos, com credito declarado de 160:195$200, sendo concedida a indemnização de 80:000$000. (Quitação plena).

N. 19.442, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor Ramiro Nunes de Aquino e devedores Manoel de Oliveira Leite e sua mulher, com credito declarado de 73:748$535, sendo concedida a indemnização de 36:500$000.

N. 19.186, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor João da Cruz Ribeiro e devedores Hypolito Pereira do Nascimento e sua mulher, com credito declarado de 10:158$657, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 19.106, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor Arthur Alves Mascarenhas e devedor Manoel Alves de Souza com credito declarado de réis 69:754$700, sendo concedida a indemnização de 34:500$000.

N. 10.426, série B de Therezina, Estado do Piauhy, em que é credor Antonio Augusto de Castro Veloso e devedor Raymundo Soares Coddeiro, com credito declarado de 10:949$990, sendo concedida a indemnização de 4:500$.

N. 16.688, série B, de Senna Madureira — Acre, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Ltd. e devedores Souza & Cia. Ltd. com credito declarado de réis 117:067$600, sendo negada a indemnização.

N. 20.363, série B, de Agua Branca, Estado de Alagoas, em que são credores Menezes Irmãos & Cia. e devedora a Cia. Agro Fabril Mercantil, com credito declarado de 3.174:050$000, sendo negada a indemnização.

ENALTECENDO A OBRA INTERNACIONAL DA IMPRENSA BRASILEIRA

O embaixador de França dirige-se á A. B. I.

Em resposta a um officio da A. B. I., o sr. Hermite vem de dirigir á entidade maxima do jornalismo a seguinte carta:

"Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, sr. presidente, me dirigiste uma mensagem á qual seu extraordinariamente sensivel. A voz da imprensa é a opinião publica, a "vox populi", e sou muito feliz em ver como acompanha o fim da nossa missão do mesmo modo que sempre ajudou os nossos esforços para a approximação do Brasil e da França. E' um suffragio, muito lisongeiro para um diplomata, o da opinião da imprensa brasileira, que se occupa com tanta elevação de todas as questões internacionaes. Admiravelmente informada e servida por escriptores distinctos e eruditos, cujo talento se percebe através de pennas brilhantes, trata todos os assumptos com prudencia e objectividade, de modo a esclarecer a opinião sem provocar irritações ou impaciencias. Nos termos, os mais delicados, quizestes associar mme. Hermite á homenagem que me fizeste. O auxilio que ella quiz trazer ao cumprimento de minha missão encontrou, assim, no Brasil uma nobre apreciação, pelo que ella como eu estamos muitos reconhecidos. Peço acceitar sr. presidente os protestos de minha elevada estima e distincto apreço. — *Hermite*."

1.ª Exposição Interestadual do Estado do Rio de Janeiro

Terá um cunho da maior significação para a vida economica-financeira do Estado do Rio a inauguração da 1ª Exposição Interestadual, em Nictheroy.

A lavoura, o commercio e a industria terão opportunidade de apresentar aos Poderes Publicos as suas especialidades, demonstrando as possibilidades dessas fontes de riqueza, embora ingentes esforços dispendido.

O local da Exposição é excellente. Occupam os "stands" o edificio da antiga fabrica São Joaquim, á rua Santa Clara, a cinco minutos das barcas, tendo o referido edificio passado por completa reforma.

A inauguração será no dia 12 do corrente, com a presença do chefe da Nação e ministros de Estado, almirante Protogenes, governador do Estado, e secretarios, deputados e classes productoras.

Amanhã, 9, o commissario geral offerecerá á imprensa desta capital e de Nictheroy um *cocktail* que se realizará no pavilhão do Palacio das Festas da referida exposição.

Vae ser inaugurada uma escola em Santo Christo

Uma commissão de moradores do bairro de Santo Christo ha tempos vinha trabalhando, para conseguir da Prefeitura, uma escola primaria. Era uma aspiração justa que vae ser agora satisfeita.

Na proxima quinta-feira, na rua Pedro Alves n. 40, será inaugurada a nova escola sob a designação 3— 13, estando preparada pelos moradores do bairro uma manifestação de regosijo pelo acontecimento.

E' directora da nova escola a professora d. Lydia Soares Caneco, que tem sido incansavel nas providencias para que o estabelecimento tenha o apparelhamento necessario, preenchendo de modo cabal a sua elevada finalidade.

Já estão matriculados mais de 260 alumnos e ainda ha candidatos.

Abrilhantará o acto da inauguração, uma banda de musica.

A CAMPANHA DO GOVERNO BAHIANO CONTRA O INTEGRALISMO

Em Maragogipe houve conflicto com um morto e varios feridos

Bahia, 5 (Do correspondente) — O chefe de Policia, capitão João Facó, expediu mais de duzentos telegrammas para todas as autoridades policiaes no interior do Estado determinando o fechamento de todos os nucleos integralistas com a aprehensão dos seus archivos para exame das autoridades designadas para presidirem os inqueritos sobre a falada tentativa de rebellião aqui no dia 7 de setembro.

Bahia, 5 (Do correspondente) — Na cidade de Maragogipe os integralistas não attenderam ás intimações para o fechamento do seu nucleo procurando reagir contra a policia, resultando um conflicto morrendo um rapaz e saindo outros feridos. A policia prendeu os chefes fechando o nucleo integralista e apprehendendo todo o seu archivo.

Os grupos armados no interior de Pernambuco

Recife, 6 (Havas) — Continuam os grupos armados atacando as fazendas do interior do Estado. A policia do Caruarú, depois de violento tiroteio, prendeu dois bandidos do grupo chefiado por José Gonçalves.

A exploração das minas de cobre de Picuhy

João Pessôa, 6 (Havas) — Repercutiu sympathicamente nesta capital o gesto do presidente da Republica determinando a exploração das minas de cobre de Picuhy, cuja existencia de minerio está definitivamente comprovado.

Para reprimir o furto de gado em Estados do norte

João Pessôa, 6 (Havas) — O chefe de Policia deste Estado acaba de telegraphar aos seus collegas de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte propondo uma série de medidas no sentido de repressão ao furto de gado que se vem verificando no interior desses Estados.

Protestando contra o "trust" do café

Porto Alegre, 6 (Havas) — O Syndicato Profissional dos Industriaes e Torrefadores de Café enviou um telegramma ao presidente Gettulio Vargas protestando "contra a intromissão de pessoas estranhas na politica cafeeira, no sentido de conseguirem o trust do café".

Os deputados goyanos não obtiveram "habeas-corpus"

Goyania, 6 (Havas) — A Côrte de Appellação denegou por unanimidade de votos o habeas-corpus impetrado pelos deputados Hermogenes Coelho e outros que allegavam estar sob coação da policia.

Informações de Ultima Hora

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA HESPANHA

O sr. Léon Blum defende e justifica a politica de neutralidade

Assumindo todas as responsabilidades de seus actos, o chefe do gabinete francez affirma que o governo mantem o proposito de evitar complicações graves

Paris, 6 (Havas) — O chefe do governo francez fez hoje em Luna Park na reunião da Federação Socialista do Sena as annunciadas declarações sobre a attitude assumida pela França ante a situação na Hespanha. O sr. Leon Blum subiu á tribuna victoriado pelas acclamações da assembléa. Começou explicando que havia certamente um mal entendido entre o governo da Frente Popular e o partido de massa da Frente Popular, mal entendido esse que desejava dissipar. "Sou aqui obrigado, disse o orador, a medir as minhas palavras. Sei perfeitamente que a manutenção da Republica hespanhola garantiria á França a segurança de suas fronteiras e a segurança das communicações com a Africa do Norte. Quer dizer que de um lado existe a segurança e, de outro, subsiste o risco. Quem quer que se preoccupe com o interesse do paiz ha de sentir isto. E não se concebe como esse interesse evidente da França tenha sido desconhecido por uma imprensa abominavel e criminosa. Não quero indagar dos motivos, motivos que são multiplos e de ordem diversa, mas havemos de por um paradeiro a essa situação." A questão do direito politico, proseguiu o orador, não era menos positiva que a dos interesses francezes. O governo da Hespanha era o governo de uma nação amiga, governo oriundo do suffragio universal, que traduzia a vontade do povo hespanhol. Si era o direito internacional que se invocava, o orador objectava que esse direito permittiria reconhecer de facto amanhã, o governo de Burgos. Esse reconhecimento chegou a parecer possivel na intercorrencia de certas eventualidades. Em tódo ó caso, tudo se passára, na realidade, como se o governo rebelde tivesse sido reconhecido como legal. "Que recurso teriels para respeitar o direito internacional, a não ser o ultimatum? Mas si não se fizesse o direito internacional triumphar pela força, em que situação nos encontrariamos? Quem levaria vantagens na concorrencia do fornecimento de armas a ambas as partes graças ao segredo da concentração dos poderes na mesma mão? Que consequencias poderiam dahi resultar para a Europa inteira?"

Depois de declarar que entendia assumir todas as responsabilidades de seus actos, o sr. Leon Blum desenvolve assim o seu raciocinio: "Não é de admirar, pois, que fossemos levados a adoptar uma formula que permittiria não só a salvação da Hespanha como a salvação da paz. Semelhante idéa — a saber uma convenção internacional em que os governos se compromettessem a prohibir a exportação de material de guerra para a Hespanha conduziria ao melhor resultado que era conseguir essa especie de abstenção.

Assim procedendo, o governo francez tivera o proposito de evitar complicações internacionaes cuja imminencia e gravidade não lho escaparam. O resultado foi que por um lapso de tempo mais longo certamente do que seria de desejar a França se vira de mãos atadas emquanto outros continuavam a abastecer os rebeldes: "Foi essa injustiça, observa o sr. Léon Blum, e essa desigualdade que vos chocou, como a nós mesmos."

"Como quer que seja, continuou o orador vejamos agora a outra face da questão. Si não tivessemos feito a proposta de 8 de agosto e conseguido algumas adhesões, qual seria a situação hoje? Lembrai-vos daquella declaração de certo chefe rebelde *que preferia lançar a Europa numa fogueira antes que acceitar a derrota*. Foi a nossa decisão que afastou talvez o perigo de uma conflagração geral. Si vos disserem que se exagerou a imminencia do perigo, peço-vos que confieis na palavra de um homem que nunca vos illudiu."

Passando a tratar da delegação syndical que o procurara para pedir-lhe que se pronunciasse a favor de uma politica abertamente favoravel a Hespanha, o presidente do Conselho de Ministros se pronunciou nestes termos: "Não queremos trahir a nossa assignatura. Neste momento não seria possivel proceder de outra maneira sem crear na Europa uma crise cujas consequencias seria difficil prevêr."

O sr. Leon Blum concluiu o seu discurso com estas palavras: "Exerço hoje o poder em condições que não pódem causar inveja a ninguem, mas tenho dois deveres a cumprir: um para com o partido do qual sou delegado no governo e, outro para com a collectividade nacional, com a qual nosso partido assumiu um compromisso. Estou no governo, não á frente de um gabinete socialista, não á frente de um gabinete proletario, mas á frente de um governo de colligação cujo contrato foi formado pelo programma da frente popular, programma esse já em grand eparte realizado.

Não nos foi possivel tudo resolver por meio desse contracto, mas a convenção internacional de abstenção que hoje invoco não tem acaso a assignatura da União Sovietica? Comtudo, um partido e um agrupamento que adreriram ao programma da frente popular e que no Parlamento representam o apoio necessario ao governo parecem criticar nossa acção. Se esse partido entende que o que fizemos é contra o compromisso commum, que o diga claramente e examinaremos juntos, então, quaes as consequencias a tirar dessa denuncia do accordo. Emquanto permanecer no poder, hei de dizer-vos, além do que já fiz, aquillo que pretendo fazer e aquillo que me recuso a fazer.

"Temos certos amigos que qualificam a conducta do governo de fraca e timorata e dizem que é preciso exaltar a vontade nacional. Meus amigos, creio já ter ouvido isso e não mais quero tornar a ouvil-o, porque sou francez. Sou um francez que se orgulha de seu paiz, apezar da minha raça, como quem mais se orgulhe. Não darei o meu consentimento a nada que possa affectar a dignidade da França republicana e nada pouparei para garantir a segurança da sua defesa. Mas o elemento construtivo da honra nacional é a sua vontade pacifica. Nosso paiz só encontrará segurança na assistencia e no desarmamento. Não esquecerei nunca o sentimento de solidariedade, mas tambem não tolerarei nunca a excitação do sentimento patriota visando crear um conflicto que se considera fatal. Para isso, ninguem conte com o meu espirito nem com a minha annuencia. Não admittirei jamais que a guerra seja inevitavel. Até o derradeiro instante do meu governo tudo farei para evital-a. Recuso-me a desesperar da paz e da acção da França para consolidar a paz."

As ultimas palavras do sr. Léon Blum, cobertas de prolongadas acclamações, foram estas: "Eu precisava, meus amigos, falar-vos como vos falei aqui. Nunca ninguem me poderá accusar de falta de coragem nem de inconstancia porque continúo fiel ás convicções que foram as de toda a minha vida, com as quaes cresci e vivi, como vós, no meio de vós."

Paris, 7 (Havas) — A imprensa teve conhecimento do discurso hontem pronunciado pelo sr. Léon Blum, tarde demais para poder commentar longamente as palavras do presidente do Conselho.

O "Journal" escreve: "O discurso do sr. Léon Blum constitue uma especie de notificação dirigida aos extremistas e que assume inteiro relevo em vista dos ultimos attritos que se produziram entre elementos da frente popular."

Para "L'Oeuvre", o sr. Blum agiu segundo lhe dictavam as circumstancias, afim de que o drama hespanhol não degenerasse em conflicto europeu. O articulista observa que o chefe do governo não teria agido, sem madura reflexão visto que estava em jogo a propria sorte do paiz, o que era sabido mesmo antes que o sr. Blum o dissesse.

O "Populaire" declara que o discurso do sr. Blum "é sublime e accrescenta: "O chefe do governo diz tudo que pensa, faz, assume de todo coração e espirito. Não duvidamos que a sua voz encontre ainda outros espiritos a que dê de pensar."

A "Humanité" é menos calorosa nas suas apreciações, e depois de affirmar que os extremistas não abrigam o proposito de dividir a frente popular conclue: A neutralidade tem um unico sentido: é o assassinio do povo hespanhol."

Os metallurgistas da regio parisiense fazem uma demonstração de protesto

Paris, 7 (Havas) — Em consequencia das declarações do sr. Léon Blum hontem proferidas, e em signal de protesto contra a politica de neutralidade do governo francez nos acontecimentos de Hespanha, os operarios das industrias metallurgicas da região parisiense interromperam o trabalho durante uma hora.

A's 11 horas da noite os delegados das referidas industrias reuniram-se na bolsa do commercio, onde numerosos oradores criticaram a posição assumida pelo governo, e reclamaram que fosse enviada para se entender com o presidente do conselho uma delegação operaria.

Foi votada uma ordem do dia em que se diz que o governo pode contar absolutamente com 300.000 metallurgistas da região parisiense como auxilio ao governo para levantar o bloqueio. A ordem do dia, ao mesmo tempo, appella para os operarios metallurgistas no sentido de voltarem ao trabalho com a disciplina mais absoluta.

A ordem do dia votada pela assembléa exprime tambem o desejo de que as novas leis sociaes sejam applicadas integralmente, e dá mandato á direcção syndical para organizar de accordo com a Confederação Geral do Trabalho uma entrevista com o presidente do conselho para pedir que o chefe do governo intervenha junto á Confederação da producção franceza com o fim de obrigar todos os industriaes a respeitarem os accordos recentemente concluidos.

Antes de abandonar o forte de Guadalupe, os vermelhos executaram onze refens

Porte de Guadalupe, perto de Fonterabia, 7 (Por Reynolds Packard, correspondente da United Press) — Dos cento e oitenta refens e prisioneiros transferidos para este forte de Irun, Fonterabia e San Sebastian no decorrer das primeiras semanas da guerra civil, foram encontrados apenas onze cadaveres por um pelotão de soldados encarregado de enterrar os mortos, a cujas pesquizas eu assisti. Póde-se concluir com segurança que apenas onze refens foram executados, embora os outros cento e sessenta e nove não apparecessem.

Sendo eu o primeiro jornalista que entrou em Fonterabia, pude ver esta noite muitos homens afflictos procurando parentes e amigos nesta cidade deserta. Elles são politicos proeminentes, alguns detentores de titulos nobiliarchicos embora suas roupas estejam rasgadas e manchadas de sangue e seus cabellos cortados.

O marquez de Valdes de Fauie, um dos notaveis prisioneiros monarchistas que conseguiram escapar, me declarou que seu companheiro de prisão foi morto e accrescentou: "Com outros prisioneiros tiraram-me na sexta-feira da prisão de San Sebastian sendo transferido para o forte de Guadalupe. Tencionaram collocar-nos deante da frente da linha legalista afim de deter o avanço dos nacionalistas, mas estes marchavam tão rapidamente que as tropas da Frente Popular não tiveram tempo, assim decidiram executar-nos um a um ás vinte e quatro horas da sexta-feira. Chamavam-nos pelos nomes e ouviamos os disparos das metralhadoras, matando os nosos companheiros.

Entre os mortos estão personalidades da importancia de Honorio Maura, membro das Côrtes e irmão do antigo primeiro ministro Antonio Maura e Leopoldo Mattos ministro do Interior do ex-rei Affonso XIII.

Soubemos por intermedio de um guarda acabavam de chegar ordens do chefe do Partido Communista de San Sebastian para que nos matassem. Nada podiamos fazer a não ser confessar e pedir a absolvição a um padre, nosso companheiro de infortunio. Inesperadamente e quando já tinham sido executados onze prisioneiros o guarda chegou apressadamente dizendo: "Todos fogem" e desejava deixar-nos escapar, pois elle não era assassino. Nós não sabiamos o que deviamos fazer, mas finalmente decidimos fugir e esconder-nos entre a matta, atrás das rochas até esta noite, pois já tinhamos certeza de que Fonterabia caira em poder de nossa gente.

Até agora só encontrei oito de mes companheiros, muitos outros provavelmente foram mortos pelos anarchistas em debendada. Segundo fui informado, o bispo de Valladolid, conseguiu salvar-se. Muitos procuraram refugio entre os pescadores da aldeia Puente Roto, alguns atiraram-se ao rio Bidassoa e fugiram nadando e outros esconderam-se atrás dos pinheiros. Quatro refens que fugiram em um bote sem remos, foram arrastados pela correnteza para o mar e escaparam milagrosamente da morte, pois a maré era fostissima. O bote virou, mas os occupantes, chegaram sãos e salvos á costa franceza. "O marquez de Redonda e o conde de Massa que estão entre os refens que conseguiram fugir do forte declararam ao correspondente da United Press, que muitos de seus companheiros conseguiram atravesar as montanhas chegando ás linhas através das quaes seguirão para Burgos, onde vão offerecer seus serviços ao general Mola.

O marquez de Redonda disse: "Os nossos carcereiros vermelhos assistiam á batalha de Irun e quando viram a cidade em chammas fugiram deixando as portas abertas. Entre os refens achavam-se cincoenta mulheres e creanças, pessoas edosas e enfermas que não podiam fugir. Outras tentaram fugir seguindo para Irun, pensando que fôra tomada essa cidade, mas tiveram a desagravel surpreza de verificar que ainda se achava em poder dos anarchistas. Os fugitivos voltavam ou tentavam atravessar as linhas, recebendo tiros de fuzil dos nacionalistas e dos legalistas. Finalmente conseguiram escapar das duas forças. Segundo sabemos foram executados onze refens ao todo, mortos antes de que, os guardas ficassem nervosos e fugissem."

Quando eu passava hoje por Irun em transito para Fonterabia um aeroplano legalista deixou cair quatro bombas, as quaes attingiram um montão de escombros e de cinzas, sem causar damnos nem victimas.

As chammas ainda devoram as estructuras das casas, illuminando a cidade como uma immensa lanterna de pressão em meio da escuridão total da localidade destruida. Entretanto, os soldados sentados nas pedras, fazem ouvir os discos das vitrolas, tocaram violão e fazem fogueiras nas principaes ruas onde são queimados os jornaes e a literatura de propaganda anarchista e communistas. Ouvem-se entretanto os gritos e lamentações das mulheres que procuram seus maridos. Grupos de soldados caregam o entulho.

Os francezes que habitam em Irun

Hendaya, 7 (Havas) — Subsiste a esperança de que serão salvos todos os francezes que habitam em Irun. Um funccionario do consulado francez naquella cidade tem trabalhado sem descanso para os levar a ponto seguro. Actualmente esse funccionario está em Irun acompanhando os francezes que não puderam deixar a cidade em chammas. Quando chegaram os carlistas, o agente consular francez arvorou na fachada do consulado a bandeira branca.

E' de toda a justiça dizer que os rebeldes hespanhoes trataram o agente francez com toda a cortesia e garantiram-lhe que a questão dos estrangeiros seria brevemente resolvida de maneira satisfactoria.

De resto, um dos primeiros actos das autoridades nacionalistas, foi fornecer generos alimenticios aos francezes de Irun.

Promovido o coronel Yague commandante da Legião Estrangeira

Corunha, 7 (Havas) — Um radio de Burgos annuncia que o governo nacional nomeou coronel e commandante da Legião Estrangeira o tenente-coronel Yague que infligiu aos governistas importante derrota na frente da Extremadura.

BATIDOS OS GOVERNISTAS NA FRENTE DE ARAGÃO

A indisciplina continúa a manifestar-se entre os milicianos

Rabat, 7 (Havas) — A emissão de 1,20 da tarde, do radio de Sevilha, annuncia: "O objectivo das forças nacionalistas accentua-se continuamente e cada derrota soffrida pelos marxistas ainda mais os abate. Depois de Irun, San Sebastian não tardará em cair em nosso poder. As columnas do general Mola avançam lentamente, mas com a absoluta certeza do resultado final. Quasi a totalidade da região está em nossas mãos. Apezar das mentiras da imprensa e do posto de radio de Madrid, os marxistas estão sendo regularmente batidos nessa região, como recentemente o foram em Puento Muncho. Occupamos egualmente a estrada que liga Delpecho a Sierra Morriniano, ma columna que partirá de Berecelona para Saragossa foi batida na frente de Aragão, frente esta que as columnas precedentes não puderam romper.

A autoridade do governo diminue, mesmo na propria capital e em Barcelona e oscassos militares causam frequentes mudanças dos chefes, todos inaptos. A indisciplina continua a manifestar-se entre os milicianos, enthusiastas quando se trata de parada, mas que difficilmente são enviados para a frente. Hontem a guarnição de Cordova occupou Puerta de Palmera e Villafranca de Cordova. No conjunto, a situação geral é sempre favoravel ao movimento nacional. O posto de radio de Sevilha ainda hoje recebeu cartas do estrangeiro em que esse movimento é alogiado."

A luta pela posse de San Sebastian

Lisboa, 7 (U. P.) — A estação de radio de Tetuan communicava ás 7 horas da noite que aviões nacionalistas voaram esta manhã sobre San Sebastian, lançando proclamações em que convidam os "vermelhos" á rendição dentro de um prazo de vinte e quatro horas. Findo esse prazo será iniciada uma violenta offensiva por terra, mar e ar.

A proclamação afiança que San Sebastian cairá em poder dos nacionalistas como já cairam oito reductos governamentaes considerados inexpugnaveis.

Onde será travada a proxima batalha

Fuenterabia, 17 (Everett Holles, correspondente da United Press) — A barba crescida e pelle tostada pelo sol abrazador, centenas de membros da Legião Estrangeira e de guerreiros do Marrocos hespanhol, que lutam ao lado dos rebeldes, sairam desta velha cidade iberica, dirigindo-se através das collinas rumo a Lezo-Renteria, onde será travada, segundo todas as apparencias, a proxima batalha sangrenta da actual guerra-civil.

Colloquei-me á porta de um café, perto de Ayuntamiento ou Municipalidade e avistei desse posto de observação os soldados rebeldes que, corregados de objectos preciosos retirados ás casas particulares e lojas commerciaes de Fuenterabia precipitavam-se para as montanhas, cantando, gritando e erguendo os braços na saudação fascista.

Como seguisse rumo á Calle Mayor, que conduz ao palacio de Carlos V, edificado no seculo decimo-sexto, chamou-me a attenção um carlista basco, de barrete azul, macacão e camisa azul, mas immunda e desabotoada, deixando todo o peito á mostra. De cada lado de seu thorax pendia, atado a um corda em volta do pescoço, um frango. Em uma das mãos levava o seu fuzil e na outra uma garrafa cheia até a metade, de vinho tinto. Os seus olhos ainda se achavam congestionados, em consequencia da noite de vigilia em que os rebeldes se perderam depois da captura desta pequena cidade, que em idos tempos fôra praça inexpugnavel, mas que teve de ceder ao impulso dos legionarios de Marrocos e ao punhado de carlistas que a assaltaram na noite passada, vindos de Irun.

Os "vermelhos", fugindo em panico através da bahia de Bidassoa, na maior parte para a França, embora alguns mais animados tenham partido para San Sebastian, deixaram de pôr fogo a Fuenterabia, quando bateram em retirada e, assim, os mais velhos e preciosos thesouros da cidade, reliquias da Hespanha feudal, permaneciam intatos quando percorri hoje as ruas. Poucos são os damnos causados, além da pilhagem das casas e armazens desertos, embora aqui e ali se possa divisar uma casa deserta cuja fachada está coberta de signaes de balas partidas das collinas, durante as lutas de hontem.

Raro foi, entre os cinco mil e seiscentos habitantes da cidade, que se deixou ficar na occasião em que os rebeldes entraram e os poucos atiradores que preferiram manter-se occultos nos sotãos das casas foram promptamente anniquilados. Attentando cautelosamente nos telhados de todas as casas, attingi uma rua calçada que são de Calle Mayor. Dois quarteirões adeante as ultimas tropas de avanço dirigiram-se aos suburbios da localidade. A' vanguarda os chefes da offensiva, conduzindo soldados marroquinos escalavam as montanhas além da fortaleza de Guadelupe e rumo a Renteria. Em certo momento escutou-se um disparo de fuzil, que ecôou através das montanhas fazendo um som metallico. Sob a luz do sol, que batia sobre as vertentes da cordilheira, lembrando um cartão postal de turista, avistei dois marroquinos oscillarem e tombarem. Um conseguiu reerguer-se, mas o outro jazia ao sólo. Um instante depois ouviam-se quatro explosões. Os rebeldes tornaram a surgir de entre a confusão de folhas da montanha e tornou-se claro que as granadas de mão tinham varrido o ultimo ninho de atiradores que se achava sobre Fuenterabia..

Os marroquinos da retaguarda, uma centena de metros distantes das fraldas da cordilheira, estavam livres dos atiradores e dir-se-ia que não encontravam maior incommodo do que moscões de ferrão venenoso, que zumbiam sob o calor da tarde de domingo. Pois como os contemplasse através do meu binoculo divisei um legionario que passava pelo local onde tinham tombado os dois marroquinos, fazer subitamente uma pausa, descançar o fuzil sobre o hombro e tomar um demorado gole de sua garrafa de vinho.

Fuenterabia, no momento em que eu entrava na cidade, nada mais era do que uma reminiscencia pobre e melancolica do que fora um outros tempos, uma cidade altiva. Antigamente chegára a ser uma fortaleza de fronteira, sufficientemente poderosa para resistir ao assedio dos francezes, quando o principe de Condé a atacou em 1638.

Achava-se deante do palacio de Carlos V, quando um rapazinho louro e de olhos azues, que não teria mais do que os seus quinze annos de edade, pediu-me cigarros.

Lembrei-me de Milton, quando em seu "Paraiso perdido" disse desta terra que é o logar "onde Carlos Magno tombou com os seus pares" e de Walter Scott, que fala no "Som temivel das trombetas de chifre, que ecôa entre as montanhas de Fuenterabia."

Esta noite só ficarão cento e cincoenta rebeldes na cidade. O resto partiu para as montanhas Uma guarnição quasi tão diminuta permaneceu em Irun, onde a fumaça dos incendios e a poeira das ruinas ainda cobre de uma nuvem densa toda a região vizinha. Fui informado por uma joven sentinella rebelde de que pelo menos oitenta por cento de todas as propriedades em Irun foram destruidas.

Os revolucionarios investem

Fontarabia, 7 (Reynolds Packard, correspondente da United Press) — Tudo hoje levava a crer que San Sebastian se renderia sem luta ás tres columnas de rebeldes, que sob uma chuva impertinente, marcham rumo á famosa estação de banhos do golfo de Gasconha, simultaneamente com uma quarta, que procura cortar a retirada por Bilbao. Os aviões da Frente Popular deixaram cair seis bombas aqui, esta manhã, mas não attingiram senão algumas casas vazias. Não houve victimas.

Uma verdadeira armada de navios de pesca, hiates e botes a remo formou, segundo consta, deante de San Sebastian, para facilitar uma rapida evasão pelo mar. Entrementes os vasos de guerra nacionalistas percorrem o litoral preparando-se para destruir toda e qualquer embarcação conduzindo soldados "vermelhos", que tente fugir em direcção da França.

Senhoras de Fontarabia e da fortaleza de Guadalupe, columnas mixtas de carlistas e de membros da Legião Estrangeira, deixaram Irun esta madrugada, dirigindo-se pela estrada principal para San Sebastian. Esta manhã foram completadas as operações no sentido de se dizimarem os ultimos reductos dos legalistas nas immediações de Irun e tudo parecia prompto para o assalto a San Sebastian. Embora se saiba que centenas de combatentes da Frente Popular, que se retiraram durante o avanço sobre Irun, reforçaram a cidade de San Sebastian, acredita-se, todavia, que hastearão a bandeira branca, pois ha o risco de que venham a ser "engarrafados" pelos insurrectos que convergem sobre a cidade. Officiaes nacionalistas declararam-me que os "vermelhos" certamente não ousarão atear fogo á cidade como o fizeram em Irun, pois dessa fórma se arriscariam a ser queimados vivos pelas proprias chammas.

Ficou agora demonstrado que a destruição de Irun, causando prejuizos avaliados em alguns milhões de pesetas, constituiu simplesmente uma desesperada manobra militar, mediante a qual a retirada para a França seria feilitada sob uma cortina de fogo e fumo.

Esta manhã, quando visitei Irun, encontrei numerosos architectos, com sua profissão indicada nas faixas de panno amarello em volta dos braços, que já planejavam reconstruir a cidade. As chuvas desta manhã extinguiram as ultimas brasas incandescentes que ainda restavam sobre os esqueletos dos edificios. A reconstrucção de Irun durará mezes, talvez mesmo annos, pois a maioria das casas deverão ser arrazadas e edificios inteiramente novos construidos em seu logar. Fóra isso, Fontarabia ostenta poucos signaes de guerra. Os carlistas e os homens da Legião Estrangeira desfilaram pela cidade ao meio-dia, rumo á fortaleza de Guadalupe, não encontrando outra resistencia além de alguns disparos isolados, aqui e ali.

A operação envolvente, realizada pelas tres columnas que marcham sobre San Sebastian é considerada aqui como invencivel. Todas as forças estão equipadas com artilharia pesada, tanques, carros blindados e aviões de tres motores para bombardeio, promptos para lançarem uma chuva de explosivos sobre a cidade, caso haja resistencia.

As tres columnas convergem de Oyarzun, Andoin e Irun. A maioria dos soldados são carlistas de Navarra, que vestem camisas pardas e usam barretes vermelhos. A certeza em que se acham os chefes da Frente Popular da carnificina que resultará das lutas nas ruas, quando os soldados nacionalistas, ora bem trenados, invadirem a antiga estação balnearia favorita de Affonso XIII, terá provavelmente o effeito de levar a bom termo e sem derrame de sangue as presentes operações.

O Alcazar de Toledo resiste

Toledo, 7 (U.P.) — Tres aviões legalistas deixaram cair dez bombas sobre o Alcazar de Toledo, esta manhã, ao mesmo tempo em que a artilharia governamental, atacava vigorosamente a fortaleza. A' entrada da noite uma das muralhas e ambas as torres do Alcazar, tinham sido reduzidas a escombros, mas os insurrectos ainda resistiam.

O correspondente da "United Press" conseguiu divizar de sobre as ruinas da casa do governador militar, os aeroplanos que faziam circulos em volta do Alcazar, deixando cair sobre a fortaleza bombas altamente explosivas. Conseguiu contar oito bombas consecutivamente jogadas sobre a velha praça forte.

Um dos aviões, que voava a uma altitude de cerca de setecentos metros deixou cair uma bomba, que bateu no sólo a uma distancia de cem metros do ponto onde se encontrava o correspondente da "United Press".

Um 'shrapnel" que caiu em cheio sobre o pavimento, lançou pelos ares numerosos fragmentos de pedra, que se espedaçaram pela praça principal da cidade. — Irving Pelaum, correspondente da "United Press".

PORQUE FRACASSARAM OS ESFORÇOS DIPLOMATICOS PARA HUMANISAR A GUERRA CIVIL

A Inglaterra e o accordo de não intervenção na Hespanha

Londres, 7 (U T B) — Os chefes das missões diplomaticas britannicas em dezoito capitaes européas receberam instrucções do "Foreign Office" no sentido de procurar o maior numero possivel de adhesões ao accordo plurilateral de não-intervenção na Hespanha.

Para isso, aquelles chefes de missão deverão entender-se com os governos juntos aos quaes estão acreditados, quer não tenham elles adherido á primitiva proposta da França, quer já o tenham feito sem entretanto applicarem o indispensavel e urgente embargo sobre a exportação de armas e munições para a Hespanha.

Quanto ao movimento mediador, iniciado pelos diplomatas estrangeiros que se acham em Hendaya e suas immediações, e que pretendia intervir no sentido de supprimir, na guerra civil da Hespanha, as atrocidades que se allegam contra ambas as partes em luta, consta nesta capital, extra-officialmente, que o fracasso dessa gestão humanitaria foi devido principalmente a um recuo dos representantes que já haviam sido designados por Madrid. As negociações que estavam sendo encaminhadas com algumas perspectivas de successo foram suspensas porque aquelles enviados especiaes, tendo sciencia da mudança por que passou o governo legal da Hespanha, não quizeram acceitar nenhuma responsabilidade no proseguimento da iniciativa. Segundo outras versões, foi o proprio sr. Largo Caballero quem desautorizou aquelles emissarios do governo geral.

Londres, 7 (U T B) — O governo britannico levou ao conhecimento dos governos interessados que a primeira reunião da commissão internacional que deverá tratar dos assumptos referentes á applicação da não-intervenção na Hespanha será levada a effeito nesta capital, no "Foreign Office", quarta-feira pela manhã.

A reunião será presidida, pelo menos inicialmente, pelo sr. W. S. Morrison, secretario financeiro do Thesouro, visto estar ainda enfermo o sr. Anthony Eden.

Espera-se que, até a abertura da reunião, já tenha sido recebida a resposta do governo de Portugal á nota explanatoria com que foram attendidas as objecções por elle apresentadas.

O numero de paizes a serem representados na commissão de coordenação será approximadamente de vinte e quatro, incluindo-se Portugal, do qual se espera que ainda envie a tempo um representante.

UM COMMUNICADO DE BURGOS SOBRE A OCCUPAÇÃO DE IRUN

Como os marxistas iniciaram sua obra de destruição

Burgos, 7 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"As tropas nacionalistas entraram pela madrugada nos suburbios de Irun. Apezar da chuva torrencial, a cidade estava em chammas. As vanguardas nacionalistas eram compostas de homens que vêm combatendo ha muito e que corajosamente avançaram até occupar o famoso "Paseo Colon" que é a principal rua da cidade onde se acham installados os bancos e os grandes armazens e cafés. Tudo isso, actualmente é um montão de ruinas onde se vêem apenas ferros retorcidos e paredes calcinadas. Os marxistas antes de abandonarem a cidade fizeram saltar á dynamite os edificios e os monumentos. O signal de destruição foi dado no momento em que as avançadas nacionalistas penetraram em Behobia, disputando palmo a palmo o terreno, até alcançarem as ultimas casas da cidade. Nesse instante os milicianos de Madrid, iniciaram a sua obra de devastação systematica. Começaram pela Avenida Colon onde todas as casas foram regadas com petroleo, passando ás fabricas de phosphoros e de automoveis. Varias granadas incendiarias foram lançadas sobre as casas que antes foram saqueadas. Ignora-se officialmente o numero de refens que foram executados pelos elementos da Frente Popular. Sabe-se apenas que entre as victimas estava o chefe de policia Julio Pardilla, cujo cadaver foi encontrado. A população da cidade era de 18.000 almas e até agora foram encontradas vivas 600 pessoas.

Os chefes militares estão providenciando para o abastecimento da população de agua potavel, procurando egualmente dominar os fócos de incendio e derrubar as paredes que ameaçam cair a todo momento.

A cidade de Irun ha vinte dias estava privada de energia electrica e de luz e por essa razão não podia receber qualquer communicação radiographica.

A unica fonte de informações para Irun era a frente popular de San Sebastian que lhes transmittia falsas noticias sobre os acontecimentos. Foram encontrados tres cadaveres sobre a ponte internacional, sendo um delles de um combatente russo cujos papeis foram apprehendidos e estão em mãos das autoridades militares."

"A bandeira da Hespanha fluctua por toda a parte" — declara Millan Astray

Corunha, 7 (Havas) — "A libertação da Hespanha, que já começou, é uma nova era na vida da humanidade", disse esta tarde o general Millan Astray ao falar na estação de radio desta cidade. "Eu acabo de percorrer, accrescentou, todo o norte da peninsula e observei que a situação é favoravel ás forças nacionalistas. A bandeira da Hespanha fluctua por toda a parte. Da Hespanha, sim! da Russia, não! Nada de partidos que possam dividir o paiz. O nosso unico credo é salvar a Hespanha."

Condemnados á morte os chefes da revolta de um regimento de Barcelona

Barcelona, 7 (Havas) — Perante o Tribunal Popular, a bordo do navio-presidio "Uruguay", teve logar hoje o julgamento dos chefes da revolta do Regimento de Artilheria de Montanha, coronel Francisco Serra, commandante Fernando Unsue, capitães José de la Torre Lopez e José de la Guardia Valcarse, e tenentes Augustin Santiago Romero e Manuel Carrasa Villaescusa. O coronel Serra foi absolvido pelo tribunal e o tenente Carrasa foi condemnado á prisão perpetua. Os demais accusados foram todos condemnados á morte. No final da sessão os jurados deram vivas á Republica. O coronel Serra, quando deixava o Tribunal, muito emocionado foi acclamado pelo povo.

Mercados Estrangeiros

Pagamento de juros de um emprestimo paulista

Londres, 7 (Havas) — O Banco J. Henry Schroeder and Sons, avisa que recebeu os fundos necessarios ao pagamento de 25 % do valor nominal dos coupons vencidos em 1º de setembro, do emprestimo de 7 % de 1926, do Estado de São Paulo, para o serviço de aguas, como resgate total dos ditos coupons em virtude dos termos do decreto 23.829 do governo federal, datado de 5 de fevereiro de 1934.

A FRANÇA AUGMENTA A FORTIFICAÇÃO DAS FRONTEIRAS

Não foi objecto de deliberação o augmento do tempo do serviço obrigatorio

Paris, 7 (UTB) — As medidas hoje approvadas no conselho de ministros, e immediatamente corporificadas em decreto assignado pelo presidente Lebrun, são menos drasticas do que se suppunha e estão encontrando uma repercussão satisfatoria.

O simples facto de não ter sido objecto de deliberação a possibilidade do augmento do tempo de serviço activo no exercito veio alliviar certas apprehensões que já se tornavam intensas. Foi autorizada, por outro lado, uma despesa extraordinaria em addiitamento ao orçamento da defesa nacional, o qual ficará assim com um programma total que sóbe a 14 billiões de francos, a serem empregados ao longo de quatro annos, abrangendo a formação de corpos especializados em todos os ramos militares de terra, mar e ar, o augmento das divisões motorizadas e outras medidas de intensificação dos armamentos. A principal especificação do accrescimo do programma hoje approvado consiste no augmento e no reforço das linhas de fortificação da fronteira — a conhecida "linha Maginot" — a qual deverá ser continuada até as fronteiras com a Belgica e com a Suissa.

Durante a reunião de hoje, alguns ministros insistiram em affirmar a necessidade de ser attendida, a segurança nacional, sem prejuizo do desarmamento, em pról do qual desejam elles que a França assuma a deanteira em todas as iniciativas, em todas as conferencias que venham a ser convocadas para tratar desse problema.

O ENCONTRO DOS REIS EDUARDO E BORIS

Sofia, 7 (Havas) — Os reis Eduardo, da Inglaterra, e Boris, dirigiram-se de automovel para Novoslezi, onde almoçaram tendo em seguida regressado a Sophia em companhia da rainha Joanna.

Depois de curta visita á capital, onde o soberano britannico foi acclamado por uma multidão enthusiasta, os dois chefes de Estado tomaram o trem especial que partiu para Dragoman, estação situada na fronteira.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O candidato republicano, senhor Landon, dirige um appello aos ex-combatentes

Wichita, (Kansas — Estados Unidos) — 7 (Havas) — O governador Alfred Landon, candidato do Partido Republicano á presidencia da Republica, por occasião da festa do trabalho, fez um discurso de propaganda eleitoral, deante da legião americana de ex-combatentes, em que declarou que o antagonismo cresce cada dia nos Estados Unidos, e fez um appello aos ex-combatentes para lutar contra essa tendencia. "Antigamente — disse o candidato republicano á successão do sr. Roosevelt — protestantes, catholicos e judeus trabalharam, lado a lado, como bons vizinhos. Mas, ultimamente, tem-se constatado a existencia perturbadora de uma acção estimuladora do antagonismo racial. Isto é devido, em grande parte, ao espirito de perseguição que assaltou certos partidos da Europa, transplantando, para aqui, essa tensão de espirito. Esse estado de espirito, entretanto, não attingiu a um grão de perigo, mas seria tragico se chegasse a esse ponto. Temos todos a obrigação de combater todas as medidas susceptiveis de dividir o paiz em grupos raciaes hostis". Referindo-se, mais adeante, á scisão syndical que importou na expulsão de um milhão de membros pertencentes ao Comité de Organização Industrial, da Federação Americana do Trabalho, deplorou o governador Landon a scisão nas fileiras dos trabalhadores, accentuando: "As importantes reivindicações conseguidas pela classe correm perigo, emquanto essa scisão perdurar". No fim de seu discurso, abordou o candidato republicano á presidencia da Republica o problema da paz, fazendo um appello á collaboração de todos nesse sentido. "Podemos fazer muito — accentuou Landon — para diminuir os perigos de ameaça á paz, por meio de uma legislação intelligente. Precisamos, por meio de leis cuidadosas, afastar o perigo de sermos arrastados a uma guerra que realmente não nos diga respeito. Devemos, para tal, nos dispormos a abrir mão de beneficios temporarios. Devemos estar dispostos a suffocar os impulsos de affeição natural que tenham pelos paizes nossos ancestraes. Não devemos perder a cabeça".

Os observadores politicos consideram que o discurso do sr. Landon encerra declarações de grande importancia politica, por tres razões, que são as seguintes: 1º) alguns jornaes favoraveis ao New Deal accusaram o governador Landon e o presidente do Comité Republicano John Hamilton de serem anti-semitas, o que ficou evidenciado não ser verdade pelas declarações acima referidas; 2º) de accordo com certas fontes, o sr. Landon apoiaria John Lewis, chefe dos syndicatos expulsos da Federação Americana do Trabalho, parecendo, entretanto, pelas suas declarações que o sr. Landon apoia William Green, presidente da Federação; e 3º) a menção á legislação em favor da paz, o que é interpretado como uma resposta aos partidarios da New Deal que sustentam que Roosevelt é de facto, um amigo da paz, emquanto que Landon talvez não o fosse.

Abd-El-Krim continua prisioneiro

Paris, 7 (Havas) — O Ministerio das Colonias desmente de maneira formal que Abd-El-Krim tivesse sido posto em liberdade pelo governo francez.

II CONGRESSO EUCHARISTICO

A BENÇÃO SOLENNE DO ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Realizou-se na praça Raul Soares o espectaculo da benção solenne do encerramento do segundo Congresso Eucharistico.

Perto de 200.000 pessoas compareceram ao acto dando vivas a Jesus Christo, ao papa, ao legado pontificio.

O cardeal Leme pronunciou uma oração terminando por dizer que o "Brasil hoje e sempre é por Jesus Christo".

A multidão ao dispersar entoou o hymno do Congresso.

A RECEPÇÃO AO CARDEAL LEME NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Bello Horizonte, 7 (Havas) — A Assembléa Legislativa do Estado recebeu hoje em sessão solene o cardeal Sebastião Leme, presentes autoridades civis e militares, bispos e o arcebispo do Brasil.

Saudaram o chefe da egreja os deputados Doninato Lima e Lincoln Kubitschek. Respondeu, agradecendo o cardeal Sebastião Leme.

Antes de encerrada a sessão o deputado Martins Prates pediu fosse inserido na acta um voto do povo resumido nestes termos: "Todos com Jesus Christo por Minas e pelo Brasil".

FOI ENCERRADO SOLENNEMENTE O CONGRESSO EUCHARISTICO

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Encerrou-se hoje solennemente. o II Congresso Eucharistico Nacional.

Pela manhã, depois da parada, do "Dia da Patria", foi officiada pelo cardeal Leme solenne pontifical, estando presentes o governador do Estado, todos os bispos e arcebispos, autoridades civis e militares e ecclesiasticas, e consideravel multidão que enchia literalmente a praça Raul Soares.

Antes de ser iniciada a solennidade foi lido um telegramma do Vaticano dirigido ao cardeal e no qual Sua Santidade o Papa enviava bençãos a toda a nação brasileira.

Em seguida, hasteou-se a bandeira nacional no altar do monumento, o que foi feito pelo primaz do Brasil, o arcebispo d. Alvaro da Silva, ao som do hymno nacional.

A apprehensão da "Semana Religiosa", de Berlim

Berlim, 7 (Havas) — Os exemplares da "Semana Religiosa" de Berlim, que contêm a carta pastoral elaborada em Fulda, foram confiscados pela policia-politica. Observa-se que grandes trechos da carta pastoral foram reproduzidos pela imprensa nacional-socialista.

Ao que se acredita, o confisco foi ordenado porque a carta dos bispos tratava de questões a que as folhas religiosas não podem se reportar. Os circulos catholicos mostram-se surpresos com esse confisco, o qual indica que a Gestapo interpreta á sua maneira as directrizes de apaziguamento dadas pelo sr. Hitler o pelo ministro dos Cultos.

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

UNITED PRESS

DE VARIAS PROCEDENCIAS

O encaregado de Negocios da Grã Bretanha em Madrid, convocou na embaixada os membros da colonia e transmittiu-lhes uma advertencia na qual dizia que existe probabilidade de que os rebeldes venham a empregar contra Madrid bombas de gases de mostarda e que aquelles que permanecerem na cidade fazem por sua conta e risco. O encarregado de Negocios diz estar autorizado a fechar o consulado quando lhe approuver. Aviso similar foi feito ao embaixador.

— O gabinete decidiu prolongar até 13 do corrente a moratoria e a limitação ás retiradas de contas correntes bancarias.

— A Radio Fantasma noticia que a situação se tornou mais critica em Madrid depois da organização do gabinete pelo sr. Largo Caballero. Acrescenta que se repetiram os assassinatos e incendios, e que a maior parte da população permanece encerrada em suas residencias. Na noite de sabbado para domingo as luzes da cidade foram apagadas devido ao receio de um bombardeio aereo por parte dos aviões rebeldes. Não foi este o motivo, entretanto, allegado pela emissora mysteriosa e sim o de permittir que as milicias por ordem do governo liquidassem certos elementos considerados contrarios ao communismo.

— Annuncia-se officialmente que os governistas não se apoderaram de Talavera de la Reina e que a luta naquelle sector continúa. Os governistas contra atacaram, ganhando terreno e repellindo os rebeldes em uma extensão de seis kilometros.

— Segundo informes autorizados os rebeldes sitiados no Alcazar de Toledo ainda continuam resistindo na manhã de hoje. Soube-se que os governistas pretendem atacar quando a artilheria tenha completado a abertura de brechas nas muralhas.

— Madrid recebeu á uma hora e trinta da madrugada um falso alarme de ataque aereo quando as sirenas uivaram por toda parte e os poderosos reflectores começaram a riscar com os seus jactos de luz a noite estrellada. Todas as luzes foram immediatamente apagadas e as ruas ficaram silenciosas, excepto quando velocissimos automoveis passavam fazendo funccionar suas sirenes. A população correu para as adegas e subterraneos, logares esses que, não obstante, ficaram menos repletos do que nas vezes anteriores.

— A Union Radio de Sevilha informa que a Conferedação Nacional do Trabalho e a Federação Anarchistas Iberica apoiam incondicionalmente o governo do sr. Largo Caballero. Accrescenta que todo o ouro que se encontra nos subterraneos do Banco de Hespanha deverá ser utilizado immediatamente para adquirir material de guerra, porque assim exige a salvação do povo hespanhol.

— O enviado especial do "Seculo" em Caceres informa que os nucleos governistas quizeram apoderar-se das pontes estradas de rodagem e estradas de ferro que atravessam o rio Alberche, a léste de Talavera de la Reina, mas foram rechassados, abandonando no campo de batalha muitos mortos e feridos. Em outra localidade, a aviação governista pretendeu bombardearam a aviação nacionalista abateu dois de seus apparelhos pondo em fuga os restantes. Em diversos locaes da Serra de Gredos foram rechassados pequenos destacamentos governistas que procuravam impedir a entrada das forças rebeldes que finalmente abateram a resistencia opposta, sendo acclamados pelos populares quando entraram nas cidades conquistadas. Em uma destas localidades existia forte concentração de forças governistas que foram batidas, deixando 40 mortos, copioso material de guerra, caminhões e automoveis de passeio.

— A broadcastinga de Corunha annuncia que as forças nacionalistas de Navarra proseguem em seu avanço rumo á San Sebastian. Nas Asturias, a columna do exercito norte avançou quatro kilometros, derrotando os governistas que deixaram prisioneiro um commandante e dois officiaes. Na frente de Teruel, os nacionalistas mataram em combate 78 homens e occasionaram ferimentos em muitos outros. Burgos informa forma que uma testemunha ocular dos acontecimentos de Irun declarou que dois dias antes da tomada da cidade os dirigentes marxistas fugiram apressadamente para a França. A maior parte dos prisioneiros que os governistas conservavam como refens, no forte de Guadalupe para não serem mortos, conseguiram escapar, aproveitando-se da confusão estabelecida durante o ataque á Irun. Foi confirmada a noticia de que o governador de San Sebastian fugiu para a França em um automovel official. A Junta de Defesa ordenou a reabertura das aulas do Instituto de Ensino Secundario a 1º de outkbro proximo.

— A estação de Radio de Teruel informa que 270 governistas hespanhoes perderam a vida e vinte foram aprisonados no decorrer de um encontro com a columna rebelde commandada pelo coronel Pena Redondo, a qual se entricheirada em uma pequena collina do front de Teruel. Accrescesta a mesma emissora que os governistas batidos perderam grande quantidade de material de guerra.

CORREIO SPORTIVO

O Torneio Aberto de Football está empatado entre Flamengo e Fluminense

O INTERESTADUAL VASCO x PALESTRA TERMINOU EMPATADO POR 2 x 2 — O FLAMENGO VENCEU A REGATA DA L. C. R.

Football

TORNEIO ABERTO

FLUMINENSE — 1
AMERICA — 1

Como sempre acontece quando por occasião dos empates, não agradou á maioria da numerosa assistencia que foi ante-hontem, ao stadium da rua Guanabara, o resultado conseguido no penultimo encontro do Torneio Aberto de Football, entre o Fluminense e o America.

Ainda aos torcedores rubros não foi tanto, mas aos tricolores o score de 1x1, teve para elles o effeito de uma derrota, pelo menos, moral, tal a impressão deixada pela acção do seu quadro no 1º tempo, notadamente nos primeiros minutos, pois veiu lhes afastar quasi que definitivamente — pois, tudo dependia do jogo de hontem entre rubro-negros e leopoldinenses — a sua justa pretenção de conquistar o titulo de campeão do Torneio.

E o seu team, mais uma vez, demonstrou uma solida resistencia, que vem se verificando ha mezes, sem ser vencido, mas tambem não vencendo numa occasião tão necessaria para augmentar o acervo de glorias do pavilhão tricolor.

Iniciando o jogo com vigorosas cargas do seu ataque, aos dois minutos já tinha conquistado o seu 1º ponto, que mais tarde ficou sendo o unico, e por espaço de um quarto de hora atacou fortemente a defesa rubra, que assistiu com jubilo dois "tiros" indefensaveis richochetear nas traves!

E ante a falta de chance registrada nessas duas phases, pareceu-nos que o quadro tricolor soffreu um abalo em sua constituição, pois, dahi em deante, embora continuasse jogando no campo americano, já não possuia a mesma perfeição em seu quintetto, quando tudo dava certo anteriormente.

O America aguentou o mais que pôde essa pressão, e estamos certos que poucos, mesmo, duvidavam do provavel triumpho do Fluminense, pela acção bem antagonica dos dois teams em campo, até que, a exemplo das lutas de box, a hora do descanso foi annunciada pela mesa da direcção dando-lhe tempo para respirar...

Fazendo uma boa modificação na sua linha atacante, com a entrada de Carola, até Odyr que substituira Orlandinho, que não jogou, começou a produzir.

Dahi por deante, a coisa foi outra, pois o America appareceu forte, coheso e ameaçador contra as rêdes tricolores, que teve que ceder uma vez a um tiro fulminante de Mamede.

Dahi por deante, o jogo foi dividido por egual, e a luta tornou-se attraente, despertando enthusiasmo geral, entre os bons lances que se verificavam.

Os dois bandos não se satisfaziam com o score transitorio do momento, e dobravam de esforços, mas qual?

Quando as defesas apresentavam falhas, os keepers surgiam desfazendo a conquista do desejado ponto de victoria e dessas phases vale a pena destacar, o momento em que Machado levantou para trás uma bola que quasi cobriu Batataes, e um shoot forte e imprevisto de Vicentino, que passando no meio de cinco ou seis á sua frente, obrigou Walter a fazer prodigiosa quão brilhante defesa.

Não era possivel o triumpho, e ao soar o apito final, o placard accusava:

Fluminense — 1 goal.
America — 1 goal.

Brito, o ex-half do scratch paulista, fez a sua estréa no America, podendo-se consideral-a boa, pois iniciou o jogo ainda vacillante, no que deu margem a Hercules apparecer, mas no 2º tempo, firmou-se e o extrema tricolor desappareceu.

Aliás, com a sua presença, a defesa americana ficou bem reforçada.

O quadro rubro, como dissemos conduziu-se a principio muito mal dando a que fosse fortemente atacado, porém, com a modificação feita no ataque, este saiu-se magnificamente, equilibrando o encontro.

Na defesa, Walter foi o n. 1, seguido por Vital, Badú, Og e Brito.

No ataque Carola foi o elemento principal, perigoso e muito opportunista.

Placido e Mamede, bons, e os extremas regulares, sendo de notar que a acção do quintetto só appareceu em condições no 2º tempo.

O quadro tricolor teve duas actuações differentes: a primeira decorreu durante o 1º tempo, em que todos os seus elementos agiam perfeitamente dentro dos seus papeis, desde o keeper ao ponta esquerda, que esteve magnifico.

Notou-se, porém, que os 20 minutos iniciaes, foram melhores, e no 2º tempo a acção conjunta soffreu, egualando com o seu adversario.

Nesse tempo, Vicentino e Romeu, na frente, e Batataes, Orozimbo e Guimarães, foram os melhores.

Lara fez falta.

O juiz, a par de ligeiros senões que não prejudicaram, esteve preciso e certo, pois correspondeu ao jogo, que foi de facil marcação.

A preliminar travada entre os juvenis dos mesmos clubs, falhou totalmente á expectativa, pois foi mal jogada e não offereceu os lances esperados.

O America vencia por 1x0, e o Fluminense passou, no 2º tempo, para 2x1, mas, quasi ao final, o America logrou empatar.

Na parte disciplinar houve alguns arranhões, com o emprego do jogo bruto, iniciado pelos tricolores, resultando que o juiz teve que pôr para fóra de campo os center-halfs dos dois teams.

Para o jogo principal, foram estes os quadros que o iniciaram.

Fluminense — Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

America — Walter, Vital e Badú; Brito, Og e Possato; Lindo, Ayrton, Placido, Mamede e Odyr.

Juiz — Lippe Peixoto.

Iniciado o encontro com a saida do America, o tricolor surge impetuoso, e sem demora obtem um corner, após o qual Vicentino conseguiu com shoot indefensavel fazer o unico goal do Fluminense.

Este continua agindo bem, e empolga. Hercules registra duas phases formidaveis, nas quaes envia dois tiros fortissimos que morrem nas traves, voltando ao campo.

E os rubros fracassam no ataque, e cuja defesa faz o que pode para inutilizar as fortes cargas tricolores, mas o jogo não sae do campo rubro.

Os tricolores manifestam superioridade de actuação, porém numa bola suspensa por Orozimbo sobre seu goal, Batataes falha, ao tentar detel-a, sendo chargeado por Placido, quando devia desvial-a para corner. Na carga, a bola sae á direita e com difficuldade, o keeper apanha.

Tentam os rubros a reacção, mas o seu ataque não está certo, e a defesa tricolor, só tem Guimarães indeciso.

Com o score minimo, a favor dos locaes, sem que houvesse algo de realce, termina o 1º tempo.

No 2º tempo, o America substituiu Ayrton por Carola, e o Fluminense collocou Jayme no logar de Lara, que, segundo se dizia, partira o braço num choque casual que tivera numa carga sobre o posto de Walter.

O trio atacante do America é: Mamede, Carola e Placido, da direita para a esquerda — todos em suas proprias posições.

A's 4,52 tem inicio a phase final, saindo os tricolores, e os seis primeiros minutos são decorridos com boas phases de lado a lado, até que um bom trabalho de Og, Carola, Placido e Odyr, a bola vae a Mamede, que emenda forte ao canto alto de Batataes: 1º goal do America.

Agora atravessamos um periodo de equilibrio e boas e perigosas phases são notadas de parte á parte, parecendo a quéda imminente de qualquer dos bandos.

Registra-se algum predominio, ora dos americanos, ora dos tricolores, e as suas defesas brilham ante a acção melhor de ambos os ataques.

Faltam tres minutos, quando se registra um lance sensacional: atacam os rubros e Machado em ultimo recurso envia a bola para Batataes, já fóra do goal vasio, mas este num lance espectacular mal tem tempo, com a mão, mandar a bola a corner.

Em resposta, Vicentino apanha a bola de um goal-kick e dirige traiçoeiro shoot ao canto direito do goal contrario. Walter, numa grande defesa, annulla o perigo.

Não havia tempo para mais, ouvindo-se o apito final, e os adversarios registravam 1 goal para cada team — empate.

As infracções e defesas dos keepers durante o jogo foram estas:

Batataes 13: (Og 1, Carola 1, Mamede 2, Odyr 2, Placido 4 e Machado e Orozimbo (contra) 1 cada).

Walter 19 (Sobral 2, Romeu 4, Jayme 1, Hercules 6, Vicentino 6.

Corners — (Fluminense) 6 — (America) 5.

Corners (Fluminense) 6; (America) 3.

Off-side (Fluminense) 3; (America) 1.

Hands (Fluminense) 1; (America) 1.

DOMINGO SERA' A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRES"

Para domingo proximo, estava marcado o inicio do Campeonato da Liga Carioca. Entretanto devido ao resultado do jogo Flamengo x Bomsuccesso, é necessario uma "melhor de tres" entre rubro-negros e tricolores, para decisão do Torneio Aberto.

Essa pequena mas promissora série de jogos fla-flu terá inicio domingo, no proprio stadium da rua Guanabara, visto ambos os contendores concordarem nesse local.

Os socios dos dois grandes clubs pagarão ingresso, e o preço para o publico será: Archibancada — 3$500 geral — 4$400.

Ficam assim retardados novamente os jogos annuaes da L. C. F.

*

O INTERESTADUAL DE DOMINGO

PALESTRA — 2

VASCO — 2

Apezar das informações prestadas pelos encarregados do preparo dos profissionaes do Vasco da Gama, segundo as quaes as modificações introduzidas na linha de ataque haviam surtido resultados surprehendentes, não fomos ao stadium de S. Januario, ante-hontem, convictos de que assistiriamos o club cruzmaltino esmagar o adversario. Não previamos, outrosim, maior fracasso das suas côres do que nas vezes anteriores.

E vimos confirmados os nossos prognosticos. Confirmados porque o team que se apresentou para revidar a derrota soffrida ante o Palestra em São Paulo era tão pouco bom quanto aquelle que se viu derrotado pelo S. Christovão.

Causa pena ver o Vasco — com mais de uma duzia de authenticos craks — actuar com tanta inefficiencia. Nós nos deteremos mais na parte que se relaciona com o ataque. Desorganizado, não se entendendo com a defesa, sem homens que shootem perigosamente ou conduzam com intelligencia os avanços, o ataque do Vasco é talvez menos valoroso do que o do Flôr das Selvas. Não que os cinco jogadores resintam de classe. Pelo contrario, todos são players que têm possibilidades de actuar com destaque em qualquer primeiro team da capital da Republica. Quando assim escrevemos, é necessario que o publico comprehenda não estar incluido no rol delles o ex-famoso Feitiço. Entretanto, o que assistimos? Um fracasso absoluto. Não fôra o esforço que a linha média dispende, impulsionando a pelota para a frente continuadamente, talvez o quadro adversario pudesse jogar com dois homens apenas na defesa, sem perigo de se ver fragorosamente derrotado.

Não pretendemos alongar mais esses commentarios, que fazemos sómente obrigados pelo dever de ser verdadeiros, mas concluimos: o que existe é desorganização e muita desorganização.

A linha média, com Oscarino, estava mais ou menos boa. O que fizeram? Em vez de trenal-a assim, transferiram para o commando do ataque um dos melhores halves de ala de todo o Brasil. Marcellino Perez estreou nesta capital jogando bem. Se não desaprender com os technicos do Vasco, figurará destacadamente muito breve. Se Oscarino voltar para a linha de halves, formando com Zarzur e Perez, teremos os médios bem organizados. Calocero, como reserva, está muito bem.

Dos backes, Italia é ainda o melhor. O outro precisa melhorar ou ir dando logar a elemento novo. O keeper effectivo não está o mesmo. Estamos certos de que, como se encontra, não teria sido contratado pela C. B. D. para jogar na Europa. Talvez Panello deva ser aproveitado effectivamente neste final de campeonato, emquanto o outro se submette a regimen para emmagrecer. Neste caso estão, aliás, diversos jogadores, que mais parecem lutadores de catch-as-catch-can, cheios de banha, pesados e lerdos, nos momentos decisivos. O unico gordo que se esforça é Zarzur, um dos menos máos do conjunto.

Feitos estes commentarios amargos, que desagradarão por certo a muitos, suggerimos a bem do quadro do Vasco, que não se invente nenhuma modificação até, pelo menos, o final do campeonato. Não se vá experimentar o jogador Luna no goal e o keeper Panello na extrema esquerda...

Suggerimos, ainda, uma escalação permanente para trenos e jogos: Panello, Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Perez. A linha effectiva deve ser organizada por Luiz de Carvalho no centro, exigindo-lhe um pouco de boa vontade para emmagrecer, isto é, pedir-lhe que não coma isto, deixe de fazer aquillo, etc.; Orlando e Luna nas pontas; Nena effectivamente na meia. O outro elemento pode ser escolhido á vontade dos *technicos*, mas desde que não seja substituido em cada peleja.

Em resumo: regimen para emmagrecer, permanencia de jogadores em suas posições e um melhor systema de trenos individuaes, com disciplina.

O amistoso realizado pelos quadros do Vasco e Palestra foi regular.

Sem que se presenciasse grandes phases, o jogo não descambou comtudo, para a monotonia absoluta. Os quadros foram mais ou menos eguaes, sobresaindo-se o esforço da defesa do Vasco em conter os avanços dos paulistas.

Iniciaram o jogo os locaes, que investiram sem effeito, perdendo a bola para Carnera. Retrucam os paulistas, tendo Luizinho falhado no arremate final. Depois de algumas jogadas, Zarzur faz foul em Moacyr. Mathias cobra a penalidade com um bom shoot e o keeper do Vasco deixa o "frango" passar incolume. Era o primeiro goal do Palestra.

Reage o Vasco, mas sem controle.

Zarzur conduz a bola, passando a Feitiço, que cede a Luna. Este avança e "vira" perigosamente, emquanto Feitiço, bem collocado, faz a mais bella jogada da tarde, enviando o couro ás rêdes.

Empatada a peleja, ambos se esforçam para decidil-a, o que não conseguem, terminando o primeiro tempo com o score de 1x1.

No segundo tempo, Kuko entrou no logar de Luiz de Carvalho. Pouco depois, Calocero, que se havia contundido, é substituido por Barata.

Cobrada uma penalidade contra o Palestra, a bola é arremessada alta, em direcção ao goal. Oscarino "entra", obrigando o keeper a deixar a bola cair. Forma-se confusão no goal paulista, sendo a pelota enviada ás rêdes.

O jogo permanece parado por alguns minutos em virtude dos protestos dos paulistas. Recomeçado, Dula obriga o keeper vascaino a produzir espectacular defesa.

Proseguindo no ataque, os paulistas conseguem empatar o jogo por intermedio de Dula, que recebeu a bola dentro da área, fintando o jogador Poroto para, em seguida enviar a pelota ás rêdes.

Sem que nenhum dos quadros conseguisse alterar o score, o jogo terminou empatado por 2x2.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Palestra — Jurandyr, Carnera e Beglomini; Tunga, Dula e Bellinario; Moraes, Luizinho, Moacyr Rolando e Mathias.

Vasco — Rey, Poroto e Italia; Calocero, Zarzur e Marcellino; Orlando, Luiz de Carvalho, Oscarino, Feitiço e Luna.

O juiz foi o sr. Arthur Cechim, de S. Paulo, que não nos pareceu seguro em suas marcações. Muito irregular, dava a impressão de que não queria contrariar nenhum dos contendores, principalmente no fim da peleja. No primeiro tempo, marcou bem. No segundo, porém, foi fraco.

Na preliminar, o quadro de amadores do Vasco venceu o Neves A. C., de Nictheroy, por 6x4.

*

O MADUREIRA VENCEU O S. C. JUIZ DE FÓRA

Despertou muito interesse, o encontro interestadual realizado hontem á tarde, com boa assistencia, no campo da rua Domingos Lopes, entre o Madureira F. C., da F. M. D., e o Sport Club de Juiz de Fóra, da cidade mineira que lhe empresta o nome.

Foi uma optima partida, em que o gremio local desenvolveu melhor actuação, para sair vencedor por 5 x 2.

*

O AMISTOSO ANDARAHY X CONFIANÇA

Como velhos camaradas, encontraram-se hontem á tarde, em match amistoso, no campo da rua General Silva Telles, o team do Confiança A. C., e um mixto do Andarahy A. C., clubs que ha tempos passados eram formados exclusivamente por operarios das fabricas de tecidos locaes.

Foi um jogo facil para os alvi-verdes que sairam vencedores por 8 x 1, que estavam assim constituidos:

Joel; Gumercindo e Borges; Tião, Argentino e Baby; Ruben, (2), Chagas (3), Romualdo (2), Manolo e Nilo (1).

Na preliminar disputada entre o Tijuca F. C. e o Botafogo A. C. club de onde saiu Fausto, venceu este ultimo por 4 x 1.

A assistencia foi regular.

*

O PALESTRA REGRESSOU

Os gremios paulistas parece que não apreciam muito a nossa capital, tanto assim que, mal podem, regressam immediatamente á sua séde, após os jogos que aqui vem travar, muitas vezes, apressados, sem dar tempo a que recebam dos seus conterraneos aqui, algumas visitas.

Ainda ante-hontem, foi assim. O Palestra, mal acabou o jogo

Ao alto, o novo Palestra Italia; e em baixo, o quadro do Vasco da Gama, que não conseguiu tirar a desejada revanche dos 4 x 0, com que os palestrinos o derrotaram ha dias em São Paulo

com o Vasco, arrumou as malas e regressou pelo 2º nocturno.

Hontem, o Esperia fez o mesmo.

*

BOTAFOGO X OLARIA

O unico jogo do Campeonato da cidade

Poucos foram os espectadores do jogo official da F. M. D. realizado hontem no campo da rua General Severiano, entre o Botafogo F. C. e o Olaria A. C., que havia sido adiado devido ao máo tempo.

Foi um match fraco e favoravel ao club local, por 7 x 0, e cujos quadros foram estes:

Botafogo — Aymoré; Brun e Octacilio; Affonsinho, Martin e Canalli; Alvaro, Armandinho (1), C. Leite (2), Russinho (3) e Pateeko.

Olaria — Ubiratan; Joaquim (1 contra) e Caratuna (Salin); Christotelino, Enéas e Nonô; Ary, Rubens, Euclydes, Horacio e Pierre.

Juiz — Loris Cordovil.

Na preliminar, ainda foi vencedor o Botafogo por 2 x 1.

*

O GALLICIA VENCEU

Dois profissionaes despedidos

Bahia, 7 (Havas) — No jogo de hontem entre o Gallicia e o Ypiranga venceu o primeiro por 2 a 1.

Bahia, 7 (Havas) — Os players Dulio e Barrilotl, dispensados do Gallicia, regressaram ao Rio.

*

EM S. PAULO

O Corinthians venceu o São Paulo por 3 x 0

São Paulo, 6 (Havas) — O Corinthians derrotou hoje o São Paulo F. C. por 3 a 0.

A partida, que era em disputa do campeonato da Liga Paulista, realizou-se no campo do Corinthians, tendo como contendores os seguintes quadros:

Corinthians: José; Jahu' Carlos Jambo, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Ratto e Wilson.

São Paulo — King; Annibal e Garcia; Cosinheiro, Sydney e Felipelli, Ministrinho, Gabardo, Allemão, Coelho e Paulinho.

No primeiro tempo a luta iniciou-se com ataques violentos do Corinthians. Aos 15 minutos Carlito shoota fóra perdendo optima opportunidade, pois estava ha poucos metros da méta. Pouco depois ha uma penalidade e Coelho atira mandando a bola ao goal do guardião José. Os ataques revezam-se e o primeiro tempo termina.

No segundo tempo o Corinthians firma-se no ataque. Aos 17 minutos Teleco marca o primeiro ponto do Corinthians com uma cabeçada. Passados 21 minutos de jogo, Teleco faz o segundo ponto do seu quadro, aproveitando um passe de Teixeira. Os jogadores do São Paulo reclamam impedimento de Teleco, mas o juiz sr. Jayme Guimarães confirma a sua actuação. A partida, depois desse incidente perde parte do seu interesse até que, quasi no final do jogo, Carlito com uma puxada, faz o terceiro ponto do seu quadro. Ha nova interrupção da partida em virtude de protesto dos jogadores do São Paulo. Dahi por deante o jogo perde todo o seu interesse terminando a contagem de 3 a 0.

Na preliminar, entre os quadros Juvenis, o Corinthians venceu por 2 a 0.

*

HESPANHA E S. PAULO RAILWAY EMPATARAM

Santos, 6 (Havas) — No seu campo, o Espanha enfrentou o S. P. R., tendo a contagem sido de 3 a 3.

Esta luta, que foi em disputa do campeonato paulista, transcorreu movimentada, verificando-se grande equilibrio de parte a parte.

Foi juiz o sr. Antonio S. Mendonça, que teve uma actuação criteriosa.

No primeiro tempo o S. P. R. fez os seus tres pontos por intermedio de Passarinho. Carlos e, novamente, Passarinho. O Espanha fez o seu primeiro ponto por intermedio de Nestor.

No segundo tempo o Espanha fez mais dois pontos, sendo seus autores Ary, com uma penalidade e Chiquinho com uma cabeçada.

Os quadros eram os seguintes:

Espanha: — Thadeu; Ary e Captiveiro; Victor Gonçalves, Dino e Monte; Serquinho, Gouveia, Chiquinho, Columbino e Nestor.

S. P. R. — José; Escobar e Conti; Sipó, Guedi, Ritieri; Agostinho, Xavier, Mario Silva, Passarinho e Carlos.

*

O YPIRANGA BATEU O HUMBERTO I

São Paulo, 6 (Havas) — O Club Athletico Ypiranga, enfrentando o Humberto Primeiro no campo do São Bento, obteve uma victoria por 3 a 2. Os quadros eram os seguintes:

Ypiranga — Tuffy, Humberto e Rovay; Pepe, Atti e Silva; Figueiredo II, Avelino, Muza, Vasco e Figueiredo I.

Humberto Primeiro — Roberto; Mario e Redizi; Pedro, Muido e Farola; Russinho, Ale, Lecio, Figurado e Caetano.

Foi juiz o sr. Juvenal Galerine, que teve actuação boa.

*

CAMPEONATO MINEIRO

O Villa Nova derrotado

Bello Horizonte, 7 (Havas) — No match de hontem, entre o Villa Nova e o athletico Mineiro venceu o segundo por 3 a 2.

*

NO MATCH FINAL DO TORNEIO ABERTO

O Bomsuccesso empatou com o Flamengo, deixando sem decisão o titulo maximo

Constituiu hontem para os nossos meios sportivos uma grande surpresa, o empate verificado, por occasião da ultima partida do Torneio Aberto de Football, entre os quadros do C. R. do Flamengo, que estava a um ponto do tricolor na leaderança da pequena tabella do unico turno, e do Bomsuccesso F. C., que estava "nihil".

Teams de condições geraes bem oppostas, só mesmo por um desses golpes do football, seria esperado que o gremio leopoldinense pudesse levar de vencida ou empatasse com o rubro-negro, que possue um grupo de jogadores caros e de renome.

Só mesmo, os crentes poderiam pensar assim, pois o favoritismo de que era depositario o Flamengo devia reunir 90 % da opinião sportiva.

Pois, foi justamente o contrario, como um azar em corrida de cavallos, o que se deu, porque quando finalizou o encontro, cada adversario tinha marcado apenas um goal, empatando-o, e resultando desse score o consequente empate no 1º logar do Torneio, entre o Flamengo e o Fluminense, cada um com dois pontos perdidos.

Não se póde dizer, que o match de hontem que levou uma assistencia bem regular ao stadium da rua Guanabara, fosse jogo de football.

Mais uma vez, o team rubro-negro falhou, e não produziu o que delle se esperava, pelos recursos pessoaes que possuem os seus players.

Da defesa, embora deixasse passar um goal, numa hora de tanta responsabilidade, não se póde accusar tanto, mas do ataque...

O team da Estrada do Norte afinou por peor diapasão, pois salvo acções isoladas, o seu recurso foi bola para a frente e carregar, e no fim, contrariando a logica da technica commum, deu certo... porque conseguiu o empate como poderia até ter vencido, pois teve um goal licito, a nosso ver, annullado pelo juiz, o que occasionou a paralysação da partida por 12 minutos.

No primeiro tempo, o Flamengo obteve o seu unico ponto por Alfredo, e a partida descambou para o "peso", por parte dos leopoldinenses, o que mais tarde, após violento foul de Fraga em Caldeira, occasionou injustificados revides de Otto em Lamas e depois de Nelson em Jarbas.

No periodo final, os leopoldinenses foram dominados, mas o seu goal pouco perigo passava, ante a acção quasi nulla do ataque flamengo, e por uma dessas rebatidas para a frente, a bola vae aos backs rubro-negros. Correm Gradim e Domingos, e não pudemos perceber nessa disputa quem a shootou a goal. Dorival, caindo, tenta a defesa, e pucha a bola para fóra, após ter passado a linha, porém, sem detel-a. Ribeiro na carga completa o lance! Goal licito!

O juiz, que vinha correndo do centro, — segundo uns, havia apitado antes da bola ser shootada — assignala uma falta de Gradim dentro da área.

Chovem os protestos do team do Bomsuccesso, apoiado pelo quadro social tricolor, mas o juiz confirma a sua decisão.

Os jogadores do Bomsuccesso querem deixar o campo, no que recebem approvação do presidente do club, mas Gentil Cardoso, a quem está entregue a direcção technica daquelles, se oppõe formalmente ao acto, appellando para os seus subordinados, emquanto que outros protestos se fazem ouvir, aggravados pelos socios do club local, que dirigem ao juiz, palavras bem asperas.

E, ao fim de 12 minutos, recomeça o jogo, batendo-se o free-kick da falta marcada pelo juiz, invalidando assim o ponto.

Não se abateu o Bomsuccesso, e a um foul de Marin, frente da área, Alfinete tira a falta e a bola vae a corner, que tirado alto por Nelson II, occasiona a intervenção de varios jogadores, e novamente Alfinete arremata ao canto direito do posto de Dorival, provocando esse indefensavel e lindo ponto, grandes manifestações de enthusiasmo da torcida.

Mais um minuto e segundos, estava terminado o encontro, com o inesperado, mas justo empate de 1 x 1.

Os jogadores que participaram dessa partida foram estes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Medio (Allemão), Fausto e Otto (Medio); Sá (Caldeira), Leonidas, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Alfinete (Lamas), Hermes (Alfinete) e Alvaro; Nelson, Ribeiro, Gradim, P. Nunes e Esquerdinha (Nelson II).

O juiz foi o sr. Casemiro Santa Maria.

Na preliminar, o Ramos F. C. derrotou o Japoema F. C., ambos da Sub-Liga, por 2 x 1.

A partida foi realizada nos ultimos 23 minutos, sob a luz dos reflectores.

*

O ABANDONO DE RICHTER

Os gauchos desapertam

Porto Alegre, 6 (Havas) — Ouvido pela imprensa a proposito da situação do remador Richter, na Europa, o presidente da Liga Nautica declarou achar-se o mesmo sob a direcção da Confederação Brasileira de Desportos, nada tendo recebido da Europa a respeito de Richter.

Hippismo

PROMOVIDO PELA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Realizou-se mais um concurso na capital bandeirante

Acaba de ser realizado na capital bandeirante mais um animado certamen equestre, organizado e promovido pela Sociedade Hippica Paulista, com a participação de clubs da paulicéa e de corporações militares da 2ª R. M.

O resultado technico das provas agradou plenamente, de vez que foram organizados percursos difficeis e interessantes, que requeriam, além do valor technico de cada concorrente, a maior attenção possivel.

O programma determinava tres provas, mas, á ultima hora, uma dellas não se realizou, pela ausencia dos concorrentes, alumnos do C. P. O. R., que motivos imprevistos afastaram do concurso. Iniciou-se o programma com uma prova denominada "Estreantes", reservadas aos cavallos estreantes dos socios da Sociedade Hippica Paulista. O percurso era de 800 metros, sobre 9 obstaculos, com altura maxima de 0m,90 e largura maxima de 1 metro e 50.

O resultado foi o seguinte: 1º logar — Empatados: Jorge Furtado Coelho, com "Granadeiro", e João Carlos Kruel, com "Farrapo", ambos com 0 faltas e em 2'25"; 3º logar — Geraldo Monteiro de Barros, com Orlov, com 0 faltas, 2'33"; 4º logar — Senhorita Maud Hoffstetter, com SStec.

A prova base do programma, denominada "Hippicos Paulistas", reuniu os mais destacados elementos dos nossos campos, num percurso de 1.200 metros, com 15 obstaculos de altura maxima de 1 metro e 10 e largura maxima de 3 metros, sendo concedido o tempo minimo de 3 minutos, contando-se 1|4 de falta para cada segundo a mais.

Classificaram-se: em 1º logar — capitão Manuel da Rocha Marques, sobre "Lucifer", com 4 faltas, em 3'12" e 1|5; 2º logar — tenente Benedicto Lourival Monteiro, sobre Pery, com 4 faltas, em 3'19" e 1|5; 3º logar — tenente Octavio Gomes Oliveira, sobre "Gemada", com 8 faltas, em 3'9".

Após o concurso, o sr. Guilherme Prates, presidente da Hippica, acompanhado de algumas senhoras, procedeu á entrega dos premios aos vencedores das provas do dia.

Esgrima

CAMPEONATO PAULISTA DE "NOVIÇOS"

O programma do certamen que hoje será iniciado na capital bandeirante

O Campeonato Paulista de "Noviços", certamen que vem interessando mormente os meios esgrimisticos da capital bandeirante, terá começo hoje, sob a espectativa de innumeros afficionados.

A F. P. E. elaborou o seguinte programma geral da competição:

Hoje, ás 8,30 horas da noite, na séde do "Dopolavoro" 1ª poule eliminatoria entre os seguintes esgrimistas: Jorge Carlos Monteiro, Emilio Russo, Dirceu G. Barros do C. R. Tietê-São Paulo, Lauro Lorenzini e Carlos Santini do Palestra; Menotti Mainardi e Guido Catani, do "Dopolavoro"; Wando Fiorentini do Esperia.

Actuarão como juizes os amadores: Miguel Biancalana, Angelo Novi, José Salemi, José Costa Machado e Max Berenger.

Amanhã, ás mesmas horas, e no mesmo local, 2ª poule eliminatoria com os seguintes esgrimistas: Attilio Giuliani e André Pastore do Palestra; João Speranzini e Bruno Pagliara do "Dopolavoro"; Antonio G. Gomide e Hugler Matt do C. R. Tietê-São Paulo; Ranulpho Fiorentini e Armando Isola do Club Esperia.

Actuarão como juizes os amadores: Olavo Brunhs, Julio Costa, Bruno Filoni, tenente René da Silva Velho e Miguel Biancalana.

O representante da F. P. E. nestas duas provas eliminatorias será o sr. E. Trucco.

Dia 11, poule final de florete entre os quatro primeiros collocados nas 2 poules eliminatorias realizadas nos dias 8 e 9.

Actuarão como juizes os amadores: Max Berenger, Miguel Biancalana, José Salemi, Julio Costa, Bruno Filoni. Representante da E. P. E. Aurelio Augusto Machado, vice-presidente da Federação.

Para secretariar as duas provas eliminatorias e a prova final foi convidado o sr. Nullo Fiorentini. O jury será pelo systema de presidencia rotativa.

REMO

O Flamengo foi o maior vencedor da regata de ante-hontem

AS DUAS PROVAS CLASSICAS FORAM CONQUISTADAS PELO RUBRO-NEGRO, E AS DE HONRA PELO GRAGOATÁ

A regata que a Liga Carioca de Remo realizou ante-hontem, na Lagôa Rodrigo de Freitas, foi a terceira desta temporada, e para o final só falta o proximo certamen que terá logar em outubro.

No seu aspecto geral não differiu das demais que vêm sendo realizadas entre nós, e o pequeno publico que lá esteve, assistiu a um certame que, se não lhe deixou grandes impressões, tambem não lhe desagradou, apezar do seu pouco enthusiasmo ter influido bastante na raia, entre os concorrentes, que sómente num pareo, tiveram o incentivo dos applausos.

A parte technica não foi má, e logramos observar o preparo de algumas guarnições, como factor principal do triumpho alcançado.

A victoria collectiva foi conquistada pelo C. R. do Flamengo, pois, além de alcançar quatro primeiros e quatro segundos logares, coube-lhe as duas Provas Classicas, "Midosi" e "Prefeitura Municipal", sendo esta sem concorrentes.

Inicialmente nada fez no posto principal, mas depois do 6º pareo, as suas guarnições se apresentaram com boa performance, notadamente o 4 de seniors.

O Gragoatá levantou as duas provas de honra da reunião, alcançando tres primeiros logares que o Internacional egualou.

De todos os pareos, o que deu melhor aspecto foi o de "out-riggers" a 8, apezar de só haver dois barcos na raia.

E' que o oito do Internacional bateu de ponta a ponta, o favorito que era do gremio da Estrella Solitaria, que ante-hontem apenas conseguiu um triumpho.

A reunião terminou tarde, devido ao retardamento do inicio, e o ultimo pareo foi corrido a seguir, pois o barco do Flamengo estava só na raia, por ter o do Remo Club cancellado sua inscripção.

Eis o resultado geral:

1º pareo — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Vencedor Gragoatá — "Itaperuna".

Timoneiro — Luiz Carlos Cardoso de Castro — Remadores — Helio Nunes da Costa, Hildo Matta, Geraldo Iervolino, João Vidal, Arthur Tibau Kastrup, Guilhermino de Araujo Franco, Geraldo Gomes de Farias e Wladimir Nunes da Costa.

3º logar — Internacional — "Az de Ouros".

Timoneiro — João Corrêa dos Santos — Remadores — Antonio Kafuri, Werner Konrad Menko, Antonio Lage, João Mendel, Octacilio Araujo Nunes, Nicola Lamastra, Elidio Mendes Ferrão e Gilberto Ferreira Mendes.

Em 3º o Botafogo.

2º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Single-scull trincado — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Vencedor — Internacional "Lyra" — Remador — José Pinto Lyra.

2º logar — Flamengo — "Iny" — Remador — Almyro Palm.

O remador do rubro-negro, conseguiu a ponta nos 600 metros, mas perdeu nos ultimos 50, por não supportar a vigorosa virada do seu vencedor.

3º pareo — "Liga Carioca de Remo — (Honra) — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos — Premios — Medalhas de vermeil e bronze.

Vencedor — Gragoatá — "Icléa".

Timoneiro — Luiz Valle Cardoso, — remadores — Almir Tavares de Almeida, Manoel Pereira Coelho, Sylvio Campos e Braulio Henrique Saldanha de Miranda.

2º logar — Internacional — "Cururú".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — Remadores — Armando Castro, Luiz Fernandes Guimarães, Armando Formentini e Jayme Kestemberg.

Boa victoria do barco massarico. O Botafogo mandou duas guarnições á raia, que fecharam.

4º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Double-scull trincado — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Vencedor Botafogo — "Parthenopo".

Remadores — Pericles Neiva e João Antonio dos Santos.

2º logar Flamengo — "Igapá".

Remadores — Pedro Jacob e Simon Martinez Coruna.

Os rubro-negros perderam na chegada, por castello de prôa.

5º pareo — "Liga Carioca de Natação" — (Honra) — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — Premios — Medalhas de vermeil e bronze.

Vencedor — Gragoatá — "Itanhandú".

Timoneiro — Luiz Carlos Cardoso de Castro — remadores — Antonio Christa e Antonio Carlos de Souza Carvalho.

2º logar — Flamengo — "Moema".

Timoneiro — José Molla — remadores — Benjamin Kaminits e Henrique Nuremberger.

Os "massaricos conseguiram nitido triumpho.

6º pareo — 2.000 metros — Juniors — Double-scull — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Vencedor — Flamengo — "Itapagipe".

Remadores — Rogerio Aguirre e Adriano Fernandes de Sá.

2º logar — Botafogo — "Skat".

Remadores — Fernando Gleck dos Passos e Sylvio Foster Vidal.

7º pareo — "Prova Classica Commandante Midosi" — A's 10,20 da manhã — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a 4 remos com timoneiro — Premios — Medalhas de vermeil e de bronze.

Challange Midosi ao Club vencedor.

Vencedor — Flamengo — "Poatã".

Timoneiro — José Molla — Remadores — José Moitinho da Silva, Alberto Bastos Monteiro, Waldemar Schelliga e João Reys Conde.

2º logar — Internacional — "Internacional".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos, — remadores — Seraphim Rodrigues, Rudolpho Lodenthal, Laurentino Gomes Lage e Alvaro Pereira Pinto.

O Flamengo demonstrou tambem neste pareo possuir uma guarnição melhor preparada, vencendo por 9 remadas.

8º pareo — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers a 8 remos — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Vencedor — Internacional — "Juventus".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — remadores — Antonio Marinho Lage, Gilberto Tolomei, Fernando Ferreira da Silva, Carlos Gilberto da Rocha Faria, Althemar Dutra de Castilho, José Ferreira, Carmello Barreto de Almeida e Orlando Gorrensen de Oliveira.

2º logar — Botafogo — "Scorpion".

Timoneiro — Vespasiano Santos — remadores — Gabriel Martins dos Santos Vianna Filho, Graccho de Souza Palmeiro, Fernando Cicero Franca Velloso, Rodolpho Porto D'Ave, Alberto Rufino Fernandes, Harold Francis Gepp, Alan Francis Gepp e Paulo Athayde de Aquino.

Nesta prova o favorito era o Botafogo mas o Internacional surprehendeu, correndo de ponta a ponta, para ganhar por 2 barcos, o que motivou justas mani-

festações de regosijo dos seus adeptos.

O vencedor não esteve muito certo, mas a sua victoria foi justa; porque o Botafogo deixou a desejar na sua actuação.

9º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Vencedor — Internacional — "Audax".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — remadores — Newton Guaraná e João Francisco de Castro.

2º logar — Flamengo — "Moema".

Timoneiro — Jorge Vieira Azevez — remadores — Geraldo Moraes Rijo, e Sebastião José Coelho.

Facil victoria dos alvi-rubros, por tres barcos e meio.

10º pareo — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos com timoneiro — Premios — Medalhas de prata e bronze.

Vencedor — Flamengo — "Posili".

Timoneiro — José Mello — remadores Erwin Zimmermann, Antonio Furtado, Jolly, Adhelmar Burges e Victorino Martins Ribeiro.

2º logar — Internacional — "Internacional".

Timoneiro — José Corrêa dos Santos — remadores — Joaquim Torino, Carlos Augusto Di Giorgio, Santos Levy e Jaimaree Granja.

Desde o inicio, o rubro-negro deixou longe seus dois competidores, e o Remo Club que appareceu, no 1.000 saiu fóra da raia, onde voltou feito uma flecha sobre o Internacional que corria do outro lado, que teve que se empregar, não só para evitar o choque, como contra o sudoeste que já se fazia sentir.

Enquanto isso se travava nos ultimos 300 metros, o barco flamengo entrava quasi a 100 metros á frente, representados por 13 remadas do 2º collocado.

11º pareo — "Prova classica Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 4 remos sem timoneiro — Premios — Medalhas de vermeil e bronze — Challenge Prefeitura Municipal ao club vencedor.

Vencedor (walk over) — Flamengo — "Pindorama".

Remadores — Jayme Teixeira, Aurelio Andrade, Antonio Abreu e Fernando de Oliveira Reis.

Assim, não foi das mais extensiva viva alma para assistir essa chegada, a não ser os juizes e um nosso companheiro, pois a chuva começava a cair.

Nota curiosa — Não esteve presente ao concurso um unico photographo.

Resumo geral: Flamengo — 4 primeiros e 4 segundos; Internacional — 3 primeiros e 4 segundos; Guanabara — 3 primeiros; Botafogo 1 primeiro e 2 segundos.

DISPUTADA AS DUAS PROVAS MAXIMAS DA MARINHA

Ante-hontem pela manhã, teve logar em nossa bahia, a disputa das provas de remo da Liga de Sports da Marinha, intitulado "Prefeitura e Itaparica".

A primeira foi em 8.450 metros em escaleres de 12 remos para a 1ª Divisão, tendo vencido o "S. Paulo", seguindo pelo barco do cruzador "Bahia", e em 3º o do "Belmonte".

A prova Itaparica, em 4.850 metros e para os concorrentes da 2ª, foi ganha novamente pela guarnição do "C. T. Santa Catharina", sendo secundada pelo "Sergipe" e "Maranhão".

Essas duas provas, disputadas simultaneamente, em lotes differentes, tiveram um lindo aspecto pelas garridas embarcações da nossa Marinha, que acompanharam os concorrentes, animando-os.

Tiro

DE STAND-A-STAND

XXI e XXII Quinzenas

Houve atrazo na feitura da chronica quinzenal por motivo de força maior, razão porque só hoje rendo contas aos confrades das actividades sportivas durante o mez de agosto que ora expira.

Sport Club Tiro ao Vôo — Disputa-se o Campeonato do Calendario do tiro do mez, no dia 2, bons exercicios foram effectuados comparecendo diversos visitantes, entre os quaes o novo e futuroso atirador dr. Duarte de Aranha.

Tendo chegado no dia 3, vindo de Buenos Aires, el Manuel Anzagasti, socio do SCTV, na qualidade de delegado official do Gun Club de Vicente Lopez, foi em vespera á sua espera por aquella entidade ao SCTV. A directoria organizou dois concursos extras, obedecendo ao seguinte programma:

Sabbado, dia 8:

N. 613 — Tiro Don Manuel Anzagasti, 6 pombos. Vence a prova o sr. Carlos Placido com 6|6; 2º, ex-aequo, Don Manuel e José Couto.

O presidente Carlos Placido, offerece o objecto conquistado ao homenageado. As poules n. 612 e 614, foram vencidas, respectivamente, por Placido e Leitão.

Domingo, dia 9:

N. 614 — G. N. Club — 10 pombos a 25 e 27 metros. Condições sete atiradores que tiveram resultado em 5 disputas obrigatorias, isto é, mataram 50 pombos decide a victoria.

Nesta primeira disputa lograram em igualdade de condições, com 7|10, os melhores resultados Marcello Tosi, Don Manuel e José Couto.

A poule n. 614, foi ganha, ex-aequo, por José Couto, Torres e Don Manuel; e a n. 616 coube a Don Manuel, José Couto e Silva.

Merece especial menção a boa actuação de Don Manuel Anzagasti que tem registrado optimo progresso. Intelligente e sympathico, durante sua estadia de illustre visitante, desta vez foi limitada que nos priva do seu convivio.

A directoria do SCTV, pelo brinde entregou a Don Manuel uma bellissima taça da qual foi portador ao nosso prezado confrade e correcto sportsman cadete no dia 16.

Dia 23 — Exercicios ligeiros, com concorrencia fraca.

Dia 23 — Tiro Carlos Placido, em homenagem ao presidente do SCTV.

N. 620 — 10 inscriptos — Vencedor Oswaldo de Oliveira com 9|10, que offerece a taça ao homenageado; 2º, Custodio Tavares com 9|11; 3º, José Couto com 15|9. A poule final n. 621, foi vencida por José Campos.

Dia 30 — Oitava disputa da Taça Brasil, n. 622, 12 inscriptos. Vence Simões Ferreira com 13|16; 2º, Marcello Tosi com 14|16; 3º, Quintella com 11|11. Actual situação dos concorrentes: quatro challengers, Bernardo de Castro, Vicente Melchi, Marcello Tosi. A poule n. 623, reuniu 10 inscriptos e resultou dividida entre Oswald de Oliveira, Marcello Tosi e Augusto Carneiro, de Minas, com 5|8.

Antes dos concursos, o sr. vice-presidente dr. João Tolomei em ligeiro improviso, levou ao conhecimento de todos os associados o infausto passamento do socio fundador cav. Fernando Maggi, occorrido a 3 de agosto p. Fiel ás tradições do SCTV, incumbiu o socio fundador, Bernardo de Castro a proceder a inauguração do retrato de Fernando Maggi, na galeria dos socios desapparecidos existentes no stand do SCTV.

Antes, é isto pelo menos, o seguinte:

"Maggi morreu! Vibrando o seu alfange a parca implacavel abre um grande claro, uma perda irreparavel, na phalange dos atiradores no vôo nacionaes. Morreu Maggi, a triste nova succede a contraria e com elle desappareceu o expoente maximo paulista de tiro ao vôo, o grande creador, o incansavel impulsionador, o intelligente organizador.

Astro de primeira grandeza que rutilou durante longos annos no firmamento sportivo nacional de um brilho insophismavel, o malleavel grande confrade e inolvidavel amigo abandona, agora, afflictamente a confraria, partindo para o ignoto. Não nos cumpre commentar o gesto tragico que nos veiu privar do convivio do grande mestre; não, muito pelo contrario, convencemo-nos de que o seu gesto heroico [illegible] ao infinito, antes de experimentar o inexoravel occaso.

Maggi foi o exemplo vivo da tenacidade e nos annaes do tiro ao vôo do paiz se inscrevem em lettras de ouro como padrão de mestre-atirador, senão vejamos:

Natural da bella cidade de Genova, veiu bem cedo á nossa terra, que amou, [illegible] posição de destaque no alto commercio paulista.

Vimol-o estrellar em 1913 no stand de Santo Amaro em S. Paulo, por elle creado e fundado e, já naquella data prenunciava a ascensão do joven "az" que surgia, [illegible]. Em 1915 debutou com exito no R. Remo, festejando triumpho retumbante no Grande Premio do Casino.

No mesmo de 1918 a 1920 encontramos Maggi novamente na Italia logrando diversas collocações de destaque. Em São Paulo se dedica com afinco na diffusão do Tiro ao vôo [illegible]. Em 1921 vence o Primeiro Campeonato Paulista [illegible].

No periodo 1921-22, logra Maggi [illegible] da Italia; e em Aix-les-Bains, o Grand Prix batendo 132 concorrentes.

Socio fundador do SCTV, vence Grande Premio Inauguração em setembro de 1923 e parte no mesmo anno de 23 para Europa em busca de novas glórias.

No periodo comprehendido entre 1923 e 1926, em excursões successivas á Europa, o grande "az" impoz nos stands mais notaveis do velho mundo tornando-se o mais inflexivel adversario no anno de 1924, registrando o maior padrão de todos os concorrentes, triumphando de 150 contos liquidos. [illegible]

E hoje aqui estamos para render ao inesquecivel mestre a homenagem merecida [illegible].

E finalizando, prezados confrades, vamos agora cumprir o doloroso dever [illegible] o retrato do nosso saudoso amigo, [illegible] grande conhecido e amigo que aqui deixa em todos nós grande saudade."

Resumindo as actividades do SCTV durante o mez de agosto, verifica-se em primeira plana successo com reducção de concorrencias, motivada pela ausencia de socios e [illegible].

Club de Caçadores do Santo Humberto — Estado do Rio — A sala [illegible].

Realizou-se no dia 17, na sala de reuniões da Federação Brasileira de Tiro, a eleição da nova directoria, que deu o seguinte resultado:

Presidente, dr. Adalberto Quintella; vice-presidente, Gabriel Caprio; secretario, José Campos; thesoureiro, Antonio Flavio de Figueiredo; directores de tiro, respectivamente, Henrique Lafayette, Arthur Reposi e Machado da Silva.

Club de Tiro, Caça e Pesca de Santo Amaro — Será, — Fará correr, em 14 de setembro, um concurso interessante do qual, a 30ª vez, a inauguração do stand do Jockey Club.

Club de Caça e Tiro de S. Paulo — Com um torneio de pombos no dia 8, o stand do clube abre a temporada com seus dias de tiro, com magnificos premios no valor de 3:500$, o que se destinará a Grande Tiro Cav. Fernando Maggi, em homenagem ao saudoso campeão.

E' de lamentar que as duas sociedades, a maior do tiro paulista e filiadas á Federação Brasileira de Tiro, não resolvessem concorrer e, concorrerem effectivamente, de modo que os seleccionados participaram de ambas as provas. Cumpre a FBT, o qual se registou para o torneio.

Rio, 30 de agosto de 1936. — Bernardo de Castro, do Conselho de Caça e Pesca.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

O grande premio Guanabara foi levantado por Xuri

Na reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, á qual affluiu um publico numeroso, elevando-se o movimento das apostas a cerca de 500:000$000, foi corrido em terreno normal o grande premio Guanabara, na distancia de 3.000 metros e dotação de 25:000$000, destinado aos nacionaes de 4 annos e mais edade. Dos oito productos do haras do paiz alistados, apenas não foi apresentado Tacy, que uma lesão em um dos joelhos occasionou a sua retirada, sendo no entanto, a candelaria a que pertence representada por Moacyr e Xuri, a quem coube as honras do favoritismo. Correspondeu a victoria na importante prova, como era esperado, a Xuri, que percorreu os tres kilometros no optimo tempo de 189 3/5 segundos. Em vista das informações que desde a vespera vinham circulando sobre Xuri, cuja actuação na prova era esperada pelos seus responsaveis com muita confiança, apresentou-se o filho de Rafels bem amparado nas apostas. Justificando as preferencias dos seus apostadores, o defensor da jaqueta encarnada, manga e bonet azues correu bem, conseguindo com coragem no ataque final ao seu irmão paterno, Trenador. Trenador encarregou-se de regular o train desde o pulo, seguido de Xuri, Moacyr, Tomate, Raio do Luar, Finis Dreno e Muricy, ordem esta mantida até a primeira curva, onde, com o decorrer do percurso, Xuri sempre guardado por Moacyr e Tomate, encetou Trenador na sua tarefa, logo approximou-se Muricy do trio, acompanhado mais de perto de Raio do Luar e Moacyr que começou a perder terreno. Enquanto estas modificações se processavam nas posições da frente, Muricy se conservava na expectativa no ultimo posto. Iniciada a recta de chegada, Muricy, então solicitado, collocou-se em quarto, proximo de Tomate que sobrepujára Trenador e atacava Xuri, já na leaderança do lote. Os dois cavallos foram facilmente dominados, começando a caça ao ponteiro que sob a acção energica do seu piloto conteve o impeto do adversario, que lhe ficou a um corpo. Finis Dreno num bom esforço bateu nos derradeiros instantes Tomate, classificando-se terceiro a quatro corpos do segundo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Queixume — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Togo, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Remendado e Tagelie, do sr. F. F. Saldanha, entraineur G. Reis, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Franceza, 57, A. Silva.
3º — Piolin, 51, A. Rosa.
4º — Cortezia, 58, S. Batista.
5º — Poaya, 55, C. Pereira.

Libra foi retirada. Tempo, 72 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 33$000; dupla, 40$600. Placés, 21$800 e 16$600. Apostas, 12:990$.

Premio Lepido — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Estrategia, 4 annos, Argentina, por Sangre Azul II e Entusiasta, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 50 kilos, P. Vaz.
2º — Martillero, 58, C. Gomez.
3º — Clió, 53, J. Canales.
4º — Nhá Juca, 49, P. Simões.
5º — Veto, 50, W. Cunha.
6º — [illegible] Union, 48, O. Palacci.

Tempo, 88 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, réis 35$600; dupla, 25$700. Placés, réis 16$700 e 12$000. Apostas, 25:480$.

Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Veronica, 3 annos, Paraná, por Peter Pan e Battle Maid, do sr. Mario A. de Mattos, entraineur P. Gusso, 53 kilos, P. Gusso.
2º — Malvino, 55, A. Silva.
3º — Riri, 53, O. Ullôa.
4º — Uracó, 55, G. Feijó.
5º — Mirorô, 53, J. Canales.
6º — Inhapa, 53, I. Souza.
7º — Parodia, 53, H. Herrera.
8º — Picuhy, 55, C. Morgado.

Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 91$700; dupla, 208$300. Placés, 18$300; 15$800 e 14$200. Apostas, 38:500$000.

Premio Guante — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Jamaica, 4 annos, S. Paulo, por Magasin e Chula, dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltda., entraineur P. Gusso, 49 kilos, P. Gusso.
2º — Bill, 52, P. Costa.
3º — Cannes, 56, W. Andrade.
4º — Domitilla, 50, A. Silva.
5º — Galarim, 48, O. Palacci.
6º — Mouresco, 47, H. Soares.
7º — Pharaó, 46, O. Serra.
8º — Yvette, 55, P. Simões.
9º — Disco, 50, W. Cunha.

Urumará foi retirado. Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 47$100; dupla, 50$300. Placés, réis 13$700; 11$700 e 12$100. Apostas, 48:110$000.

Premio Jequitibá — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sovéo, 6 annos, S. Paulo, por Tomy II e Fine, do sr. Fernando B. d'Oliveira, entraineur P. Rosa, 56 kilos, A. Rosa.
2º — Sauhype, 53, P. Gusso.
3º — Salvador, 55, L. Mezzaros.
4º — Offensiva, 52, W. Cunha.
5º — Rugol, 57, G. Feijó.
6º — Nautilus, 55, H. Soares.
7º — Oitava, 55, I. Souza.
8º — Lentejoula, 51, K. Popovits.
9º — Quatióba, 54, C. Pereira.

Tempo, 94 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 55$800; dupla, 40$100. Placés, 17$200; 15$300 e 27$000. Apostas, 63:160$000.

Premio Santarem — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Baltica, 4 annos, Paraná, por Peter Pan e Delighful, do sr. Samuel C. da Costa, entraineur P. Gusso, 53 kilos, P. Gusso.
2º — Sylpho, 54, J. Canales.
3º — Uiú, 53, W. Andrade.
4º — Oyapock, 57, H. Herrera.
5º — Juiz, 58, G. Feijó.
6º — Sabre, 55, A. Silva.

Não correu Algarve. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 20$400; dupla, 23$300. Placés, 12$ e 14$400. Apostas, 74:330$000.

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Xuri, 4 annos, S. Paulo, por Taciturno e Xyris, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, O. Ullôa.
2º — Muricy, 55, R. Sepulveda.
3º — Finis Dreno, 51, A. Silva.
4º — Tomate, 56, P. Vaz.
5º — Trenador, 51, W. Cunha.
6º — Raio do Luar, 54, A. Rosa.
7º — Moacyr, 51, G. Costa.

Não correu Tacy. Tempo, 189 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 17$100; dupla, 25$100. Placés, 11$400 e réis 13$600. Apostas, 79:776$000.

Premio Midi — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Lumino, 5 annos, Uruguay, por Rawaro e La Chispa, do sr. Joaquim P. da Silva, entraineur L. Ferreira, 52 kilos, A. Silva.
2º — Zocoli, 54, G. Feijó.
3º — Adarga, 51, S. Batista.
4º — Jolly Miss, 51, G. Costa.
5º — Beef, 58, C. Gomez.
6º — Fiugidor, 51, I. Souza.
7º — Soñador, 53, A. Rosa.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 15$700; dupla, 21$700. Placés, 13$000 e 17$400. Apostas, 75:910$000.

Premio Rival — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Favorito, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Carmelia, do sr. Ruben Noronha, entraineur F. Barroso, 51 kilos, H. Herrera.
2º — Mango, 50, W. Cunha.
3º — Covinga, 58, W. Andrade.
4º — Royal Star, 57, P. Vaz.

Não correram Miss Praia e Arlette. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 23$; dupla, 17$200. Apostas, 67:650$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 485:240$000, sendo, com os concursos, 544:250$000.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Krebelina levantou facilmente o classico Paulo Cesar

Menos concorrida que a da vespera, mas ainda assim animada, esteve a reunião realizada hontem no hippodromo da Gavea, cujo programma tinha para o classico Paulo Cesar, na distancia de 1.600 metros e dotação de 12:000$000, destinado ás eguas que iniciaram na presente temporada a campanha nas pistas. Esta prova, que reuniu apenas quatro concorrentes, todas nacionaes, teve por ganhadora Krebelina, que como era de prever levantou-a com extrema facilidade. Alçada a bandeira vermelha, perfilaram-se na fita as quatro potrancas, ás ordens do starter. Depois de alguma demora devido á indocilidade de Marulcha e Krebelina, foi dada passagem franca ao reduzido lote. A extraordinaria velocidade da filha de Thermogene fel-a tomar immediatamente a ponta, na qual se manteve durante todo o percurso percorrido em canter no excellente tempo de 99 segundos. Marulcha secundou sempre a pilotada de Ullôa, defendendo-se briosamente nos ultimos momentos da investida de Merobi, que lhe ficou a cabeça, Miquirinha, embora pulasse bem, ficou logo depois, não passando de ultima.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Classico Paulo Cesar — 1.600 metros — 12:000$000 — Eguas européas de 2 annos, platinas e nacionaes de 3.

1º — Krebelina, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Kadina, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 58 kilos, O. Ullôa.
2º — Marulcha, 50, W. Cunha.
3º — Merobi, 50, G. Costa.
4º — Miquirinha, 48, P. Gusso.

Não correu Mirorô. Tempo, 99 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 10$500; dupla, 14$600. Apostas, 6:020$000.

Premio Tiára — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz.

1º — Macassar, 3 annos, São Paulo, por Taciturno e Xendi, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur M. Almeida, 55 kilos, R. Sepulveda.
2º — Sobrevivo, 55, C. Morgado.
3º — Paratigy, 55, G. Costa.
4º — Ugerê, 53, A. Rosa.
5º — Belgrano, 55, H. Herrera.
6º — Chimarrita, 53, I. Souza.

Não correram Agerola e Moleque Doze. Tempo, 100 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 13$100; dupla, 185$900. Placés, 13$400 e 51$400. Apostas, 25:360$.

Premio Bruxa — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Irapuazinho, 5 annos, São Paulo, por Magasin e Corbeille, dos srs. Freire & Basilio, entraineur G. Reis, 53 kilos, S. Batista.
2º — Oding, 56, G. Costa.
3º — Dolerita, 57, W. Andrade.
4º — Salvarsan, 46, O. Serra.
5º — Zarda, 58, A. Rosa.
6º — Mussuã, 52, J. Canales.
7º — Kruppe, 51, A. Silva.

Tempo, 94 3/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 76$600; dupla, 58$400. Placés, 46$ e 20$. Apostas, 38:570$000.

Premio Tacy — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Romana, 7 annos, Argentina, por Lombardo e Rema, da sra. Olivia Rodriguez, entraineur G. Rodriguez, 51 kilos, S. Batista.
2º — Zamorim, 58, O. Ullôa.
3º — Ponta Negra, 57, W. Andrade.
4º — Niobe, 48, O. Serra.
5º — Rolando, 55, P. Vaz.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 18$700; dupla, 28$200. Placés, 12$700 e 13$100. Apostas, 42:660$.

Premio Sucury — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Manduca, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Congreve e Top Ho, do sr. J. A. Flores da Cunha, entraineur G. Rodriguez, 55 kilos, I. Souza.
2º — Capitão, 55, H. Herrera.
3º — Xodozinho, 55, A. Silva.
3º — Turi, 55, O. Ullôa.
5º — Caciula, 53, W. Cunha.
6º — Dominó, 55, J. Canales.

Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 15$700; dupla, 21$900. Placés, 11$400 e 11$300. Apostas, 50:390$000.

Premio Norah — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Voiturette, 5 annos, Inglaterra, por Stratford e Garden Cart, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 49 kilos, P. Gusso.
2º — Lourinha, 51, P. Vaz.
3º — Capitão Mór, 58, A. Rosa.
4º — Zumbaia, 54, G. Costa.
5º — Cancanero, 56, W. Andrade.
6º — Arquero, 48, A. Silva.
7º — Mireille, 49, B. Gusso.
8º — Globera, 54, J. Canales.
9º — Chouannerie, 51, S. Batista.
10º — Galope, 50, W. Cunha.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 87$700; dupla, 198$800. Placés, 22$600; 55$700 e 80$300. Apostas, 67:450$000.

Premio Verona — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Acauan, 5 annos, S. Paulo, por Taciturno e Roca, do sr. Pedro Gusso, entraineur o proprietario, 51 kilos, P. Gusso.
2º — Caracapó, 50, A. Silva.
2º — Nhô Zuza, 49, H. Soares.
4º — Rhumba, 52, O. Ullôa.
5º — Cossaco, 57, S. Batista.
6º — Natal, 46, O. Serra.
7º — Punhal, 52, J. Canales.
8º — Colonna, 56, B. Garrido.
9º — Enio, 52, I. Souza.
10º — Ubatim, 58, G. Costa.
11º — Ogarita, 55, B. Cruz.

Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o segundo logar empatado. Poule da ganhadora, réis 55$700; dupla, 81$600. Placés, 17$800; 23$600 e 21$900. Apostas, 77:970$000.

Premio Hall Mark — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Tarjador, 6 annos, Uruguay, por Mitsouko e Tarjeta, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 51 kilos, J. Canales.
2º — Micuim, 55, W. Cunha.
3º — Morón, 56, P. Costa.
4º — Joker, 58, W. Andrade.
5º — Le Roi Noir, 53, S. Batista.

Tempo, 112 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 33$900; dupla, 104$700. Placés, 16$300 e 38$300. Apostas, 74:880$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 353:800$000, sendo com os concursos, 440:100$000.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Realizou-se o grande premio Ypiranga

São Paulo, 6 (Havas) — Reiniciaram-se hoje as actividades do Jockey-Club Paulistano. Uma tarde animada veiu pôr fim ás férias do nosso prado, verificando-se muita animação pela assistencia. Os resultados foram os seguintes:

Premio Cicero — 1.500 metros — 2:000$000 — Em 1º Morona (J. Nascimento); em 2º Ibiuna (J. Montanha); em 3º Turquoise (M. Ribeiro). Tempo, 98 segundos. Poule do vencedor, 14$600; dupla, 27$600.

Premio Huno — 1.300 metros — 3:500$000 — Em 1º Marcilegi (P. Marto); em 2º Jacobina (L. Gonzalez); em 3º Lenda (A. Molina). Tempo, 84 2/5 segundos. Poule do vencedor, 54$900; dupla, 53$600.

Premio Vevey — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1º Therical (J. Montanha); em 2º Ubay (L. Gonzalez); em 3º Pão d'Alho (A. Molina). Tempo, 94 3/5 segundos. Poule do vencedor, 163$700; dupla, 144$400.

Premio Xyleno — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Zarmati (S. Godoy); em 2º Tzar (E. Moya); em 3º Legiovel (P. Mattos). Tempo, 109 2/5 segundos. Poule do vencedor, 26$900; dupla, 59$200.

Grande premio Ypiranga — 1.609 metros — 20:000$000 — Em 1º Funny Boy (L. Gonzalez); em 2º Preludio (A. Molina); em 3º Tapary (J. Nascimento). Tempo, 102 3/5 segundos. Poule do vencedor, 13$200; dupla, 21$800.

Premio Jacutinga — 1.650 metros — 6:000$000 — Em 1º Lieury (L. Gonzalez); em 2º Esplin (T. Baptista); em 3º Suassú (Piernas). Tempo, 107 4/5 segundos. Poule do vencedor, 12$800; dupla, 40$700.

Premio Sargento — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Ogro (L. Lobo); em 2º Taster (T. Baptista); em 3º Paguassú (A. Molina). Tempo, 106 1/5 segundos. Poule do vencedor, 132$900; dupla, 130$300.

Premio Organdy — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Onico (T. Baptista); em 2º Goleta (A. Nappo); em 3º Pigua (E. Silva). Tempo, 116 1/5 segundos. Poule do vencedor, 20$500; dupla, 29$100.

Premio Karatan — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Arbolito (J. Montanha); em 2º Mica (O. Mendes); em 3º Carona (T. Baptista). Tempo, 108 3/5 segundos. Poule do vencedor, 15$; dupla, 60$300.

Movimento geral das apostas, 289:820$000. Renda dos portões, 6:812$000. Raia, optima.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vae a Europa o presidente do Jockey-Club Brasileiro

Embarcará dentro de breves dias para a Europa, o sr. Linneu de Paula Machado. O presidente do Jockey-Club Brasileiro vae fazer uma estação de repouso em uma das cidades da França.

Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas

As inscripções para as reuniões de sabbado e domingo, dias 12 e 13 do corrente, serão encerradas hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião, o prazo para a declaração de forfait para o classico Raphael de Barros, que fará parte da reunião de domingo. Os projectos respectivos, estarão á disposição dos interessados, das 3 horas da tarde em deante.

O novo membro da commissão de corridas

Acaba de ser convidado pela directoria do Jockey-Club Brasileiro para fazer parte da commissão de corridas, durante o impedimento do sr. J. M. Moura Costa, que entrou em gozo de licença, o sr. E. Bahouth.

Tennis

TORNEIOS INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de domingo

Em continuação aos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram realizados na manhã, de domingo, os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

C. G. Allemão x C. R. Botafogo — Vencedor — C. R. Botafogo por 5 x 0.

Germania x R. Vasco da Gama — Venceu o C. R. Vasco da Gama por ter o Germania feito a entrega dos pontos.

QUARTA DIVISÃO

C. G. Allemão x C. R. Botafogo — Venceu o C. R. Botafogo por 4 x 1.

C. R. Vasco da Gama x Germania — Venceu o C. R. Vasco da Gama por 5 x 0.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Mario Pires e Augusto Couto venceram a prova final do campeonato de duplas

No stadium do Tijuca Tennis Club realizou-se domingo á tarde, o jogo final do campeonato interno de duplas do gremio "cajuti".

Mario Pires e Augusto Couto, jogaram contra João Gomes e Ruy Ribeiro, essa prova, que transcorreu muito animada e terminou assignalando o triumpho dos tennistas Mario Pires e Augusto Couto em tres séries a zero.

*

"TAÇA MARIA PRADO ARANHA"

C. A. Paulistano x Fluminense Football Club

Como era esperado, grande foi o numero de admiradores do elegante sport que compareceu á séde do Club Athletico Paulistano, onde se realizaram mais alguns jogos da oitava competição da "Taça Maria Prado Aranha" entre os principaes tennistas do Paulistano e Fluminense F. Club.

A ultima hora foi necessario fazer uma modificação na turma do Fluminense, sendo Ricardo Pernambuco, que por motivo imperioso não póde participar da competição, substituindo no jogo contra Nelson Cruz por Humberto Costa. Ivo Simoni, como consequencia dessa substituição, teve como adversario o tennista Herman Artens.

Ivo Simoni e H. Artens realizaram uma linda partida, uma das mais empolgantes da competição. As cinco séries do jogo, foram todas disputadas com enthusiasmo e com technica assás apreciavel, provocando frequentes applausos da assistencia.

Uma das partidas que tambem só se resolveu na quinta série, foi a de Nelson Cruz e Humberto Costa. Os dois tennistas empenharam-se a fundo pela victoria, proporcionando aos assistentes um jogo magnifico de extraordinaria movimentação, que lhe augmentou de muito o interesse, visto que os lances se repetiam com grande rapidez. Em resumo, os dois jogadores fizeram uma exhibição excellente sob todos os aspectos.

Optimos tambem o encontro de Felinto Pedroso contra H. Mesquita. O representante do Paulistano, a despeito de actuar bem não póde evitar a victoria do seu adversario, aliás merecida, o que se verificou na quinta série.

Como dissemos, as demais partidas, todas ellas, agradaram plenamente.

Damos a seguir os resultados apurados no segundo dia da competição.

SIMPLES DE SENHORAS

Gracyra C. Gouvêa (Paulistano) venceu Yolanda Walter (Fluminense) por 2 x 1 (4|6, 8|6 e 6|3).

Elza B. Teixeira (Fluminense) venceu Amelia Moro (Paulistano), por 2 x 1 (6|2, 2|6 e 6|1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Nelson Cruz, (Paulistano) venceu Humberto Costa (Fluminense) por 3 x 2 (6|2, 2|6, 4|6, 6|4 e 8|6).

Herman Artens (Fluminense), venceu Ivo Somino (Paulistano), por 3 x 2, (1|6, 6|8, 6|3, 6|2 e 8|6).

Herbert Mesquita (Fluminense) venceu Felinto Pedroso (Paulistano, por 3 x 2, (4|6, 5|7, 6|3, 6|4 e 6|2).

F. Moraes Barros, (Paulistano), venceu Octavio B. Teixeira (Fluminense) por 3 x 0 (6|4, 6|2 e 6|4).

Sylvio L. Campos (Paulistano), venceu Julio Isnard (Fluminense), por 3 x 1 (1|6, 7|5, 8|6 e 6|2).

Com os resultados dos jogos acima, o Paulistano elevou para seis o total de seus pontos e o Fluminense com as suas victorias, sommou tres pontos.

Os jogos que faltam para o encerramento da competição, são os seguintes:

DUPLAS DE SENHORAS

Gracyra C. Gouvêa e Amelia Moro (Paulistano) x Yolanda Walter e Elza B. Teixeira (Fluminense).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Ivo Simoni e Sylvio L. Campos (Paulistano) x Guilherme Prechel e H. Artens (Fluminense).

Felinto Pedroso e Eurico Villela (Paulistano) x Humberto Costa e O. Borgerth Teixeira (Fluminense).

Francisco M. Barros e Gunter Wolf (Paulistano) x Herbert Mesquita e Julio Isnard (Fluminense).

*

"TAÇA NAIR MESQUITA"

Transferida a competição entre o Fluminense F. C. e o Tennis Club Paulista

A annunciada competição interestadual de tennis da "Taça Nair Mesquita" que estava marcada para as tardes de domingo e hontem, entre as turmas do Fluminense F. C. e do Tennis Club Paulista, foi transferida a ultima hora, em virtude de um pedido do club de São Paulo.

*

MAIS UMA VICTORIA DE ANITA LIZANA

Londres, 7 (Havas) — Na disputa do campeonato de tennis do sul da Inglaterra, a senhora Annita Lizana bateu a senhora E. Clifford por 6|4 e 6|1, no primeiro turno para senhoras.

*

PELIZ ELIMINADO EM FOREST HILLS

Nova York, 7 (Havas) — Nos jogos simples do campeonato nacional de tennis de Forest Hills, Bryant Grant eliminou o francez Peliz pela contagem de 6|0, 6|2 e 9|7.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO DA F. M. D.

Para a noite de hoje, estão marcados os seguintes jogos:

SÃO CHRISTOVÃO X VASCO

Arbitros dos primeiros e fiscal dos segundos — Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — João dos Santos Guimarães.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Apontador — Alberto Guido Steffan.

PRAIA DAS FLEXAS X OLARIA

Arbitros dos primeiros e fiscal dos segundos — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — João de Lucas.

Chronometristas — Ernesto Diazo.

Apontador — Vilmar Morgado.

*

CAMPEONATO DA 3.ª E 4.ª DIVISÃO

Instituido o Departamento de Basketball da F. M. D. fará ella proseguir quinta-feira o torneio de terceiros teams e juvenis.

Assim serão realizados dois jogos um no campo do Botafogo e outro no campo do Carioca.

Estão escaladas as seguintes autoridades — Botafogo x Vasco.

Arbitro dos terceiros e fiscal dos quartos — Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos quartos quadros e fiscal dos terceiros — Flavio Pachêco.

Chonometrista — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador — Valentim Vasconcellos Figueiredo.

CARIOCA X SÃO CHRISTOVÃO

Arbitro dos terceiros e fiscal dos quartos — A. Silva Araujo.

Arbitro dos quartos quadros e fiscal dos terceiros — José da Silva Maia.

Chronometrista — Ubiratan Cordeiro Arantes.

Apontador — Manoel Silva.

*

VOLLEY-BALL FEMININO

De accordo com o que já noticiámos o Departamento de Basketball da F. M. D. como preparativo para a pratica do basketball feminino, resolveu instituir um campeonato feminino de volleyball. O torneio initium que será realizado no "rink" do Icarahy obteve o seguinte sorteio:

Torneio Initium, dia 9 do corrente.

1º jogo — São Christovão x Icarahy.

2º jogo — Praia das Flexas x Vallim.

3º jogo — Vasco da Gama x Vencendor 1º.

4º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º.

*

O INTERESTADUAL DE BASKETBALL BOTAFOGO X ESPERIA

Terminado o jogo dos primeiros teams, os assistentes dirigiram-se para o rink local, onde seria travado o match interestadual de basketbal, entre os fives do Botafogo F. C. e do Club Esperia, de São Paulo.

O alvi-negro, não obstante o reforço de Marchisio, na equipe bandeirante, conseguiu triumphar por 29 x 27, tendo já no primeiro tempo o score de 13 x 11.

Os teams foram estes:

Botafogo — Mendonça e Pitanga 3; Frota 16, Bastos 3, e Cerejo 5; Schimidt 2.

Esperia — Arnaldo e Nigro; Monaco 8, Marchisio 8 e Picorelli 7; Tullio 3 e Paulo 1.

Juiz — Wilton Noronha, bom.

O Esperia regressou hontem á sua capital, pelo segundo nocturno.

Polo

EM TATUHY, SÃO PAULO

Está sendo disputado um animado certamen intermunicipal

Como inicio da temporada de polo em Tatuhy, Estado de São Paulo, realizaram-se domingo e quarta-feira ultimos movimentados jogos entre dois quadros da Sociedade Hippica Paulista e o quadro "B" do São Martinho Polo Club, daquella cidade.

Os jogos foram disputadissimos e em ambos a victoria coube aos novatos do S. Martinho, pela identica contagem de 9 a 3.

Os quadros estavam assim organizados:

S. Martinho "B": Geraldinho, João Augusto, Jorge e Bimbo.

Pinheiros (da Hippica): Oswaldo, Tôto, Franklin e Plinio.

Guaycurús (da Hippica): Tito, Tôto, Oswaldo e Plinio.

Hoje, devem jogar os quadros "A", do S. Martinho e Casa Verde, desta capital.

E' de se esperar um encontro renhido, pois o Casa Verde na ultima vez que jogou, derrotou o fortissimo conjunto do Collina, campeão do Estado, pela contagem de 4 a 1 e ainda porque vae elle a Tatuhy reforçado pelo jogador Celso, da Hippica.

O São Martinho apresentará dois jogadores novatos, mas que muito promettem, pois Elias e Accacio, dois de seus integrantes principaes encontram-se actualmente fóra de forma. Mesmo assim espera-se que faça boa figura.

Serão disputadas 4 taças offerecidas pela senhora d. Marietta Alves de Lima Meirelles.

"CORREIO" ESPIRITA

MENSAGENS MEDIUMNICAS

XIII

Evidentemente, os obices e os precalços da mediumnidade não podem servir, immoderadamente, de attenuante, ás imperfeições e insufficiencias das grandes producções psychographicas, e, como é natural, só na medida do razoavel as difficuldades conhecidas podem e devem ser levadas em conta.

Nas mensagens communs, transmittidas por mediums vulgares, e cuja finalidade é, exclusivamente, moral e doutrinaria, não ha muito porque averiguar da authenticidade da sua procedencia. Outro tanto, não acontece com a psychographia de conjunto, em que uma ou mais individualidades de alto renome litterario ou scientifico se manifestam, e na qual ha, sem duvida, mais alguma coisa a considerar, fóra dessa finalidade moral e doutrinaria. Nesta especie de manifestação está em jogo a propria essencia do phenomeno, porquanto offerece ensanchas para se estabelecerem parallelos entre o valor das producções de determinada individualidade defunta e o daquellas que a mesma individualidade produziu em vida terrena.

Numerosas são, já, na nossa lingua, as producções psychographicas sobre as quaes tem de incidir a lupa da investigação consciencíosa, pois que se affirmam provindas de individualidades defuntas aureoladas de renome litterario, philosophico ou scientifico. Entre muitos outros, poderemos citar os trabalhos das nossas illustres correligionarias Zilda Gama e Adelaide Camara (esta, Aura Celeste), bem como o notavel livro "Os funeraes da Santa Sé", formosa collectanea de poesias assignadas por Guerra Junqueiro, formando um volume de cerca de 300 paginas, no genero de "A velhice do Padre Eterno"; poesias dictadas no Centro Roustaing, na capital do Pará, por intermedio da medium senhorita America Delgado, em transe somnambulico expontaneo. Esta producção da senhorita Delgado é muito interessante do ponto de vista da analyse critica das mensagens mediumnicas; por isso que, tratando-se, na realidade, de versos, de cunho marcadamente junqueiriano, aqui e ali se nos apresentam estrophes que, na verdade, como estão, nunca o grande poeta as escreveria. E são, precisamente, essas estrophes o calcanhar de Achilles do referido livro, pois são ellas que fornecem os principaes elementos aos atacantes para argumentarem contra a declarada — e mais do que acceitavel — origem da obra.

Na realidade, as imperfeições existentes não têm outra causa senão as differenças de nivel psychico e mental entre a individualidade communicante e a personalidade do medium, accrescidas, ainda — e de maneira muito para considerar — de outras differenças: as de forma de expressão e de modismos syntaxicos do luzitanissimo, Junqueiro, ou um medium brasileiro, só em casos muito especiaes, e de proposito deliberado, poderia reproduzir em estado consciente.

Tanto isto é verdade que, revista a obra por M. Quintão, sem favor um dos escriptores espiritas brasileiros de mais solida cultura vernacula e de maiores affinidades litterarias com os escriptores portuguezes, escaparam á revisão certas formas de construcção e de regencia, que, comquanto defensaveis no terreno grammatical e philologico, eliminariam, se fossem retocadas, 90 % das dissonancias estylares.

Fosse a revisão feita por um portuguez, mesmo de muito menor capacidade, competencia e cultura do Quintão, e esses senões teriam desapparecido, porque bastaria o automatismo auditivo do revisor para o advertir da impossibilidade de Junqueiro poder exprimir-se assim quando na terra; o que não impede, de forma alguma, que agora, fóra da terra e da carne, elle, escrevendo no Brasil e para brasileiros, o faça como melhor lhe parecer, visto que não escreve para ser criticado, mas para ser entendido.

Todavia, como em geral a identificação da personalidade é de enorme alcance doutrinario e expansionista, impõe-se sempre uma cuidadosa e efficiente revisão dos textos mediumnicos destinados á publicidade. Impõe-se e se justifica, nada havendo de deshonesto em tal proceder, como pretendem muitos.

Tito SOUZA E MELLO

NA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Conforme fôra annunciado, realizou-se ante-hontem, a esperada conferencia do commandante Hasselmann. Repletissimo o confortavel salão de conferencias da Liga, ouviu o monumental trabalho-estudo do illustre pesquizador dos phenomenos espiriticos, demonstrando com muita felicidade, depois de citar todos os sabios do campo da physica, o erro de que estão possuidos ou, melhor, embora conhecedores da dimensão do espirito, o negam por tolos caprichos sociaes. Para se ter uma idéa perfeita do que é o trabalho profundo e racional do capitão de fragata Frederico Hasselmann, basta adquirir-se, sem vacillações, o proximo numero de outubro da Revista Espirita do Brasil que, por unanimidade de votos de seu Conselho, publical-o-á na integra.

Felicitamos ao distinto official da nossa Armada, pelo seu desprendimento aos absurdos preconceitos sociaes de que condemnou em sua linda these, e que virá enriquecer, estamos certos, a bibliotheca dos estudiosos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos ns. 28-30

Sob a presidencia do assás estudioso prégador espirita, dr. Guillon Ribeiro, sua firme palavra vibrará hoje da tribuna da F. E. B., ás 7.30 horas da noite. Dissertará o querido confrade, sobre o **"Evangelho á luz da Revelação"**. Como se verifica todas as terças-feiras e das quaes é effectivo orador o distinto e convicto espirita, o vasto e confortavel salão de conferencias da F. E. B. ficará repleto. E', como sempre, franca a entrada.

CENTRO ESPIRITA ESTRELLA DE LUZ

R. São Clemente, 88 (Botafogo)

Na ultima reunião do Conselho da L. E. B. foi concedida a carta de aggregação. São nossos reuniões, quaesquer que sejam, sinceros votos que o Centro supra incentivo nos seus assiduos frequentadores, o estudo em suas com a leitura das obras fundamentaes do espiritismo.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua dos Invalidos n. 202

Sob a presidencia de A. Compans, occupará a tribuna desta Casa o dr. Sylvio Travassos, que dissertará sobre **"Os mineraes e as plantas"**, do Livro dos Espiritos, do extraordinario mestre Kardec. Dados os conhecimentos perfeitamente identificados do illustre orador, os frequentadores da Tenda terão optima opportunidade de conhecer os pormenores dos tres reinos da natureza.

C. E. DISCIPULOS DE JESUS

Rua Itapagipe, 58 (R. Comprido)

Estamos informados de que as reuniões de estudo desta casa de caridade são ás quartas e sextas-feiras, e dirigidas pela esforçada professora D. Olympia Belém, auxiliada por D. Jenny Torrents. Tambem já estão cogitando da breve installação de um confortavel Asylo proprio. Que Deus as abençoe.

CABANA DE ANTONIO DE AQUINO

R. São Francisco Xavier n. 354

As reuniões de estudo nesta casa de pesquizas da doutrina espirita são ás quintas-feiras e aos sabbados. Estas são presididas pelo distinto e querido amigo e confrade dr. Henrique Andrade, redactor do independente e bem orientado orgão **"Mundo Espirita"**. Com a feliz iniciativa das sessões de sabbado, tem-se verificado um grande numero de novos frequentadores.

CORRESPONDENCIA

Toda a qualquer, deve ser enviada a Luiz Antuori, em seu escriptorio, no edificio do "Jornal do Commercio", 4.º andar, sala 420.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Agencia de penhores da praça da Bandeira

Por motivo de obras fica suspenso nos dias 8 e 9 do corrente, terça e quarta-feira, o expediente ao publico.

Não se computarão os juros desses dois dias aos mutuarios, em que a agencia trabalhará na sua organização provisoria no 1.º andar do edificio. (53819)

Uma homenagem da Ford Motor Company á data da Independencia

Conforme estava annunciada, realizou-se no dia 6 do corrente, na Radio Jornal do Brasil, a transmissão do programma "Hora Symphonica Ford" que a Ford Motor Company e seus agentes offerecem todos os domingos aos radio-ouvintes do Brasil.

Por iniciativa do sr. H. Braunstein, gerente da Ford Motor Company, grande amigo e incansavel propagandista do Brasil, o programma constou das mais celebres obras dos maiores compositores nacionaes, entre elles, Carlos Gomes — o genio musical da raça, Francisco Braga, Leopoldo Miguez, Nepomuceno, Lorenzo Fernandez, Henrique Oswald, Assis Republicano.

Os studios da grande transmissora acolheram numerosa e selecta assistencia, achando-se presentes varios convidados do sr. H. Braunstein, figuras representativas dos nossos circulos commerciaes e sociaes.

A maestria com que se houve a grande orchestra "Radio Jornal do Brasil", na execução do programma, mereceu os maiores louvores dos presentes, unanimes em elogiar a sympathica iniciativa do sr. H. Braunstein, que, prestando uma delicada homenagem á maior data da nossa historia, quiz demonstrar, desse modo, a sympathia e amizade que a Ford Motor Company, a grande organização norte americana, tem pelo Brasil, onde, durante muitos annos de continua actividade, sempre encontrou o maior apoio dos brasileiros, cuja acceitação e preferencia pelos automoveis e caminhões Ford V-8 e os carros Lincoln e Lincoln-Zephyr são um motivo de orgulho e satisfação para a Companhia.

O PAE DO METRO DE PARIS

Fulgence Bienvenue morreu octogenario

Paris, Agosto (Carta do correspondente) — Os parisienses acolheram com a maxima emoção a morte de Fulgence Bienvenue, inspector-geral da construcção e inspector em chefe do Metropolitano de Paris, do qual foi o seu creador. O seu nome fica ligado a uma das maiores obras de transporte urbano do mundo. Nasceu em Uzel, (Côte-du-Nord), em 1852. Sahindo da Polytechnica engenheiro diplomado em pontes e calçadas, foi victima de um accidente perdendo um braço. Em 1886, em serviço da cidade de Paris, distinguiu-se numa série de innovações felizes: o funicular de Belleville, hoje desapparecido, a avenida da Republica e o desvio das fontes do Avre, etc. Em 1896, assentou um anti-projecto do caminho subterraneo, que provocou vehementes criticas. Confiado em si mesmo, Bienvenue resiste, e, em 1900, a primeira linha Vincennes-Maillot era inaugurada e os criticos tornaram-se menos numerosos. Em seguida, constroe 150 kilometros dessa via de sub-sólo, da qual os parisienses não poderão jámais passar.

Bienvenue era condecorado com a Gran-Cruz da Legião de Honra, laureado do premio Berger, da Academia de Sciencias, passando então para a aposentadoria em 1932.

O vice-presidente do Conselho Municipal, Brunessaux, em funcções de presidente, logo que teve conhecimento da morte do inspector-geral Bienvenue, foi, em nome da cidade de Paris, render a devida homenagem ao corpo do antigo director dos serviços technicos do Metropolitano e manifestar a madame Bienvenue os sentimentos de dolorosa sympathia dos vereadores e da população.

A Commissão do Conselho Municipal de Paris, deliberou que, em homenagem ao inesquecivel inspector-geral Bienvenue, os funeraes fossem feitos ás expensas da cidade de Paris.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Propostas apresentadas pela respectiva commissão

A Commissão de Promoções apresentou a seguinte proposta para as vagas existentes nas armas e serviços do Exercito:

Infantaria — coronel — uma por merecimento; tenente-coronel — uma por merecimento; major — duas por merecimento e duas por antiguidade; capitão — quatro no quadro A; primeiro tenente — setenta e cinco primeiros tenentes que terminaram o interstício regulamentar e segundo tenente — 30 aspirantes que tambem completaram o interstício regulamentar.

Cavallaria — coronel — uma uma por merecimento e outra por antiguidade; tenente-coronel — uma por merecimento e outra por antiguidade; major — uma por merecimento e outra por antiguidade; o capitão — quatro, sendo duas no quadro A; 1º tenente — 48 segundos tenentes que terminaram o interstício regulamentar e segundo-tenente — 14 aspirantes á official, que tambem completaram o interstício.

Engenharia — Coronel — uma por merecimento; tenente-coronel — duas por antiguidade e uma por merecimento; major — duas por merecimento e duas por antiguidade; primeiro tenente — quinze segundos tenentes que completaram o interstício e segundo tenente — seis aspirantes que tambem completaram o interstício.

Artilharia — Capitão — quatro; primeiro tenente — 62 segundos tenentes e segundo tenente — 55 aspirantes.

Aviação — Primeiro tenente — nove segundos tenentes que completaram o interstício e segundo tenente — vinte e um aspirantes que tambem completaram o interstício regulamentar.

Intendentes de guerra — coronel — uma por merecimento; tenente-coronel — uma por merecimento.

Administração — Capitão — tres; primeiro tenente — 60, e segundo tenente — 34 aspirantes que completaram o interstício.

Serviço de Saude — *Medicos* — coronel — uma por merecimento; tenente-coronel — uma por antiguidade; major — uma por merecimento e outra por antiguidade; capitão — seis.

Pharmaceuticos — Capitão — quatro; primeiro tenente — cinco.

Veterinarios — Segundo tenente — 22 aspirantes que completaram o interstício.

Para preenchimento das vagas existentes, pelo principio de merecimento, foram indicados os seguintes officiaes:

Infantaria — Coronel — Tenentes-coroneis Pedro de Pinho, Pedro Leonardo de Campos, Affonso Ribeiro, Adhemar Alves de Britto, Rodolpho Figueiredo de Souza, Antonio Alexandre Gaya, Octavio Toledo Bandeira de Mello, Libanio da Cunha Mattos, Dermeval Peixoto e Ricardo Augusto Moreira; a tenente-coronel — os majores Alexandre Zacharias de Assumpção, Alfredo Bamberg, Philomeno de Assis Brandão, Alcino de Souza Ramos, Ormuz Jardim dos Santos, Antonio Candido de Almeida Costa, Wolgrand Cruz, Carlos Santiago, Eurico Mariano de Oliveira, caso não seja reformado compulsoriamente, Augusto de Oliveira Góes, Everaldino Acceste da Fonseca, Hermano Carrão de Sá e Onofre Muniz Gomes de Lima.

Cavallaria — A coronel — os tenentes-coroneis Ernani Augusto Corrêa, Hyppolito Paes de Campos, José Sylvestre de Mello e Renato Paquet; tenente-coronel — os majores Alberto Prado de Oliveira, Estevão de Souza Lima, FFrancisco Borges FoFrtes de Oliveira, Alfredo Gomes de Paiva, Dilermando de Assis, Carlos Alberto Kiehl, Oscar Moreira Tinoco e Pedro Augusto Bittencourt.

Engenharia — A coronel — os tenentes-coroneis Villanova Machado, João Gomes Carneiro, Oscar Fonseca e Oswaldo Gomes da Costa; a tenente-coronel — os majores Luiz Procopio, Nestor Pegado, Juarez Tavora e Eudoro Barcellos.

Medicos — A coronel — os tenentes-coroneis — Hermogeneo Queiroz e Silva e Carlos Eugenio Guimarães.

Intendentes de guerra — Coronel — os tenentes-coroneis Raymundo Burlamaqui, Alcebiades de Almeida, Telon de Carvalho e Elpidio Martins; tenente-coronel — os majores Anapio Gomes, Benedicto Ferreira, Cicero Costard e Alcebiades Ribeiro dos Santos.

O SERVIÇO MILITAR NO ESTADO DO RIO

Iniciado o sorteio no domingo — passado —

Conforme noticiámos, iniciou-se ante-hontem, na 2ª C. R., em Nictheroy, o sorteio militar dos jovens pertencentes á classe de 1916, que deverão ser convocados no anno de 1937, quando completarão 21 annos de edade.

Os trabalhos, presididos pelo coronel José da Silva Pereira, foram iniciados com o hasteamento do pavilhão, ao som do Hymno Nacional, executado pela banda do 14º Regimento de Infanteria.

Compareceram á solennidade: o capitão Nilo Moura, representando o governador do Estado; o coronel Lessa, representando o ministro da Guerra; o capitão Raul Garnier, representando o commando da Força Militar do Estado; o representante do chefe de policia desta capital; o representante do commando do 14º R. I.; o desembargador Alvaro Brain, presidente da Côrte de Appellação do Estado; dr. Plinio Travassos, procurador seccional da Republica; sr. Bezerra de Menezes, representando o prefeito de Nictheroy.

Auxiliaram os trabalhos do sorteio os seguintes officiaes: major José Sabino Monteiro Filho, chefe da 2ª C4 R.; major Carlos da Silva Santiago, chefe da 2ª secção; 2º tenente Deocleciano da Silva Pereira, 2º tenente Garcia Pantoja, secretario da Junta; 2º tenente José de Araujo Góes, 2º tenente Epiphanio da Malta, 2º tenente Flavio Menezes, 2º tenente João G. S. Lemos, 2º tenente Severino A. de Moura, 2º tenente Berlinck e 2º tenente Antonio de Oliveira Mendes.

Depois de proferidas algumas palavras, pelo coronel José da Silva Pereira, que disse da significação do acto, iniciou-se o sorteio pelo municipio de Barra de São João, que forneceu um contingente de 63 cidadãos. A primeira pedra, tirada pelo representante do ministro da Guerra, foi a de n. 29, correspondente ao jovem Albertino, filho de Albertino José de Souza. E assim foram successivamente sorteados os demais jovens do municipio de Barra de São João, num numero de 63.

O numero de cidadãos alistados no E. do Rio, para a 1ª linha, sobe a 18.528, e para a 2ª linha foram alistados 1.387 jovens, que não entraram no sorteio. O Estado do Rio, deverá, entretanto, fornecer um contingente de 4.124 sorteados apenas.

Antes de suspender os trabalhos, usou da palavra o tenente Berlinck, para se congratular com o chefe da 2ª C. R., superiores hierarchicos e companheiros de armas pelo progresso crescente que vae sendo alcançado no serviço do sorteio militar. Não havendo quem mais quizesse usar da palavra, o coronel, chefe da 2ª C. R. suspendeu os trabalhos, que proseguiram hontem, e continuarão ainda hoje.

Aos presentes foram servidos doces e vinhos finos.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 6 (Havas) — Falleceu o sr. Francisco Pereira, irmão do arcebispo d. Octaviano Pereira de Albuquerque.

Instituto de Estomatologia

O Instituto Brasileiro de Estomatologia realiza amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na sua séde á avenida Mem de Sá n. 197, sob a presidencia do professor Benjamin Gonzaga, a 5ª sessão ordinaria do corrente exercicio.

Foi organizada a seguinte ordem do dia:

A's 8 1|2 horas — Infecções dentarias e imuno-therapia, — pelo professor Leme Junior.

A's 9 horas — Perturbação neuro-motora, de origem dentaria, — pelo dr. José Mirabeau Trovão.

FISCALIZANDO OS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Pela Commissão Reguladora do Tabellamento foram hontem multadas as seguintes firmas: Gaio Marti & Cia, rua Copacabana 761; Tavares & Irmão, rua Padre Januario 112 (Inhauma); D. J. Souza & Cia., rua Republica do Peru, 91; Machado Carvalho & Cia, avenida Rio Branco 163|165; Antonio da Silva Junior, rua Lobo Junior 108; Armando Macedo de Oliveira, rua São José 25; Elias Assad Chalfuin rua Senhor dos Passos 242; Machado Junior & Cia, rua Republica do Peru 121|123; Casemiro Pinto de Oliveira, rua Voluntarios da Patria, 347; Nunes Rabello & Cia, rua Manoel Victorino 309; N. Pinhão, rua Manoel Victorino 321; Paulino Pereira dos Santos, praça general Quintino Bocayuva 14; Assenção Santos & Cia., largo José Clemente 16; J. S. Ferreira & Cia., avenida Marechal Floriano 174; F. A. Menezes, travessa Costa Velho, 26; Americo M. da Costa, rua Lêdo 11; Pereira Neto & Cia. largo José Clemente 34; Leta & Gulo, rua da Misericordia 111; Mattos & Silva, rua D. Manoel 115|117; Pereira de Mattos & Cia. rua Evaristo da Veiga 107; M. Gomes & Irmão, avenida Almirante Barroso 6; Cacilda de Souza Monteiro, rua Uranos 1449; Alfredo Antonio Gestal, rua Acre 100; Americo & Oliveira, praça Lopes Trovão 16; Fernandes dos Santos & Cia., rua Uruguayana 5; Torrefação Café Valparaizo Ltda., rua Senador Dantas, 113; C. Carvalho & Irmão, praia do Galilão 214, (Ilha do Governador); Bonel & Cia, praia do Julião 106 (Ilha do Governador).

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios 28 passagens, na importancia de 1:570$800.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 7 passagens, na importancia de 324$600; Ministerio da Marinha 2, por 334$500; Ministerio da Educação 4, no valor de 148$300; Ministerio do Trabalho 9, num total de 437$500.

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as entradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu a importancia de 710:157$600, para uma receita total de 1.383:331$150, sobre egual data do anno anterior.

O Serviço de Sobras, localizado na estação Maritima, tem sob sua guarda os seguintes objectos perdidos nos trens dos suburbios: 1 chapéo de feltro; 1 cachecol de seda, usado; uma thesourinha de unhas; 1 par de luvas, usado; 3 sombrinhas; 1 livro de missa; 1 embrulho de discos de gramophone; um chapéo de feltro; 1 rosario; um par de alpercatas, que foram arrecadados na estação de Campinho foram arrecadados: 1 pincel e 1 sombrinha.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

A sessão ordinaria semanal do Centro Brasileiro de Commercio e Industria, realizou-se hontem com a presença de membros da directoria, em numero determinado pelos estatutos.

Os assumptos de que se tratou nessa sessão foram quasi todos de ordem social.

O presidente communicou que em nome da directoria dirigira um officio de saudações ao director de "A Nota", pela passagem do anniversario daquelle orgão, de nossa imprensa diaria, que tem sabido conquistar a sympathia popular, collocando-se sempre ao lado dos opprimidos nas diversas questões que se têm suscitado e discutido na defesa das causas justas.

Como associados foram acceitos os seguintes commerciantes, cujas propostas tiveram parecer favoravel da commissão de syndicancia: Felisberto José Alves, com quitanda a rua Uranos 1083, em Ramos, Samuel Carneiro de Almeida, com café e leiteria á rua do Mattoso 32, A., Antonio Miguel de Cruz, com botequim á estrada da Pontinha, 334, em Oswaldo Cruz, Alvaro Lisbôa, com café e leiteria á rua Conselheiro Galvão 668, em Tury Assu, Domingos José Torres, com botequim á rua Haddock Lobo, 172, Gomes Cabral, com quitanda á travessa Carlos Xavier, 121, em Campinho, Mario Machado com botequim á rua Carlos Xavier 64 A, no Campinho e Manoel Corrêa Tavares, firma Tavares & Irmão, com armazem á rua Pade Junqueira 112, em Inhauma.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a Hora do Brasil pelo Radio Club do Brasil, originado nos studios do mesmo.

1) O dia do Brasil. 2) "O pinhal" canção de Armando Percival — canto por Ida Mello. 3) Actualidades. 4) "Magoas de caboclo" canção de J. Cascata e L. Azevedo, canto Paulo Murillo. 5) Ministerio da Educação e Saude Publica. 6) "Com o pensamento em você", canção de Joubert de Carvalho, canto Tania Mara. 7) Noticiario. 8) "Lanuria" valsa de Miguel Miranda e José Honorio Almeida, canto Paulo Murillo. 9) Noticiario. 10) "Amor" canção de Paracampo — canto Ida Mello. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto. 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Alvorecer" canção de Luiz Lamego e Paulo Barbosa, canto Tania Mara. 3) Noticiario. 4) "Ultima estrophe" canção de Candido das Neves, canto Paulo Murillo. 5) Através do Brasil. 6) "Como é o nome do papo" canção de Luiz Peixoto e Augusto Vasseur, canto Tania Mara.

TRANSMISSÃO EXTRAORDINARIA

O Departamento de Propaganda do Brasil com o concurso da PRF-5, PRD-2 e PRE-6 retransmittirá hoje ás 7,35 da noite um programma dedicado ao Brasil pelo governo italiano, falando o marechal Pietro Badoglio. Esse programma partirá dos studios da estação 2-RO de Roma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 horas — Diario sonoro da PRD-2 e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Hora das vaidades. A's 12,30 — Discos. A's 5,30 — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora da saudade. A's 7,30 — Discos. A's 7,50 — Programma variado. A's 8,15 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que se canta. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento — programma variado. A's 10,30 — Na noite da Rêde Verde Amarella e grill room.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Programma do almoço. A's 4,30 — Informações. A's 5 — Notas agricolas. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6,40 — Informações. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 9 horas — Programma de studio.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sketches physicas — 3º e 4º annos — Conversações sobre os trabalhos escolares. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Retransmissão da Italia, de um programma especial para o Brasil. A's 8 — Palestra do dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza. A's 8,10 — Programma do jantar. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9 — Prelecção do sr. Hildebrando Gomes Barreto. A's 9,30 — Programma dansante.

ACTOS RELIGIOSOS

D. Leopoldina Magalhães de Azeredo

(FALLECIDA EM ROMA)

Será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 de setembro, ás 10 horas, no altar da Matriz da Candelaria, uma missa de 30º dia, pela bonissima alma de D. LEOPOLDINA DE MAGALHÃES AZEREDO, extremecida mãe do embaixador brasileiro Carlos Magalhães de Azeredo. (P 05237)

Fernanda Rougier da Fonseca Hermes

João Severiano da Fonseca Hermes Filho, George Rougier e familia (ausente), dr. João Severiano da Fonseca Hermes (ausente) e familia, communicam o fallecimento de sua amada esposa, filha, nóra e parente, FERNANDA, occorrido ante-hontem, 6 de setembro. O feretro sahirá da Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisbôa n. 160, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 11 horas de hoje, 8 do corrente. (P 05245)

Maria Lage Machado Costa

(VIUVA DR. SEBASTIÃO MACHADO COSTA)

Octavio, Judith, Maria, Sylvia, Antonio, Paulo e José Maria Lage Machado Costa, Oity Lage, senhora e filhos, Olympio Chassim Drummond e senhora, Enedina Lage Drummond e filha, Amador Lage Brandão, senhora e filhos, convidam aos demais parentes e amigos de sua mãe, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima, MARIA LAGE MACHADO COSTA, para assistir á missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando os agradecimentos. (P 05250)

Hermeto Duarte

Abelardo de Santa Rosa Araujo, Francisco de Assis Torres Gomes, Francisco Arthur Leite de Barros, Antonio Leal de Magalhães Macedo Viuva Heitor Felaisant e suas familias, convidam os demais parentes, collegas e amigos para assistir á missa que, pelo descanço eterno da bonissima alma do inesquecivel HERMETO DUARTE, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Egreja de São Francisco de Paula, pelo que, desde já agradecem. (P 05249)

Hermeto Duarte

A Secretaria da Camara dos Deputados manda rezar missa, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas e meia, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu digno e exemplar funccionario, HERMETO DUARTE, e convida os seus collegas, amigos e parentes para esse acto de religião e caridade. (P 05252)

Missa em acção de graças em homenagem ao Dr. Paulo de Moraes Jardim e de sua Exma. Senhora

Amigos e admiradores do dr. Paulo de Moraes Jardim, Juiz de Direito em Poços de Caldas, e de sua exma. senhora, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da Matriz do Engenho Velho, Egreja de São Francisco Xavier, missa festiva em acção de graças pelo decurso feliz das bodas de prata dos homenageados e para essa solennidade convidam os amigos e parentes do distincto casal. (O 29983)

Manoela Francisca Gomes

(PARAHYBUNA)

1º anniversario

Soffragando a alma da saudosa extincta, sua familia manda celebrar uma missa ás 11 1|2 horas da manhã de sexta-feira, 11 do corrente na capella do Convento da Rocinha da Negra na Fazenda Se Cabuhy. Para esse acto religioso convida os parentes e pessoas amigas, a todos hypothecando antecipadamente sua gratidão. (P 07111)

Alvaro de Almeida Campos

A Directoria da Companhia de Seguros NOVO MUNDO agradece muito penhorada a todos que pessoalmente, por cartas ou telegrammas, apresentaram condolencias pelo fallecimento do seu bom amigo e dedicado collaborador ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS e de novo os convidam para a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento, na Egreja da Candelaria, hypothecando-lhes, desde já, o seu agradecimento.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Alvaro de Almeida Campos

Maria Rosa de Toledo Campos; Zulmira Campos Medalha, filhos e nóra; Idalina Campos Andrade e marido; Gastão Campos e senhora; Carlos Campos, Odette Luna de Oliveira, marido e filhos; Jecy Luna Pires Galvão e filhos, Edith Luna Linhares, marido e filhos, viuva Roberto Campos, filhos e genro; Roberto Campos Sobrinho e irmãos; viuva, irmãos, enteados, cunhados e sobrinhos, convidam os amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, hoje, terça-feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

A familia pede dispensa de pezames e desde já confessa-se agradecida.

Ethel Moyser

Theodoro Moyser participa o fallecimento de sua esposa, á rua Voluntarios da Patria, 92, e convida os seus amigos para o enterro, hoje, 8 do corrente, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (O 29984)

Rosalina Augusta de Assis Figueiredo

A viuva do dr. Carlos Affonso A. Figueiredo (Diva) e filho e a viuva do dr. Francisco Affonso A. Figueiredo (Tita), convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que por alma de sua sogra e avó, ROSALINA AUGUSTA DE ASSIS FIGUEIREDO mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9.30 na egreja de São José, pelo que, desde já se confessam muito agradecidos. (P 05251)

Alcina Carmen de Pinho Simões

(CININHA)

A familia Eduardo Simões, profundamente sensibilizada com as manifestações de carinho e pezar que recebeu, por occasião do fallecimento da sua adorada CININHA, vem, por este meio, agradecer reconhecidissima a todas as pessoas que enviaram cartas, telegrammas e flores; ás que compareceram em sua residencia, ás que acompanharam o corpo á sua ultima morada e ainda a todas aquellas que, pelo tardio conhecimento do facto, lamentaram não poder prestar a sua homenagem. Participa tambem, que, respeitando os desejos expressos da fallecida, os seus sentimentos religiosos e de seus paes, serão rezadas missas por sua alma, pedindo todavia a todos que a amaram e estimaram, façam preces fervorosas a Deus, pelo maior desenvolvimento do seu já esclarecido espirito. (P 07094)

Arcesia Arcenia Pereira Lima

(D. SANTA)

Valeriano Cesar de Lamo, Hermeto Lima e Aurelio Frederico Pereira Lima, seus filhos e respectivas familias participam, ás pessoas de suas amizade, que a missa de 7º dia será no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 10.30 horas de hoje, terça-feira, 8 do corrente. (P 05151)

Alvaro de Almeida Campos

V. FERNANDES & CIA. LTDA., penalisados com o fallecimento do seu dedicado amigo e auxiliar ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS, convidam seus amigos e as pessoas de relação do finado para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Manoel, da Egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, agradecidos.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Alvaro de Almeida Campos

Victor Fernandes Affonso e familia, profundamente penalisados com o fallecimento do seu prezado amigo ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS, convidam seus amigos e as pessoas de relação do finado para a missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. Senhora dos Navegantes, da Egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, muito agradecidos.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Edmée da Costa Pinto

Francisco de Assis da Costa Pinto e familia, Marion Ayrosa Ribeiro e familia, comte. Joaquim das Chagas Moura, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão rezar por alma da sua querida EDMÉE, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e desde já agradecem penhorados. (P 07014)

Alvaro de Almeida Campos

A Directoria da Predial NOVO MUNDO S. A. agradece muito penhorada a todos que pessoalmente, por cartas ou telegrammas, apresentaram condolencias pelo fallecimento do seu bom amigo e dedicado collaborador ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, pelo eterno descanso da sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel, da Egreja da Candelaria, hypothecando-lhes, desde já, o seu agradecimento.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

Alvaro de Almeida Campos

A Directoria do Banco Financial Novo Mundo agradece muito penhorada a todos os que, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, apresentaram condolencias pelo fallecimento de seu bom amigo e dedicado collaborador ALVARO DE ALMEIDA CAMPOS, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que pelo eterno descanso da sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Egreja da Candelaria, hypothecando-lhes, desde já, o seu reconhecimento.

Pedem dispensa de pezames. (F 07115)

A VIDA COMMERCIAL

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.03.75	$ 5.03.75
" Genova á vista por £......	L. 64.00	L. 64.00
" Madrid á vista por £......	P. 42.25	P. 42.25
" Paris á vista por £......	F. 76.50	F. 76.50
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.52	M. 12.52
" Amsterdam á vista por £...	Fl. 7.42	Fl. 7.42
" Berna á vista por £......	F. 15.45	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.82	B. 29.82

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	As 3,27 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 5.04.00	$ 5.03.75
" Genova á vista por £......	L. 64.00	L. 64.00
" Madrid á vista por £......	P. 42.25	P. 42.25
" Paris á vista por £......	F. 76.50	F. 76.50
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.52	M. 12.52
" Amsterdam á vista por £...	Fl. 7.42	Fl. 7.42
" Berna á vista por £......	F. 15.45	F. 15.45
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.82	B. 29.83

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.42	Fl. 7.42
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £........	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhogen á vista por £..	Kn 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 5.03 3/8	$ 5.03 3/4
" Paris, tel., por F........	c 6.58 5/16	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L........	c 7.87,00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P........	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.59	c 67.90 1/2
" Berna, tel., por F........	c 32.60	c 32.61
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.90	c 16.90
" Berlim, tel., por M......	c 40.23	c 40.23

NOVA YORK, 8.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 5.03 11/16	$ 5.03 3/4
" Paris, tel., por F........	c 6.58.5/16	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L........	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P........	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 67.89	c 67.90 1/2
" Berna, tel., por F........	c 32.60	c 32.61
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.90	c 16.90
" Berlim, tel., por M......	c 40.23	c 40.23

PARIS, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $....	F. 15.19	F. 15.19
" Londres á vista por £........	F. 76.57	F. 76.54
" Italia á vista por 100 L.....	F. 119.37	F. 119.37

BUENOS AIRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,48 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 13.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38	d 38
T/compra	d 39 1/4	d 39 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 7.

Fechamentos	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra..............	2 %	2 %
Do Banco da França..................	3 %	3 %
Do Banco da Italia..................	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha................	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha...............	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes..............	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £................	F. 29.82	F. 29.82
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £................	L. 64.05	L. 64.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £................	Não cotado	P. 36.65 (17-7,
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..............	L. 83.75	L. 83.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £......	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 4.

Titulos Brasileiros

	COMPRADORES Hoje 8 p.m.	Anterior 8 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.0.0	90.0.0
Novo Funding, 1914	70.10.0	70.10.0
Funding, 1931, 5 %	16.5.0	16.5.0
Conversão, 1910, 4 %	19.0.0	19.0.0
Emprestimo de 1918, 5 % (40 annos B)	62.0.0	62.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
Anglo South America Bank Ltd........	—	—
Bank of London & South America, Ltd	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	11.87	1.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)...	6.0.0	6.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.....	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.....	1.19.9	1.19.9
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Term. Deb., 1935............	42.0.0	42.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares).......	3.2.4 1/2	3.2.4 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.....	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.....	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Co. Ltd............	60.10.0	60.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos Estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	107.5.0	10.5.0
Consols., 2 ½ %	84.17.6	84.17.6

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	CAMPANA	15.000	8	8
Havre	BELLE ISLE	8.313	9	9
Triaste	OCEANIA	14.000	10	10
Hamburgo	GENERAL OSORIO	12 000	10	10
Londres	HIGH. PATRIOT	14 157	14	14
Londres	AFRIC STAR	14.000	14	14

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	HIGH PRINCESS	14.128	8	8
Hamburgo	G. SAN MARTIN	13 221	9	9
Havre	LIPARI	10.000	11	11
Londres	SULTAN STAR	14.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL

SETEMBRO

Destino	Vapores	Ch.	Sah.
Laguna	CARL HOEPCKE	8	8
....	....	—	—
....	....	—	—
....	....	—	—
....	....	—	—

DO SUL PARA O NORTE

SETEMBRO

Destino	Vapores	Ch.	Sah.
Recife	C. CAPELLA	8	8
Pará	CAMPEIRO	8	8
Bahia	ITAPUCA	9	9
Belém	PEDRO II	12	12
Recife	PYRINEUS	13	13

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans ..	DELVALLE	8.350	8	8
Nova York	ARGENTINO	6.000	12	12

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	8	8
Nova York	SOUTHERN CROSS	10.000	10	10
Nova York	DELSUD	8.346	12	12

SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Estados Unidos.	7	Pan American Airways	—	....
Porto Alegre ..	7	Panair	8	Pará
....	—	Panair	10	Fortaleza
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
....	—	Pan American Airways	11	Estados Unidos
Manáos-Pará ...	11	Panair	12	Porto Alegre
Fortaleza	13	Panair	—	....
Buenos Aires ..	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Estados Unidos	14	Pan American Airways	—	....
Porto Alegre ..	14	Panair	15	Pará
....	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos.	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
....	—	Pan American Airways	18	Estados Unidos
Manáos-Pará ...	18	Panair	19	Porto Alegre
Fortaleza	20	Panair	—	....
Buenos Aires ..	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos.	21	Pan American Airways	—	....
Porto Alegre ..	21	Panair	22	Pará
....	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
....	—	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Manáos-Pará ...	25	Panair	26	Porto Alegre
Fortaleza	27	Panair	—	....
Buenos Aires ..	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos.	28	Pan American Airways	—	....
Porto Alegre ..	28	Panair	29	Pará

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Porto Alegre ..	9	Condor	—	....
Boli.ª-M. Grosso	10	Condor	—	....
Chile	10	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa ...	10	Europa
Belém	11	Condor	—	....
....	—	Condor	11	Porto Alegre
Porto Alegre ..	12	Condor	—	....
....	—	Condor	12	Belém
Europa	13	Condor-Lufthansa ...	—	....
....	—	Condor	13	M. G-Bolivia
....	—	Condor	13	Chile
....	—	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre ..	16	Condor	—	....
Boli.ª-M. Grosso	17	Condor	—	....
Chile	17	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa ...	17	Europa
Belém	18	Condor	—	....
....	—	Condor	18	Porto Alegre
Porto Alegre ..	19	Condor	—	....
....	—	Condor	19	Belém
Europa	20	Condor-Lufthansa ...	—	....
....	—	Condor	20	M. G-Bolivia
....	—	Condor	20	Chile
....	—	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre ..	23	Condor	—	....
Boli.ª-M. Grosso	24	Condor	—	....
Chile	24	Condor	—	....
....	—	Condor-Lufthansa ...	24	Europa
Belém	25	Condor	—	....
....	—	Condor	25	Porto Alegre
Porto Alegre ..	26	Condor	—	....
....	—	Condor	26	Belém
Europa	27	Condor-Lufthansa ...	—	....
....	—	Condor	27	M. G-Bolivia
....	—	Condor	27	Chile
....	—	Condor	30	Porto Alegre
Porto Alegre ..	30	Condor	—	....

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Europa	8	Air France	9	Chile
Chile	13	Air France	13	Europa
Europa	15	Air France	16	Chile
Chile	20	Air France	20	Europa
Europa	22	Air France	23	Chile
Chile	27	Air France	27	Europa
Europa	29	Air France	30	Chile

CAFÉ

HAVRE, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	125 ½	124 ¾
Café para entrega em dezembro	130	129 ¼
Café para entrega em março	135 ½	134 ¼
Café para entrega em maio	137 ¼	136 ½
Vendas do dia	5.000	4.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 franco.

HAVRE, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	126 ½	124 ¾
Café para entrega em dezembro	130 ¾	129 ¼
Café para entrega em março	135 ¾	134 ¼
Café para entrega em maio	138	136 ½
Vendas	7.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 franco.

LONDRES, 7.
Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	30/9	30/3
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	31/3	31/3

ASSUCAR

LONDRES, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro. . .	4/5	4/5 ¼
Assucar para entrega em outubro. . . .	4/5	4/5
Assucar para entrega em dezembro. . .	4/5	4/5
Assucar para entrega em março	4/6 ¾	4/7

Padarias!
Fornos, Amassadeiras e Todas as Machinas Modernas. Moinhos para Farinha de Rosca.
Electro Mecanica CERCO Ltda.
R. T. Ottoni, 69 — T. 23-6369
(50503)

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7.

Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair . .	6.25	6.29
Maceió Fair . . .	6.25	6.29
São Paulo Fair . .	6.40	6.44
American Fully Middling.	6.70	6.79
American Futures, para outubro. . . .	6.31	6.35
American Futures, para janeiro. . . .	6.23	6.28
American Futures, para março	6.24	6.29
American Futures, para maio	6.24	6.28

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

Disponivel americano, baixa de 9 pontos.

Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro. . . .	6.30	6.35
American Futures, para janeiro. . . .	6.23	6.28
American Futures, para março	6.24	6.20
American Futures, para maio	6.24	6.20

Mercado — Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	11.91	12.04
American Futures, para outubro. . . .	11.51	11.64
American Futures, para janeiro. . . .	11.57	11.68
American Futures, para março	11.58	11.71
American Futures, para maio	11.63	11.76

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para impressão completa dos relatorios annuaes.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 8, 6, 19 e 17.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de apparelhos de illuminação.

Dia 9 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para o fornecimento de adubos, insecticidas e fungicidas.

Dia 9 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a impressão de 10.000 cartões postaes, tendo numa das faces a reproducção de selos do Brasil, nas cores proprias, até 8 cores.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material para o gabinete de chimica da Escola Naval, material para o Laboratorio de Analyses Clinicas, material para a Directoria de Aeronautica e material para a Directoria do Armamento.

Dia 10 — Primeira Formação Sanitaria Regional, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de material necessario para attender ao movimento deste Corpo.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 17 e 11.

Dia 11 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para as obras de canalização do esgoto para o Preventorio Paula Candido.

Dia 11 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, tornos mecanicos de precisão, rectificadora electrica, thesourão para chapas, machina de furar, dita fresadora, torno limador, etc.

Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 26 e 3.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Alsina".
De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Duque de Caxias".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".
De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itatinga".
De Londres e escalas, paquete inglez "Andalucia Star".
De Malmo e escalas, vapor sueco "Santos".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Taquary".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alwaki".
De Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".
De Rosario e escalas, vapor nacional "Barbacena".
De Baltimore e escalas, vapor americano "Robin Gray".
De Belem e escalas, vapor nacional "Corcovado".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".
De Southampton e escalas, paquete inglez "Almanzora".
De Genova e escalas, paquete francez "Campana".

SAIDAS DE HONTEM

Para Pernambuco e escalas, vapor americano "E. G. Seubert".
Para Genova e escalas, paquete francez "Alsina".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Andalucia Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Santos".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Almanzora".
Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alwaki".

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %.....	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas ...	—
Uniformizadas de 1:000$	785$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas	777$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	11.00	11.03
Para entrega em outubro	10.98	11.00
Para entrega em novembro	10.85	10.91
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.10	11.20

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.11.25	1.11.25
Para entrega em dezembro	1.09.87	1.09.87

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1936

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

Dias	Vendas	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS — Pela Leopoldina — Minas	Pela Leopoldina — Rio	Pela Leopoldina — Nictheroy	Maritima — Minas	Maritima — Rio	Maritima — S. Paulo	Regulador Espirito-Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio	Cabotagem — Minas	SAIDAS — America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Antilhas	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café	Café entregue como bonificação — 10 %	Café para propaganda	Café doado	EXISTENCIA — 1936	EXISTENCIA — 1935
1.	3.555	14$500	Firme	2.225	600	—	917	120	—	1.202	—	981	—	500	3.280	—	250	—	—	—	500	—	—	—	—	705.197	730.340
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
3.	3.164	14$700	Firme	2.751	656	—	829	261	—	1.200	—	1.034	—	—	9.069	3.250	790	—	—	100	500	—	—	—	—	696.822	729.241
4.	3.975	14$800	Firme	1.710	839	—	1.041	—	—	1.202	82	1.088	—	1.300	—	—	—	—	—	—	500	—	20	—	—	700.853	729.632
5.	4.887	14$800	Firme	2.733	673	—	719	250	—	1.218	—	1.005	—	—	—	—	—	—	—	800	500	—	—	—	—	706.751	737.588
6.	1.769	14$500	Sustentado. . .	3.183	1.020	—	968	312	—	1.206	37	1.108	—	250	2.395	—	6.167	—	251	—	500	—	860	—	25	705.407	726.594
7.	3.218	14$800	Firme	2.028	680	—	1.191	200	—	1.225	100	1.301	—	1.000	—	—	—	—	—	2.190	500	—	—	—	—	708.442	798.419
8.	4.439	14$800	Firme	1.990	773	—	917	250	—	1.213	585	1.306	—	—	—	—	—	—	—	535	500	—	—	—	800	714.750	696.178
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
10.	2.706	14$800	Firme	3.074	653	—	941	268	—	1.266	14	1.502	550	—	8.185	1.876	—	—	—	920	500	—	840	—	—	711.457	699.494
11.	1.802	14$500	Sustentado. . .	2.607	683	—	—	505	—	—	12	1.118	550	—	1.679	1.450	7.430	—	—	—	500	—	186	—	—	706.089	707.976
12.	3.117	14$800	Sustentado. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.749	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	701.840	711.607
13.	2.490	14$800	Firme	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.922	—	—	—	—	—	945	500	—	—	—	—	698.473	710.908
14.	4.017	14$800	Sustentado. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.084	—	—	—	—	125	500	—	40	—	—	691.804	712.404
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
17.	2.380	14$500	Sustentado. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.831	11.791	—	250	—	—	50	500	—	—	—	—	672.852	718.802
18.	2.214	14$800	Sustentado. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.487	1.330	—	—	—	—	50	500	—	—	—	—	662.276	722.878
19.	1.955	14$800	Sustentado. . .	3.953	1.658	—	1.030	400	1.000	1.167	34	1.045	—	—	—	587	—	—	—	1.075	500	19.600	—	—	—	650.709	716.184
20	3.122	14$500	Sustentado. . .	5.106	2.385	—	450	34	668	1.165	2	1.019	1.000	8.870	425	—	—	—	—	430	500	18.300	—	—	—	688.929	758.955
21.	3.722	14$800	Sustentado. . .	5.449	2.620	—	1.282	377	1.362	1.770	40	1.039	—	100	—	—	—	—	—	470	500	15.200	—	—	—	686.508	718.098
22.	3.865	14$800	Calmo	2.207	2.781	—	1.216	148	1.380	1.738	—	828	—	—	6.521	—	—	—	—	—	500	—	20	—	2.000	637.705	719.452
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
24.	3.604	14$800	Firme	2.408	2.931	—	333	—	623	1.729	—	630	—	—	—	—	—	—	—	120	500	13.200	—	—	—	622.041	725.098
25.	3.127	14$800	Firme	3.621	3.990	—	1.158	—	1.129	614	162	621	—	—	5.051	1.500	7.032	—	126	—	500	11.500	301	—	—	608.128	738.178
26.	3.401	14$800	Firme	3.247	3.421	—	57	—	617	560	—	601	—	—	4.218	1.125	—	—	—	20	500	7.500	—	—	50	603.323	720.806
27.	3.608	14$500	Sustentado. . .	2.680	3.081	—	1.184	389	508	475	20	607	—	7.505	—	—	—	—	—	350	500	—	80	—	—	604.001	725.931
28.	1.898	14$800	Sustentado. . .	2.890	3.366	—	1.384	107	560	500	—	635	—	—	7.835	96	—	—	—	365	500	4.500	—	—	—	600.148	726.718
29.	1.898	14$800	Sustentado. . .	—	598	—	883	19	335	1.715	3.721	575	—	1.445	—	—	—	—	—	20	500	5.700	150	—	—	600.460	724.400
30.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
31.	2.700	14$800	Sustentado. . .	5.085	369	—	1.650	52	1.185	475	—	597	—	—	1.350	2.400	—	—	—	—	500	6.300	—	—	—	598.532	727.352
TOTAES DO MEZ	76.133	—	—	58.974	33.793	—	18.800	3.761	9.468	21.643	4.739	18.190	2.160	36.309	69.069	12.384	21.919	—	377	8.095	15.500	101.700	1.907	—	2.375	—	—

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de setembro de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERA' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 105. (53811) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEXO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 14 de setembro de 1936
(P 4147) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
18 de setembro de 1936
(P 61457) 77

EM 18 DE SETEMBRO DE 1936
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 11, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (P 6089) 77

LEILÃO DE PENHORES
9 DE SETEMBRO
B. Moreira & Cia.
— Rua Luiz de Camões, 42 —
Todos os penhores vencidos até 6 de agosto p. p (P 6019) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocen, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, S. Christovão, aleijada.
bello, 992.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Alfandega n. 124. Tratar na loja. (P 6164) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios, medico, advogados ou engenheiros, com agua, gas, campainha e filtro, servidas por elevador, em edificio acabado de ser construido, á rua Republica do Perú n. 15 (antiga rua da Assembléa). (P 4182) 1

ALUGAM-SE dois optimos gabinetes proprios para medicos ou dentistas, com agua corrente, gaz, tomadas, etc. Tem elevador. Preços modicos, na rua da Assembléa, esquina do Largo da Carioca. Trata-se na Casa Derby. (P 7184) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um apartamento, com uma sala, dois quartos, etc., por 450$, á rua Almirante Guillobel, 51, em Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha numero 155, sala 614. Phones 22-8208 e 26-1034. (P 6184) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos
Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (52016) 4

SALA — Aluga-se optima com ou sem moveis e com excellente pensão, em casa de familia. Praia de Botafogo, 170. (P 5238) 4

Catteto e Gloria

ALUGA-SE o predio á rua Silveira Martins, 140; as chaves estão ao lado no n. 138. Trata-se á rua Benedictinos n. 25, sobrado. (P 4143) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE, no posto 6, em Copacabana, á rua Joaquim Nabuco n. 64, uma confortavel casa, com 5 quartos e garage. Informações phone 25-2053. (P 4131) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, optima sala mobilada, com pensão, a casal de tratamento, á rua Siqueira Campos n. 18, posto 8, esq. de Av. Atlantica, Tel. 27-3071. (P 6045) 8

APART. — Av. Atlantica — Entrada Gustavo Sampaio, 153, Leme, com 1 sala, 2 quartos, banheiro particular, bem mobilado, bom passadio. Telephone 27-0849. Outro com 1 sala, quarto, banheiro particular. Vista mar. Telephone 27-1853. (P 6077) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se — O terreo e 1º andar, com 5 e 6 peças, moradias confortaveis e independentes, por 400$ e 450$ mensaes, á rua Sá Ferreira n. 215 (Copacabana); chaves no 2º andar; omnibus á porta. Trata-se com Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar; teleph. 22-7517. (P 8368) 8

EDIFICIO ALMEIDA REGO — Dias da Rocha, 27. Alugam-se dois apartamentos para casal. Um por 400$ e outro 450$000. São para pequena familia. (P 4079) 8

COPACABANA — Aluga-se o predio da rua Sousa Lima, 126, posto 6, com 4 quartos, garage. Ver a qualquer hora. Trata-se São José, 70, loja, 23-4421, ou 28-0000. (P 7056) 8

LIDO — Aluga-se apartamento de grande conforto. Hall, 2 salas, 3 quartos, etc. Defronte do Lido e Av. Atlantica. Cada andar um unico apartamento. Palacete Veiga, 96 rua Copacabana. (P 5184) 8

SALAS e quartos, alugam-se para casal, muito bem mobilados com pensão variada, serviço esmerado. R. Copacabana n. 640. (P 6143) 8

Flamengo

ALUGA-SE quarto com optima pensão, á rua Almirante Tamandaré n. 59. (P 6088) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com pensão de 1ª ordem. Grande parque e optimo ponto (junto aos banhos do Flamengo). Preços modicos; Almirante Tamandaré, 10. (P 5185) 10

ALUGA-SE boa sala mobilada, agua corrente, para casal ou pessoas de tratamento. Rua 2 de Dezembro, 30. (P 6087) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se um quarto com pensão a solteiro. Omnibus á porta, rua Paysandu' n. 225. Tel. 25-2750. (P 5194) 10

Gavea

GAVEA — Alugam-se apartamentos novos, com todo conforto, para familia de tratamento; rua Regional n. 3, Praça Santos Dumont. (P 5000) 11

LOJA — Gavea — Aluga-se com contrato, ampla, com 6 portas, em edificio novo, com todas as installações modernas, á rua Marquez de S. Vicente 23. Praça Santos Dumont. (P 5091) 11

Ipanema

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se, Av. Epitacio Pessoa, 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março 17, 3º andar, salas 1-8. Ed. Giffoni. (P 4031) 12

ALUGA-SE o predio da rua Annibal de Mendonça, 221. Ver depois das 10 horas. (P 5218) 12

IPANEMA — Aluga-se por 315$000 e taxas o apartamento n. 18 Av. Mello Franco n. 37. Tratar com Alpha S. A., sala 707, Edificio Carioca, Tel. 22-6606. (P 7001) 12

Lapa

ALUGA-SE a grande casa da rua Taylor n. 36, com 12 commodos, dois banheiros, jardim ao lado. Informações na mesma. (P 6090) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a cavalheiro boa sala ou quarto. Pereira da Silva, 96, c. 3, 25-3837. (P 7176) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. Club. Alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio, a começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 05828) 16

Rio Comprido

QUARTO. Aluga-se, a rapaz solteiro em casa de familia. Rua Santa Alexandrina n. 260. (P 6091) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Apartamento mobilado, vista esplendida, 2 salas, 2 quartos, varanda, banho, coz., q. creado, peq. quintal, entr. indep.: 277; Candido Mendes; chaves no 281. (P 5181) 23

SANTA THEREZA, 350$, apartamento ent. ind., uma sala, 2 quartos, banho, coz., q. creada, quintal, bond porta; Almirante Alexandrino, 94-B; chaves no 94. (P 5182) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa residencial com grande chacara e jardim, com 2 salas e 6 quartos e demais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel n. 426. Aluguel 900$000. (P 7167) 20

Tijuca

ALUGA-SE a casa nova da rua Garibaldi n. 132 (Muda da Tijuca), com varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quarto de banho completo e bom terreno. Aluguel 520$ e mais as taxas. Tratar com Chaves & Campello, no Edificio "Rex", 15º andar, sala n. 1514. — As chaves acham-se á rua Gratidão n. 118 (Confeitaria). (P 6000) 27

ALUGA-SE em casa de casal uma sala independente com moveis ou sem, para casal ou solteiro. Conde de Bomfim, 211, sob. Telephone 28-4001. (P 7075) 27

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE terreno em Copacabana até 50:000$. Paga-se á vista e não se aceitam intermediarios. Offertas á caixa postal, 2262. (P 4123) 91

GAVEA — Terrenos — Vende-se, com media de 15x25, zona esgotada, logradouro publico, á rua Regional, na Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 5004) 91

SANTA THEREZA — Vende-se magnifico predio de solida construcção com amplos aposentos, com garage, á rua Almirante Alexandrino n. 768. Trata-se no Banco Regional á rua 1º de Março n. 71. (P 5095) 91

PREDIO — Mangueira — Vende-se, excepcionalmente localizado, á rua Visconde de Nictheroy, estação de Mangueira, defronte á nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 30 mts. por 380 mts., tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71. (P 5092) 91

PREDIOS — Gavea — Vende-se inteiramente novos, construcções solidas, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage, á rua Regional ns. 56-64. Praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março n. 71. (P 5093) 91

TIJUCA — Vende-se por 15:000$000, terreno 10 x 21, lote 19, rua Itapira, ponto terminal bondes Tijuca; Goulart, rua S. Pedro n. 23, 4º, proprietario. (P 6120) 91

VENDE-SE em Santa Thereza, com 25 contos de entrada, casa confortavel, com 4 quartos, 2 salas, grande e completo quarto de banho, quarto e w. c. para criada. Jardim e esplendida vista para a entrada da bahia. Facilita-se o pagamento. Negocio sem intermediarios. Telephonar para 22-0283, das 19,30 ás 21 horas. (P 2067) 91

120:000$ Vende-se optimo predio terreo, em centro de terreno de 17 x 35, todo ajardinado, garage isolada para casal de alto tratamento, á rua Carlos de Laet, 31, a 100 metros do Tijuca Tennis Club. Informações pelo telephone 23-4219, rua 1º de Março n. 59, 3º andar. (P 4183) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um contrato de uma casa muito limpa prestando-se para morar duas familias, ou para pensão: aluguel 1:200$, ainda tem dez mezes de contrato. Ladeira da Gloria, 129. (P 5257) 88

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 441.215 da casa de penhores de C. Sansaverino. Rua Luiz de Camões, 28. (P 5186) 61

Animaes

CURA INFALLIVEL das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos etc). SARCOPTOL — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 108) 65

Aves e Ovos

WYANDOTTE PRATEADA — Vende-se ovos desta raça, de gallinhas seleccionadas e bem aclimatadas, typo americano, a 20$000 a duzia trocando-se os claros, com José. Tel. 48-3287. (P 4064) 65

Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310), (1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (P 5115) 60

MADAME THERE DESLYS
A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2268. (P 1894) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (P 5242) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel 22-1555. (P 5342) 72

Diversos

ARNIKINA não é nenhuma agua de belleza!
ARNIKINA faz desapparecer as manchas do seu rosto.
ARNIKINA é um producto scientifico da medicina moderna. Use e confie na ARNIKINA. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (52208) 74

EXTINCÇÃO DE USUFRUCTO de predios. Venda de bens com clausula de usufructo para compra de outros que dêm maior renda (subrogações). Consultas ao Dr. Leitão Filho, Av. Rio Branco, 9, sala 216 — 23-2474, de 11 ás 12 — 4 ás 6. (P 5230) 74

COLLECCIONADOR de sellos, quer comprar uma collecção. Cartas a este jornal a X. X. (P 3283) 74

Ouro e joias

OURO VELHO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-9771. (P 6103) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva. (P 01931) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87, phone 22-0994. (P 1409) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris, flores e chapéos. Pereira da Silva n. 96, c. 3, 25-3837. (P 7179) 81

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Aulas diarias, preços ao alcance de todas. Rua Maria e Barros, 353, Telephone 28-3739. (P 3277) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 6188) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 6183) 83

DORMITORIOS para casal com 10 peças inteiramente folheados a imbuya escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:180$; á rua Frei Caneca n. 9. (P 6152) 83

MOVEIS. Vende-se por 400$ 1 dormitorio estylo allemão com 6 peças, 1 grupo estufado com 10 peças, 1 cadeira de balanço e estante giratoria, á rua Leopoldo Miguez n. 42. (P 7131) 83

PECHINCHA! — Sala de jantar 12 peças, 950$, dormitorio 10 peças 1:300$, outro 750$, tudo ultra moderno, folheado á imbuya com puxadores chromados. Vende-se tambem separados, á rua Riachuelo, 418. Urgente. (P 5253) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem (P 5255) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 04176) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio variada e abundante, casal 300$000. Rua Copacabana, 640. (P 6144) 85

FORNECE-SE pensão de 1.ª farta e variada, casal 300$000. Por obsequio tel. 27-6389. Copacabana. (P 2748) 85

Professores

INGLEZ — Eloquencia notavel, pelo methodo formidavel: "Bright's System". Av. Rio Branco, entrada rua São José, 100. Phone 22-1100. (P 5204) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa. 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 05042) 80

RINS BEM, CORAÇÃO BOM.
Alcança essa felicidade quem usa
ELIXIR DE ABACATE
composto com os melhores diureticos — Rheumatismo, obesidade e arthritismo — Poderoso dissolvente do acido urico — Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul Americana e Granado. (P 7116) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone 24-6825 (51727) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 05020)

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 01955) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (52008) 80

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 01892) 80

Clinica de Senhoras do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorragias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da
MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca, 8º andar, apart. 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone 42-1052. (P 05007) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50761) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 4º — 2 ás 7 (52071) 80

Ha no mundo, mal e bem, noite e dia, não e sim. Ha Gonorrhéa tambem, mas existe o
GONOFIM
Unico que cura de facto.
Nas Drogarias e Pharmacias. (P 7171) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda, 22-8862. (4182) 80

AOS SRS. MEDICOS
SANEÁTOR
ESPECIFICO da
OPILAÇÃO
Amostras C. Postal 2325 - Rio
(P 05178) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas. (P 1931) 80

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo do acido urico. (P 04121)

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS
(53093)

Dactylographia em Royal, Remington e Underwood, mensalidade 10$ e 20$. Tachyg., Ing., Francez e o Curso de Admissão ao 1.º Anno Propedeutico, 7 St.º, 107 — Escola Urania. — Officializada. (52901) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3; Phone 42-3695. (P 5203) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3; tel. 42-3695. (P 5265) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica); 48-3727, das 8 ás 12 horas. (P 5341) 87

Banco do Brasil — Tribunal de Contas — Preparo a seguro. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 6139) 87

Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Preparo seguro — Matriculas abertas no Curso Brandão Junior — "Jornal do Commercio", 1.º andar, salas 107 e 108. (P 6139) 87

ADMISSÃO ao 1o anno Propedeutico, Materias avulsas e Curso Commercial, Revisão de materias aos concursos em geral, 7 de Set., 107 — Escola Urania. — Officializada. (50553) 87

LYCEU MILITAR — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS: dactylographia, 15$, primario, 20$; admissão, 25$; preparatorios em 2 annos, 40$, Av. Marechal Floriano, 227-A. (52206) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (P 5254) 87

Vendas Diversas

MOTOCYCLETA Harley Davidson, com side-car, vende-se, no estado, urgente; rua Barão da Torre n. 165. (53821) 89

Manicure

MANICURE Française — Denise — rua Pedro Americo, 11, sobrado. Tel. 42-3122. (P 4060) 93

MOVEIS FINOS
PELA METADE DO PREÇO
Sómente a dinheiro a vista, pelo custo da fabricação.
Dormitorios para apartamento, folheados a imbuya, com armario de 3 corpos, camiseiro, mesinha e cama. . . . . . 750$000
Salas de jantar com 9 peças. . 600$000
Dormitorios folheados com 10 peças, de réis 1:300$000 a . . 3:000$000
Salas folheadas desde 1:200$ á 1:500$000
Verifiquem os nossos modelos e a qualidade dos nossos productos, sem compromisso.
Exposição e vendas
30 — RUA DA QUITANDA — 30
(Entre Ruas 7 e Assembléa)
(P 6108)

Fraqueza sexual?!
EROSTONICO
Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$, pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (51999)

NÃO SABE DANSAR? DANSA MAL?
APRENDA A DANSAR!
Com perfeição e elegancia, danças modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado
ZABA
R. Alvaro Alvim, 24, 8º andar, apart. 2 — telephone 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000 Horario: diariamente, das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade. (P 05165)

FRAQUEZA SEXUAL
Os que têm os nervos fracos; os que sentem cansaço e memoria fraca devem usar o Tonico Nervét — optimo fortificante que é sempre recommendado pelo Dr. A. Tepedino. (52621)

APARTAMENTO MOBILIADO
Posto 2
Aluga-se excellente apartamento com frente para o mar todo mobilado com geladeira electrica e demais conforto. Pode ser visto a qualquer hora á rua Haritoff n. 5. Tratar no Edificio Guinle sala 814. Tel. 23-1146. (P 06258)

APARTAMENTOS
Lido
Aluga-se á rua Haritoff n. 15. Ver a qualquer hora. Trata-se no Edificio Guinle sala 814. Telephone 23-1146. (P 06259)

BINOCULOS
Para theatro e sport desde 35$ Tambem compra, troca e vende. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180 D. Tel. 43-1335 (proximo a Prefeitura). (P 06265)

LEICA E ROLLEIFLEX
Reflexo e diversas outras machinas, de 3 x 4 até 18 x 24, lentes, binoculos, Pathé Baby e films, microscopios, kinamos e ampliadores tudo de occasião e a preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta. Secção de copias e ampliações. Films sempre novos. Revelação gratis. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180 D, telephone 43-1335 (proximo a Prefeitura). (P 06266)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 07188)

23$ Sombrinhas de seda
Liquidação de 2.000 sombrinhas e guarda-chuvas de seda a 23$000 7 de Setembro 178. (P 06245)

Cabo de aço, chapas e fios de cobre
Vendem-se, em grandes quantidades. Varios tamanhos e em bom estado. Informações com o sr. Dias pelo telephone 26-5687 ou 43-1441. (P 06193)

GRANJA EM ITAIPAVA
Petropolis
Vende-se uma com area de 13.500 metros 2. Possuindo magnifica moradia com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha, despensa e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos. Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde ha uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes, procurar Castella. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º and, salas 803|4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. (P 07120)

MEYER
Vende-se excellente predio á rua Pedro Carvalho, 14, com 4 quartos, garage, 2 quartos para empregados, grande quintal arborizado. Facilita-se o pagamento. Tel. 28-2298. (P 07028)

MASSAGENS
Dr. Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Praia Hotel, apart. 11, — Praia Flamengo, 13 Tel. 25-2380. (P 07100)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dá apetite, fortalece e engorda. (P 04121)

PIRATINY 90
Aluga-se por 615$000 c|2 salas 3 quartos, banheiro cozinha copa despensa. Construida em centro de terreno. Pode ser vista trata-se na Administração do Edificio Gaetano Segreto á rua Pedro I n. 7. (P 07086)

Vestidos em modelos
Vendas a credito sem fiador. Ramalho Ortigão n. 9, 1º, em frente do elevador. Tel. 22-4188. (P 06229)

Lavar capas de borracha
Só na fabrica de capas Nadelmann, venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão, 9, 1º, em frente ao elevador. Tel. 22-4188. (P 06229)

Pelles com vantagens
Renards, Argentés, casacos de pelle acceitam-se encommendas, qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador: rua Ramalho Ortigão, 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos. (P 06229)

Bolsas em modelos
Vendas a credito sem fiador. — Ramalho Ortigão n. 9, 1º em frente do elevador. Telephone 22-4188. (P 06229)

Colonial Mobilado
Aluga-se com garage para casal de tratamento ou pequena familia á rua Prudente de Moraes, 712. Ipanema. (P 05266)

Encadernação
Precisa-se de meios officiaes com pratica de brochura, costura a arame e outros serviços. Rua Riachuelo, 192. (P 05260)

Frei Fabiano de Christo e Sto. Antonio
Gratidão por duas graças obtidas.
Judith Souza (P 05358)

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e qualidade moveis cuja qualidade, funccionamentos praticos e resistentes fornecidos sob responsabilidade por longo tempo inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas, fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes Empresas e Bancos desta Capital e Estados, grande Mostruario annexo á Fabrica, á rua Mello e Souza n. 100 a 108 — proximo á Estação principal da Leopoldina, poderão ainda solicitar a ida de um Representante com Catalogos e orientações sem compromisso pelos Telephones 28-4478 e 28-7024 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (N 53196) 74

NUMA ILHA! QUE DELICIA!
Haverá coisa melhor que passar o fim-de semana numa ilha maravilhosa, socegadamente, respirando o ar puro da matta e descortinando deslumbrante vista sobre o mar? Lotes de terreno desde 20$000 mensaes. Informações á rua Uruguayana n. 104, 1º Eduardo Dale. (P 06230)

Leilão de moveis, 2 machinas Singer, sendo uma de gabinete de luxo, Radiola General Electric, Pratarias, Aspirador Electro-Lux, etc.
Tudo de familia que se retira será vendido hoje 3ª feira dia 8 ás 5 horas, pelo leiloeiro Paulo Affonso á rua Pereira da Silva 36. Laranjeiras. (P 05246)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893. (P 05247)

DEMOLIÇÃO
Rua Paysandu' 186, (antigo 114), acceitam-se propostas até o dia 9. Cia. Constructora Brasileira. Rua Rodrigo Silva n. 11, 2º andar. (P 05240)

MISTURE E MANDE
399-25 080-20
572-18 456-14

GRANDE EXPOSIÇÃO E LIQUIDAÇÃO DE PIANOS ARMARIO, DE 1/4 CAUDA, 1/2 CAUDA
de cauda inteira dos afamados fabricantes Bechstein, Steinway, Pleyel, Bluthner, e pianos armario dos melhores fabricantes 20 % de abatimento sobre os preços marcados. Facilita-se o pagamento até 20 mezes de prazo, sem entrada e sem fiador. Chamamos a attenção dos grandes maestros e alumnos do Instituto Nacional de Musica, para esta grande liquidação; A. MATHIAS, á Avenida Rio Branco n. 25. Prox. Praça Mauá. Tel. 23-4286. (P 05151)

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Irmã Martha
— OU —
O ANJO DO POVO
— POR —
CLEMENCE ROBERT

ros annos, ouvia falar nella, nos seus beneficios, e juntando ás impressões da infancia á admiração geral que a religiosa inspira, tem por ella uma especie de culto, que chega a fanatismo.

Assim o som da sua voz tem tal poder, que as palavras ouvem-se no meio do tumulto do combate e acham numerosos écos.

— Sim! Sim! gritam as filas de uma companhia que vae desfilando, a cruz de honra para a Irmã Martha!

— A cruz de honra para a Irmã Martha!

O tempo passa nos rudes trabalhos da guerra.

A's cinco horas, neste dia de janeiro, a noite já é sombria, sem um raio de crepusculo, que penetre o nevoeiro, sem uma estrella no céo.

Os austriacos voltam aos seus acampamentos; vêem-se accender uma a uma as fogueiras dos seus *bivaques*, em differentes pontos da montanha.

A bulha affrouxa pouco a pouco: depois um silencio completo e sombrio succede ao espantoso processo dos combates.

Silencio lugubre quanto profundo, num campo aonde jazem tantos homens espalhados por todos os lados; mas que não pódem fazer ouvir o ruido das suas armas. Neste ambiente funebre e tenebroso, em que a claridade avermelhada que se eleva por entre as armas, diz que se cessou a destruição foi para começar no dia seguinte.

Os francezes se recolhem á cidade, onde se abrigam atraz das muralhas e do Doubs, que lhe banha os alicerces.

Entretanto a irmã Martha é a unica que fica no campo da batalha sempre inclinada sobre os feridos, sempre ajoelhada sobre a terra.

Com effeito, o trabalho a que se entrega é uma oração, a melhor de todas, feita no meio das trevas, mas sob a vista de Deus.

II

A NOITE

No cháos que então apresentava o monte Bregille, havia um ponto no bosque do Carvalho Grande, aonde as companhias da guarnição tinham soffrido muito: dois individuos pertencentes a estas companhias, o sargento Lauter e a vivandeira Claudia, estavam tão distraidos, que se tinham deixado ficar considerando os restos dos seus desgraçados camaradas.

A rapariga, encostada a uma arvore, com os braços cruzados, olhava para estes rostos inanimados, que a pallidez da morte fazia sobresair dentre as sombras.

— Pobre Germano! murmurava ella; ainda esta manhã o ouvi levantar-se cantando... quem diria que a morte se seguiria tão brevemente á sua alegria... Pobre Philippe, que se batia com tanta honra, em quanto que toda a alma lhe ficára na aldeia ao pé da sua pobre mãe! Vi-os cair; tenho a certeza de que estão alli.

— Ainda que estivessemos a olhar para elles toda a noite, disse Lauter um pouco abatido, não os restituiriamos á vida.

— Olha, disse a sua companheira, ainda tenho alguma aguardente no meu barril, bebe um pouco para te animar.

O soldado coberto de polvora, e que desde o meio dia aspirava o fogo do combate sem tomar nada, bebeu alguns goles de aguardente.

Depois, voltando a cabeça para Claudia:

— Vamos, disse elle, toda a tropa já recolheu.

— Excepto aquelles! disse a rapariga, que continuava a contemplar o chão com vista sombria.

— Que se lhes hade fazer! disse com melancolia o sargento.

— Ao menos não os deixemos tão depressa.

— Amanhã hade tocar á alvorada muito cedo, precisas dormir algumas horas.

— Meu Deus! ainda pódes pensar em mim nesta occasião!

— Penso sempre e em toda a parte.

Sem ouvir, a rapariga continuou com voz triste.

— Ha pouco tempo ainda elles combatiam ao nosso lado nas margens do Rheno... Depois que marchas tão longas e que fadigas!... mas tambem que prazer quando nos tornavamos a vêr á noite:...

— Vivos, para tornarem a affrontar a morte no dia seguinte!

— Tropa heroica... porque era commandada por um heroe.

— Sempre elle! disse Lauter com profunda tristeza, sempre elle no teu pensamento e na tua bocca!

— Mas não o nomeei.

— Talvez com o coração.

Ella não respondeu a isto e continuou:

— E o ultimo combate! foi a 16 de outubro; saindo das muralhas de Leipzig e nas margens do Elster; de manhã admiravamos como creanças os frutos encarnados dos extensos pomares, e estas arvores deviam annos tão funestos... No meio do combate o cavallo do marechal esbarrando nos troncos emmaranhados não podia dar saida ao seu dono cercado por inimigos. Um carabineiro agarrando-se á redea fez com a espada uma barreira deante do marechal... Estava prisioneiro... o céo conduziu-te alli. Acabavas de derrubar um lanceiro e corrias a tomar-lhe a bandeira, quando com um tiro fizeste cair o austriaco, livrando assim o nosso commandante.

— Oh! mas nem por isso deixei de ir tomar a aguia de duas cabeças.

— Lauter, nunca quizeste darte a conhecer ao marechal, que procurava o seu libertador para o recompensar.

— Não, porque o seu livramento te havia tornado muito feliz.

— E podia deixar de o ser assim?

— Foi talvez desde então que me dedicaste amisade, por o ter salvo que me tratasse como irmão, como amigo velho, em quanto todos os transportes apaixonados da tua alma eram para elle.

— Lauter!

— Aonde te levará este sentimento exclusivo, exaltado...

— Ah! disse a rapariga, nos dias que atravessamos é necessario alguma coisa que nos sustenha; a irmã Martha tem a religião; vós os soldados tendes o amor pela bandeira; deixae-me a admiração que sinto por elle.

O sargento abanou melancolicamente a cabeça sem dizer nada.

Voltando-se machinalmente para a encosta de Bregille, para o fogo dos *bivaques* austriacos, viu agitarem-se algumas sombras, que passavam rapidamente por deante das fogueiras, e disse com voz sombria:

— Estão reparando as baterias... O dia de amanhã hade dar que fazer.

— Tanto melhor! disse vivamente Claudia. Despedaça-me o coração ver os nossos soldados estirados no chão, mas com satisfação daria a vida para ver cair o ultimo dos austriacos.

— E tambem com a delles a tua vida.

— Sim, de boa vontade.

— Para anniquilar os malditos *Kinserliguer*... como lhes chamas.

— As fardas brancas sempre me causaram horror... sempre vi as suas espingardas voltadas para...

— Para o teu heroe.

— Mas tu, Lauter, de certo tambem os odeias.

— Emquanto a isso é firme a minha idéa: desejava ter os raios do bom Deus, para os anniquillar a todos de uma vez.

Depois de alguns instantes de silencio desceram lentamente o caminho que costeava o bosque.

— Que coisa tão singular é este mundo, disse Claudia. Aqui a terra gelada foi feita em pó pelos pés dos combatentes, e succumbiram fileiras inteiras de soldados; mas na espessura do bosque reina tal tranquillidade que se sentem correr os lagartos sobre as folhas seccas.

— Sim, mas todas as noites apparece luz neste bosque, na habitação do eremita que morreu.

— Já ouviste falar nisto?

— Muitas vezes! A tal luz, a semana passada, dava tanto que fazer na cidade como hoje o faz o fogo da artilheria.

— E' verdade; o eremita faz andar á roda a cabeça dos habitantes de Franco-Condado.

— Mas o tal figurão não faz caso delles nem lhes satisfaz a curiosidade... Um eremita que um seculo depois da ruina da sua sella e da ermida de Nossa Senhora, que lhe ficava contigua, volta a habitar o seu domicilio.

— Bonito eremita, porque só se lhe vê a sombra!

— Sim, deve, depois de tanto

(Continúa)

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

Annabella

VICTOR FRANCEN

Sob a direcção de MARCEL L'HERBIER

Do romance de CLAUDE FARRERE

Vespera de Combate

(VEILLE D'ARMES)

FOX MOVIETONE NEWS.

Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

AMOR E ODIO

(The trail of the lonesome Pine)

com

SYLVIA SIDNEY

FRED MAC MURRAY — HENRY FONDA

ALPINISTA DA CRISTA — desenho do MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS

Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

A 20 TH CENTURY FOX apresenta

WARNER OLAND

— EM —

CHARLIE CHAN NO CIRCO

(Charlie Chan at the Circus)

JOGOS OLYMPICOS — desenho

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta:

Nas Aguas da Esquadra

(Follow the fleet)

com

FRED ASTAIRE

GINGER ROGERS

Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 99

A 20 TH CENTURY FOX apresenta — HOJE

GEORGE RAFT

ROSALIND RUSSEL em

A LEI DO DESTINO

A COLUMBIA PICTURES apresenta

TIM MAC COY

— EM —

Detective Invisivel

Complemento Nacional da D. F. B.

Amanhã: — MANHA RUBRA e O VINGADOR MYSTERIOSO

São José

Telephone: 42 05 92

HORARIO: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00 horas

HOJE — HOJE

"INTERNACIONAL FILMS" apresenta

O Cruzador Emden

... depois de ter afundado um cento de navios em tres mezes de cruzeiro, elle ficou reduzido a ferro desmantelado, a guarnição dizimada... mas a bandeira no mastro tremulando, resistente, ao bombardeio inimigo!

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — Abertura dos Jogos Olympicos e algumas provas — SCENAS DA GUERRA CIVIL NA HESPANHA (Ed. Especial) e NACIONAL (D. F. B.)

POLTRONAS ou BALCÕES NOBRES 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2.ª feira: (Sómente 3 dias) "O PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES" com WARNER BAXTER — HORARIO: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10 hs.

AMOK

a novella tragica de STEFAN ZWEIG

com Marcelle Chantal e Inkijinoff

IMPROPRIO PARA MENORES

GLORIA 2ª FEIRA

1ª SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

R. K. O. apresenta o film completo da luta

JOE LOUIS x JACK SHARKEY

e a linda producção

Aventureira

com JOAN LOWELL

Complementos: A PARADA 7 DE SETEMBRO (nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)

REX

TEL. 22-85-29

A 20 TH. CENTURY APRESENTA

RONALD COLMAN -- CLAUDETTE COLBERT --- VICTOR MC. LAGLEN

— EM —

SOB DUAS BANDEIRAS

ATTENÇÃO

Em virtude da grande metragem deste film, será o seguinte o Horario:

1 — 3.10 — 5.20 — 7.30 — 9.40

RIO

TEL. 42-18-41

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A R. K. O. APRESENTA

GINGER ROGERS

— E —

FRANCIS LEDERER

— EM —

ROMANCE EM NOVA YORK

FOX MOVIETONE — NACIONAL

BROADWAY

TELEF. 22-67-88

HOJE

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20

PRIMEIRO SURGIU O MAJOR "ALINHADO"... DEPOIS A LUA ALCOVITEIRA... E A VIUVA ENTREGOU OS "PONTOS"...

DOLORES DEL RIO

WARREN WILLIAM

A VIUVA de MONTE CARLO

Complementos: SANATORIO MUSICAL comedia-revista — CAVANDO OURO desenho — FABRICAÇÃO DO PAPEL nacional

A obra immortal de Julio Verne traduzida em quadros de empolgante belleza no mais sensacional e espectacular filme destes ultimos dez — annos! —

SEGUNDA-FEIRA no

RHODES,

O grande pioneiro e colonizador, em uma brilhante reconstituição dos episodios de sua vida espectacular!

PLAZA

Telephone — 22-10-07

HORARIO: 1,00 - 3,20 - 5,40 8,00 - 10,20

HOJE

FILME CONSAGRADO PELA OPINIÃO PUBLICA!!!

Contingu. hoje na sua 3ª SEMANA de formidavel exito

INDEPENDENCIA OU MORTE!

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada a estudantes

— HOJE —

apresenta CLAUDE **RAINS** em

"O CLARIVIDENTE"

A MONTANHA MYSTERIOSA

1º e 2º sps. Inicio — NACIONAL

2.ª FEIRA — AMEMOS OUTRA VEZ — DIVINA GLORIA A MONTANHA MYSTERIOSA, 3º e 4º — NACIONAL

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS VIENNENSES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO 22-7581

POLTRONA: 4$000

Hoje, ás 20,45 horas, primeira representação da opereta de Léo Fall, exigida pelo publico carioca e, apreciada em todo o mundo como obra-prima

Princeza dos Dollars

— MARIA AMORIM na protagonista, "Daisy" — Orchestra sob a competente regencia do maestro E. VARETTO.

A seguir: a celebre opereta: A DUQUESA DO BALTABARIN".

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em MATINE'E e SOIRE'E

Os ultimos dias de Pompeia

Improprio para creanças até 10 annos.

Por PRESTON FOSTER e outros azes. (R-K-O).

AS 7 CHAVES

Por GENE RAYMOND e outros azes. — (R-K-O).

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — PRAÇA TIRADENTES

HOJE — Em sessões continuas das 13 1/2 horas em deante

Memorias de uma escrava branca

Sensacional producção realista para o "Programma Tabaris"

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 horas

GEORGE ARLISS em

O Vagabundo Millionario

TOM BROWN em

$68 NO MUNDO

ROBERT ARLEN em

A FLECHA MYSTERIOSA

Imp. para creanças até 10 annos — NACIONAL —

Amanhã: Calouros Endiabrados — As Apparencias Enganam — Justiça Serrana — Nacional.

MASCOTE — HOJE

JOHN LODER em

MOZART

NORMAN FOSTER em

DEFENSORES DA LEI

— NACIONAL —

4.ª feira: Amemos Outra Vez — Fuzarca a Bordo — Aventuras de Frank o Gladiador, 11º e 12º eps. — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

MARGARET SULLAVAN em

AMEMOS OUTRA VEZ

BUSTER CRABBE em

A CERCA INIMIGA

EDWARD EVERETT HORTON em

MARIDO INCOGNITO

— NACIONAL —

5.ª feira: Estrellas na Broadway — O Clarividente — Aventuras de Frank, o Gladiador, 11º e 12º episodios. — Nacional.

COPACABANA CASINO THEATRO

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Mauloy — Burgère — Glory — Clairjois

EMPRESA N. VIGGIANI

HOJE — A's 21 HORAS — HOJE

6.ª de assignatura

Encerramento da temporada

LES TEMPS DIFFICILES

Peça em 4 actos de E. BOURDET

Bilhetes á venda a partir de 11 horas, no "Hall" do PALACE-HOTEL e á noite na bilheteria do Casino

Poltronas, 40$ — Frizas e Camarotes, 160$000 e o sello.

PROCOPIO

Theatro REGINA

HOJE: 20 e 22 HORAS: "PRECISA-SE DE UM PAE" de Munóz Séca

AMANHÃ: A's 20, e ás 22 horas — AMANHÃ: UMA CONQUISTA DIFFICIL — de R. L. de Haro, Trad. de EURICO SILVA.

THEATRO PHENIX - CASA DO CABOCLO

Tel.: 22-5403 — Creação de Duque

HOJE — 8 e 10 horas — Uma peça como nenhuma outra

NOSSA BANDEIRA

De DUQUE e De CHOCOLAT

Amanhã: — Em espectaculo completo ás 8 3/4 — um grande novo variado de artistas de radio, circo, theatro, distribuição de medalhas nos collaboradores de Duque, etc.

Haddock Lobo — Hoje

MARLENE DIETRICH em

DESEJO

JACK HOLT em

AGUAS PERIGOSAS

— NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films e Aventuras de Frank o Gladiador, 9.º e 10.º episodios.

VARIETE' — HOJE

KAY FRANCIS em

AMORES TRAGICOS

CUIDADO SENHORITA (Short)

— NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films e Aventuras de Frank o Gladiador, 7.º e 8.º episodios.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

KAY FRANCIS em

AMORES TRAGICOS

Broadway Programma apresenta:

OS MYSTERIOS DO MAR

— NACIONAL —

5.ª feira: Os mesmos films e Aventuras de Frank, o Gladiador, 7.º e 8.º episodios.